PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2022

Rio de Janeiro
2023

Universidade Federal do Rio de Janeiro

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2022

Relatório de Gestão do Exercício de 2022 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do artigo 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições das Instruções Normativas TCU nº 63/2010 e TCU nº 84/2020 e das Decisões Normativas TCU nº 187/2020 e TCU nº 198/2022.

Rio de Janeiro

2023

ELABORAÇÃO

Elias Costa Martins
Contador Geral da UFRJ
Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças

Milene Coelho Bastos Guanabens
Contadora
Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças

Olavo Alves Diogo
Assessor
Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças

Flávio Ferreira Fernandes
Superintendente Administrativo
Fórum de Ciência e Cultura

Maria Tereza da Cunha Ramos
Superintendente Administrativa
Pró-Reitoria de Pessoal

Karla Rodrigues Simas
Coordenação de Gestão de Pessoal
Pró-Reitoria de Pessoal

Lamech Schulte Machado
Diretor de Governança de TIC
Gabinete da Reitora

Fernando Antonio Miranda Sepulveda
Auditor-Chefe
Gabinete da Reitora

Luciana Lancellote
Auditora-Chefe Adjunta
Gabinete da Reitora

Luciane Ribas Marques
Auditora Interna Governamental
Gabinete da Reitora

Luzia da Conceição de Araújo Marques
Ouvidora-Geral
Gabinete da Reitora

Karla Sant'Anna de Moura Coutinho
Secretaria da Ouvidoria-Geral
Gabinete da Reitora

Débora Alves Abrantes
Assessora da Ouvidoria-Geral
Gabinete da Reitora

Ricardo Ballestero Anaya
Superintendente Executivo de Acesso e Registro
Pró-Reitoria de Graduação

Marília da Conceição Morais Lopes
Superintendente Administrativa
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Ariane Cristine Roder Figueira
Superintendente Acadêmica de Pesquisa
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Ana Inês Sousa
Superintendente de Formação Acadêmica de Extensão e Substituta Eventual da Pró-Reitora
Pró-Reitoria de Extensão

Gabriela Uribe
Seção de Informações Gerenciais - Divisão de Governança
Pró-Reitoria de Gestão e Governança

Fabiana da Silva Figueiredo
Gabinete do Pró-Reitor
Pró-Reitoria de Gestão e Governança

Carla Alessandra Brito da Silva Peçanha
Superintendente
Complexo Hospitalar e da Saúde

Clarice Araujo
Coordenadora de Atenção à Saúde
Complexo Hospitalar e da Saúde

José Cezar Rodrigues dos Santos
Diretor
Escritório Técnico da Universidade – ETU

DIRIGENTES

Reitor
Carlos Frederico Leão Rocha

Pró-Reitoria de Graduação
Gisele Viana Pires

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Denise Maria Guimarães Freire

Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças
Eduardo Raupp de Vargas

Pró-Reitoria de Pessoal
Alexandre Brasil Carvalho da Fonseca

Pró-Reitoria de Extensão
Ivana Bentes Oliveira

Pró-Reitoria de Gestão e Governança
André Esteves da Silva

Pró-Reitoria de Políticas Estudantis
Roberto Vieira

Prefeitura da UFRJ
Marcos Benilson Gonçalves Maldonado

Escritório Técnico da Universidade – ETU
José Cezar Rodrigues dos Santos

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.1. Organograma da UFRJ 23
Figura 1.2. Cadeia de Valor de governança 40
Figura 1.3. Governança pública - Canvas 40
Figura 1.4. Canvas da governança pública - UFRJ. 41
Figura 1.5. Cadeia de Valor da UFRJ. 42
Figura 2.1. Mapa Estratégico 2020-2024 da UFRJ. 44
Figura 4.1. Mapa Estratégico da PR-6 2019-2023 85
Figura 5.1. Mapa Estratégico 2020-2024 da PR-3 106
Figura 5.1.1. Orçamento Geral da UFRJ 2018 a 2022 111
Figura 5.1.2. UO 26245 - UFRJ - Orçamento 2018-2022. 113
Figura 5.1.3. UO 26245 - UFRJ - LOA e Crédito x Orçamento Efetivamente Liberado 116
Figura 5.1.4. UO 26245 - UFRJ - Despesas Empenhadas 2022 - R$ Milhões 117
Figura 5.1.5. Execução Orçamentária 2022 - Despesas Obrigatórias 119
Figura 5.1.6. UO 26245 - UFRJ - Execução Orçamentária 2022 - Principais Ações Discricionárias. 120
Figura 5.1.7. Complexo Hospitalar - Orçamento 2018 a 2022 130
Figura 5.1.8. UO 26378 - Complexo Hospitalar - Despesas Empenhadas 2022 - R$ Milhões 131
Figura 5.1.9. Execução Total de Emendas Parlamentares individuais 2022 (UO 26245 - UFRJ e UO 26378 - Complexo Hospitalar) 133
Figura 5.1.10. UFRJ - Receita Própria Prevista x Arrecadada 136
Figura 5.3.1. Histórico da Captação de Receitas Próprias 160
Figura 5.3.2. Distribuição das receitas próprias em 2022 161

LISTA DE TABELAS

Tabela 5.1.1. Orçamento Geral da UFRJ por Unidade Orçamentária - R$ Bilhões112
Tabela 5.1.2. UO 26245 - UFRJ - Resultado Primário 2 (Primária discricionária) - 2018 a 2022 - R$ Milhões 115
Tabela 5.1.3. UO 26245 - UFRJ - Execução Orçamentária Total 2022 - R$ Milhões 118
Tabela 5.1.4. UO 26245 - UFRJ - Percentuais de Execução 2022 - Principais Ações Discricionárias 120
Tabela 5.1.5. UO 26245 - UFRJ - Despesas Empenhadas 2022 – Todas as Ações Orçamentárias por Grupo e Natureza de Despesa 121
Tabela 5.1.6. UO 26245 - UFRJ - Despesas Empenhadas 2021 por Subitem - Principais Ações Orçamentárias - Percentuais iguais ou superiores a 1% do Total Geral.....125
Tabela 5.1.7. UO 26378 - Complexo Hospitalar - Execução Orçamentária Total 2022 - R$ Milhões 132
Tabela 5.1.8. Emendas Parlamentares incluídas no Orçamento da UFRJ em 2022 - R$ Milhões 134
Tabela 5.1.9. Restos a Pagar Processados 2022 - R$ Milhões 135
Tabela 5.1.10. Restos a Pagar Não Processados 2022 - R$ Milhões.....135
Tabela 5.1.11. Comparação entre LOA 2022 e PLOA 2023 139
Tabela 5.2.1. Demonstrativo das Despesas com Pessoal 154
Tabela 5.3.1. Distribuição da área total construída e área de superfície.....156
Tabela 5.3.2. Distribuição re receitas próprias por outorgas de uso 162
Tabela 5.3.3. Distribuição espacial dos bens imóveis próprios da UFRJ 163
Tabela 5.3.4. Imóveis próprios da UFRJ e valores estimados 163
Tabela 5.3.5. Imóveis próprios e/ou utilizados pela UFRJ na cidade do Rio de Janeiro e suas áreas 164
Tabela 5.3.6. Imóveis próprios e/ou utilizados pela UFRJ fora da cidade do Rio de Janeiro e suas áreas 166

LISTA DE QUADROS

Quadro 3.1.1. Bolsas Acadêmicas de Graduação.....48
Quadro 3.2.1. Prêmio Capes de Tese - Edição 2022 - Edital Capes Nº 11/2022.....63
Quadro 3.2.2. Rankings monitorados pela UFRJ com prazos de submissão e divulgação 68

LISTA DE ABREVIAÇÕES

AUDIN	Auditoria Interna
CAE	Coordenação Adjunta de Relações Externas
CAJ	Coordenação Adjunta de Relações com os Órgãos Jurídicos
CCJE	Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas
CCMN	Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza
CCS	Centro de Ciências da Saúde
CEG	Conselho de Ensino de Graduação
CEPG	Conselho de Ensino para Graduados
CEU	Conselho de Extensão Universitária
CFCH	Centro de Filosofia e Ciências Humanas
CLA	Centro de Letras e Artes
CONCUR	Conselho de Curadores
CONSUNI	Conselho Universitário
CORIN	Coordenação de Relações Institucionais e Articulações com a Sociedade
CSCE	Conselho Superior de Coordenação Executiva
CT	Centro de Tecnologia
DAP	Divisão de Atendimento aos Procedimentos Licitatórios
DRI	Diretoria de Relações Internacionais
DRR	Divisão de Relacionamento com os Órgãos de Controle e Representação
ETU	Escritório Técnico da Universidade
FCC	Fórum de Ciência e Cultura
PR-1	Pró-reitoria de Graduação
PR-2	Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa
PR-3	Pró-reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças
PR-4	Pró-reitoria de Pessoal
PR-5	Pró-reitoria de Extensão
PR-6	Pró-reitoria de Gestão e Governança
PR-7	Pró-reitoria de Políticas Estudantis
PU	Prefeitura Universitária
SGCom	Superintendência Geral de Comunicação Social
SOC	Secretaria de Órgãos Colegiados
SUPEREST	Superintendência Geral de Políticas Estudantis

SUMÁRIO

MENSAGEM DO REITOR....13
SUMÁRIO EXECUTIVO....15
1 VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS....19
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE....19
1.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES....22
1.2.1 Missão....22
1.2.2 Visão....22
1.2.3 Valores....22
1.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA....22
1.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL....23
1.4.1 Papel e Funcionamento dos Colegiados....25
1.4.2 Descrição das Competências dos Órgãos Internos....27
1.5 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA....31
1.5.1 Sistema de Governança....32
1.5.2 Política de Gestão de Riscos....35
1.6 MODELO DE SERVIÇOS E GERAÇÃO DE VALOR PÚBLICO....39
1.7 CADEIA DE VALOR....42
2 PDI E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO....43
3 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS DA GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO....46
3.1 GRADUAÇÃO....46
3.1.1 Principais Objetivos e Metas para o Período de 2020 A 2024....46
3.1.2 Principais Realizações em 2022....46
3.2 PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA....57
3.3 EXTENSÃO....72
3..3.1 Conselho de Extensão Universitária (CEU)....72
3..3.2 Objetivos e Metas Alcançadas....73
3..3.3 Indicadores....80
3..3.3 Ações de Transparência e Divulgação de Informações da Extensão da UFRJ....81
4 GESTÃO E GOVERNANÇA, AUDITORIA INTERNA E ÁREA DE CORREIÇÃO....84

4.1 GESTÃO E GOVERNANÇA 84
4.1.1 Planejamento Estratégico da PR-6 84
4.1.2 Mapa Estratégico da PR-6 84
4.1.3 Principais Resultados Alcançados em 2022 pela PR-6 85
4.2 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA 93
4.3 ÁREA DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS 100
5 ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO 103
5.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA 103
5.1.1 Estratégia de Gestão Econômico-Financeira 105
5.1.2 Execução Orçamentária – UO 26245 - UFRJ 113
5.1.3 Execução Orçamentária – UO 26378 – Complexo Hospitalar da UFRJ 130
5.1.4 Execução Orçamentária de Emendas Parlamentares 132
5.1.5 Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores a 2022 134
5.1.6 Realização de Receitas Próprias 136
5.1.7 Conclusão e Perspectivas 138
5.2 GESTÃO DE PESSOAL 140
5.2.1 Força de Trabalho 142
5.2.2 Política de Desenvolvimento 147
5.2.3 Qualidade de Vida, Saúde e Segurança do Trabalho 150
5.3 GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO 155
5.3.1 Patrimônio Imobiliário 155
5.3.2 Bens Móveis Permanentes 167
5.4 GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS 171
5.5 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 173
5.5.1 Principais Sistemas de Informaçâo 173
5.5.2 Plano Estratégico de TIC – PETIC 177
6 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 179
7 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES 198
ANEXO A – RELATÓRIO DA OUVIDORIA GERAL DA UFRJ 199
ANEXO B – GESTÃO DO COMPLEXO HOSPITALAR 223
ANEXO C – RELATÓRIO GERAL DE OBRAS 251
ANEXO D – INDICADORES DE GESTÃO - TCU 252
ANEXO E – DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DAS INFORMAÇÕES NO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS - SIASG 267

ANEXO F – DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE E COMPLETUDE DAS INFORMAÇÕES DE CONVÊNIOS NO SICONV 268

MENSAGEM DO REITOR

O ano de 2022 foi marcado pelo retorno da UFRJ às atividades presenciais após quase dois anos de distanciamento físico, fruto da pandemia da COVID-19. Com grande alegria recebemos estudantes, técnicos e docentes de volta aos nossos campi. Para cumprir esse objetivo, foram necessárias iniciativas de normatização de regras de convivência, adequação dos espaços de salas de aula e recuperação de estruturas que se deterioraram pela falta de uso no período pandêmico. Em simultâneo, nossos colegiados acadêmicos trabalharam intensamente na construção de condições de acolhimento que permitissem a retomada das atividades em um ambiente humano e socialmente estimulante.

O grande desafio do ano não foi, no entanto, o retorno presencial, mas a superação dos cortes e recortes de verba pública impostos à Universidade. Por várias vezes, tivemos de vir a público expor os problemas orçamentários sofridos e as ameaças realizadas por parte do governo federal. Conseguimos divulgar as restrições impostas e, em alguns momentos, reverter decisões governamentais. A mobilização da comunidade acadêmica e a firmeza na condução do processo por parte da ANDIFES foram centrais nesse processo.

Apesar das restrições financeiras, conseguimos algumas vitórias importantes para a assistência estudantil. Retornamos o bloco B do alojamento que, a partir de abril de 2023 garantirá mais 250 vagas de residência estudantil ao nosso corpo discente. Iniciamos a reforma de uma estrutura do restaurante universitário que permitirá servir mais 1.800 refeições diárias à nossa comunidade, que deverá entrar em funcionamento no final do primeiro semestre de 2023.

Em comemoração aos 200 anos do Brasil, reinauguramos a fachada do Paço Imperial de São Cristóvão, completamente reformada. Com grande afinco seguimos com esforços para a provisão de um novo campus para abrigar as atividades acadêmicas do Museu Nacional. Esperamos até 2027 entregar o Museu Nacional em funcionamento pleno, com novo campus acadêmico e com o Paço restaurado e com as exposições permanentes. A composição inovadora do Projeto Museu Nacional Vive permitiu arrecadar R$ 250 milhões dos R$ 430 milhões necessários. Ainda há passos para seguir.

A UFRJ também inovou no projeto de Valorização de Ativos Imobiliários. Foi possível realizar a cessão do terreno onde anteriormente existiu uma casa de espetáculos. Essa cessão, além da retomada da atividade cultural, proverá à Universidade na Praia Vermelha 8.300 m^2 de salas de aula, um novo Restaurante Universitário com capacidade de servir até 2.000 refeições por dia. Ademais, disponibilizará espaços para ensaios, exposições e apresentações das atividades artísticas e culturais realizadas pela Universidade. Trata-se do uso pleno de nossa autonomia para apoiar o tripé de ensino, pesquisa e extensão.

O nosso desempenho nos rankings internacionais apresentou uma melhora e nossas estruturas de acompanhamento de nosso desempenho acadêmico, de egressos e interação com a sociedade foi consolidado. Hoje, a UFRJ consegue visualizar para onde vão seus egressos no mercado de trabalho, qual seu impacto na criação de novas empresas e emprego, mostrando assim o bom serviço que provemos para a sociedade. Nossos alunos e egressos são nosso maior valor.

Concluímos o ano com uma grande novidade. O novo governo eleito pelo povo brasileiro escolheu nossa Reitora Denise Pires de Carvalho para ser a nova Secretária de Ensino Superior do Ministério da Educação. Entendemos ser esse um reconhecimento do bom trabalho realizado por nossa equipe.

Olhamos para o futuro com alegria. A Universidade se encontra mais forte do que há quatro

anos atrás. Recuperamos estruturas físicas, organizamos e melhoramos nossas atividades acadêmicas, fortalecemos o tripé ensino-pesquisa-extensão, difundimos uma mentalidade inovadora e o Parque Tecnológico passou a abrigar áreas de conhecimento mais amplas, inauguramos uma nova sede para a Reitoria, nosso patrimônio ganhou melhor administração e nossa Universidade se tornou mais diversa. Contudo, ainda há muito o que fazer. Necessitamos maior reconhecimento internacional, devemos aprofundar nossa ação em tecnologias limpas, precisamos rever padrões de comportamento frente ao meio ambiente, e urge aumentar a assistência estudantil. Muitos desafios pela frente. Longa vida à UFRJ.

Carlos Frederico Leão Rocha
Reitor da UFRJ

SUMÁRIO EXECUTIVO

Este Sumário Executivo tem o objetivo de facilitar a leitura do presente relatório, mostrando como navegar pelo documento e ressaltando os pontos mais relevantes para uma visita direta aos capítulos e seções que mais interessarem ao leitor.

O Capítulo 1 apresenta uma visão geral da Universidade Federal do Rio de Janeiro enquanto unidade prestadora de contas, onde são destacadas sua Visão, Missão e Valores, delineadas suas áreas de atuação e descritas suas estruturas organizacional e de governança. Nesse capítulo é apresentado ainda o Modelo de Serviços e Geração de Valor Público e a Cadeia de Valor da UFRJ, esta dividida em três grupos de processos: Macroprocessos Finalísticos; Governança; e Gestão.

Destaca-se no Capítulo 2 a apresentação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UFRJ, que constitui o planejamento estratégico da universidade para o período 2020-2024, com 25 objetivos estratégicos desdobrados em quatro dimensões: Ensino; Pesquisa; Extensão; e Planejamento, Gestão e Governança. O Mapa Estratégico apresenta os Objetivos Estratégicos da UFRJ para o período considerado, distribuídos pelas quatro dimensões, bem como os Valores que suportam a estratégia da Instituição.

Os Objetivos Estratégicos foram desdobrados em cada área de atuação da UFRJ e constituídos em Planos de Metas a serem alcançadas ao longo do período considerado. No Capítulo 1 são apresentadas tabelas com os Planos de Metas das áreas finalísticas (PR-1, PR-2 e PR-5) e de gestão (PR-3, PR-4 e PR-6). Os Planos de Metas completos para todas as áreas da UFRJ podem ser encontrados no website https://pdi.ufrj.br/. O PDI da UFRJ foi aprovado em sessão extraordinária do CONSUNI em 20/04/2021.

O Capítulo 3 apresenta as principais realizações referentes às áreas dos Macroprocessos Finalísticos da Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da UFRJ.

Com relação à Graduação, embora o segundo semestre letivo de 2022 na UFRJ tenha terminado apenas no dia 03 de março de 2023, por imperiosa necessidade diante dos cortes orçamentários que afetaram pagamentos de bolsas assistenciais e acadêmicas, o quadro abaixo mostra os destaques da Pró-Reitoria de Graduação (PR-1) em 2022:

Item do Relatório de Gestão	Macroprocesso Finalístico	Realizações em 2022
Divisão de Diplomas	Certificação Acadêmica	Registro de Diplomas no âmbito da UFRJ: total de 12.215 Graduação: 7.755 Pós-Graduação Stricto Sensu: 2.308 Graduação Faculdades Isoladas: 1.761 Pós-Graduação Faculdades Isoladas: 391
Divisão de Acesso aos Cursos de Graduação	Coordenação dos processos de acesso aos cursos de graduação da UFRJ	Em 2022 ingressaram nos cursos de graduação da UFRJ 9.265 alunos, nos editais SiSU/MEC, THE/ENEM, Licenciatura em Letras-Libras, Reingresso e Transferência Externa, assim distribuídos: 1º semestre: 5.343 alunos 2º semestre: 3.922 alunos

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PR-2) definiu para o ano de 2022 suas metas em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRJ. Cabe ressaltar, porém, que a despeito do cenário adverso ter trazido uma série de complicadores para implementação do plano de gestão, a PR-2 conseguiu realizar a maioria das metas previstas.

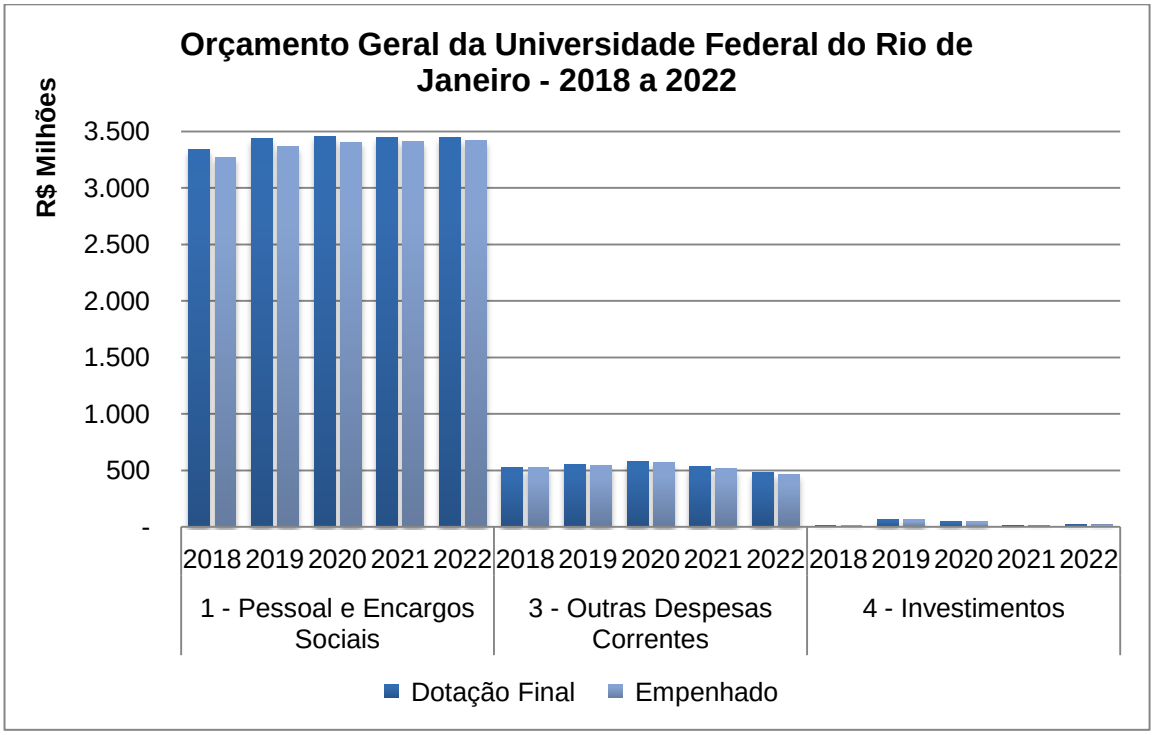
A partir de 2020 a Pró-Reitoria de Extensão (PR-5) passou a orientar seu planejamento baseado nas metas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRJ – 2020-2024, o qual é apresentado com as principais ações executadas em 2022, organizadas por objetivos.

No Capítulo 4 são abordadas iniciativas relevantes efetivadas total ou parcialmente na UFRJ ao longo do ano de 2022 no âmbito das responsabilidades da Pró-Reitoria de Gestão e Governança, Auditoria Interna e Área de Correição.

O Capítulo 5 discorre sobre a alocação de recursos e áreas especiais da gestão, a saber: Gestão Orçamentária e Financeira; Gestão de Pessoal; Gestão do Patrimônio Imobiliário; Gestão da Frota de Veículos; e Gestão da Tecnologia da Informação.

A Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3) é a instância responsável pela gestão orçamentária, financeira e contábil na UFRJ, e busca adequar as despesas com a manutenção básica da instituição aos limites orçamentários disponibilizados. A estratégia de gestão econômico-financeira da UFRJ tem combinado a gestão do déficit acumulado, a busca de novos recursos, o aumento da eficiência da gestão para reduzir custos, o redimensionamento de contratos e a busca de políticas claras de investimento sustentáveis.

A PR-3 apresenta ainda os resultados de Orçamento e Finanças. O gráfico abaixo apresenta o comportamento do Orçamento Geral da UFRJ de 2018 a 2022, em valores correntes, constando a Dotação Orçamentária Final e seu respectivo valor Empenhado, por exercício, para atender as despesas com Pessoal e Encargos Sociais, Outras Despesas Correntes e Investimentos.

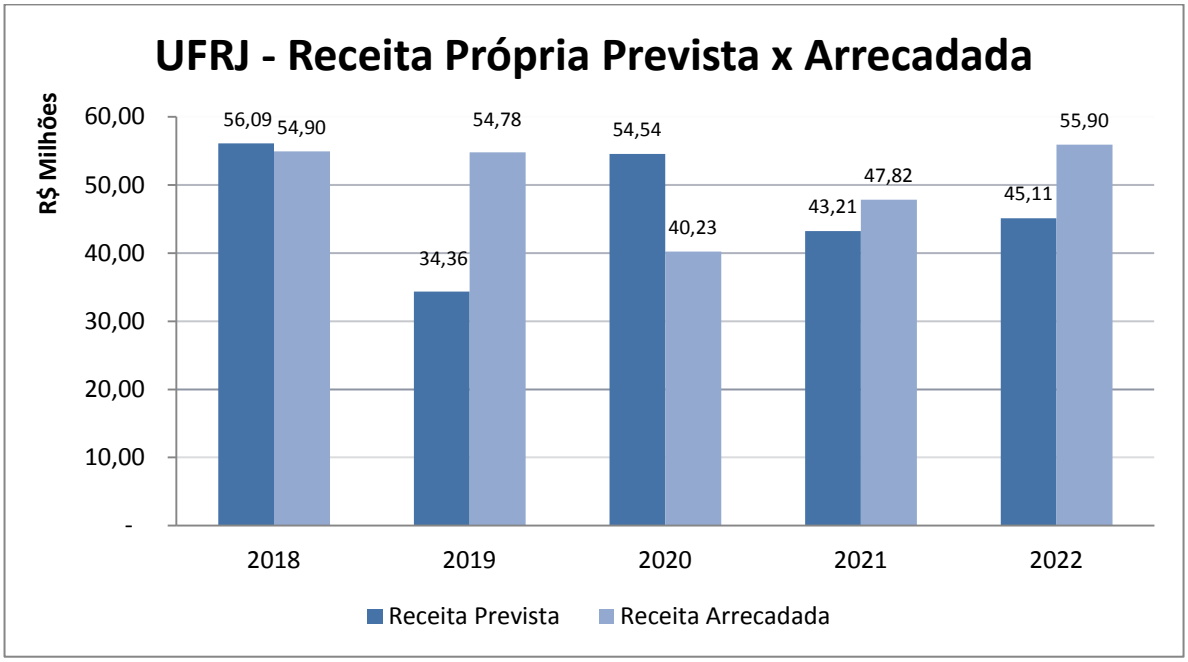


A UFRJ é composta por duas Unidades Orçamentárias, a saber: UO 26245 – Universidade Federal do Rio de Janeiro; e UO 26378 – Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Ainda que os valores de Dotação Orçamentária Final apresentem um discreto aumento de 2018 a 2022, considerando os valores correntes expressos na tabela abaixo, cabe destacar que a parcela do orçamento destinada a atender as despesas discricionárias é decrescente.

Orçamento Geral da UFRJ por Unidade Orçamentária - R$ Bilhões

Unidade Orçamentária	2018		2019		2020		2021		2022	
	Dotação Final	Empenhado	Dotação Final	Empenhado	Dotação Final	Empenhado	Dotação Final	Empenhado	Dotação Final	Empenhado
26245 - UFRJ	3,29	3,23	3,43	3,38	3,44	3,39	3,39	3,34	3,33	3,31
26378 - Complexo Hospitalar	0,59	0,57	0,61	0,59	0,64	0,63	0,60	0,59	0,60	0,59
Total 26245 + 26378	**3,87**	**3,81**	**4,05**	**3,97**	**4,08**	**4,02**	**3,99**	**3,94**	**3,93**	**3,90**

O gráfico abaixo demonstra o comportamento da arrecadação de Receita Própria da UFRJ de 2018 a 2022 através de um comparativo entre a receita prevista e a arrecadada.



A tabela a seguir mostra um comparativo entre a LOA 2022 e a LOA 2023 onde se pode observar um decréscimo de 4,75%.

Comparação entre LOA 2022 e LOA 2023

Ação Orçamentária	LOA 2022 Total	LOA 2023 Total	Diferença	%
	(A)	(B)	(C) = (B) - (A)	
Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	129.840.884	108.407.732	-21.433.152	-16,51%
Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	84.677.770	79.655.273	-5.022.497	-5,93%
Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior (Receita Própria)	45.108.805	59.399.690	14.290.885	31,68%
Assistência ao Estudante de Ensino Superior	55.411.529	53.490.011	-1.921.518	-3,47%
Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	8.196.800	7.920.959	-275.841	-3,37%
Capacitação, Qualificação e Requalificação de Servidores Públicos	1.880.000	1.450.059	-429.941	-22,87%
Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica - CAp	529.705	484.521	-45.184	-8,53%
Contribuições a Organismos Internacionais	94.550	97.563	3.013	3,19%
Contribuições a Entidades Nacionais	119.000	131.111	12.111	10,18%
Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	21.600	21.600	0	0,00%
Reconstrução e Modernização do Museu Nacional	3.410.000	2.582.004	-827.996	-24,28%
Total	**329.290.643**	**313.640.523**	**-15.650.120**	**-4,75%**

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 23/02/2023 - Consulta em Painel do Orçamento - https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/.

O Orçamento Discricionário de 2023 é menor que o de 2022, caindo de R$ 329 para R$ 313 milhões, e ainda está muito aquém dos valores dos anos anteriores, 2015 (R$ 455,4 milhões), 2016 (R$ 452,4 milhões), 2017 (R$ 417,2 milhões), 2018 (R$396,9 milhões), 2019 (R$ 377,1 milhões) e 2020 (R$ 374,1 milhões).

Considerando que houve um corte orçamentário no valor de R$ 23,9 milhões, reduzindo a Dotação Orçamentária Discricionária para R$ 305,3 milhões, e considerando que o Orçamento incluído na LOA de 2021 havia sido o menor dos últimos 10 anos (R$ 299 Mi), e muitas despesas daquele ano tiveram que ser honradas com o Orçamento de 2022, com o corte realizado deixou a situação orçamentária da UFRJ dramática.

No Capítulo 6 as demonstrações contábeis são apresentadas de forma consolidada, abrangendo todas as unidades que fazem parte do órgão UFRJ, e são compostas de: (i) Balanço Patrimonial (BP); (ii) Balanço Orçamentário (BO); (iii) Balanço Financeiro (BF); (iv) Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC); (v) Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP); e (vi) Notas explicativas.

No Capítulo 7 são apresentados os projetos desenvolvidos nas Fundações de Apoio, Fundação Universitária José Bonifácio – FUJB e Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos - COPPETEC.

O Anexo A apresenta o Relatório da Ouvidoria Geral da UFRJ. A Gestão do Complexo Hospitalar e da Saúde é relatada no Anexo B. O Anexo C faz referência ao Relatório Geral de Obras. E finalmente, no Anexo D são apresentados os Indicadores de Gestão do TCU onde pode-se verificar como destaque melhorias no custo por aluno e também na taxa de sucesso na graduação (TSG).

1 VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Entidade: Universidade Federal do Rio de Janeiro

CNPJ: 33.663.683/0001-16

Natureza Jurídica: Direito público, estruturada na forma de autarquia de natureza especial, dotada de autonomia didático- científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, conforme Decreto nº 60.455-A de 13 de março de 1967.

Vinculação Ministerial: Poder Executivo - Ministério da Educação - MEC

Endereço: Av. Pedro Calmon, 550, Edifício da Reitoria, 2º andar – Cidade Universitária, Ilha do Fundão, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 21.941-901, Tel.: (21) 2598-9602 / 9603

Site: www.ufrj.br **e-mail:** webmaster@reitoria.ufrj.br

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: MEC			**Código SIORG**:000426
Identificação da Unidade Jurisdicionada Consolidadora			
Denominação Completa: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO			
Denominação Abreviada: U.F.R.J.			
Código SIORG: 000426	**Código LOA:** 26245		**Código SIAFI:** 153115
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia		**CNPJ**: 33.663.683.0001-16	
Principal Atividade: Universidade Pública			**Código CNAE:** 8030-6
Telefones/Fax de contato:	(21) 2598-9666	(21) 2598-9623	(21) 2598-9602
Endereço Eletrônico: reitoria@reitoria.ufrj.br			
Página na Internet: http://www.ufrj.br			
Endereço Postal: Avenida Pedro Calmon 550 Edificio da Reitoria 2º Andar, CEP 21941-901, Rio de Janeiro			

Identificação das Unidades Jurisdicionadas Consolidadas				
Nome	CNPJ	Código SIAFI	Situação	
UFRJ Complexo Hospitalar e de Saúde da UFRJ	33663683/0001-16 33663683/0069-04	153115 158432	Ativa Ativa	0 0 0 4 2 6

Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas
A Universidade Federal do Rio de Janeiro foi criada pelo Decreto nº 14.343, de 7 de setembro de 1920, com o nome de Universidade do Rio de Janeiro mediante ato de justaposição de instituições de ensino superior previamente existentes. – Faculdade de Medicina; Escola Politécnica e Faculdade de Direito. A Lei nº 452, de 1937, mudou sua denominação para Universidade do Brasil passando a ser integrada por 15 escolas ou faculdades, a saber: Faculdade Nacional de Filosofia, Ciências e Letras; Faculdade Nacional de Educação; Escola Nacional de Engenharia; Escola Nacional de Minas e Metalurgia, Escola Nacional de Química, Faculdade Nacional de Medicina; Faculdade; Nacional de Odontologia; Faculdade Nacional de Farmácia; Faculdade Nacional de Direito; Faculdade Nacional de Política e Economia; Escola Nacional de Agronomia; Escola Nacional de Veterinária; Escola Nacional de Arquitetura; Escola Nacional de Belas Artes e Escola Nacional de Música. Passa a se denominar Universidade Federal do Rio de Janeiro pela Lei nº 4831, de 1965.
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas

Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas	
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Código SIAFI	Nome

UG Executora		UGE - Ativa
150432	SUP.GERAL DO COMPLEXO HOSP.E DE SAUDE DA UFRJ	SIM
151565	ALOJAMENTO ESTUDANTIL/UFRJ	SIM
151566	RESTAURANTE UNIVERSITARIO DA U.F.R.J.	SIM
152380	INSTITUTO DO CORACAO DA UFRJ	SIM
152737	CAMPUS DE MACAE DA UFRJ	SIM
153115	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	SIM
153116	SUPERINT.GERAL DE ENS.GRAD. E C.DISCEN. UFRJ	SIM
153117	SUPERINT.GERAL DE ENS.P/GRAD.E PESQ. DA UFRJ	SIM
153118	SUPERINTENDENCIA GERAL DE DESENV. DA UFRJ	SIM
153119	PREFEITURA DA UNIVERSIDADE DA UFRJ	SIM
153120	CENTRO CIENC MATEMAT E DA NATUREZA DA UFRJ	SIM
153121	INSTITUTO DE MATEMATICA DA UFRJ	SIM
153122	INSTITUTO DE QUIMICA DA UFRJ	SIM
153123	INSTITUTO DE FISICA DA UFRJ	SIM
153124	INSTITUTO DE GEOCIENCIAS DA UFRJ	SIM
153125	NUCLEO DE COMPUTACAO ELETRONICA DA UFRJ	SIM
153126	OBSERVATORIO DO VALONGO DA UFRJ	SIM
153127	DECANATO DO CENTRO DE LETRAS E ARTES DA UFRJ	SIM
153128	DECANATO DO CENT DE FILOSOF. E C HUM. DA UFRJ	SIM
153129	INSTITUTO DE FILOSOF/CIENCIAS SOCIAIS DA UFRJ	SIM
153130	INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA UFRJ	SIM
153131	FACULDADE DE EDUCACAO DA UFRJ	SIM
153132	DECANATO DO CENTRO DE C JUR E ECONOM. DA UFRJ	SIM
153133	FACULDADE DE ADMINIST E CIENCIAS CONTABEIS	SIM
153134	NUCLEO DE PLANEJ. URBANO E REGIONAL DA UFRJ	SIM
153135	INSTITUTO DE ECONOMIA INDUSTRIAL DA UFRJ	SIM
153136	COORD. DE POS-GRAD. E PESQ. EM ADMIN. DA UFRJ	SIM
153137	DECANATO DO CENTRO DE CIENC.DA SAUDE DA UFRJ	SIM
153138	FACULDADE DE MEDICINA DA UFRJ	SIM
153139	FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRJ	SIM
153140	FACULDADE DE FARMACIA DA UFRJ	SIM
153141	ESCOLA DE ENFERMAGEM ANA NERI DA UFRJ	SIM
153142	INSTITUTO DE CIENCIAS BIOMEDICAS DA UFRJ	SIM
153143	INSTITUTO DE MICROBIOLOGIA DA UFRJ	SIM
153144	INSTITUTO DE NUTRICAO JOSUE DE CASTRO	SIM
153145	INSTITUTO DE BIOFISICA DA UFRJ	SIM
153146	INSTIT.PESQ.DE PROD.NATURAIS WALTER MORS	SIM
153147	INSTITUTO DE GINECOLOGIA DA UFRJ	SIM
153148	INSTITUTO DE NEUROL. DEOLINDO COUTO DA UFRJ	SIM
153149	INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DA UFRJ	SIM
153150	INSTITUTO PUERIC. PED MAT. GESTEIRA DA UFRJ	SIM
153151	INSTITUTO DE DOENCAS DO TORAX DA UFRJ	SIM
153152	HOSPITAL UNIVERSITARIO DA UFRJ	SIM
153153	ESCOLA DE EDUCACAO FISICA E DESPORTES DA UFRJ	SIM
153154	INSTITUTO DE BIOLOGIA DA UFRJ	SIM

153155	MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ	SIM
153156	NUCLEO DE TECNOL. EDUCACIONAL P/SAUDE DA UFRJ	SIM
153157	DECANATO DO CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFRJ	SIM
153158	ESCOLA POLITECNICA DA UFRJ	SIM
153159	ESCOLA DE QUIMICA DA UFRJ	SIM
153160	COORD DOS PROG DE POS-GRAD EM ENGEN DA UFRJ	SIM
153161	FORUM DE CIENCIA E CULTURA DA UFRJ	SIM
153162	MUSEU NACIONAL DA UFRJ	SIM
153343	ESCOLA DE BELAS ARTES	SIM
153490	FACULDADE DE LETRAS - UFRJ	SIM
153491	ESCOLA DE MUSICA - UFRJ	SIM
153492	FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO - UFRJ	SIM
153493	ESCRITORIO TECNICO DA UNIVERSIDADE/UFRJ	SIM
153494	INSTITUTO DE MACROMOLECULAS DA UFRJ	SIM
153515	INSTITUTO DE ESTUDOS EM SAUDE COLETIVA	SIM
155765	INSTITUTO DE HISTORIA DA UFRJ	SIM
155766	CAMPUS UFRJ D. CAXIAS PROF GERALDO CIDADE	SIM
155767	COLEGIO BRASILEIRO DE ALTOS ESTUDOS/UFRJ	SIM
155866	ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL DA UFRJ	SIM
155886	CENTRO NACIONAL DE BIOLOGIA ESTRUT.BIOIMAGEM	SIM
155888	NUCLEO INTERDISCIPLINAR P/DESENV.SOCIAL	SIM
155889	ESCOLA DE EDUCACAO INFANTIL	SIM
156827	FACULDADE DE FISIOTERAPIA DA UFRJ	SIM
156828	INSTITUTO DE COMPUTACAO DA UFRJ	SIM
156852	NUCLEO DE BIOETICA E ETICA APLICADA/CCS/UFRJ	SIM
158214	GABINETE DO REITOR DA UFRJ	SIM
158215	PR-3 - PLANEJ./DESENVOLVIMENTO - UFRJ	SIM
158216	PR-4 - PRO-REITORIA DE PESSOAL DA UFRJ	SIM
158217	SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMACAO DA UFRJ	SIM
158218	CASA DA CIENCIA DA UFRJ	SIM
158219	COLEGIO DE APLICACAO DA UFRJ	SIM
158220	HOSPITAL ESCOLA SAO FRANCISCO DE ASSIS	SIM
158221	ESCOLA DE SERVICO SOCIAL DA UFRJ	SIM
158222	ESCOLA DE COMUNICACAO DA UFRJ	SIM
158223	FACULDADE DE DIREITO DA UFRJ	SIM
158224	SG-6 / UFRJ	SIM
158225	COMISSAO DE VESTIBULAR DA UFRJ	SIM
158229	INSTIT.DE BIOQUIMICA MEDICA LEOPOLDO DE MEIS	SIM
158239	NUCLEO DE PESQ.ECOLOGICAS DE MACAE/UFRJ	SIM
158240	NUCLEO DE EST.DE POL.PUBL.EM DIR.HUM./UFRJ	SIM
158241	NUCLEO DE ESTUDOS INTERNACIONAIS/UFRJ	SIM

A Resolução Nº 02 de 16 de Junho de 2020 estabelece o redimensionamento das Unidades Administrativas de Serviços Gerais (UASGs) da Universidade Federal do Rio de Janeiro e dá outras providências. Desta forma o órgão se encontra em fase de ajustes de suas estruturas a qual foi inciada com as UASGs.

1.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES

1.2.1 MISSÃO

Contribuir para o avanço científico, tecnológico, artístico e cultural da sociedade por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a formação de uma sociedade justa, democrática e igualitária.

1.2.2 VISÃO

Posicionar-se entre os líderes mundiais na produção de conhecimento e na formação emancipadora em diferentes áreas do saber, integrando-as de maneira a construir respostas para os inúmeros desafios do nosso século e destacando-se como um veículo transformador da realidade socioeconômica e ambiental.

1.2.3 VALORES

- Excelência acadêmica;
- Liberdade de pensamento e expressão;
- Responsabilidade social e ambiental;
- Ética e transparência;
- Diversidade, acessibilidade e inclusão social; e
- Autonomia universitária, didático-científica, administrativa e de gestão.

1.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

A UFRJ destaca-se como instituição pública comprometida com o desenvolvimento socioeconômico do país, tendo como missão contribuir para o avanço científico, tecnológico, artístico e cultural da sociedade, configurando-se, portanto, como um centro de produção de conhecimentos e uma instituição estratégica para a nação, fazendo jus aos recursos nela investidos com finalidade pública e transformadora. Por meio de suas pró-reitorias acadêmicas, a UFRJ promove a construção de saberes, ancorada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com

vistas à formação de pessoas aliada à análise crítica da sociedade e, fortemente, embasada na geração de conhecimento.

Os pilares da atividade são marcados pela característica da multiplicidade e diversidade de áreas temáticas sob as quais essas atividades se desenvolvem e que possibilitam um diálogo permanente e salutar entre os saberes.

1.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

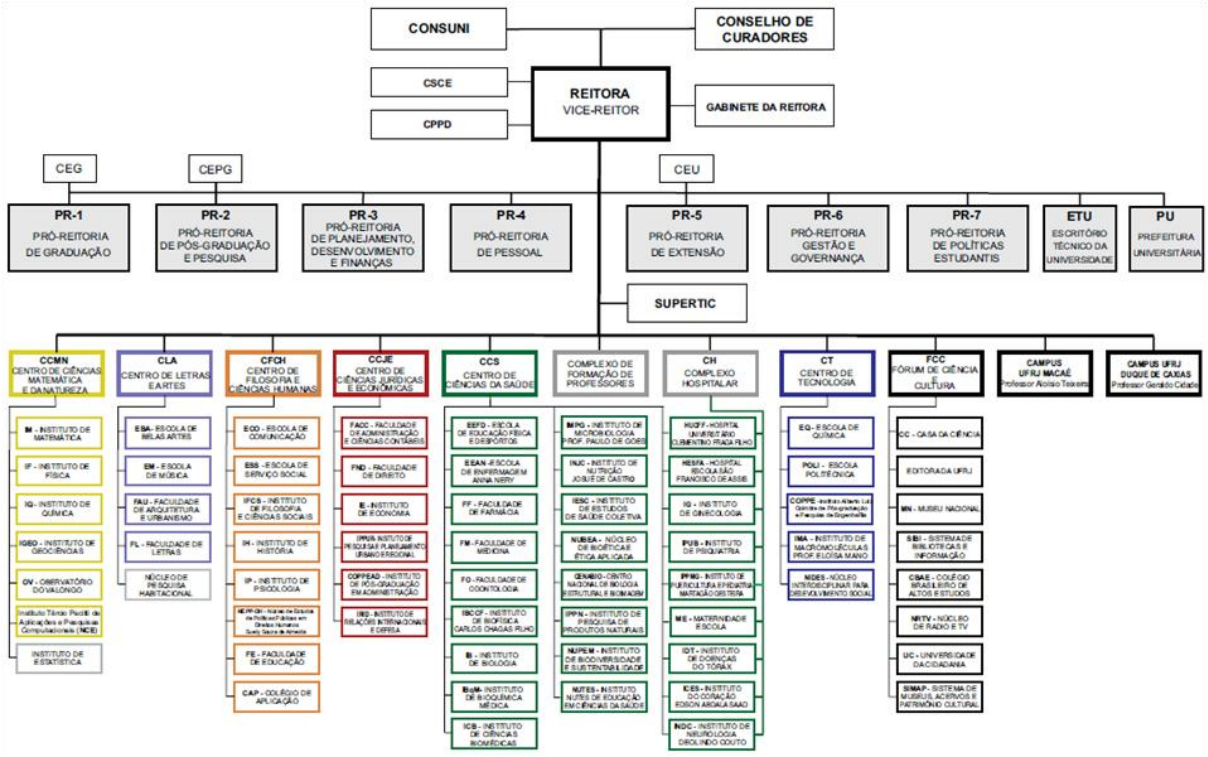


Figura 1.1. Organograma da UFRJ

Órgãos colegiados superiores

1. Conselho Universitário (Consuni)
2. Conselho de Curadores
3. Conselho de Ensino de Graduação (CEG)
4. Conselho de Ensino para Graduados e Pesquisa (CEPG)
5. Conselho de Extensão Universitária (CEU)
6. Conselho Superior de Coordenação Executiva (CSCE)

Órgãos de direção superiores

1. Reitora
2. Vice-Reitor
3. Pró-Reitoria de Graduação (PR-1)
4. Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PR-2)
5. Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3)
6. Pró-Reitoria de Pessoal (PR-4)
7. Pró-Reitoria de Extensão (PR-5)
8. Pró-Reitoria Gestão e Governança (PR-6)
9. Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PR-7)
10. Prefeitura Universitária (PU)
11. Escritório Técnico da Universidade (ETU)
12. Fórum de Ciência e Cultura (FCC)

Órgãos da estrutura acadêmica

1. Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN)
2. Centro de Letras e Artes (CLA)
3. Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH)
4. Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE)
5. Centro de Ciências da Saúde (CCS)
6. Centro de Tecnologia (CT)
7. Campus Macaé
8. Campus Duque de Caxias

Publicação do Estatuto da UFRJ no Diário Oficial da União (DOU)

O estatuto da UFRJ encontra-se disponível no site www.ufrj.br tendo sido aprovado pelo Parecer CES 0021/2002 — CNE. Atualizado em 27/06/2019, com as alterações aprovadas pelo Conselho Universitário no período de 2008 a 2019.

Alterações referendadas pelo Ofício nº 2410/2019/CGLNES/GAB/SESU/SEU-MEC de 05/08/2019 - alterações estatutárias (Art. 94 do Decreto 9.235 de 15/12/2017)

Alterações ocorridas:

As resoluções de 2022 podem ser consultadas em https://consuni.ufrj.br/index.php/2012-02-01-17-11-29/resolucoes-2022

1.4.1 PAPEL E FUNCIONAMENTO DOS COLEGIADOS

A estrutura administrativa e acadêmica da UFRJ é definida por seis conselhos superiores: o Conselho Universitário (Consuni), o Conselho de Curadores, o Conselho de Ensino de Graduação (CEG), o Conselho de Ensino e Pesquisa para Graduados (CEPG), o Conselho de Extensão Universitária (CEU) e o Conselho Superior de Coordenação Executiva (CSCE).

Conselho Universitário (Consuni)

O Conselho Universitário (Consuni) é o órgão máximo da Universidade nas funções normativa, deliberativa e de planejamento, responsável por formular a política geral da UFRJ nos planos acadêmico, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinar.

É formado pela reitora, vice-reitor, pró- reitores, decanos dos Centros Universitários, além de representantes de diversas categorias de professores, servidores técnicos-administrativos, governos estadual e municipal e antigos alunos. Organizado em Comissões específicas (Legislação e Normas; Ensino e Títulos; e Desenvolvimento), o Consuni é responsável por exercer a jurisdição superior na Universidade, aprovando as propostas de orçamento e deliberando sobre recursos de órgãos colegiados da estrutura universitária. Cabe ainda ao Conselho aprovar as propostas relativas à criação de cursos de graduação e de pós- graduação e a nomeação de pró-reitores.

Conselho de Curadores

O Conselho de Curadores é o órgão deliberativo para assuntos de patrimônio da UFRJ cuja finalidade precípua é o controle do movimento financeiro e patrimonial da Universidade. É formado pela reitora e por representantes do Conselho Universitário, do Ministério da Educação, dos antigos alunos e da comunidade. Compete ao Conselho apreciar a proposta do orçamentária enviada ao MEC, aprovar a prestação de contas e autorizar pedidos de utilização de recursos e execução de despesas, bem como a abertura de créditos especiais e suplementares.

Conselho de Ensino de Graduação (CEG)

O Conselho de Ensino de Graduação (CEG) é o órgão colegiado deliberativo, em matéria didática e pedagógica, que traça as diretrizes para a orientação e normatização das atividades acadêmicas e participa da elaboração e implementação das linhas de ação que visam à melhoria da qualidade do ensino. É formado por representantes de Centros Universitários, dos antigos alunos, de técnicos-administrativos e da comunidade externa, e presidido pela pró-reitora de Graduação. O CEG define, por meio de suas Câmaras e Comissões (Corpo Discente; Corpo Docente; Currículos; Legislação e Normas; Fomento; Acesso aos Cursos de Graduação; Licenciatura; Monitoria; Ensino a distância e Câmara Mista CEG/CEPG), a política acadêmica dos cursos, fixando as normas de ensino dos cursos de graduação e da Coordenação do Acesso.

Conselho de Ensino para Graduados (CEPG)

O Conselho de Ensino para Graduados (CEPG) é o órgão deliberativo responsável pelas diretrizes didáticas e pedagógicas dos cursos de pós-graduação. É composto por membros eleitos em cada um dos Centros Universitários e presidido pela pró-reitora de Pós-graduação e Pesquisa. Os membros do Conselho integram Câmaras Permanentes (Legislação e Normas; Acompanhamento e Avaliação de Cursos de Pós-Graduação; Corpo Docente e Pesquisa; Corpo Discente e Câmera Mista CEG/CEPG), que possuem assessoria especializada de técnicos-administrativos da Universidade e têm por finalidade conduzir de forma organizacional o andamento dos processos.

Conselho de Extensão Universitária (CEU)

O Conselho de Extensão Universitária (CEU) é o órgão deliberativo sobre quaisquer assuntos relacionados à extensão universitária e as suas políticas institucionais, sendo presidido pela Pró-reitora de Extensão. O CEU foi criado em sessão especial do Conselho Universitário (Consuni) de 30 de maio de 2018, tendo seu Regimento aprovado em 03 de fevereiro de 2020, que define a sua composição e atribuições.

Conselho Superior de Coordenação Executiva (CSCE)

O Conselho Superior de Coordenação Executiva (CSCE) é o órgão de coordenação da estrutura da Universidade. É composto pela reitora, vice-reitor, pró-reitores, decanos dos Centros Universitários, diretor do Escritório Técnico da Universidade e o prefeito da Cidade Universitária, além de membros convidados. É responsável por apreciar as propostas de plano e orçamentos, tendo em vista um plano global de atividades universitárias; avaliar relatórios de atividades dos Centros Universitários e examinar propostas de acordos, convênios ou auxílios, subsidiando pareceres para o Conselho Universitário.

1.4.2 DESCRIÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DOS ÓRGÃOS INTERNOS

Pró-Reitoria de Graduação (PR-1)

Pró-reitora: Gisele Viana Pires

A Pró-Reitoria de Graduação (PR-1) responde pelos cursos de graduação, bem como pela política acadêmica a eles relacionada, sendo responsável pela supervisão e controle da execução pelas diversas instâncias acadêmicas das atividades didáticas, culturais, desportivas, recreativas e extracurriculares. Por meio do seu Conselho de Ensino de Graduação, estabelece as normas e procedimentos de todos os processos de acesso aos cursos e das políticas para concessão de bolsas nas várias modalidades. É responsável também pelo sistema de gestão de todas as atividades pertinentes aos cursos de graduação e seus estudantes.

Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PR-2)

Pró-reitora: Denise Maria Guimarães Freire

A Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PR-2) é a responsável pela formulação, coordenação e cumprimento da política institucional da UFRJ no âmbito da pós-graduação e da pesquisa universitária, em parceria com seus programas e grupos de pesquisa, com o objetivo de contribuir para a formação de cidadãos com alto nível de qualificação, o crescimento e a disseminação da produção científica, artística e cultural e o desenvolvimento tecnológico do país.

Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3)

Pró-reitor: Eduardo Raupp de Vargas

A Pró-reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3) concentra as atividades de arrecadação, distribuição e controle dos recursos financeiros da Universidade, visando à elaboração de normas e critérios para o planejamento estratégico, físico, financeiro e orçamentário da instituição e à coordenação e acompanhamento das atividades de planejamento das instâncias que a compõem. É responsável também por indicar propostas de alteração de dotações orçamentárias, abertura de créditos adicionais e criação de fundos, assim como de fixação de preços de serviços prestados, taxas e emolumentos.

Pró-Reitoria de Pessoal (PR-4)

Pró-reitor: Alexandre Brasil Carvalho da Fonseca

A Pró-Reitoria de Pessoal (PR-4) é o órgão responsável pelo planejamento e acompanhamento das estratégias e políticas de gestão de pessoal da Universidade. Seu escopo abrange as atividades relativas à elaboração de normas e planos referentes ao desenvolvimento e qualificação de servidores; execução administrativa dos planos aprovados, quando de implementação centralizada; coordenação, acompanhamento e controle, quando de implementação descentralizada; supervisão da administração e consequente alocação de pessoal nos órgãos administrativos e nas unidades e controle permanente dos assentamentos de pessoal.

Pró-Reitoria de Extensão (PR-5)

Pró-reitora: Ivana Bentes Oliveira

A Pró-Reitoria de Extensão (PR-5) é o órgão responsável pela gestão das ações de extensão realizadas pela UFRJ. Tem por finalidade articular e apoiar a execução da política de extensão da Universidade, articulando e integrando as ações de extensão dos diversos setores que a compõem. Entende que a extensão universitária é fundamental na formação dos estudantes e colabora com os cursos de graduação e pós-graduação na criação de espaços de convergência que estimulem a integração entre as unidades acadêmicas para o desenvolvimento das ações de extensão.

Pró-Reitoria de Gestão e Governança (PR-6)

Pró-reitor: André Esteves da Silva

A Pró Reitoria de Gestão e Governança (PR-6) é responsável pela operação dos processos administrativos relativos a contratos, licitações, materiais e serviços, gestão patrimonial (mobiliário e imobiliário) e normatização de procedimentos administrativos, de forma a assegurar a integridade e o controle dos riscos inerentes às atividades da Universidade. É também de sua competência estabelecer, consolidar e dirigir um sistema para monitorar, avaliar e prover meios para a melhoria contínua dos processos administrativos envolvendo suas unidades, os servidores técnicos- administrativos e demais atores sociais e políticos intervenientes nos processos da UFRJ.

Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PR-7)

Pró-reitor: Roberto Vieira

A Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PR-7) é responsável pela política que visa garantir a permanência, com qualidade, dos estudantes de graduação e pós-graduação na UFRJ. Os principais eixos de atuação estão relacionados à moradia estudantil, alimentação, transporte, saúde, cultura, esporte, integração pedagógica, acessibilidade e auxílios financeiros. Essas ações são viabilizadas através de recursos próprios e outros oriundos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes). A PR-7 também promove ações específicas para dar suporte a estudantes gestantes, mães e pais e estudantes estrangeiros, além de atuar na prevenção da violência e combate a todas as formas de discriminação, assegurando o caráter democrático e inclusivo da Universidade.

Auditoria Interna (Audin)

Auditor-chefe: Fernando Antonio Miranda Sepulveda

A Auditoria Interna (Audin) da UFRJ é um importante órgão de assessoramento da administração da Universidade. Visa avaliar de forma independente as operações contábeis, financeiras e administrativas executadas pelos diversos órgãos que a compõem e é um importante instrumento de controle para antecipar-se a desperdícios, improbidade, negligência e omissão, buscando garantir uma alocação de recursos mais eficaz, o fortalecimento da gestão e a reafirmação dos princípios de eficiência, eficácia e economicidade.

Ouvidoria-Geral

Ouvidora-geral: Luzia da Conceição de Araújo Marques

A Ouvidoria-Geral da UFRJ é a principal interface de comunicação entre o cidadão e a Universidade. Busca ser um canal condutor de opiniões, sugestões, reclamações e problemas da sociedade e da comunidade acadêmica, garantindo os direitos dos cidadãos e concretizando o princípio da ética e da transparência das relações com a sociedade. A Ouvidoria atua no pós-atendimento, mediação de conflitos entre o cidadão e instituição, busca por soluções, acompanhamento das providências adotadas e mapeamento de eventuais falhas em procedimentos da instituição.

Escritório Técnico Universitário (ETU)

Diretor: José Cezar Rpdrigues dos Santos

O Escritório Técnico da Universidade é o órgão responsável pela elaboração e supervisão de planos e projetos de engenharia e arquitetura relativos à construção, reforma, restauração e conservação das edificações da Universidade. Dentre suas principais atividades estão a fiscalização da execução de novas construções, reformas, modificações de uso, demolição e/ou conservação dos edifícios e emissão de pareceres técnicos sobre as eventuais patologias nas edificações da UFRJ. É também responsável por realizar levantamento do estado de conservação e suas patologias nos imóveis tombados, criando procedimentos para analisar e elaborar projetos arquitetônicos de intervenção de todos os pedidos de tombamento de qualquer edificação da UFRJ.

Prefeitura Universitária (PU)

Prefeito: Marcos Benilson Gonçalves Maldonado

A Prefeitura Universitária é um órgão executivo da estrutura superior com competência para gerir a segurança, por meio de serviços de segurança e monitoramento, das áreas físicas comuns dos campi universitários; o controle do sistema viário, com políticas de mobilidade sustentável e gestão de serviços de transporte integrado; a manutenção e conservação das vias e equipamentos públicos e a gestão ambiental, a partir do controle da ocupação do solo, conservação das áreas verdes e gerenciamento da coleta e tratamento de resíduos sólidos —

executando serviços imprescindíveis para criar um ambiente harmonioso que possibilite à Universidade desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Finalidade e Competências

- Reformular a institucionalidade da UFRJ de acordo com um projeto universitário coletivo e atualizado;
- Internalizar a gestão estratégica de forma sistêmica e aprimorar a comunicação interna e os instrumentos de gerenciamento de riscos e de planejamento, monitoramento e avaliação dos resultados;
- Fortalecer a robustez política e institucional da UFRJ, neutralizando possíveis ameaças e alavancando as oportunidades;
- Consolidar a UFRJ como polo de desenvolvimento social, tecnológico e de inovação;
- Ampliar a cooperação com as demais universidades brasileiras e intensificar a internacionalização da atuação da UFRJ;
- Assegurar a todos os estudantes uma formação universitária que possibilite o desenvolvimento da imaginação criadora e um sentido ético voltado para o bem viver dos povos;
- Aprofundar o compromisso com projeto de educação pública e gratuita para a nação; e
- Garantir seu papel de instituição estratégica para o país, fazendo jus aos recursos públicos nela investidos com finalidade pública, coletiva e transformadora.

1.5 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

O Sistema de Governança e a Estrutura de Governança da UFRJ, instituídos pela Portaria UFRJ Nº 2.499, de março de 2019, que foi revogada e substituída pela Portaria Nº 6.611, de 28 de setembro de 2020, que estabelece o Sistema de Governança para implantação e acompanhamento da gestão estratégica, constituindo o Comitê Interno de Governança - CIGOV e a Política de Gestão de Riscos, esta instituída pela Portaria UFRJ Nº 2.500, de março de 2019, são parte dos instrumentos pelos quais se pretende avançar na modernização da gestão na

UFRJ. Ressalta-se que, esta última portaria encontra-se em processo de revisão pela Comissão de Legislação e Normas (CLN) do Consuni. O Plano de Conduta e de Integridade, aprovado pelo Conselho Superior de Coordenação Executiva (CSCE) em março de 2019, amplia este espaço de modernização, pois se constitui em um conjunto de mecanismos e procedimentos internos para prevenir, detectar e remediar irregularidades e desvios, estabelecendo padrões de ética e de conduta. A Unidade de Gestão da Integridade da UFRJ (UGI), Instituída pela Portaria nº 8236, de 25 de novembro de 2020 tem, dentre suas competências, a promoção de ações relacionadas à gestão da integridade, em conjunto com as demais áreas da UFRJ. Em 2022 o Plano de Conduta e de Integridade será revisado pela UGI. Este quadro se complementa com um Manual de Gestão de Riscos, decorrente da Política de Gestão de Riscos, que tem como objetivos estabelecer conceitos, diretrizes, atribuições e responsabilidades do processo de gestão de riscos, bem como orientar os servidores na identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e na comunicação dos riscos, com vistas ao alcance dos objetivos institucionais.

1.5.1 SISTEMA DE GOVERNANÇA

A Portaria Nº 6.611, de 28 de setembro de 2020 estabelece o seu Sistema de Governança, estrutura que garante a organização, a participação e as diretrizes necessárias à interação de todos os atores relevantes para a gestão da UFRJ, a fim de que sejam obtidos e aprimorados mecanismos adequados à boa governança institucional, como segregação de funções estratégicas, balanceamento de poder, gestão de riscos, transparência e responsabilização.

O Sistema de Governança é composto pelas seguintes instâncias:

I – Gerência Geral de Governança: Exercida pela Pró-Reitoria de Gestão e Governança para apoiar a Reitoria e os órgãos colegiados superiores da UFRJ em sua gestão, e também para aprimorar e consolidar boas práticas de governança corporativa no âmbito da UFRJ.

II – Instâncias Internas de Governança: O Conselho Universitário, o Conselho Superior de Coordenação Executiva e o Conselho de Curadores são as Instâncias Internas de Governança, responsáveis pela definição e condução da

estratégia da Universidade, de forma a melhor atender ao interesse da Sociedade.

III – Instâncias Internas de Apoio à Governança: O Comitê Interno de Governança; a Unidade de Gestão da Integridade; a Comissão de Ética; a Auditoria Interna; a Ouvidoria; a Procuradoria; a Superintendência-Geral de Governança e a Coordenação de Relações Institucionais e Articulações com a Sociedade são as instâncias responsáveis pela promoção da comunicação entre as partes interessadas internas e externas à administração, monitorando e interagindo junto às áreas responsáveis quanto a possíveis riscos e disfunções observadas no âmbito da gestão da Universidade, considerados relevantes em nível estratégico..

IV – Instâncias Externas de Governança: Correspondem aos órgãos responsáveis pela fiscalização, pelo controle externo e pela regulação das atividades desempenhadas pela Universidade, e possuem atuação independente, como o Tribunal de Contas da União, o Ministério da Educação e os demais órgãos que exerçam controle externo sobre a administração da UFRJ.

A estrutura de governança para a implantação e o acompanhamento da gestão estratégica da UFRJ é composta por:

I – Comitê de Gestão Estratégica; e

II – Comitê Gerencial.

O Comitê de Gestão Estratégica é assim composto:

I – Reitora da UFRJ;

II - Vice Reitor da UFRJ;

III – Chefe de Gabinete;

IV – Os sete Pró-Reitores; e

V – Ouvidor-Geral da UFRJ.

O Comitê de Gestão Estratégica é presidido pelo Reitor. As funções de Secretaria-Executiva do Comitê de Gestão Estratégica são exercidas pela Pró-Reitoria de Gestão e Governança. Ao Comitê de Gestão Estratégica compete:

I – estabelecer diretrizes para os projetos de gestão estratégica da UFRJ;

II – priorizar e aprovar os projetos de gestão estratégica e decidir sobre seu cancelamento ou suspensão;

III – aprovar os cronogramas de implantação dos projetos de gestão estratégica;

IV – aprovar os produtos dos projetos de gestão estratégica; e

V – avaliar os resultados das ações realizadas na implementação dos projetos de gestão estratégica.

São projetos de gestão estratégica aqueles estruturantes e os relacionados à melhoria dos instrumentos de planejamento e gestão da UFRJ.

O Comitê Gerencial é composto por representantes e respectivos suplentes das seguintes unidades:

I – Gabinete da Reitora;

II – Ouvidoria-Geral da UFRJ;

III – Pró-Reitoria de Gestão e Governança;

IV – Pró-Reitoria de Planejamento, Finanças e Desenvolvimento;

V – Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação;

VI – Pró-Reitoria de Pessoal;

VII – Auditoria Interna; e

VIII – VII. Superintendência Geral de Comunicação Social.

Os representantes, titular e suplente, são indicados pelos dirigentes das respectivas unidades. O Comitê Gerencial é presidido pela Pró-Reitoria de Gestão e Governança, que é seu representante titular. Ao Comitê Gerencial compete:

I – propor ao Comitê de Gestão Estratégica:

a) a aprovação de propostas de projetos de gestão estratégica alinhados à

missão e aos objetivos estratégicos da UFRJ;

b) a revisão da priorização dos projetos, observados os critérios de alinhamento estratégico e urgência;

c) a alteração substancial de escopo, de prazo e de custos dos projetos e gestão estratégica; e

d) a definição dos cronogramas de implantação dos projetos de gestão estratégica;

II – acompanhar o desenvolvimento e a implementação dos projetos de gestão estratégica, de acordo com a priorização definida pelo Comitê de Gestão Estratégica;

III – promover as articulações necessárias para o adequado desenvolvimento dos projetos de gestão estratégica;

IV – propiciar canais de participação dos servidores da UFRJ nos projetos de gestão estratégica; e

V – exercer outras atividades definidas pelo Comitê de Gestão Estratégica.

O Comitê Gerencial pode instituir equipes técnicas compostas por servidores das unidades afetas ao tema a ser discutido. Às equipes técnicas compete:

I – conduzir operacionalmente os projetos de gestão estratégica;

II – prezar pela qualidade dos produtos desenvolvidos;

III – prezar pelo cumprimento do cronograma de implantação dos projetos de gestão estratégica, propondo ao Comitê Gerencial alteração do prazo, quando necessário; e

IV – propor o aperfeiçoamento dos projetos de gestão estratégica e dos produtos desenvolvidos.

Os Comitês de Gestão Estratégica e Gerencial se reunem conforme os cronogramas dos projetos de gestão estratégica.

1.5.2 POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS

O Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em sessão de

27 de outubro de 2022, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, aprovou a estrutura da implementação da Política de Gestão de Riscos da UFRJ nos termos dos Anexos I e II desta Resolução (http://siarq.ufrj.br/images/bufrj/2022/43-2022-extraordinrio-2a-parte.pdf). Ficando, assim, revogada a Portaria da Reitoria nº 2.500, de 26 de março de 2019, publicada no Boletim UFRJ nº12 de 26/03/2019, quarta parte, extraordinário.

A Política de Gestão de Riscos – PGR é constituída por um conjunto de regras e determinações de natureza operacional e estratégicas, envolvendo princípios, conceitos, diretrizes, objetivos, estrutura, competências e processos, necessárias para o exercício da Gestão de Riscos na UFRJ. A Gestão de Riscos na UFRJ se configura por meio de dois documentos, a Política de Gestão de Riscos (PGR) e o Plano de Gestão de Riscos, que trata de aspectos conceituais e metodológicos acerca do gerenciamento de riscos na UFRJ, com o objetivo de orientar a Alta Administração, os servidores técnico-administrativos e docentes na identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e a comunicação dos riscos, com vistas ao alcance dos objetivos institucionais.

A operacionalização da Gestão de Riscos será descrita pela metodologia de gestão de riscos, contida no Plano de Gestão de Riscos da UFRJ, contemplando as seguintes etapas:

I. entendimento do contexto: etapa em que são identificados os objetivos relacionados ao processo institucional e definidos os contextos externo e interno a serem levados em consideração ao gerenciar riscos;

II. identificação de riscos: etapa em que são identificados possíveis riscos para objetivos associados aos processos institucionais;

III. análise de riscos: etapa em que são identificadas as possíveis causas e consequências do risco;

IV. avaliação de riscos: etapa em que são estimados os níveis dos riscos identificados;

V. priorização de riscos: etapa em que são definidos quais riscos terão suas respostas priorizadas, levando em consideração os níveis calculados na etapa anterior;

VI. definição de respostas aos riscos: etapa em que são definidas as respostas aos riscos, de forma a adequar seus níveis ao apetite estabelecido para os processos institucionais, além da escolha das medidas de controle associadas a essas respostas; e

VII. comunicação e monitoramento: etapa que ocorre durante todo o processo de gerenciamento de riscos e é responsável pela integração de todas as instâncias envolvidas, bem como pelo monitoramento contínuo da própria Gestão de Riscos, com vistas a sua melhoria.

O monitoramento e o tratamento dos riscos devem ser contínuos e a identificação e avaliação dos riscos devem ser realizadas anualmente.

O gerenciamento de riscos deverá ser implementado de forma gradual em todas as áreas da UFRJ, sendo priorizados os processos institucionais que impactam diretamente no atingimento dos objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Planejamento Estratégico da UFRJ, e aqueles apontados no Plano de Integridade da UFRJ.

Os Pró-Reitores, Decanos, Prefeito, Diretores de Campus e Diretores de Unidades deverão implementar o processo de gerenciamento de riscos em seus processos institucionais, independente de priorização prévia, desde que a implementação esteja de acordo com esta PGR.

Toda unidade organizacional da UFRJ deve implementar, em sua área de competência, procedimentos alinhados à PGR-UFRJ.

Esta Política de Gestão de Riscos abrange as seguintes tipologias de riscos:

I. Riscos Operacionais;

II. Riscos Legais;

III. Riscos Financeiros/Orçamentários;

IV. Riscos à Integridade;

V. Riscos Estratégicos; e

VI. Riscos à Imagem e Reputação

São estruturas intervenientes no processo de Gestão de Riscos:

I. o Comitê Interno de Governança – CIGov/UFRJ, criado pela Portaria nº 6.611 de 28 de setembro 2020, Art. 3º;

II. o Comitê de Apoio à Gestão de Riscos; e

III. o Núcleo de Gestão de Riscos.

O Comitê de Apoio à Gestão de Riscos será composto por representantes e respectivos suplentes das seguintes unidades:

I. Gabinete do Reitor;

II. Superintendência Geral de Governança;

III. Pró-Reitoria de Gestão;

IV. Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças;

V. Pró-Reitoria de Pessoal;

VI. Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação; e

VII. Superintendência Geral de Comunicação Social.

Compete ao Núcleo de Gestão de Riscos:

I. elaborar, em conjunto com Grupo de Trabalho designado pelo CIGov, o Plano de Gestão de Riscos e a metodologia da gestão de riscos, parte integrante do Plano, bem como as revisões da metodologia sempre que se fizer necessário;

II. definir os requisitos funcionais necessários à ferramenta de tecnologia de suporte ao processo de gerenciamento de riscos;

III. monitorar a evolução dos níveis de riscos e a efetividade das medidas de controle implementadas;

IV. dar suporte à identificação, análise e avaliação dos riscos dos processos inerentes aos Objetivos Institucionais selecionados para a implementação da Gestão de Riscos;

V. consolidar os resultados das diversas áreas em relatórios gerenciais e encaminha-los ao Comitê de Apoio à Gestão de Riscos e ao Comitê Interno de Governança – CIGov;

VI. oferecer capacitação continuada em Gestão de Riscos para servidores da

UFRJ;

VII. elaborar Plano de Comunicação de Gestão de Riscos;

VIII. construir e propor ao Comitê de Apoio à Gestão de Riscos e ao Comitê Interno de Governança – CIGov, para apreciação e aprovação, os indicadores de desempenho para a Gestão de Riscos;

IX. medir o desempenho da Gestão de Riscos de acordo com as decisões decorrentes da análise tratada no Inciso VIII;

X. requisitar aos responsáveis pelo gerenciamento de riscos dos processos institucionais as informações necessárias para a consolidação dos dados e a elaboração dos relatórios gerenciais; e

XI. orientar e apoiar as unidades acadêmicas e administrativas na execução de seus planos internos de gestão de riscos e demais instruções relativas a gestão de riscos.

Cada Objetivo Estratégico Institucional terá um Gestor responsável, designado pelo ClGov. Ao Gestor Responsável cabe a indicação dos riscos dos processos inerentes ao respectivo Objetivo.

1.6 MODELO DE SERVIÇOS E GERAÇÃO DE VALOR PÚBLICO

Martins e Marini (2011)[1] propõem representar o processo de governança a partir de quatro elementos de uma cadeia de valor, ilustrada na Figura 1.2. De acordo com esses autores, governança pública é um processo de geração de valor público a partir de determinadas capacidades e qualidades institucionais; da colaboração entre agentes públicos e privados na coprodução de serviços, políticas e bens públicos; e da melhoria do desempenho, havendo uma sobreposição dessas quatro dimensões.

[1] MARTINS, H. F.; MARINI, C. **Um composto de governança pública**. Revista Governança Social IGS, 2011. ano 4, ed. 10.

Figura 1.2. Cadeia de Valor de governança
Fonte: Martins e Marini (2011)

Um protótipo de ferramenta simples desenvolvido por Martins, Mota e Marini (2019) [2] foi aqui utilizado, adaptado e apresentado na Figura 1.3 a seguir, com o objetivo de facilitar a criação ou representação de modelos específicos de governança pública. O trabalho desses autores apresenta a descrição dos blocos/componentes do modelo do *Public Governance Canvas* e as principais perguntas direcionadoras para a aplicação do modelo com vistas ao desenvolvimento e melhoria das organizações.

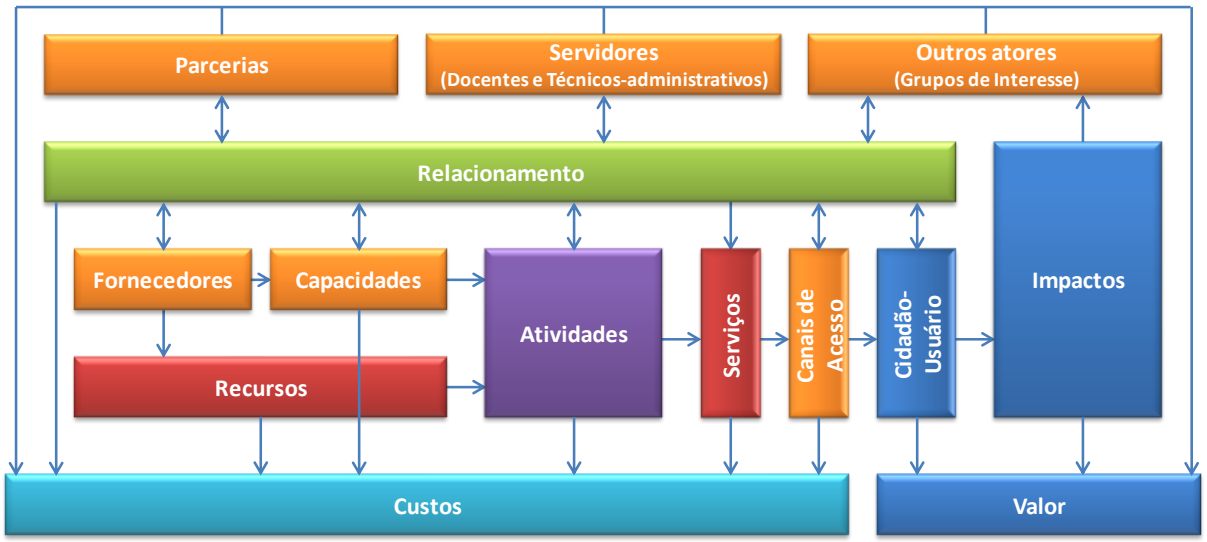


Figura 1.3. Governança pública – Canvas
Fonte: Adaptado de Martins, Mota e Marini (2019)

A Figura 1.4 a seguir apresenta um modelo simplificado de serviços e geração de valor público da UFRJ. O modelo sumariza recursos, capacidades e atividades (processos) que geram os serviços prestados pela Universidade à sociedade

[2] MARTINS, H. F.; MOTA, J. P.; MARINI, C. **Modelos de negócio na esfera pública**: o modelo canvas de governança pública. Cadernos EBAPE.BR, 2019. v. 17, n. 1, p. 49-67.

(cidadão-usuário).

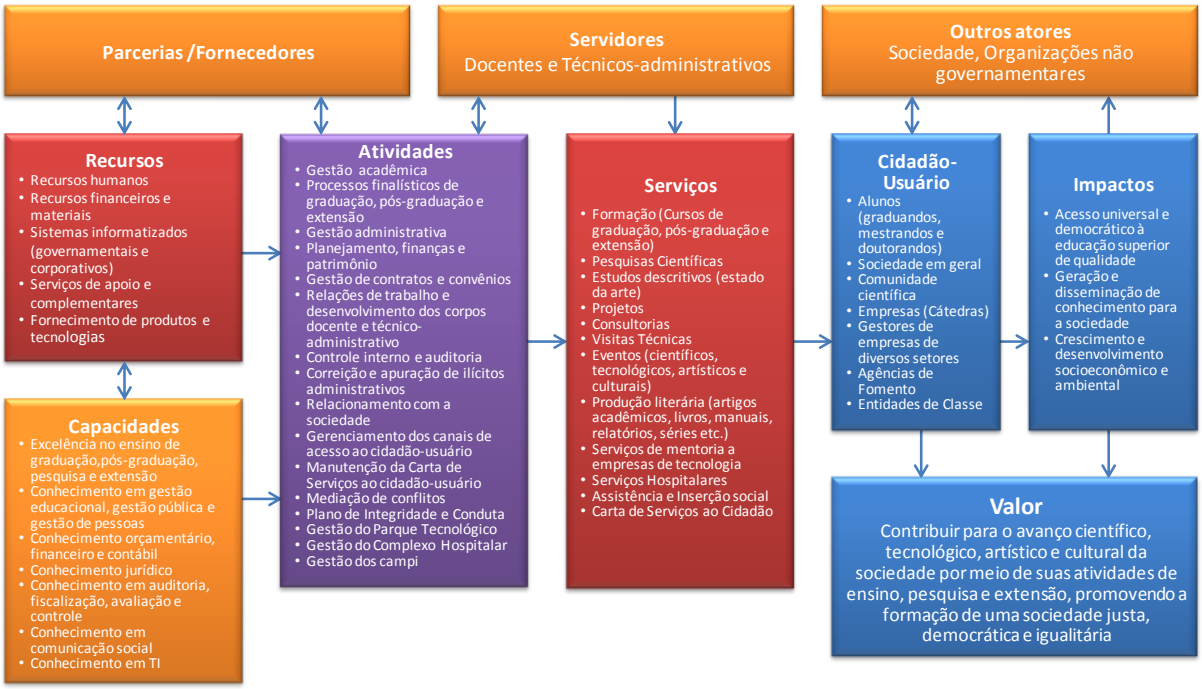


Figura 1.4. Canvas da governança pública – UFRJ

Os principais recursos são identificados como: Recursos humanos; Recursos financeiros e materiais; Sistemas informatizados (governamentais e corporativos); Serviços de apoio e complementares; e Fornecimento de produtos e tecnologias.

Dentre as principais capacidades pode-se citar: Excelência no ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão; Conhecimento em gestão educacional, gestão pública e gestão de pessoas; Conhecimento orçamentário, financeiro e contábil; Conhecimento jurídico; Conhecimento em auditoria, fiscalização, avaliação e controle; Conhecimento em comunicação social; e Conhecimento em TI.

Os principais processos ou atividades necessárias para a produção dos serviços de valor público são: Gestão acadêmica; Processos finalísticos de graduação, pós-graduação e extensão; Gestão administrativa; Planejamento, finanças e patrimônio; Gestão de contratos e convênios; Relações de trabalho e desenvolvimento dos corpos docente e técnico-administrativo; Controle interno e auditoria; Correição e apuração de ilícitos administrativos; Relacionamento com a sociedade; Gerenciamento dos canais de acesso ao cidadão-usuário; Manutenção da Carta de Serviços ao cidadão-usuário; Mediação de conflitos; Plano de Integridade e

Conduta; Gestão do Parque Tecnológico; Gestão do Complexo Hospitalar; e Gestão dos campi.

Todas essas capacidades, recursos e atividades estão descritas neste Relatório de Gestão, bem como o que foi produzido em termos de serviços no ano de 2021.

1.7 CADEIA DE VALOR

O conceito de Cadeia de Valor, desenvolvido por Michael Porter (1996)[3] identifica as várias atividades diferenciadas, do ponto de vista tecnológico e econômico, que a instituição desempenha para executar o seu modelo de serviços para geração de valor público. São as chamadas “atividades de valor”. Para alcançar o esperado valor público, a instituição precisa desempenhar estas atividades com distinção.

A Figura 1.5 apresenta a Cadeia de Valor da UFRJ, dividida em três grupos de processos: Macroprocessos Finalísticos; Governança; e Gestão.

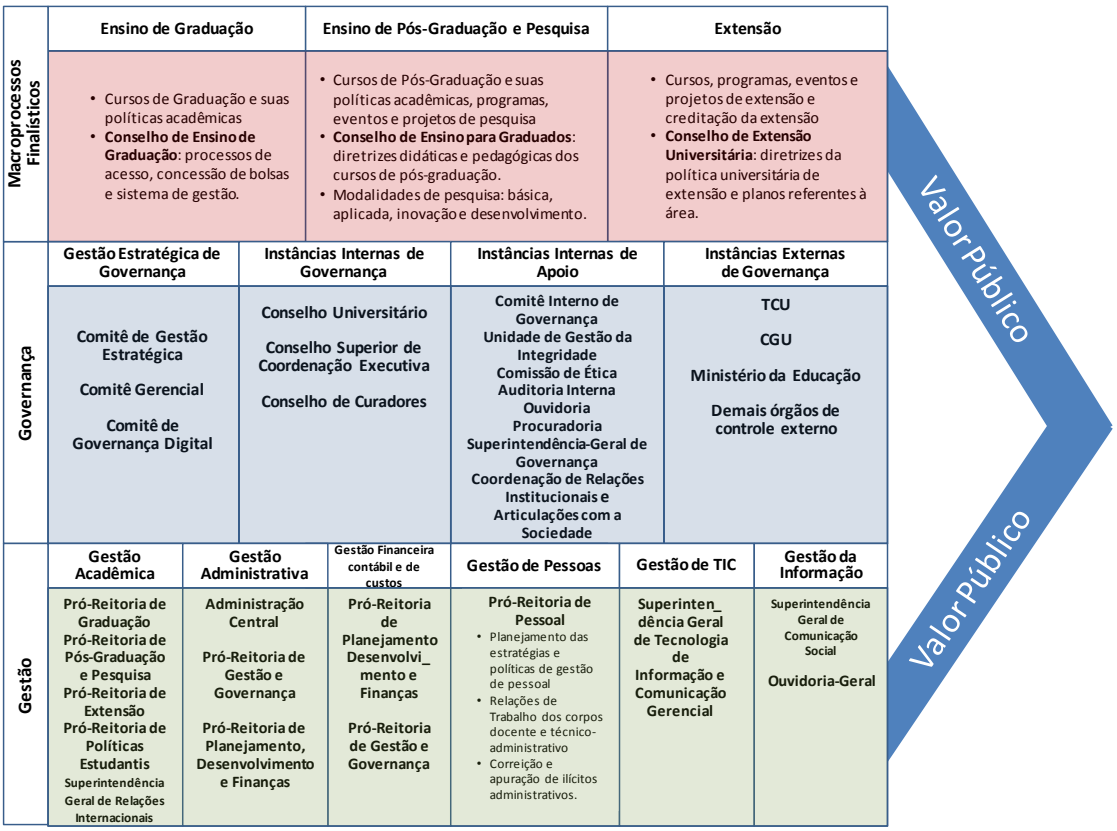


Figura 1.5. Cadeia de Valor da UFRJ

[3] PORTER, MICHAEL E. **Competição**: estratégias competitivas essenciais,1996, Campus: Rio de Janeiro.

2 PDI E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento essencial para o credenciamento e o recredenciamento das instituições de educação superior no sistema federal de ensino (Decreto n° 9.235, de 15/12/2017) e nele são definidos a missão, visão e valores, bem como a política pedagógica da instituição e as estratégias para atingir suas metas e objetivos.

O PDI, portanto, é um elemento de fundamental importância para a realização das ações das universidades e se constitui como uma ferramenta em prol da gestão democrática. Em um cenário de escassez de recursos, pensar estrategicamente é uma ação imprescindível para assegurar o funcionamento da nossa Universidade.

O Planejamento Estratégico tem como objetivo a alocação eficiente de recursos para o alcance da missão e visão institucionais, por meio da execução de um plano estratégico composto por um portfólio de objetivos estratégicos que se estruturam a partir da compreensão de suas interfaces com os processos constituintes da Cadeia de Valor.

O Planejamento Estratégico da UFRJ para o período 2020-2024 apresenta 25 Objetivos Estratégicos desdobrados em quatro dimensões: Ensino; Pesquisa; Extensão; e Planejamento, Gestão e Governança. Os Objetivos Estratégicos são correlacionados e cada um desdobrado em diretrizes com metas e indicadores que, uma vez alcançados promovem a realização da visão institucional. O Planejamento Estratégico deve ser revisto periodicamente, semestral ou anualmente, visto que pode sofrer influências do ambiente externo (ameaças e oportunidades) e do ambiente interno (forças e fraquezas). O Mapa Estratégico da Figura 2.1 apresenta os Objetivos Estratégicos da UFRJ para o período 2020-2024, distribuídos pelas quatro dimensões, bem como os Valores que suportam a estratégia da Instituição.

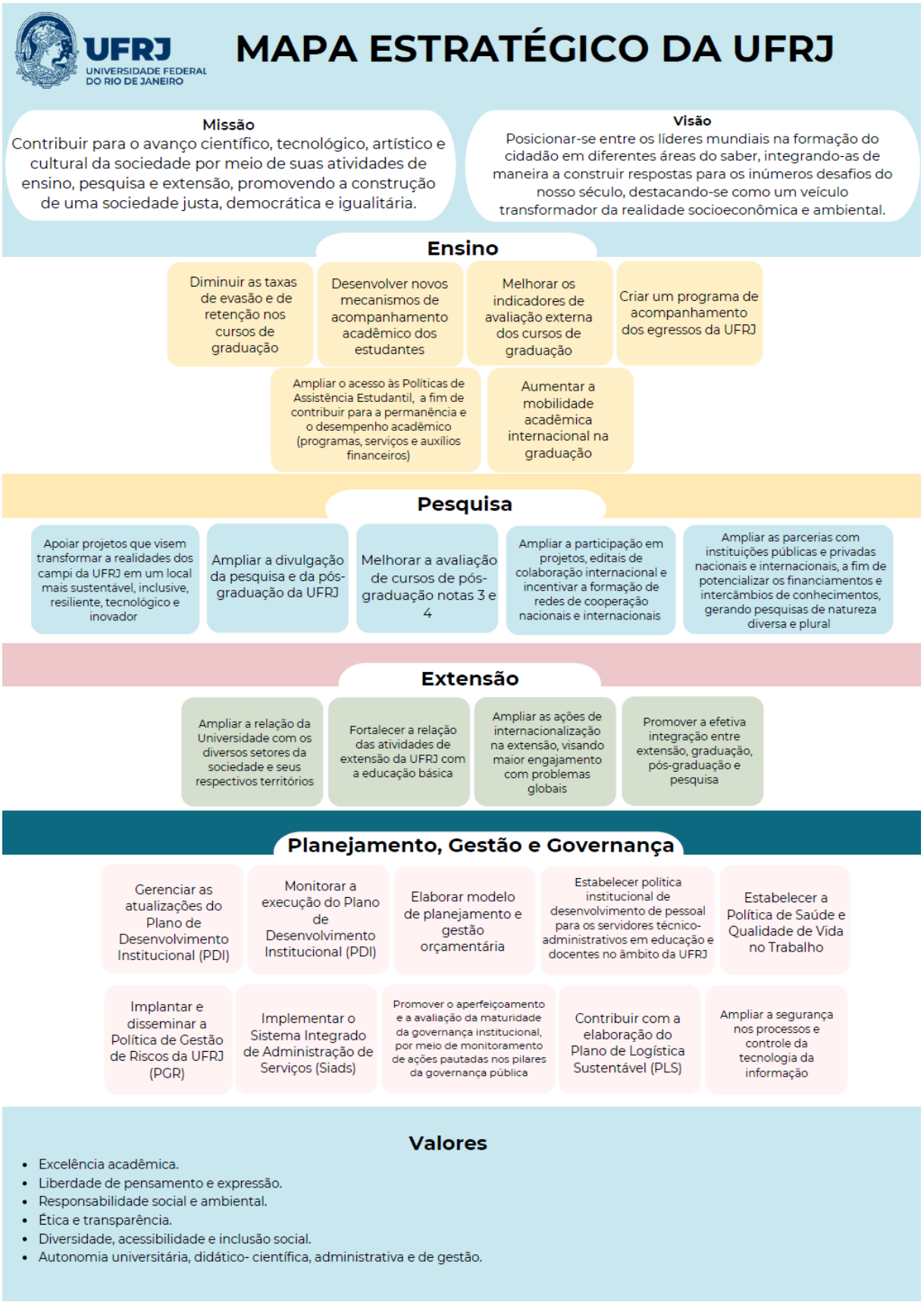


Figura 2.1. Mapa Estratégico 2020-2024 da UFRJ

Os Objetivos Estratégicos foram desdobrados em cada área de atuação da UFRJ e constituídos em Planos de Metas a serem alcançadas ao longo do período considerado.

Os Planos de Metas completos para todas as áreas da UFRJ podem ser encontrados no website https://pdi.ufrj.br/. O PDI da UFRJ foi aprovado em sessão extraordinária do CONSUNI em 20/04/2021.

3 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS DA GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

3.1 GRADUAÇÃO

3.1.1 PRINCIPAIS OBJETIVOS E METAS PARA O PERÍODO DE 2020 A 2024

A Pró-Reitoria de Graduação orienta suas ações de Planejamento Estratégico a partir do Plano De Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRJ através de um Modelo de Gestão baseado na Melhoria Contínua.

O desenvolvimento organizacional da PR-1 está assentado sobre três pilares: Gestão Participativa, Gestão de Resultados e Gestão do Conhecimento. Estes princípios têm como objetivo nortear o caminho a ser seguido e o cumprimento dos Requisitos Legais pertinentes à graduação, bem como cumprir a Missão de alcançar os objetivos estratégicos estabelecidos, visando a ampliação das Políticas de Acesso e Permanência, das políticas de Acessibilidade e das políticas de Avaliação Institucional.

Desta forma, estamos buscando elevar a Qualidade e a Eficácia Administrativa das nossas ações a partir do Autoconhecimento Institucional, da projeção de Estratégias e da Prospecção de Cenários, tendo como referência a análise do comportamento das demandas constantes dos Indicadores de Graduação sempre em busca de Qualidade, Inovação, Simplificação, Transparência Ativa, Melhoria Continua e Geração de Resultados.

3.1.2 PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2022

Conselho de Ensino de Graduação (CEG):

- **Plenárias**: 27 reuniões (8 remotas e 19 presenciais)
- **Plenária Conjunta CEG-CEPG**: 1 reunião
- **Plenária Conjunta CEG-CEPG-CEU**: 1 reunião
- **Processos da Plenária (recurso em 2ª instância)**: 106

- **Resoluções aprovadas**: 09

    1. **11/2022 -** Fixou as épocas para os atos da Administração Acadêmica no ano de 2022.
    2. **12/2022 -** Estabeleceu normas para a revalidação de diplomas de graduação expedidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino superior e dá outras disposições.
    3. **27/2022 -** Dispôs sobre as regras de funcionamento do ano letivo de 2022 a ser realizado em modalidade presencial. (Revogou as resoluções CEG 01/2020, CEG 02/2020, CEG 07/2021, CEG 09/2021 e CEG 13/2021).
    4. **54/2022 -** Regimento do CEG (revogou a resolução nº 03/2002).
    5. **59/2022 -** Revogação expressa de antigas Resoluções.
    6. **84/2022 -** Revalidação de Diploma.
    7. **104/2022 -** Estabeleceu normas para regulamentação da segunda chamada, aplicação de prova final e prazo para lançamento de notas no âmbito da graduação da UFRJ.
    8. **159/2022 -** Revogada pela Resolução n º 160.
    9. **160/2022** - Revogou excepcionalidades para Estágio Acadêmico (revogou 02/2021 e 159/2022).

- **Câmara Mista CEG-CEPG**: 10 reuniões para elaboração do Relatório de Diretrizes e Critérios de Alocação de Vagas Docentes
- **Câmara Discente**: 436 processos
- **Comissão de Acesso**: 290 processos
- **Câmara de Legislação e Normas**: 05 processos
- **Câmara de Currículos**: 17 processos
- **Comissão de Monitoria:** 05 processos
- **Comissão PIBIAC:** 01 processo
- **Comissão Permanente de Licenciatura:** 02 processos
- **Câmara Docente - professor substituto**: 10 editais e 1.092 processos,

sendo:

- Pedido de vaga anual: 155 processos
- Renovação de contrato: 451 processos
- Homologação: 359 processos
- Professor colaborador voluntário: 17 processos
- Vaga emergencial: 73 processos
- Recurso: 34 processos
- Progressão funcional docente: 03 processos

- **Extinção da Comissão Especial para Acompanhamento de Atividades Não Presenciais (CEAANP)**: Esta comissão foi extinta logo quando da retomada plena das atividades presenciais em 2022.1 (RESOLUÇÃO CEG Nº 27, DE 30 DE MARÇO DE 2022.)

Bolsas Acadêmicas de Graduação

- Em 2022 foram oferecidas 1919 bolsas, em 5 programas e distribuídas em 206 projetos (ver Quadro 3.1).

Quadro 3.1.1. Bolsas Acadêmicas de Graduação

Programa	Nº de Projetos no Programa	Cota de Bolsas Ofertadas	Cota de Bolsas Ocupadas em Dez/2022
Apoio Administrativo ao PIBID	1	1	1
Monitoria	41	1404	1365
Monitoria de Apoio Pedagógico	23	100	100
PAEALIG	26	150	150
PIBIAC	115	220	216
PROMISAES	1	45	40

Programas Acadêmicos

- **Programa Estudantes Convênio - Graduação (PEC-G):**

O Programa Estudantes Convênio - Graduação (PEC-G) possui, na UFRJ, estudantes de 19 países dentre os 69 países participantes do Convênio, sendo 13 países da África e 6 países da América Latina e Caribe.

Recebemos 4 estudantes no ano de 2022, todos no primeiro semestre, finalizando o ano com o total de 55 estudantes ativos.
Concluíram o curso, tendo colado grau no ano de 2022, 9 participantes do Programa.
Pelo Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior – PROMISAES/2022, foram ofertadas 45 bolsas ofertadas com 40 estudantes sendo contemplados.
O baixo número de ingressantes em 2022 ocorreu ainda em função da pandemia da COVID-19.

- **Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional / ANDIFES**

O Programa de Mobilidade Acadêmica / ANDIFES tem por objetivo promover a mútua cooperação técnico-científica entre as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) participantes do Convênio, permitindo que seus estudantes cursem componentes curriculares em Instituições parceiras, enriquecendo, assim, sua formação.

A UFRJ recebeu, em 2022, 11 estudantes de 8 cursos e 8 IFES, tendo enviado um estudante para outra IFES. Ademais, um estudante de outra IFES solicitou prorrogação da permanência no Programa, tendo ingressado em 2021. O mesmo ocorreu com uma estudante da UFRJ que participou do Programa em outra IFES no ano de 2021.

O Programa vem retomando os números de estudantes participantes de outras IFES. Porém, ainda se verificam impactos decorrentes da incongruência nas datas de inicio dos semestres letivos entre as IFES e as consequências da pandemia de COVID-19 no país.

Convênios e Estágios

A Seção de Convênios e Estágios tem a responsabilidade de operacionalizar os processos para firmar convênios com empresas/instituições públicas e privadas, habilitando-as como campo de estágio aos estudantes de graduação da UFRJ e para os convênios bilaterais com as empresas/instituições públicas, para estudantes do ensino médio, técnico e graduação.

Em 2022, contamos com a parceria de 98 empresas/instituições públicas e 2.055 empresas/instituições privadas conveniadas, das quais 733 tiveram o início de sua vigência naquele ano. Essas parcerias são de grande importância, pois promovem a integração da Universidade com a sociedade, enriquecendo a formação de nossos estudantes e de outras empresas/instituições, para as quais oferecemos campo de estágio.

Emissão de diplomas

- A Divisão de Diplomas processou todas as demandas das Unidades em 2022 já de forma exclusivamente presencial.
- Total de diplomas em 2022: 12.215

    - Graduação UFRJ: 7.755
    - Pós-Graduação UFRJ: 2.308
    - Graduação Faculdades Isoladas: 1.761
    - Pós-Graduação Faculdades Isoladas: 391

Suporte ao Ensino - Adequações Curriculares

- Administração Geral: solicitação de análise, deliberação, autorização ou decisões de caráter geral: 04 processos
- Graduação: Ajuste/Reforma Curricular: 24 processos
- Graduação: Alteração de códigos de disciplina/RCS: 03 processos
- Graduação: Alteração disciplina/RCS que não implica em mudança das condições de colação de grau: 18 processos
- Graduação: Alteração de periodização/movimentação de disciplina/RCS: 01 processo
- Graduação: Alteração/Extinção de Área Básica de Ingresso (ABI): 02 processos
- Graduação: Assunto ainda não disponibilizado no SEI: 06 processos

- Graduação: Criação/Inclusão/Exclusão/Desativação de disciplina/RCS optativas: 44 processos
- Graduação: Equivalência de disciplinas/RCS e Equivalência de Requisitos de Currículo de Graduação: 10 processos
- Graduação: Mudança de Localização de Curso: 01 processo
- Graduação: Versões curriculares implantadas no SIGA: 13 processos

Atualmente, existem 175* cursos de Graduação. Dentre eles, 91 cursos já se adequaram à nova legislação de extensão (Res. CNE/CES 07/2018).

* O curso de Licenciatura em Enfermagem foi extinto na UFRJ pelo CONSUNI em 25/11/2021 (Proc. 23079.020602/2019-93 – CCS/EEAN) e está em processo de extinção no MEC.

Suporte ao Ensino – Auxilio Financeiro, viagens, aula de campo

- Assistência estudantil: auxílio para participação e realização de eventos (alunos de graduação): 17 processos
- Orçamento e finanças: pagamento de auxílio financeiro a pessoa física: 12 processos
- Afastamento no país para evento – até 15 dias (com pagamento de auxílio viagem pela UFRJ): 05 processos

Suporte ao Ensino – Unidades / Órgãos Suplementares / PR1

- Habilitação de Coordenador de Curso no SIGA: 43 processos
- Reuniões: Coordenadores de Curso / Equipe DEN / Equipe PR1 / Complexo de Professores / PR5 com o objetivo de fornecer apoio aos Ajustes e Reformas Curriculares dos cursos de graduação: 51 processos

Suporte ao Ensino - Atividades de assessoria para o Complexo de Formação de Professores (CFP) da UFRJ

- Participação nas reuniões do Comitê Permanente do CFP;

- Participação nas reuniões do Fórum Estadual Permanente de Formação de Professores;
- Participação em reuniões junto à Divisão de Ensino da PR1 com coordenadores de cursos de licenciatura da UFRJ sobre as reformas curriculares;
- Participação em reuniões da ABNT na tradução das normas sobre termos e processos da área de Educação;
- Participação no Festival do conhecimento, na organização e produção de duas rodas de conversa relacionadas à Pró-Reitoria de Graduação;
- Apresentação no CEG sobre os estudos realizados acerca dos processos de evasão e retenção e sobre a orientação acadêmica na UFRJ;
- Organização de reuniões com os centros e *campi* da UFRJ, com representantes discentes e de servidores técnico-administrativos no CEG e com servidores lotados em SAG para levantamento de informações sobre procedimentos adotados na UFRJ acerca das COAA e do CPO dos cursos de graduação, assim como acerca dos processos de evasão e retenção nesses cursos;
- Organização de reuniões com os centros e *campi* da UFRJ, com o GT Pós-Pandemia e com o Complexo de Formação de Professores para apresentar modelos teóricos sobre evasão, retenção e orientação acadêmica, dados de evasão e retenção na UFRJ, dados sobre orientação acadêmica levantados na primeira rodada de reuniões e propostas iniciais de ações para otimizar os processos de orientação acadêmica.
- Participação na Comissão Permanente de Licenciatura do CEG como representante do Complexo de Formação de Professores;
- Organização das equipes de elaboração dos projetos institucionais do PIBID/UFRJ e Residência Pedagógica/UFRJ;
- Elaboração dos editais para seleção de discentes da UFRJ e de professores das escolas públicas para atuação no PIBID/UFRJ e Residência Pedagógica/UFRJ;

Suporte ao Ensino - SIGA

- Desenvolvimento do Sistema de Gestão de Acesso (SGA) em nova plataforma para atender requisitos da Superintendência de Acesso e Registro e melhorar a usabilidade do sistema.
- Desenvolvimento do Sistema de Prématrícula para ajustes na agilidade da matrícula online.
- Adequações no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) nos módulos de gerenciamento de histórico.
- Criação das atividades acadêmicas de internacionalização para atender os intercâmbios e modalidades acadêmicas inicialmente na pós-graduação.
- Atendimento e reuniões remotas com coordenadores de curso, secretarias acadêmicas e coordenações de extensão para esclarecimento no uso de serviços do sistema, acertos de histórico, extração de dados para pesquisa, divulgações e intervenção de atualizações em massa necessárias.
- Migração das ações de extensão cursadas pelos alunos da graduação, anteriores a reforma, para ajuste aos novos currículos, atendendo a creditação das horas de extensão dos cursos.
- Migração de módulos do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) para nova plataforma, visando maior usabilidade.
- Desenvolvimento de API para atender sistemas locais desenvolvidas pela TIC que necessitam de integração com o SIGA.
- Desenvolvimento de API para servir ao módulo do Diploma Digital.
- Ampliação e melhoria dos canais de comunicação entre a Equipe SIGA e seus usuários (discentes, docentes e técnicos)
- Coleta de alunos para os coordenadores de curso comandarem a inscrição para o exame do ENADE e coleta do Censo da Educação Superior referente ao ano de 2021.
- Melhorias da migração dos alunos EAD da UFRJ, da plataforma CEDERJ para a base SIGA.

- Melhorias no Módulo que implementa a resolução POVOAR.

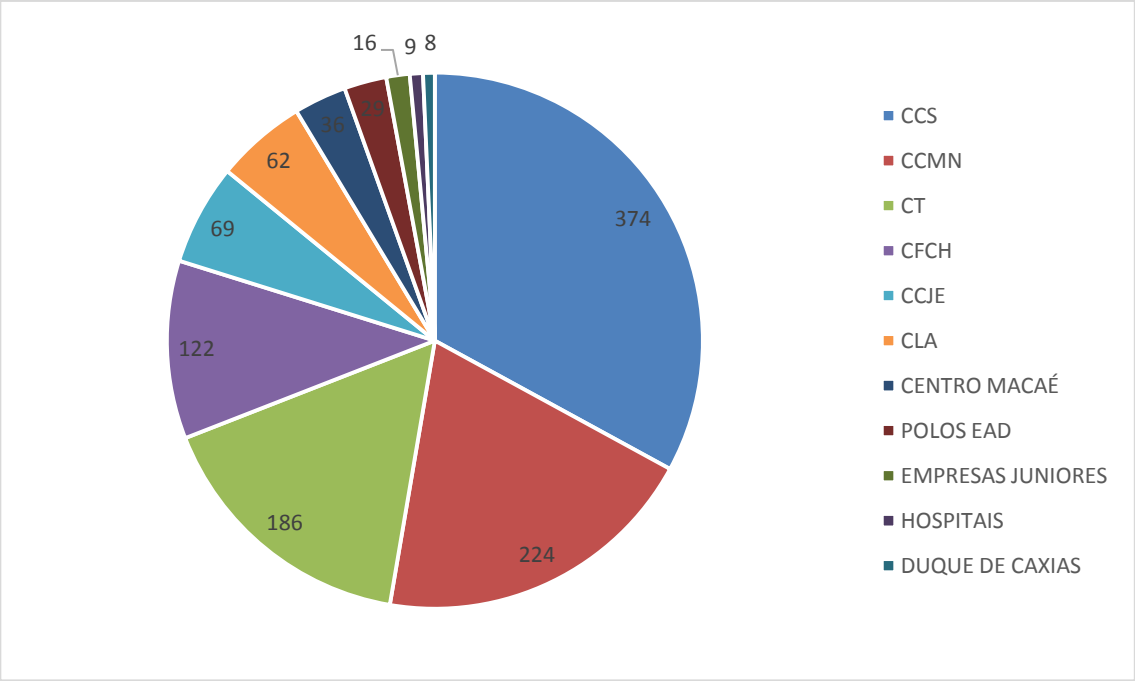
Suporte ao Ensino - Dados do Núcleo de Pesquisa Institucional (NPI)

ENADE 2022

- Cursos Enquadrados: 12
- Ingressantes Inscritos: 1.890
- Concluintes Inscritos: 2.985
- Reuniões de Capacitação: 3

CENSO 2022

- Locais de Oferta Cursos Presenciais Cadastrados: 09
- Locais de Oferta Curso Ead Cadastrados: 14
- Laboratórios Cadastrados: 1.135



Total	Número
CCS	374
CCMN	224
CT	186
CFCH	122
CCJE	69
CLA	62
MACAÉ	36
POLOS EAD	29
EMPRESAS JUNIORES	16
HOSPITAIS	9
DUQUE DE CAXIAS	8
Total Lançado	**1.135**

Acesso à Graduação 2022

- Ingressantes:
  - 1º semestre: 5.343 alunos
  - 2º semestre: 3.922 alunos
- Avaliação Socioeconômica dos candidatos aos cursos de graduação :
  - 1º semestre: 1.347 avaliações
  - 2º semestre: 999 avaliações

Acesso à Graduação 2022 - Heteroidentificação

Tabela 3.1. Números de Acesso à Graduação 2022 - Heteroidentificação

Números de heteroidentificação - 2022-1

	1ª chamada	2ª chamada	3ª chamada	4ª chamada	Totais	%
Aptos	1128	254	67	22	1.471	72,9
Não aptos	96	14	5	3	118	5,8
Faltosos	280	98	31	21	430	21,3
Número de candidatos	1504	366	103	46	2019	100

Números de heteroidentificação - 2022-2

	1ª chamada	2ª chamada	3ª chamada	4ª chamada	5ª chamada	Totais	%
Aptos	294	448	128	46	18	934	68,3
Não aptos	32	37	12	3	0	84	6,2
Faltosos	71	175	66	26	11	349	25,5
Número de candidatos	397	660	206	75	29	1.367	100

Totais 2022	(média)	%
Aptos	2.405	71
Não aptos	202	6
Faltosos	779	23
Número de candidatos	3.386	100

Núcleo de Produção e Análise de Dados Estatísticos (NUPADE)

No ano de 2022, o Núcleo de Produção e Análise de Dados Estatísticos (NUPADE) iniciou um estudo aprofundado das causas de evasão e retenção nos cursos de graduação da UFRJ no decênio 2010-2019. Até o momento, alguns dados foram levantados, conforme abaixo.

- Evasão: de curso, de instituição e do ensino superior
    - Maior nas licenciaturas
    - Expectativas em relação a alunos ingressos pela Lei 12711/2012: Evasão e desempenho no ENADE semelhantes aos dos alunos não beneficiários da referida Lei.

- Retenção: Parâmetro mais sensível para origem social.
    - Causas:
        - Impacto da inserção do estudante na cultura universitária;
        - Desempenho nas disciplinas;
        - Reprovações;
        - Necessidade de conciliar os estudos com o trabalho e a vida familiar;
        - Frágil integração acadêmica e social;
        - Forte influência dos capitais econômico, cultural e social dos alunos.

Modernização de processos

Desde o ano de 2020, em razão da pandemia de COVID-19, a Pró-Reitoria de Graduação acelerou a modernização de seus processos e rotinas. Nesse sentido, todos os tipos processuais pertinentes à graduação foram inseridos no Sistema Eletrônico de Processos (SEI - UFRJ). Também o processo de matrículas dos ingressantes nos cursos de graduação da UFRJ passou a ser feito de forma remota em sistema próprio desenvolvido pela Equipe SIGA, o que elevou as taxas de ocupação de vagas em relação aos anos anteriores no modelo presencial.

3.2 PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

A estrutura administrativa da PR2 normatiza e apoia a gestão de 132 Programas de Pós-graduação stricto sensu e 316 cursos lato sensu em diferentes áreas do conhecimento, com 18.807 discentes matriculados. Em 2022 o número de processos analisados de homologação para emissão de diplomas de mestrado, mestrado profissional e doutorado foi de 4.041. Assim também, neste mesmo ano, o número de processos analisados para emissão de certificados de especialização e residência médica foi de 302.

Além disso, a PR-2 faz a gestão direta de Programas de Pesquisa, dos quais destacam-se: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC); Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e

Inovação (PIBITI), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC-EM), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Ações Afirmativas (PIBIC-AF), o Programa Ações Emergenciais da CAPES em resposta à pandemia de COVID-19, os Programa de Internacionalização (CAPES-PrInt) e o Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (CAPES-PDSE), o Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação (MAI/DAI), o Programa de Apoio à Infraestrutura de Pesquisa, o Programa de Apoio à Pesquisa para Recém-Doutores (ALV). Além disso, durante 2022 foi dada continuidade às atividades do Programa de Gestão de Indicadores de Desempenho (GID) e da Coordenação para Biodiversidade e Acesso ao Patrimônio Genético. Os resultados obtidos em 2022 nesses programas serão detalhados a seguir.

A equipe da Pró-reitoria participou de todas as Comissões e Grupos de Trabalho vigentes em 2022, no âmbito da UFRJ.

CONSELHO DE ENSINO PARA GRADUADOS (CEPG)

Em 2022, as sessões do CEPG foram realizadas tanto no formato virtual como presencial, tendo sido realizadas 24 sessões plenárias, 18 sessões de trabalho, 2 plenárias conjuntas, sendo 1 CEG-CEPG e 1 CEG-CEPG-CEU. Foram um total de 639 processos analisados. Além disso, foram 7 resoluções e 2 instruções normativas aprovadas:

Resoluções:

- 01/2022 - Dispõe sobre a criação, a organização, o regime didático e as atividades acadêmicas da pós-graduação stricto sensu na modalidade profissional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (https://posgraduacao.ufrj.br/pdfs/resolucaoCEPG2022_01)

- 40/2022 - Dispõe sobre a suspensão temporária das Resoluções do CEPG N° 02 e Nº 03 de 2021 (https://posgraduacao.ufrj.br/pdfs/resolucaoCEPG2022_40)

- 57/2022 - Dispõe sobre a publicação dos atos normativos triados, em cumprimento ao Art. 8°, do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019 no âmbito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (https://posgraduacao.ufrj.br/pdfs/resolucaoCEPG2022_57)

- 87/2022 - Dispõe sobre a prorrogação do período de transição, instruído pela da Resolução CEPG 06/2021, para os cursos stricto sensu da Universidade Federal do Rio de Janeiro (https://posgraduacao.ufrj.br/pdfs/resolucaoCEPG2022_87)

- 118/2022 - Dispõe sobre a política de ações afirmativas, nos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade Federal do Rio de Janeiro (https://posgraduacao.ufrj.br/pdfs/resolucaoCEPG2022_118)

- 128/2022 - Dispõe sobre defesas de trabalhos de conclusão na pós-graduação stricto sensu (https://posgraduacao.ufrj.br/pdfs/resolucaoCEPG2022_128)

- 161/2022 - Dispõe sobre a prorrogação do abandono justificado, grau J, instruído pelo art. 3º, da Resolução CEPG 06/2021 e Resolução CEPG 87/2022, para os cursos Stricto sensu da Universidade Federal do Rio de Janeiro (https://posgraduacao.ufrj.br/pdfs/resolucaoCEPG2022_161)

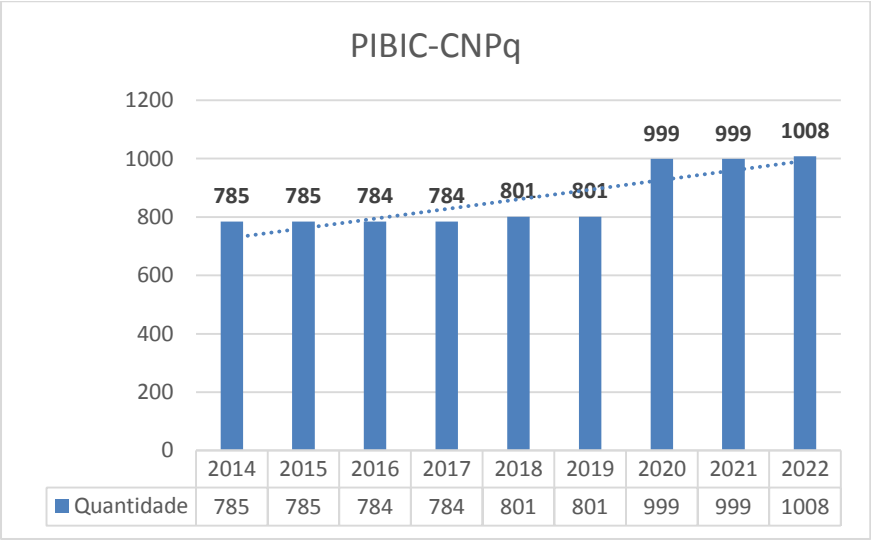
Instruções Normativas:

- 41/2022 - Elucida a implementação das ações afirmativas obrigatórias para todos os processos seletivos de cursos de Pós-graduação Stricto sensu da UFRJ **(**https://posgraduacao.ufrj.br/pdfs/intrucao_normativa_41_2022)

- 42/2022 - elucida sobre a criação de cursos de pós-graduação lato sensu semipresencial e não presencial da UFRJ **(**https://posgraduacao.ufrj.br/pdfs/instrucao_normativa_42_2022)

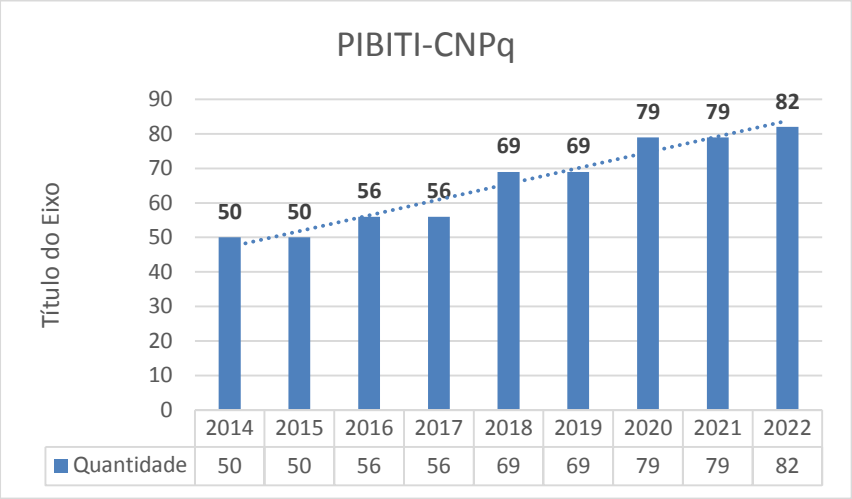
PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Em 2022, a UFRJ viu um crescimento no número de bolsas concedidas por meios dos editais de que participou comparado com 2021, quando já havia tido um desempenho excelente. No Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), obteve-se notas máximas em todos os quesitos.



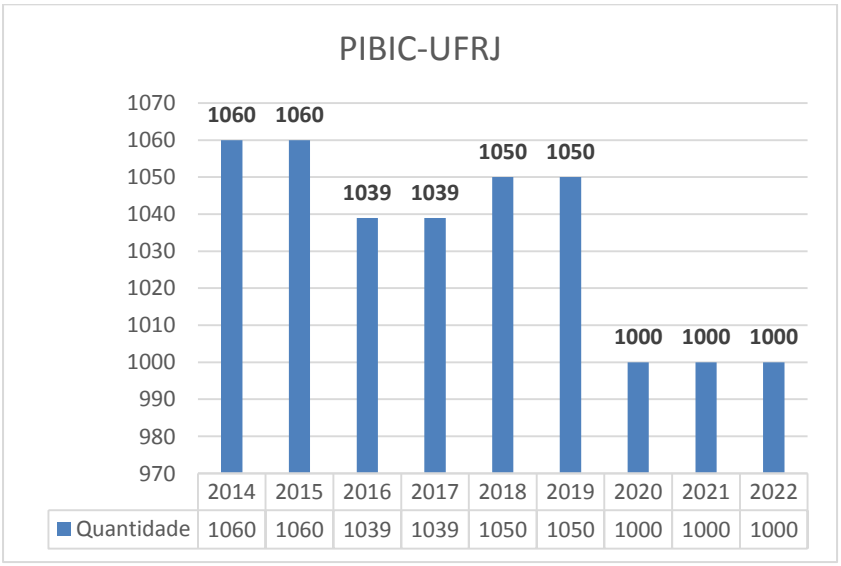
Fonte: DPB/PR2

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI-CNPQ)



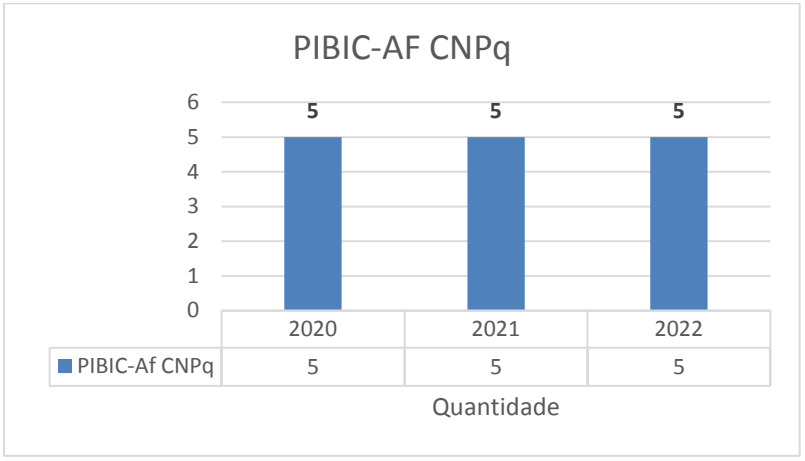
Fonte: DPB/PR2

Além das bolsas do CNPq, a UFRJ contou com cotas internas para compor a implementação do programa de iniciação científica na instituição.



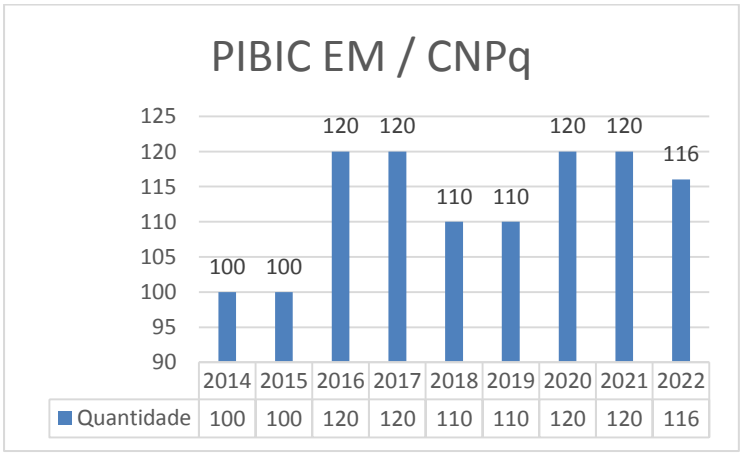
Fonte: DPB/PR2

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-Af)



Fonte: DPB/PR2

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC-EM), iniciativa de inserção de alunos da educação básica nas atividades de pesquisa, que conta com a participação do Complexo de Formação de Professores e do Colégio de Aplicação.



Fonte: DPB/UFRJ

SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

Em 2022, foi realizada a 11ª edição da Semana de Integração Acadêmica. A SIAC é o maior evento de integração entre ensino, pesquisa e extensão que ocorre anualmente na UFRJ. Os números do evento foram, como de costume, bastante expressivos: tivemos 13.236 participantes, 5.830 trabalhos, 9.362 autores, 2.756 avaliadores, 121 convidados e 72 organizadores.

PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO CAPES-PRINT

Por meio do Capes-PrInt, a UFRJ desenvolveu ações de internacionalização com 86 diferentes Instituições de Ensino Superior em 17 países. Foram 153 bolsas ativas em 2022 e 21 missões de trabalho no exterior, dentre as geridas pela Pró-reitoria.

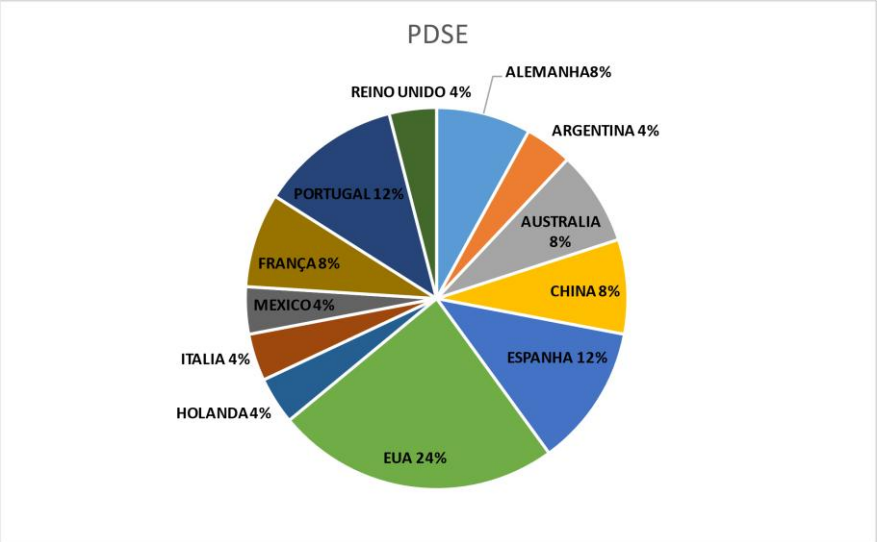
Como parte das atividades de acompanhamento da implementação do CAPES-PrInt na UFRJ, os bolsistas do programa participaram do evento UFRJ na RIO 2030, uma iniciativa do Fórum de Ciência e Cultura, da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e do Colégio Brasileiro de Altos Estudos (CBAE/UFRJ), em parceria com o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento (INCT-PPED). O evento ocorreu entre os dias 06 e 10 de junho de 2022 e envolveu participantes nacionais e internacionais, de países como África do Sul, Argentina, China, Estados Unidos, Holanda e Portugal, o evento contou com pesquisadores da UERJ, da UFF, da Unicamp, da FGV, da Fiocruz, do BNDES, entre outras instituições de referência.

Em 2022, foram realizadas duas reuniões gerais, com os coordenadores de todos os PPGs envolvidos, 14 encontros para auxílio dos coordenadores individualmente, 4 reuniões para reestruturação do site PrInt e 3 treinamentos da equipe para gestão deste. Foi criada uma comissão para a organização de um grande evento em 2023, que contará com palestras de áreas estratégicas e apresentação de trabalhos dos beneficiários.

PROGRAMA DOUTORADO SANDUÍCHE NO EXTERIOR (CAPES-PDSE)

O PDSE é um dos principais programas insitucionais de fomento ao interncâmbio internacional de alunos de doutorado das IES brasileiras. No ano de 2022, foram 25

bolsistas em mobilidade outgoing para insituições de 12 países.



Fonte: DPB/PR2

Quadro 3.2.1. Prêmio Capes de Tese - Edição 2022 - Edital Capes Nº 11/2022

Relação de Premiados da UFRJ - Prêmio Capes de Tese - Edição 2022				
Área de Avaliação	Autor	Programa	Orientador	Coorientador
COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO	ANNA CRISTINA CALDEIRA DE ANDRADA SOBRAL BRISOLA	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - UFRJ - IBICT	MARCO ANDRE FELDMAN SCHNEIDER	--
EDUCAÇÃO FÍSICA	RAFAEL MARQUES GARCIA	EDUCAÇÃO FÍSICA	ERIK GIUSEPPE BARBOSA PEREIRA	--
SERVIÇO SOCIAL	MARIANA FLORES FONTES PAIVA	SERVIÇO SOCIAL	SARA APARECIDA GRANEMANN	--
Menções Honrosas da UFRJ - Prêmio Capes de Tese - Edição 2022				
Área de Avaliação	Autor	Programa	Orientador	Coorientador
ANTROPOLOGIA / ARQUEOLOGIA	ROSA CAVALCANTI RIBAS VIEIRA	ANTROPOLOGIA SOCIAL	FEDERICO GUILLERMO NEIBURG	BENOIT CHARLES MARIE ETIENNE DE LESTOILE
ASTRONOMIA / FÍSICA	PATRICIA PINTO ABRANTES	FÍSICA	CARLOS FARINA DE SOUZA	FELIPE SIQUEIRA DE SOUZA DA ROSA
ENGENHARIAS III	LARISSA MACIEL DA FONSECA	ENGENHARIA MECÂNICA	MARCELO AMORIM SAVI	--
ENSINO	TAMIRIS PEREIRA RIZZO	EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E SAÚDE	ALEXANDRE BRASIL CARVALHO DA FONSECA	--
NUTRIÇÃO	AMANDA CAROLINE CUNHA FIGUEIREDO	NUTRIÇÃO	GILBERTO KAC	--
PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL / DEMOGRAFIA	FERNANDA PERNASETTI DE FARIAS FIGUEIREDO	PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL	HIPOLITA SIQUEIRA DE OLIVEIRA	--

PROGRAMA DE MESTRADO E DOUTORADO ACADÊMICO PARA INOVAÇÃO (MAI-DAI)

Ao longo de 2022, foi feito o acompanhamento do programa do CNPq implementado na UFRJ após aprovação do projeto intitulado “Interação universidade-empresa: as bolsas MAI DAI na promoção de Inovação pela UFRJ” em 2021. A PR2 promoveu o evento Dia da Inovação UFRJ, que contou com a apresentação das pesquisas realizadas pelos alunos de mestrado e doutorado beneficiários das bolsas concedidas por meio do MAI-DAI.

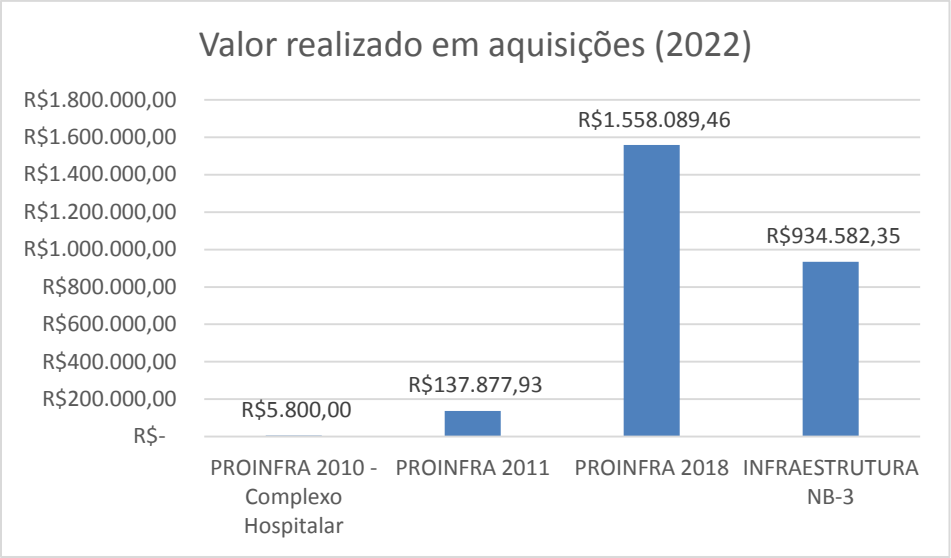
PROGRAMA DE APOIO À INFRAESTRUTURA DE PESQUISA

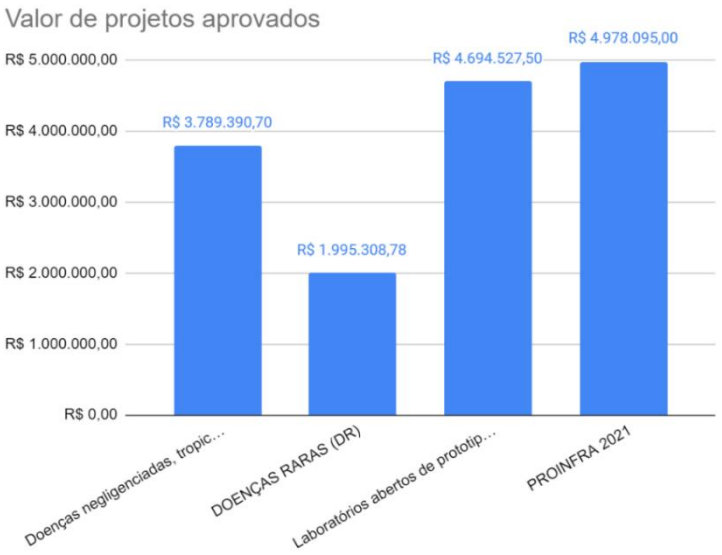
Os projetos submetidos à FINEP vêm sendo ao longo dos anos geridos pela PR-2 em parceria com a Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB).
No ano de 2022, a UFRJ submeteu um total de 33 propostas sob a coordenação da PR-2, tendo obtido a aprovação em 6 delas, totalizando 7 projetos aprovados (a chamada PROINFRA 2021 abarca dois subprojetos) e 14 em aguardo de resultados de suas respectivas chamadas públicas[4]. Além destes projetos em vias de contratação, a PR-2 e a FUJB gerenciaram 10 convênios com 43 subprojetos, tal como a aquisição de 38 itens de orçamento (equipamentos, obras, material de consumo, dentre outros).

Valor das aquisições feitas em 2022:

EDITAL		VALOR REALIZADO
PROINFRA 2010 - Complexo Hospitalar	R$	5.800,00
PROINFRA 2011	R$	137.877,93
PROINFRA 2018	R$	1.558.089,46
INFRAESTRUTURA NB-3	R$	934.582,35

[4] As chamadas públicas em que a UFRJ ainda está concorrendo são as que seguem: Energias renováveis 2022; Programa Cadeias Produtivas da Bioeconomia MCTI: Fomento à ICT - 01/2022; Tecnologia Assistiva (SISASSISTIVA-MCTI); e Tecnologias de exploração e produção OFFSHORE. São ao todo 15 projetos, contando-se os dois subprojetos na proposta submetida no âmbito da seleção Energias Renováveis 2022.





Fonte: FUJB/UFRJ

RECURSOS FAPERJ 2022

Em 2022, a UFRJ recebeu em recursos da FAPERJ R$ 219.200.918,00 destinados a Bolsas e R$ 275.895.759,85 destinados a Auxílios.

Nesse ano, a UFRJ também participou e foi contemplada através da FAPERJ no Edital Nº 38/2022 referente ao Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação - Parcerias Estratégicas Nos Estados III - PDPG-FAP III. Os Programa de Pós-graduação contemplados foram: Artes da Cena, Dança e Design.

Fonte: FAPERJ/UFRJ

GESTÃO DOS LABORATÓRIOS DA UFRJ

Atualmente a UFRJ possui o cadastro de 1.737 laboratórios de pesquisa no sistema interno da PR2, dos quais 1752 figuram na plataforma CONECTA. Em 2022, foi incluída uma ferramenta para que os coordenadores de laboratórios e grupos de pesquisa dentro da UFRJ possam identificar como a produção acadêmica se vincula aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. A expectativa é que essa ação não apenas permita o mapeamento das pesquisas já associadas aos ODS, mas também incentive que as pesquisas se voltem à busca pelo atingimento dos objetivos. Foram também incluídas orientações e campos específicos para cadastramento de equipamentos, dentre os quais os multiusuários e os compartilhados. Há também uma nova aba para divulgação dos serviços prestados pelos laboratórios.

Já na Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa do Ministério de Ciência,

Tecnologia e Inovação, há 163 laboratórios cadastrados e homologados, bem como 503 equipamentos. Além disso, a UFRJ conta com 601 grupos cadastrados e atualizados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA PARA RECÉM DOUTORES

O Programa de Apoio a Docente Recém Doutor Antonio Luís Vianna foi relançado por meio de Edital interno em 2020. No ano de 2022 a PR-2 solicitou uma prorrogação do prazo de execução, pois em virtude da pandemia, os recursos não foram totalmente utilizados, em especial para os projetos das áreas de pesquisa que requerem presença em laboratório.

PROGRAMA DE GESTÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO

Rankings Internacionais

A UFRJ preenche/monitora anualmente os rankings internacionais. O Times Higher Education e o QS são rankings britânicos de grande projeção na mídia, enquanto os demais são menores. Além deles, informamos dados Clarivate Global Institutional Profiles Project, que não é um ranking propriamente dito, funcionando apenas como base de dados para terceiros. O U.S. News & World Report's Best Global Universities Rankings, por exemplo, usa a base da Clarivate Analytics e, apesar de ser um ranking mais recente, a UFRJ vem mostrando um bom desempenho nele.

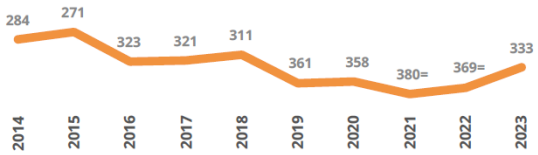
Quadro 3.2.2. Rankings monitorados pela UFRJ com prazos de submissão e divulgação

RANKING	SITE	ENTIDADE RESPONSÁVEL	PRAZO DE SUBMISSÃO DE DADOS	DIVULGAÇÃO
Times Higher Education World University Rankings	https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings	Times Higher Education, Reino Unido	janeiro a marco (deadline 30 março)	Outubro
Times Higher Education Latin America University Rankings	https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/2022/lat%C3%ADn-america-university-rankings	Times Higher Education, Reino Unido	janeiro a marco (deadline 30 março)	Julho
Times Higher Education Emerging Economies University Rankings	https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/2022/emerging-economies-university-rankings	Times Higher Education, Reino Unido	janeiro a marco (deadline 30 março)	Outubro
World University Rankings by subject	https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/by-subject	Times Higher Education, Reino Unido	janeiro a marco (deadline 30 março)	Março/Abril
Times Higher Education SDG: partnerships for the goals	https://www.timeshighereducation.com/rankings/impact/2019/partnerships-goals#/page/0/length/25/sort_by/rank/sort_order/asc/cols/undefined	Times Higher Education, Reino Unido	Outubro	Abril
QS World University Ranking	https://www.topuniversities.com/university-rankings	Quacquarelli Symonds, Reino Unido	dezembro a janeiro (deadline 2/fev)	Junho/Julho
QS World University Ranking by subject	https://www.topuniversities.com/subject-rankings/2022	Quacquarelli Symonds, Reino Unido	dezembro a janeiro (deadline 2/fev)	Maio/Junho
QS Latin America University Ranking	https://www.qs.com/rankings-revealed-qs-world-university-rankings-latin-america-2022/	Quacquarelli Symonds, Reino Unido	dezembro a janeiro (deadline 2/fev)	Abril/Junho
QS Graduate Employability Ranking	https://www.topuniversities.com/university-rankings/employability-rankings/2022	Quacquarelli Symonds, Reino Unido	dezembro a janeiro (deadline 2/fev)	Setembro
Academic Ranking of World Universities (Ranking de Xangai)	http://www.shanghairanking.com/	Universidade Jiao Tong, Xangai	junho	Agosto
Webometrics Ranking web of universities	https://www.webometrics.info/en/WORLD	Cybermetrics Lab, CSIC, Spain	Não há submissão	Não encontrado
CWTS Leiden Ranking	https://www.leidenranking.com/	Centro de Estudos de Ciência e Tecnologia, Universidade de Leiden, Holanda	Não há submissão	Junho/Julho
Center for World University Rankings (CWUR)	https://cwur.org/	Center for World University Rankings, Emirados Arabes Unidos	Não há submissão	Junho
SCImago Institutions Rankings	https://www.scimagoir.com/	Scimago Lab	Não há submissão	Abril

Fonte: elaboração própria

Mostramos na Figura 1A o desempenho da UFRJ no ranking QS de 2014 a 2023, indicando uma mudança de orientação da reta a partir de 2021, quando o GID foi criado. A preocupação com o preenchimento correto e com a reprodutibilidade dos dados mostra que a UFRJ estava sendo subavaliada nos anos anteriores e melhora com o correto preenchimento. Um dos motivos da melhora é o indicador “academic reputation” (Figura 1B), que depende da indicação de nomes de parceiros internacionais, que possam avaliar a instituição no survey enviado pelo QS.

A



B

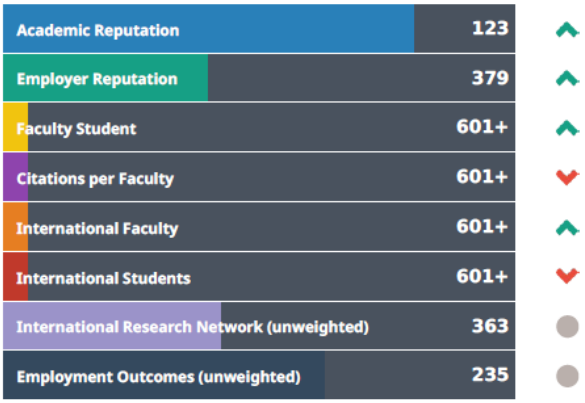


Figura: (A) Desempenho da UFRJ no ranking QS2014-2023 e (B) indicadores do QS em 2023

Fonte: QS Fact file World 2023

Diferente de 2021, quando foi feito um extenso relatório descritivo do desempenho da UFRJ nos diferentes ranking, optamos este ano por implementar um painel na página da PR2, onde é possível comparar o desempenho da UFRJ ano-a-ano nos diferentes ranking e da UFRJ com outras instituições do Brasil e da América Latina. O painel está em fase de implementação e ficará disponível em https://pr2.ufrj.br/gid.

“Nominations”

O ranking QS solicita informação sobre colaboradores estrangeiros na pesquisa que possam avaliar a UFRJ no survey enviado diretamente por eles sobre questões acadêmicas.

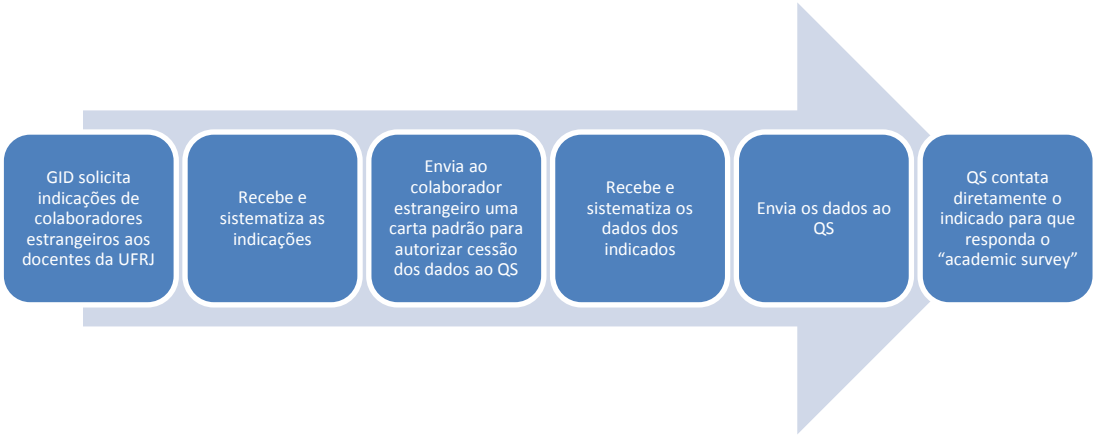


Figura: Processo realizado pelo GID para obtenção e tratamento de dados para "nominations"

Fonte: elaboração própria

Projeto Egressos

O objetivo deste projeto é buscar informações sobre geração de novos negócios e empregabilidade dos egressos de Graduação e Pós-graduação da UFRJ.

Para a elaboração da documentação necessária para o uso da base e a construção de plataformas de Alumni e de empresas filhas, tal como política de privacidade e termos de uso, e para regularização de todas as demandas relativas à LGPD. Ao longo do ano, foram realizadas reuniões quinzenais com a equipe e os atores envolvidos em proteção de dados na UFRJ, para discussão de demandas e apresentação de entrega do material. Foram elaborados os seguintes documentos para os seguintes usos:

Documento	Uso	Link
Termo de confidencialidade	Assinatura de todos os envolvidos no projeto	Termo de Confidencialidade - Alumni UFRJ
Política de privacidade	Para conhecimento dos usuários (egressos) da plataforma de alumni	
Termo de uso e Política de Privacidade	Para ciência e conrodância dos usuários da plataforma de empresas fundadas por almni	Minuta_Termo-de-Uso_EmpresasFilhas
Acordo com Parque Tecnológico	Autorização do uso dos dados pelo Parque Tecnológico	Autorização-dados-CEO_ContratoParque
Disclaimer LAI	Orientação para solicitação de dados	Disclaimer LAI

Plataforma Alumni

Em colaboração com o Laboratório do Futuro, coordenado pelo Professor Jano Moreira Souza do PESC/Coppe, estamos desenvolvendo uma plataforma, onde os egressos de graduação e pós-graduação poderão se cadastrar, inserir dados e manter a ligação com a UFRJ. Grandes universidades como a USP e a Unicamp já disponibilizam plataformas com este fim. A da UFRJ ficará localizada no endereço www.alumni.ufrj.br , que já está disponível, mas ainda não abriga conteúdo.

A criação ao Alumni permite elaborar instrumentos de coleta de dados que leve a UFRJ a entender a situação atual do egresso, suas expectativas futuras e o quanto a formação oferecida o ajudou na sua atuação profissional.

Em 2022 foram extraídos dados do SIGA – Sistema Integrado de Gestão Acadêmica, que compreendem os egressos da UFRJ do menor ano existente até julho/2022, a análise final utilizará apenas os egressos dos cursos de Graduação, Mestrado (acadêmico e profissional) e Doutorado.

Criação do painel de dados

O painel de dados utiliza o software Power BI e está sendo feito pela empresa Analytica, contratada com verba CIP do projeto do GID. O trabalho ainda está em andamento e deve ser disponibilizado ao público apenas em março. No momento, estamos realizando testes de usabilidade e otimizando as funções e o design.

BIODIVERSIDADE E ACESSO AO PATRIMÔNIO GENÉTICO

Temos até o momento 451 pesquisadores cadastrados na plataforma SISGEN. Quanto a novos projetos/acessos cadastrados pelos pesquisadores já habilitados tivemos, até 2022, um total de 461 acessos cadastrados pela UFRJ, distribuídos desta forma:

	ANO						
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Acessos Cadastrados	4	275	48	31	80	23	**461**

SELO ODS EDU

Após ter seus projetos avaliados e aprovados, a UFRJ receberá o Selo ODS EDU. O Selo é uma Tecnologia Social criada no âmbito do Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030 e tem como objetivo certificar instituições de ensino, reconhecendo seus projetos, boas práticas e soluções, tanto em ensino, pesquisa e extensão, quanto nas atividades de gestão.

Sendo uma das 17 instituições brasileiras que receberão a certificação, a UFRJ é uma das 11 da categoria “Setor Público” e marcou sua participação apresentando projetos institucionais amplos que apresentam propostas para o atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, dentre os quais: 1) Ferramenta para inclusão de vínculo com os ODS no Sistema de Laboratórios da UFRJ; 2) A

conferência internacional UFRJ 100 Anos: Amanhãs Desejáveis; 3) O Plano de Logística Sustentável (PLS-UFRJ); 4) O Projeto Institucional de Internacionalização (PII/UFRJ) no âmbito do Edital Capes-Print; e 5) 1ª MOVIP - Mostra Virtual de Projetos: ODS para o Desenvolvimento dos Territórios.

3.3 EXTENSÃO

A Pró-Reitoria de Extensão é responsável pela gestão das ações de extensão realizadas pela UFRJ, o que inclui a articulação e a elaboração da política de extensão da Universidade em conjunto com o Conselho de Extensão Universitária, com o objetivo de contribuir para a formação de cidadãos com alto nível de qualificação para o crescimento e a disseminação da produção científica, artística e cultural, para o desenvolvimento social e tecnológico do país e para o atendimento às demandas sociais.

Também compete à PR-5 a aplicação da política de extensão, bem como propor a regulamentação das ações de extensão e validar o registro das ações propostas e efetivadas pelas unidades e centros acadêmicos e campi da UFRJ. Para o planejamento e gestão da Extensão na UFRJ, a PR-5 conta com o seu Conselho Gestor e com o CEU como instâncias consultivas e deliberativas, e com o Fórum de Extensão da UFRJ.

3.3.1 CONSELHO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (CEU)

Sessões: Durante o ano de 2022 foram realizadas 19 sessões, sendo 18 ordinárias e 1 extraordinária, dentre as quais 10 aconteceram no formato remoto e 9 presenciais, correspondentes à 54ª até a 72ª sessão.

Sessão Conjunta: 1 sessão conjunta entre os 3 conselhos acadêmicos da UFRJ CEG-CEPG-CEU.

Instrumento Normativo aprovado: Resolução CEU nº 138, de 29 de novembro de 2022 - Atualiza o Regulamento da Extensão Universitária na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Instrumento Normativo revogado: Resolução CEU nº 05, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2021 - Dispõe sobre as providências relativas ao retorno gradativo presencial das ações de extensão e revoga as Resoluções CEU n° 03 e 04/2020.

Editais e Chamadas aprovadas:

1. Edital do Programa Institucional de Fomento Único de Ações de Extensão (PROFAEX) – edição 2023;
2. Edital da 12ª Semana de Integração Acadêmica (SIAC) - edição 2023.

Eleições:

1. Representação dos ex-alunos para o mandato 2022-2023
2. Representação docente para o mandato 2022-2025
3. Representação estudantil para o mandato 2022-2023

3.3.2 OBJETIVOS E METAS ALCANÇADAS

A partir de 2020 a Pró-Reitoria de Extensão passou a orientar seu planejamento baseado nas metas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRJ – 2020-2024, o qual passou por uma revisão de metas em junho de 2022.

A seguir é apresentado o que foi executado em 2022, organizado por objetivos. Além do planejado, outras ações foram realizadas objetivando responder a demandas específicas de informações para alguns órgãos como, por exemplo, para Ouvidoria da UFRJ, Auditoria Interna, Tribunal de Contas da União, Controladoria Geral da União, dentre outros.

Objetivo 1 - Dar continuidade ao processo de institucionalização da extensão na UFRJ

Ações planejadas 2020-2024	Executado em 2022
1. Aprovar o Regimento do Conselho de Extensão Universitária.	• Executado totalmente em 2020.
2. Contribuir com as Unidades para finaçização do processo de Creditação da Extensão nos cursos de graduação da UFRJ, em conjunto com a PR-1;	• Realização de reuniões, em conjunto com a Divisão de Ensino da PR-1, com Unidades Acadêmicas e o Centro, dos sete cursos (equivalente a 4% do total de cursos) que ainda estão discutindo o ajuste curricular, bem como reuniões específicas com as coordenações de curso e coordenação de extensão. Apesar do esforço da PR-5 e PR-1 na sensibilização para que houvesse mudanças curriculares

Ações planejadas 2020-2024	Executado em 2022
	nos 7 cursos que ainda não permitem que o estudante cumpra horas de extensão e registre sua participação via SIGA, o processo ainda não foi iniciado. • Realização de reuniões, em conjunto com a Divisão de Ensino da PR-1, com as coordenações de curso e coordenações de extensão dos cursos que, embora já permitem que o aluno possa creditar as horas dedicadas a atuação nas ações de extensão, ainda não concluiram seu ajuste curricular. • Aprovação da Resolução Conjunta CEG-CEU nº 01/2021, que atualiza a normatização e estabelece procedimentos pedagógicos e administrativos no âmbito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) para os cursos de Graduação procederem à integralização das ações de extensão nos currículos.
3. Consolidar a concepção de extensão como atividade acadêmica, constituindo-se parte integrante do processo de formação do discente e da produção do conhecimento, com vistas à adequação à Política Nacional de Extensão e as Diretrizes Nacionais da Extensão (Resolução CNE nº 07/2018);	• Em 2020 foram realizadas alterações no Regulamento da Extensão resultando na Resolução CEU 02/2020, publicada no BUFRJ Nº 17 de 23/04/2020. • Em 2021 foi aprovada a nova resolução de creditação da extensão para adequação a Resolução CNE Nº 07/2018 - Resolução Conjunta CEG-CEU nº 01/2021, 10/12/2021. • Meta atingida
4. Ampliar a atuação da extensão na elaboração das políticas públicas voltadas para a população, mapeando as ações de extensão que respondem aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS);	• 1840 ações de extensão ativas no SIGA em 2022, das quais 1805 indicando a qual(is) objetivo(s) de desenvolvimento sustentável (ODS) a ação atende. Meta atingida • Realização da Chamada para cadastramento de Programas de Extensão e em 2021. • 25 programas já registrados até 2022 – Meta atingida
5. Promover a avaliação das ações de extensão;	• Desde a implementação do relatório das ações de extensão na base do sistema SIGA, em maio de 2020, foram submetidos 1.832 relatórios através do SIGA-UFRJ – Meta atingida. • Participação de 2 representantes da PR-5 na elaboração do relatório 2022 da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFRJ.
6. Manter o programa institucional de fomento único às ações de extensão (PROFAEX).	• No edital Profaex 2022, ainda vigente até julho de 2023, foram contempladas 443 ações de extensão, resultando na concessão de 813 bolsas. • Elaborado e aprovado a edição 2023 do Edital PROFAEX, queterá vigência a partir

Ações planejadas 2020-2024	Executado em 2022
	de agosto de 2023.
7. Revisar e atualizar as resoluções e portarias relativas à extensão na UFRJ.	• Realizada a análise das normativas (resoluções e portarias) da PR-5 com vistas à atualização e/ou revogação. • Meta atingida em 2022.

Objetivo 2 - Promover a efetiva Integração entre Extensão, Graduação e Pós-Graduação

Ações planejadas 2020-2024	Executado em 2022
1. Realizar atividades articuladas com a graduação e pós-graduação, como a Semana de Integração Acadêmica da UFRJ, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, o Conhecendo a UFRJ e o Festival do Conhecimento, dentre outros.	• A Semana de Integração Acadêmica foi realizada de forma totalmente virtual pela primeira vez de 14 a 18 de fevereiro de 2022. O evento teve 1.098 sessões de ensino, pesquisa e/ou extensão, com um total de 5.847 trabalhos de todas as áreas do conhecimento. Ressalta-se que desse total de 1.098 sessões, 704 sessões foram integradas (ensino, pesquisa e extensão). • Aula Magna e Acolhimento UFRJ (Abril) - 55º Encontro da Regional do Sudeste do Fórum de Pró-Reitores de Extensão (18 e 19 de Maio). • Abertura da Jornada Universitária da Reforma Agrária (abril) • Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da UFRJ foi realizada presencialmente no período de 8 a 10 de novembro no Campus Fundão com o tema “Sociedade do Conhecimento”. o evento contou com a participação de 102 escolas públicas e privadas num total de 3.472 alunos visitantes. Foram realizadas 61 oficinas. No campus Macaé foram realizadas 41 oficinas. Também contou com a participação de algumas dessas oficinas em 2 escolas públicas nos territórios de Maré e Manguinhos nos dias 25 e 27 de outubro de 2022 respectivamente.

Objetivo 3 - Fortalecer a relação da Universidade com os diversos setores da sociedade

Ações planejadas 2020-2024	Executado em 2022
1. Estimular as iniciativas socialmente inovadoras geradas dentro da UFRJ com as ações dos demais setores da sociedade.	• 16 de ações de inovação social, cidadã e tecnológica na extensão, ativas no ano
2. Participar de Redes nacionais e internacionais de inovação cidadã	• Desde maio de 2020 a Pró-Reitoria de Extensão passou a integrar a Rede UnInPública de Inovação – Rede Ibero-Americana de Universidades para Inovação Pública. A Rede busca identificar, conectar, analisar e disseminar iniciativas universitárias de transferência de conhecimento para o setor público por meio da inovação. • Desde 2021 a Pró-Reitoria de Extensão participa (desde a sua criação) da Rede de Ensino, Pesquisa e Extensão do Mercosul/REPEME.
3. Criar o Projeto Institucional de Inovação Cidadã	• Com vistas a criação do Projeto de Inovação Cidadã a PR-5 deu inicio em 2021 a uma parceria com o Laboratório de Inovação Cidadã para a realização da Chamada Pública “Favela e Universidade – Laboratório de Inovação Cidadã Territórios 2022” para apoiar 40 projetos de periferias que trabalham com tecnologias colaborativas (sociais, digitais e ancestrais) através do envolvimento da própria comunidade ou beneficiários das ações propostas e de parceiros. • Os participantes (grupos, redes, equipes, pessoas, coletivos) propõem processos, projetos ou ações que possam ser desenvolvidos com soluções “de baixo para cima”, baseadas na colaboração, nas mentorias, nas trocas, no aprender fazendo. O objetivo é potencializar a inteligência coletiva, tecnologias e práticas inovadoras, propostas ou desenvolvidas por líderes comunitários - que sejam abertas para o uso comum. • Foram realizadas 8 mentorias com os projetos selecionados, com as seguintes temáticas e convidados: - Economia do Comum com Thiago Vinicius - Favela é Potencia com Preto Zezé - Redes e Narrativas com Raissa Galvão - Jornalismo Comunitário com Daniele Moura - Economia do comum e empreendedorismo social com Joaquim Melo - Economia solidária com Marcos Rodrigo - Negócios Criativos além do túnel com Dugettho - Financiamento de Projetos Sociais com Graciela

Ações planejadas 2020-2024	Executado em 2022
4. Prestar serviço de orientação e consultoria gratuitas ao público externo à UFRJ sobre elaboração, execução e captação de recursos para projetos culturais	• Número de consultorias realizadas: 216 • Número de pessoas atendidas nas consultorias: 257 • Número de Oficinas:17 • Número de pessoas atendidas nas oficinas: 359 Número total de pessoas atendidas pelas consultorias e oficinas: 616

Objetivo 4 – Fortalecer a relação da extensão da UFRJ com a educação básica

Ações planejadas 2020-2024	Executado em 2022
1. Estabelecer integração com o Complexo de Formação de Professores, por meio da representação da PR-5	• Participação de dois representantes da PR-5 em 23 reuniões do Complexo de Formação de Professores. • Participação nas atividades propostas pela equipe de execução do projeto de extensão “Ligando Aprendizados” e na equipe de comunicação da ação
2. Promover ações de extensão voltadas para as escolas públicas	• Das 516 ações de extensão vinculadas a área temática educação, 306 são desenvolvidas em escolas públicas.

Objetivo 5 – Dar visibilidade às ações de extensão

Ações planejadas 2020-2024	Executado em 2022
1. Promover a divulgação interna e externa das ações de Extensão.	• Das 1511 ações de extensão ativas, 335 foram divulgadas no primeiro semestre e 459 no segundo semestre, via formulário, nas redes, podcast, website da PR-5, Newsletter e na grande mídia. • Desenvolvimento do portal virtual da extensão concentrando todas as informações sobre as atividades realizadas por todas as ações de extensão.
2. Mapear e dar visibilidade às ações culturais de extensão da UFRJ	• Por meio de Acordo de Cooperação Técnica, Científica e Cultural, assinado em setembro de 2021 entre a UFRJ, por meio da Pró-Reitoria de Extensão, e a Secretaria de Cultura da Cidade do Rio de Janeiro, com o objetivo de desenvolver, conjuntamente, um programa de atividades, dentre as quais estão ações de extensão no âmbito das políticas de valorização e difusão da cultura, foi em maio de 2022 a ação UFRJ na cultura realizou o curso de formação com 490 alunos de graduação e pós graduação inscritos. Deste total 159 concluíram o curso de formação e destes 49 concluíram a ação nos 28 equipamentos culturais envolvidos. Houve a participação de 39 docentes e técnicos.

Objetivo 6 – Incentivar a implantação de ações de extensão nas Unidades e demais Órgãos acadêmicos

Ações planejadas 2020-2024	Executado em 2022
Realizar PR-5 Itinerante nas Unidades e demais Órgãos acadêmicos e *campi* universitários	• A PR-5 realizou reuniões com os Centros Acadêmicos e Campi, além de reuniões especificas com algumas unidades a partir de demandas identificadas conjuntamente. • A equipe da Superintendência de Formação Acadêmica de Extensão , Coordenação de Formação Acadêmica de Extensão, por meio da equipe da COFAEX realizou 108 plantões de atendimento online em 2022, totalizando cerca de 623 atendimentos. • Além disso, a COFAEX/SUFAEX participa do calendário permanente de encontros com novos estudantes do IPPUR e do Campus Macaé.

Objetivo 7 – Simplificar os processos acadêmicos e administrativos referentes à extensão

Ações planejadas 2020-2024	Executado em 2022
1. Simplificar os processos de registro, aprovação e do modelo do relatório de ações de extensão no SIGA.	• Em 2020 atingiu-se 1000% do planejado, no entanto, esse é um processo contínuo de aprimoramento e melhoria. • Em 2021 e 2022 deu-se continuidade as estratégias de simplificação dos processos tais com destaque para os plantões de atendimento online, a produção de tutoriais e assessorias virtuais, uma vez que se destinam não apenas para incentivar quem ainda não atua na extensão, mas também para apoiar quem já é extensionista na UFRJ. Uma mudança implementada no processo de registro de uma nova ação, a partir de setembro de 2021, é que quando há discordância na avaliação realizada pela comissão PR-5 e a aprovação da congregação e da unidade, já é possível indicar pelo sistema SIGA os itens que precisarão ser reformulados. Com isso, não há mais necessidade de repetir a etapa de avaliação na congregação como era anteriormente.
2. Modernizar o processo de gestão da extensão da UFRJ, buscando o aperfeiçoamento de procedimentos administrativos e um sistema de monitoramento dos dados da extensão e do fluxo de trabalho.	• Continuidade da organização dos dados da Extensão e definição de indicadores com vistas a melhoria da qualidade dos mesmos e sua respectiva documentação de modo a facilitar e agilizar monitoramento, bem como o atendimento às demandas de relatórios para a própria gestão da UFRJ, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Plano de Dados Abertos (PDA), Comissão Própria de Avaliação (CPA), para o Ministério da

Ações planejadas 2020-2024	Executado em 2022
	Educação, Tribunal de Contas da União (TCU), dentre outros. • Continuidade da análise dos processos e fluxos de trabalho vigentes com vistas ao seu aperfeiçoamento e modernização, para implementação no período pós-pandemia.
3. Adaptar o funcionamento da Pró-Reitoria de Extensão às recomendações sanitárias relativas à pandemia da COVID-19	• Meta prevista e alcançada em 2020.
4. Adequar o funcionamento das ações de extensão às recomendações sanitárias relativas à pandemia da COVID-19	• Meta prevista e alcançada em 2020.

Objetivo 8 – Ampliar as atividades de internacionalização da extensão

Ações planejadas 2020-2024	Executado em 2022
1. Articular com a SGRI	• Continuidade da parceria com a SGRI com vistas ao estabelecimento de parcerias com instituições de educação superior estrangeiras, para apoiar eventos e organização da participação de convidados estrangeiros nas mesas do Festival do Conhecimento e Conhecendo a UFRJ. • A SGRI registrou o projeto de extensão "Semanas de Internacionalização da UFRJ" com o objetivo de internacionalizar as ações de extensão da UFRJ. Foi concedida uma bolsa de extensão para o desenvolvimento da ação pelo edital PROFAEX. Além da abertura de vagas para estudantes curriculares.
2. Mapear as atividades de internacionalização já existentes na UFRJ	• 10 ações de extensão registradas no SIGA
3. Participar de atividades com entidades internacionais relacionadas à extensão.	• Desde maio de 2020 a Pró-Reitoria de Extensão passou a integrar a Rede UnInPública de Inovação – Rede Ibero-Americana de Universidades para Inovação Pública. A Rede busca identificar, conectar, analisar e disseminar iniciativas universitárias de transferência de conhecimento para o setor público por meio da inovação. • Desde 2021 a Pró-Reitoria de Extensão participa (desde a sua criação) da Rede de Ensino, Pesquisa e Extensão do Mercosul/REPEME

3.3.3 INDICADORES

1. Número de ações de extensão ativas (em andamento), por modalidade

Encerramos o ano de 2022 com **1.840 ações de extensão ativas**, o que representa um crescimento de 24% em relação ao ano de 2021 e de 78% em relação ao ano de 2020. Em 2022, a grande maioria das ações de extensão foi desenvolvida na modalidade projetos (62,12%), seguido de cursos de extensão com 22% (Quadro 1).

Quadro 1: Quantitativo de ações de extensão ATIVAS, por modalidade, 2022, UFRJ

MODALIDADE	2022
Programas	25
Projetos	1143
Cursos	406
Eventos	266
Total	**1840**

Fonte: Dados consolidados pela PR-5 com informações do Módulo de Extensão do SIGA, fevereiro/2023.

2. Número de certificados emitidos

A Pró-Reitoria de Extensão emite certificados para os concluintes dos cursos de extensão, para as equipes de todas as ações de extensão e para os participantes de todos os eventos organizados pela PR-5. Eventos realizados pelas unidades podem ou não ser certificados pela PR-5, a depender da solicitação do coordenador responsável.

Os certificados são emitidos por meio do Sistema de Certificados e Documentos (SCD) para os concluintes dos cursos de extensão e membros das equipes das ações de extensão. O SCD conversa com o Sistema de Gerenciamento de Cursos e Eventos (SGCE), que faz as inscrições nos cursos ou eventos de extensão institucionalizados, na UFRJ, sob a gestão dos coordenadores das suas ações de extensão.

Somando-se todas as modalidades, foram emitidos em 2022 um total de **80.449 certificados**, distribuídos conforme os Quadros 3 e 4, o que representa um crescimento de 87,7% em relação ao número de certificados emitidos em 2021.

Quadro 3 : Certificação das ações de extensão da UFRJ, por tipo, em 2022

Tipo de documento	Quantidade de certificados
Curso - Concluintes	6699
Curso - Equipe Executora	3259
Evento - Equipe Executora	1934
Evento - Participantes	1518
Programa - Equipe	130
Projeto - Equipe Executora	9630
Total geral	**23.170**

No Quadro 4 tem-se a descrição dos eventos organizados pela Pró-Reitoria de Extensão com o respectivo período de realização e o quantitativo de certificados emitidos por cada evento.

Quadro 4 : Certificação dos eventos organizados pela Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ, 2022

EVENTO	PERÍODO	CERTIFICADOS EMITIDOS
11ª Semana de Integração Acadêmica	14 a 18 de fevereiro	44445
UFRJ na Cultura - Etapa de Formação	19 de abril a 16 de maio	167
55º Encontro da Regional Sudeste do FORPROEX	18 e 19 de maio	105
3º Festival do Conhecimento - Do Ancestral ao Digital	29 de agosto a 02 de setembro	11418
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	25 de outubro a 10 de novembro	1144
	TOTAL	**57.279**

3.3.4 AÇÕES DE TRANSPARÊNCIA E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES DA EXTENSÃO DA UFRJ

A Coordenação de Comunicação da Pró-Reitoria de Extensão (PR-5) tem como objetivo dar visibilidade e divulgar as ações e políticas de extensão da UFRJ, contribuir para a articulação delas com a pesquisa, o ensino e os demais setores da

sociedade. A Comunicação/PR-5 é responsável por um intenso fluxo de informações internas e externas à UFRJ ao gerenciar a página eletrônica da PR-5, bem como seus perfis no Facebook, Instagram, YouTube, Twitter, ao produzir a *newsletter* e o *podcast* intitulados “Comunica Extensão”, e ainda ao desenvolver e administrar o Portal da Extensão UFRJ, plataforma digital lançada em dezembro de 2022.

No ano em que o retorno às atividades presenciais se consolidaram na Universidade, devido ao maior controle da disseminação da Covid-19, a Comunicação/PR-5 seguiu sendo um setor importante para o encontro das ações de extensão com seus públicos, não apenas compartilhando materiais elaborados pelas equipes das ações, mas também criando conteúdos originais para divulgar vagas, cursos, eventos e outras atividades extensionistas de toda a UFRJ. A equipe seguiu formando e assessorando a comunidade acadêmica e outros parceiros para a divulgação de seus trabalhos e promovendo a cobertura de eventos, virtuais e agora também presenciais, nas redes sociais e *newsletter*. No Quadro 5 apresenta-se o número de edições/episódios da “Comunica Extensão”, *newsletter* e *podcast*, produzidos em 2022.

Quadro 5 : Comunica Extensão em 2022 - Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ

Comunica Extensão em 2022			
Formato	**Descrição**	**Edições/ Episódios**	**Alcance**
Newsletter	A *news* Comunica Extensão foi criada para informar sobre tudo o que a PR-5 e as ações de extensão da UFRJ fazem, sejam cursos, debates, eventos culturais, científicos, artísticos e esportivos, ou projetos. Divulgamos ainda muitas outras oportunidades de formação e ação interessantes para o nosso público.	12	As edições são distribuídas via mala direta e postagens nas redes e ficam disponíveis no site da PR-5.
Podcast	O *podcast* Comunica Extensão é um programa da Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ, em parceria com a Rádio UFRJ, apresenta novidades sobre as ações extensionistas da universidade e entrevistas que promovem debates entre a nossa extensão e o Estado do Rio de Janeiro, com todo o seu circuito cultural, formativo e econômico. A estreia ocorreu em abril/2021 e desde então o Comunica Extensão integra a programação da Rádio UFRJ todas as terças às 10 horas, com reapresentação às 15 horas. Os episódios também estão disponíveis no Spotify e na Anchor.fm.	19	Total de reproduções desde a estreia em abril de 2021: 1738 plays nas plataformas Anchor e Spotify (dado extraído em fev/2023)

A Comunicação/PR-5 visa divulgar a extensão universitária - suas atividades, conhecimentos e valores - de uma forma acessível e interativa, bem como mostrar para a comunidade extensionista todas as oportunidades e espaços abertos para ela dentro e fora da universidade. No Quadro 7 são apresentados os resultados alcançados.

Quadro 7: Redes Digitais da Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ – 2021 e 2022

Redes Digitais da Pró-Reitoria de Extensão/UFRJ		
Canal	**2021** (dados extraídos em jan/2022)	**2022** (dados extraídos em jan e fev/2023)
Instagram	+ de 18 mil seguidores	21.396 seguidores
YouTube	19.7 mil inscritos	22.459 inscritos
Facebook	+ de 10 mil seguidores + de 9 mil curtidas na página	10.764 seguidores 9.361 curtidas na página
Twitter	494 seguidores	740 seguidores
Mala direta de e-mails	—	60 mil contatos
Listas de transmissão WhatsApp (duas listas)	440 participantes	499 participantes
Grupo de Telegram	1232 participantes	1.313 participantes
Grupos para comunicação mais direta com diretores/coordenadores de extensão, coordenadores de ações e conselheiros do CEU		
Diretores/Coord Extensão – WhatsApp	Total 94 participantes (10 Adm)	Total 96 participantes (8 Adm)
Coord. Extensão Centros – WhatsApp	Total 26 participantes (7 Adm)	Total 24 participantes (7 Adm)
Conselheiros CEU – WhatsApp	Total 59 participantes (12 Adm)	Total 58 participantes (10 Adm)
Coordenadores de Extensão UFRJ – Telegram	Total de 14 participantes	Total de 12 participantes

4 GESTÃO E GOVERNANÇA, AUDITORIA INTERNA E ÁREA DE CORREIÇÃO

4.1 GESTÃO E GOVERNANÇA

Nesta seção serão abordadas iniciativas relevantes efetivadas total ou parcialmente na UFRJ ao longo do ano de 2022 no âmbito das responsabilidades da Pró-Reitoria de Gestão e Governança e de acordo com o seu Planejamento Estratégico 2020-2024.

4.1.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA PR-6

A PR-6 é uma das sete Áreas Gerais da UFRJ (Resolução CONSUNI Nº 01/2018) e suas responsabilidades podem ser melhor compreendidas por meio da figura abaixo.

4.1.2 MAPA ESTRATÉGICO DA PR-6

O Mapa Estratégico desenhado para as atividades e o desempenho da PR-6 está apresentado a seguir:

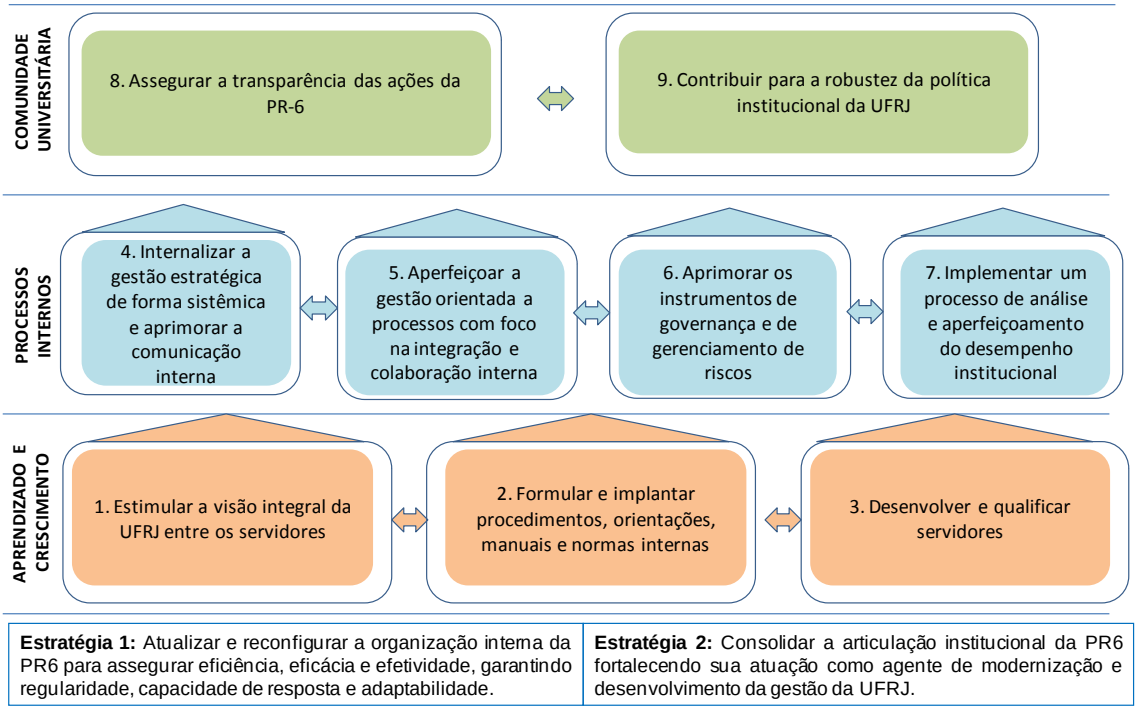


Figura 4.1. Mapa Estratégico 2019-2023 da PR-6

4.1.3 PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2022 PELA PR-6

Superintendência Geral de Gestão

Os eixos da Superintendência-Geral de Gestão concluíram importantes contratações para o funcionamento e a manutenção da UFRJ, como serviços de bombeiro civil, de manutenção predial e de obras no Edifício Jorge Moreira Machado.

Além disso, podemos destacar as aquisições e as contratações relacionadas ao enfrentamento da pandemia de Covid-19, com a disponibilização de Atas de Registro de Preços de insumos e de postos de trabalho de profissionais da área da saúde, como médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos e técnicos de laboratório.

Outra ação de impacto ocorrida foi a ampliação da política de participação de licitações de outros órgãos, que permitiu a contratação de diversos objetos a preços vantajosos, como desktops e notebooks - incluindo equipamentos de alto desempenho.

Podemos ainda destacar os treinamentos e as capacitações em decorrência da Nova Lei de Licitações e Contratos, assim como iniciamos a instrução de processos fundamentados nesse novo normativo.

Ademais, em linha com o protagonismo recebido para a fase de planejamento de contratações, foi criada a Seção de Gerenciamento de Contratações, que dentre suas atribuições, possui o papel de otimizar as contratações sob a responsabilidade da Superintendência-Geral de Gestão/PR6, evitando retrabalhos e proporcionando contratações mais vantajosas para a Administração.

Nesse contexto, foi criado o Grupo de Trabalho sobre Contratações da Administração Central, que aperfeiçoou o canal de comunicação com as unidades requisitantes e diminuiu a assimetria de informações acerca das inovações trazidas pela Lei 14.133/2021 e seus regulamentos.

Por fim, registre-se a realização da audiência pública para a realização do Leilão para a cessão de espaço visando à construção de Equipamento Cultural Multiuso no campus da Praia Vermelha, com a previsão de contrapartidas para a UFRJ no valor de aproximadamente 180 milhões de reais.

Já no âmbito da Coordenação Geral de Contratos, destaca-se a criação da Câmara Técnica de Fiscalização - CT-FISC, um canal mais direto entre a Divisão de Fiscalização da PR6 com os fiscais de contratos formalmente designados, bem como os Diretores e os Superintendentes das unidades, a fim de ampliar a discussão sobre as rotinas de fiscalização dos contratos.

Destacamos também a reestruturação da Coordenação-Geral de Contratos, que absorveu a Divisão de Gestão de Estoque e Movimentação de Materiais – eixo responsável por coordenar e controlar as atividades de recebimento e devolução de materiais, dentre outras atividades correlatas.

Em 2022, podemos citar o reforço na segurança do Almoxarifado Central, com destaque para o sistema de monitoramento e o acréscimo no efetivo de vigilantes.

Já a Coordenação do Sistema Integrado de Alimentação, outro eixo da Superintendência-Geral de Gestão, durante o ano de 2022, os Restaurantes Universitários da UFRJ estiveram em pleno funcionamento, atendendo a um total de 1.291.425 refeições distribuídas durante o ano, contemplando ainda 10,5% de estudantes bolsistas de alimentação.

Além das unidades Central, CT, Letras, Praia Vermelha, Centro e Caxias, foi

inaugurada no mês de dezembro a unidade Macaé, que agora tem duas unidades de Restaurante Universitário para distribuição de refeições prontas, uma no Centro Multidisciplinar e outra no NUPEM.

O SIA também participou do projeto do RU CT2, no local do antigo Restaurante Burguesão, que será sede de mais uma unidade de Restaurante Universitário no ano de 2023.

Além disso, o sistema integrado de alimentação ofereceu as refeições lanche da manhã e lanche da tarde para 702 estudantes do Colégio Aplicação da UFRJ – CAp Lagoa durante 220 dias letivos e também na unidade CApEI, com a creche na sede Fundão. Os estudantes em horário integral do terceiro ano receberam também o almoço.

Por fim, foi realizada a licitação para implantação de novo contrato de alimentação da Residência Estudantil, já contemplando o novo módulo habitacional e a fase de seleção de novos estudantes residentes.

Superintendência Geral de Patrimônio

EQUIPAMENTO CULTURAL MULTIUSO
Participação efetiva nas etapas de instrução processual e tramitação dos processos que tratam dos procedimentos administrativos necessários à licitação do Equipamento Cultural Multiuso, no âmbito do Projeto de Valorização do Patrimônio da UFRJ.
CÂMARAS TÉCNICAS DE ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIAL (CT-AP)
Condução nos encontros mensais da Câmara Técnica de Administração Patrimonial (CT-AP), com abordagem didática sobre os temas de regularização de espaços, desfazimento de bens móveis permanentes, tombamento e transferência de bens, doação e comodato, inventário de bens móveis, dentre outros.
IMPLANTAÇÃO DO SIADS
Coordenação da implantação do SIADS na UFRJ, tendo-se concluído por meio da STN os acertos das UGs que foram cadastradas incorretamente como UASGS.

IMPLANTAÇÃO DO SIADS [2]

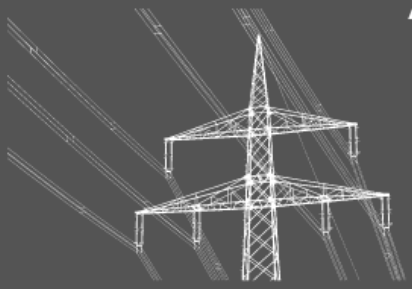
Também avançamos na conciliação das contas de algumas unidades da UFRJ (IDT, PU, FCC, Caxias e FACC), para iniciarmos a implantação. Quanto ao IDT, concluímos a etapa de correlação no SIADS, porém, não avançamos mais por conta do cadastro de bens de terceiros, no aguardo de solução pela STN; assim como já iniciamos a etapa de correlação no SIADS para o FCC.

CONCESSÕES DE ÁREAS NA CIDADE UNIVERSITÁRIA

Avanço nas tratativas que objetivam a revisão dos instrumentos jurídicos e das contrapartidas referentes às grandes concessões de áreas na Cidade Universitária, com relação ao IEN e ao CEPEL.

OUTORGA DE USO DE ÁREA DO CEPEL NA CIDADE UNIVERSITÁRIA

Celebração do novo instrumento jurídico referente à outorga de uso de área da UFRJ, localizada no Campus da Cidade Universitária, ao Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (CEPEL), representando um aumento de 50% no valor da outorga.



CESSÃO DE USO DE ÁREAS À CLARO E À TELEFÔNICA

Avanço na regularização dos contratos de cessão de uso de áreas da Universidade às empresas Claro e Telefônica, para manterem instaladas e/ou para instalar novas antenas de telefonia, conhecidas como Estação Rádio Base (ERB).

LICITAÇÕES DE ESPAÇOS FÍSICOS

Licitação de espaços físicos para serviços de interesse da comunidade acadêmica (Pregão nº 30/2021, Pregão nº 18/2022 e Pregão nº 42/2022).

LOCAÇÃO DE SALAS NO EDIFÍCIO VENTURA

Locação de salas no Edifício Ventura Corporate Towers às empresas MAERSK SUPPLY SERVICE - APOIO MARITIMO LTDA (Contrato de Locação Não Residencial nº 205/2022) e IRB-BRASIL RESSEGUROS S.A. (Contrato de Locação Não Residencial nº 208/2022), para incremento das receitas próprias.

APOIO ADMINISTRATIVO NO RECEBIMENTO DE DOAÇÕES

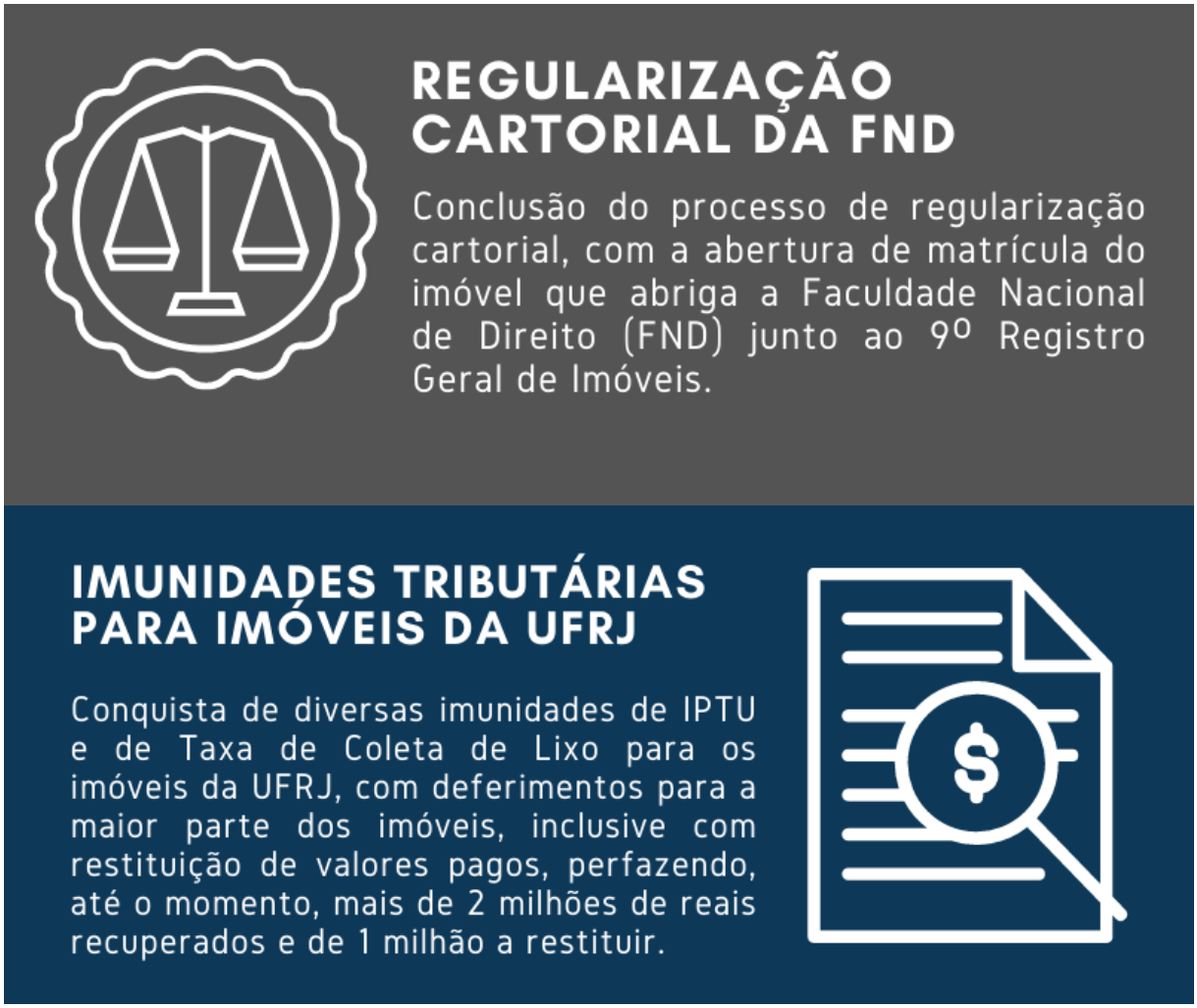
Apoio administrativo para o recebimento de doações que perfizeram um total de aproximadamente 16 milhões de reais em bens e serviços.

ATUALIZAÇÃO CADASTRAL DE IMÓVEIS

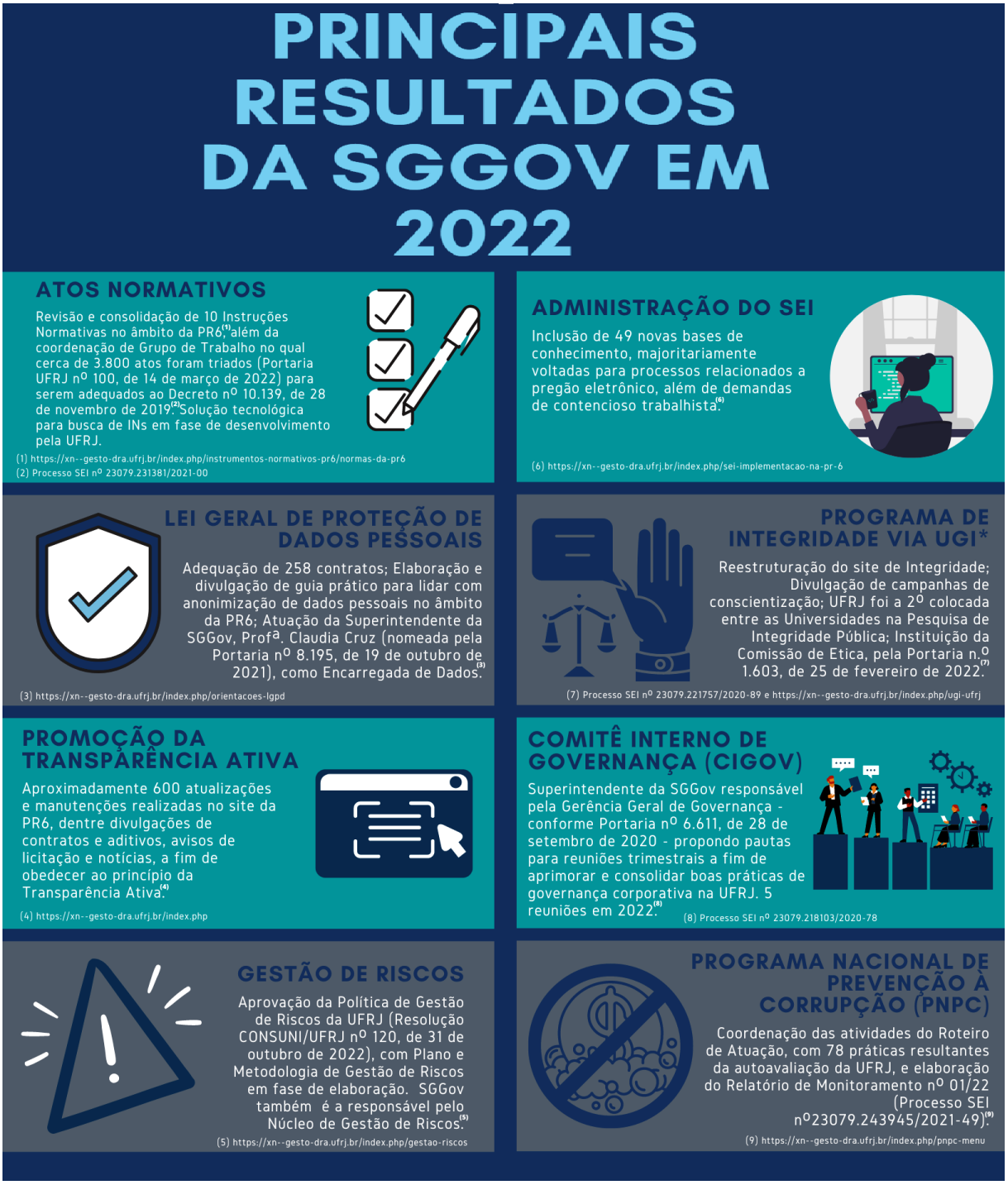
Atualização cadastral dos imóveis próprios da UFRJ no SPIUnet (Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União), incluindo a revisão de valor dos terrenos e prédios, a partir de avaliações produzidas pelo Escritório Técnico da Universidade (ETU);

REGULARIZAÇÃO CARTORIAL DA ILHA DA CIDADE UNIVERSITÁRIA

Avanço importante na questão da regularização cartorial do imóvel da Ilha da da Cidade Universitária, principal campus da UFRJ, com protocolo de abertura de matrícula junto ao 6º Serviço Registral de Imóveis do Rio de Janeiro (em andamento até 31/12/2022).


REGULARIZAÇÃO CARTORIAL DA FND
Conclusão do processo de regularização cartorial, com a abertura de matrícula do imóvel que abriga a Faculdade Nacional de Direito (FND) junto ao 9º Registro Geral de Imóveis.
IMUNIDADES TRIBUTÁRIAS PARA IMÓVEIS DA UFRJ
Conquista de diversas imunidades de IPTU e de Taxa de Coleta de Lixo para os imóveis da UFRJ, com deferimentos para a maior parte dos imóveis, inclusive com restituição de valores pagos, perfazendo, até o momento, mais de 2 milhões de reais recuperados e de 1 milhão a restituir.

Superintendência Geral de Governança (SGGOV)



4.2 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna Governamental, segundo a Instrução Normativa SFC nº 03, de 2017 é uma atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria. Atua na 3ª linha de defesa, com base nos pressupostos de autonomia técnica e de

objetividade, dando apoio à 1ª e 2ª linha de defesa, que tratam da avaliação de riscos e gestão. O propósito da AUDIN é aprimorar o valor organizacional das instituições públicas e operações, priorizando a avaliação, assessoramento e aconselhamento baseados em risco.

A Auditoria Interna da UFRJ foi criada pela Portaria nº 810, de 03 de maio de 2001, conforme disposto no Decreto nº 3591, de 06 de setembro de 2000 e está vinculada ao Conselho Superior de Coordenação Executiva da UFRJ (CSCE) e a Reitoria. Além disso, está sujeita tecnicamente às orientações, normas e supervisões do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU), como Órgão Central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. As atividades desempenhadas pela Auditoria Interna da UFRJ são norteadas pelo Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal (IN CGU n°3, de 9/07/2017) e Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal (aprovado pela IN CGU nº 8, de 6/12/2017).

Os critérios e procedimentos referentes à consulta para nomeação, designação, exoneração ou dispensa do titular de unidade de auditoria interna são disciplinados pela Portaria CGU n° 2.737, de 20/12/2017.

O responsável pela AUDIN na UFRJ é o Auditor Chefe da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em observância, pelo CSCE ou órgão equivalente de normas e de orientações da CGU quanto ao perfil profissional do titular da unidade de auditoria interna, sua nomeação, designação, exoneração ou dispensa, de acordo com a portaria CGU n 2.737, de 20/12/2017.

O Auditor Chefe tem a obrigação de um duplo reporte funcional e administrativo para o adequado cumprimento de suas funções, com acesso direto e irrestrito ao CSCE ou órgão equivalente e ao mais alto executivo do órgão ou da entidade pública do Poder Executivo Federal que a UAIG integra, sendo vedada a delegação.

O regimento da AUDIN, e sua revisão, conforme estabelecido pela CGU e Instrução Normativa nº 13, de 06 de maio de 2020, já foi elaborado e encaminhado ao CONSUNI desde 2019 para a devida aprovação, o que ainda não ocorreu. O regimento traz uma proposta de estrutura inovadora e coerente com os preceitos de uma Administração Gerencial com foco em desempenho e nos seus propósitos

operacionais, como: auditorias, monitoramento e consultorias, além de seu programa de gestão da Qualidade. E, também, em questões críticas para a AUDIN e UFRJ, como: avaliação de controles e riscos, aprendizado organizacional e inovação e gestão da informação

Desde 2021 a AUDIN busca alcançar sua visão de futuro expressa no seu planejamento estratégico e no Manual de Sistema de Gestão da Qualidade: “Ser referência Nacional, entre as Auditorias Internas, na execução dos serviços de avaliação (assurance) e assessoria (advisory)”.

Para o alcance da visão de futuro algumas ações estão ocorrendo como a realização contínua do curso ead de Sistema de Gestão de Qualidade e Modelo de Excelência em Gestão (MEG), oferecido desde 2021 aos gestores da UFRJ e AUDINs do país, ministrado e organizado, principalmente, pelo Auditor-Chefe e Auditora-Chefe Adjunta. O curso viabiliza a disseminação do conhecimento gerado pela AUDIN/UFRJ em Sistema de Gestão da Conformidade, em especial auditorias tanto de gestão quando governamentais, controle de riscos, análise e melhoria de processos de trabalho, planejamento estratégico, entre outros assuntos de suma importância para os gestores e para as diversas AUDINs no País. Já como parte deste alcance da visão pode ser citado o recebimento pela AUDIN do certificado categoria Prata pela COPPE-Q, garantindo com isto, que a AUDIN possua hoje 100 por cento de métodos para atender os requisitos da norma NBR ISO 9001:2015, Sistema de Gestão da Qualidade – requisitos, tornando assim que a AUDIN/UFRJ seja a primeira Auditoria Interna entre as demais existentes nas IFES a ter seu Sistema de Gestão da Qualidade reconhecido.

O compartilhamento do aprendizado permite que os gestores da UFRJ e demais IFES do país possam elaborar, implantar, e promover a melhoria contínua de seus Sistemas de Gestão. Essa capacidade ocorre pela formação de auditores internos que além de elaborarem os sistemas de suas Unidades gestoras, podem continuamente auditá-los internamente para uma futura auditoria de certificação em gestão promovida pela AUDIN.

O Programa da Qualidade da AUDIN elaborado conforme norma ABNT NBR ISO 9001:2015 foi estruturado a partir das necessidades de seus usuários principais: CGU, TCU, Reitora, Pró-reitoria de Pessoal (PR-4), Pró-reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3) e Pró-reitoria de Gestão e Governança (PR-6).

Para essa primeira fase de elaboração e certificação do sistema de gestão da qualidade da AUDIN, os escopos considerados foram: auditoria de aquisições (dispensa de licitação), auditoria de aposentadorias e monitoramento das recomendações da CGU. A certificação tem como finalidade garantir a confiabilidade de entrega de produtos (relatórios de auditorias) e serviços (monitoramento das recomendações da CGU) conforme as necessidades e requisitos dos usuários; além de promover uma melhoria contínua da satisfação na prestação dos serviços.

A AUDIN da UFRJ possui como missão assessorar a alta administração por meio dos serviços de avaliação e consultoria, visando avaliar os resultados e atuando no aconselhamento referente aos processos de governança, gerenciamento de riscos e de controles

Desde agosto de 2019, a nova gestão da AUDIN mediante a nomeação do Auditor-Chefe e Auditora-Chefe Adjunta, a AUDIN-UFRJ, assumiu o compromisso com um efetivo Sistema de Gestão da Qualidade respaldado nos requisitos da norma NBR ISO 9001:2015

Esse compromisso foi cumprido em 2021 com a obtenção do certificado de elaboração de seu sistema de gestão da qualidade na categoria "*Self-Audit*" Prata pela COPPE-Q em 2021, alcançando um outro patamar de qualidade na sua prestação de serviço.

Nesse sentido, a AUDIN-UFRJ possui uma Política da Qualidade que reflete o comprometimento de toda a AUDIN.

Em relação ao planejamento estratégico da AUDIN, podemos comentar que se trata de um instrumento desenvolvido com base na análise do ambiente da AUDIN na UFRJ, considerando os cenários externos (ameaças externas e oportunidades externas), cenários internos (forças e fraquezas). As mudanças nos cenários devem ser consideradas pois impactam o Sistema de Gestão da Qualidade da AUDIN, dos seus usuários, partes interessadas, requisitos e riscos. Hoje, o PDI da UFRJ é utilizado para o controle dos indicadores dos objetivos estratégicos.

A última revisão do planejamento estratégico da AUDIN foi aprovada em 16/01/2023 pelos Auditores Chefes com foco em alguns valores principais:

- Administração sempre pautada dentro dos princípios morais da ética e constitucionais, da eficiência e da eficácia;

- Fornecimento de serviços e produtos de alta qualidade;
- Foco no atendimento das necessidades da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Importante citar que de forma complementar ao seu SGQ, a AUDIN seguindo os preceitos da CGU, estruturou o PGMQ – Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade que se baseia nas atividades-fim da AUDIN de avaliação e consultorias para definir métodos de controle a partir de indicadores de desempenho que permitem monitorar e avaliar a execução das ações previstas no PAINT – Planejamento das Atividades da Auditoria Interna enviado anualmente à CGU. O PGMQ visa avaliar a qualidade dos trabalhos que estão sendo prestados, além de promover uma melhoria contínua dos processos de trabalho. Deste modo, a AUDIN já possui elaboradas e prontas para a devida publicação, as Portarias do PGMQ e dos Indicadores, baseados no IA-CM (Internal Audit Capability Model).

Para acompanhar o andamento das ações realizadas pela equipe, a AUDIN desenvolveu em 2020, uma planilha de produtividade- PAINT – Produtividade, validada pela CGU e em uso contínuo que permite junto com o sistem e-Aud obter resultados da maior parte dos indicadores.

A AUDIN, em 2021, visando a melhoria contínua de seus processos e focando, principalmente, em um melhor gerenciamento de seus recursos, aprimorou seus métodos de trabalho, como o monitoramento de recomendações da CGU e da própria AUDIN. Nesse sentido, foram desenhados e implementados novos fluxos para esse escopo de monitoramento. Em relação às demandas da CGU às Unidades da UFRJ, houve um progresso em relação à uma maior interação da AUDIN com as Unidades de forma a facilitar o atendimento destas demandas pelo sistema e-aud. Nesse novo sistema de trabalho, os auditores da AUDIN, principalmente, Auditor-Chefe e Adjunta, criam minutas para orientar às Unidades quanto a um correto atendimento, além de analisar e aprovar previamente a resposta antes do envio efetivo da resposta da Unidade à CGU.

No que tange ao monitoramento das recomendações de auditorias da AUDIN, a

partir de 2021 houve o aprimoramento do processo com a inserção de todas as recomendações no sistema e-Aud da CGU, permitindo assim, um monitoramento ágil, controlado e registrado, além de uma interação com as Unidades que facilitou um melhor atendimento das recomendações.

Importante citar que para a efetiva implementação dos novos fluxos de monitoramento de recomendações, a AUDIN proveu treinamento de seus Auditores e de gestores das Unidades da UFRJ, que atualmente, interagem pelo sistema e-Aud.

Em meados de 2022 a AUDIN obteve a cessão do sistema *e-Aud*, e posteriormente, inscreveu seus auditores no curso oferecido pela CGU em “Processos de Auditoria”, tornando possível aprender e aplicar na AUDIN o próprio fluxo de processo de auditoria utilizado pela CGU para realização de suas próprias auditorias. Até final de 2022 já tinham sido inseridas 3 auditorias e 3 consultorias da AUDIN no sistema e-Aud para total tramitação pelo mesmo, permitindo uma interação facilitada entre o auditor e Unidade auditada e uma segurança dos registros de auditoria. Esta melhoria nos nossos processos colocou a AUDIN em um outro patamar de qualidade na prestação dos serviços, melhorando nossa imagem perante a CGU por ter sido, também, a 1ª. AUDIN do país a tramitar suas próprias auditorias pelo sistema e-Aud. Mas, com a mudança no fluxo do processo de auditoria, será necessário reformular parte da documentação do Sistema de Gestão de Qualidade de forma a adequá-lo ao novo fluxo aplicado. Após finalizada essa fase, o SGQ poderá ser efetivamente implementado para obtenção do padrão “Ouro” de Certificação.

Os serviços de consultoria em gestão prestados pela AUDIN às Unidades da UFRJ tem possibilitado uma melhor compreensão dos gestores em relação às etapas dos fluxos de seus processos finalísticos, além de facilitar uma análise de causas e fatores que impactam na realização das atividades. As consultorias permitem um desenvolvimento de planos com proposição de correções e ações corretivas que facilitam o tratamento e recorrência de irregularidades.

Os resultados das ações realizadas em 2022 podem ser consultados no documento RAINT 2022, disponível na página da AUDIN, assim como o planejamento das ações para 2023 no PAINT 2023. O link da nossa pagina da AUDIN onde constam

os PAINTs e RAINTs é https://ufrj.br/a-ufrj/estrutura/auditoria-interna/.

A divulgação do monitoramento das recomendações da AUDIN pode ser consultada em sua página por meio do link https://ufrj.br/wp-content/uploads/2022/12/Tabela-de-recomendacoes-AUDIN-20.12.2022.pdf.

De forma a melhor compreender os resultados que vêem sendo alcançados, ressalta-se que a nova gestão permitiu um olhar diferenciado para a qualidade da prestação de serviços de auditoria interna governamental, visto a expertise dos Auditores Chefes na área de Sistemas de Gestão da Qualidade. Como exemplo apenas, o Auditor Chefe atuou como Delegado Brasileiro pela ABNT e a Auditora Chefe Adjunta coordenou o grupo de trabalho brasileiro pela ABNT para revisão e tradução da norma de auditoria – NBR ISO 19011:2018.

As expertises do Chefe da Auditoria e da Chefe Adjunta da Auditoria em metodologia de identificação e análise de riscos podem ser evidenciadas pelos seguintes fatos:

- A experiência adquirida em gestão pelo Auditor Chefe e Auditor Chefe Adjunto na área de gestão da qualidade e modelo de excelência, possibilitou colocar a AUDIN em outro patamar, com foco no processo de consultoria inserido no escopo da 3ª. linha de defesa e na ampliação e melhoria do apoio ao gerenciamento de riscos e processos de gestão e governança (1ª e 2ª linhas de defesa); e
- A participação do Auditor Chefe e Adjunta no curso de Sistema de Gestão da Qualidade e Modelo de Excelência em Gestão (MEG), promovido pela PR-5, permitiu capacitar a equipe da AUDIN na elaboração do SGQ e certificação "*Self-Audit*" da COPPE-Q/UFRJ conforme padrão internacional NBR ISO 9001:2015 e em conformidade com a Seção III – Gestão e Melhoria de Qualidade IN nº 03, de 09 de junho de 2017.
- Em 2021 e 2022 a AUDIN capacitou, também, os gestores em modelagem de processos pelo programa Bizagi. Com isso, as Unidades se qualificaram para a melhoria de seus processos, e principalmente, da gestão.

4.3 ÁREA DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

Objetivos e Metas

- Apuração de ilícitos;
- Minimizar danos advindos da acumulação de cargos públicos e empregos privados, em vistas da apuração requisitada pelo Ofício 1502/2017-CGU; e
- Normatização e controle.

Metodologia

Desde 2018, a Pró-Reitoria de Pessoal (PR-4) vem reforçando os cuidados na apuração de possíveis ilícitos no que tange à acumulação de cargos, empregos públicos e funções, no âmbito privado e público, com o objetivo de atender às crescentes demandas advindas dos Ministérios e dos Órgãos de Controle. Nesta esteira, também passaram a ganhar destaque apurações de possíveis violações do regime de dedicação exclusiva.

Já contamos, então, com uma declaração em que se registram as acumulações de servidores da autarquia, onde além dos vínculos privados podemos consultar também as informações prestadas pelo servidor sobre participação em empresas e recebimento de proventos como os de pensão por morte. Cabe à Pró-Reitoria de Pessoal, por meio da Divisão de Direitos e Deveres, instruir e apurar em conjunto com suas Unidades a veracidade das declarações, a compatibilidade de carga horária e prestar eventuais esclrecimentos aos Órgãos de Controle, quando assim solicitados.

O casamento destas rotinas que envolvem servidores das carreiras técnico-administrativas e docente nos permite também a amplitude de um olhar global sobre o funcionamento da universidade e no atendimento de informações acerca de outros indícios de ilicitude no que tange ao cumprimento da carga horária, por exemplo, e de sua compatibilidade no desenvolvimento de atividades cumulativamente permitidas em lei.

Encontram-se há três anos normatizados os registros de frequência de modo a atender recomendações feitas por auditoria da Controladoria Geral da União. Do mesmo modo, à época, a Pró-Reitoria de Pessoal instruiu seções de pessoal para o

correto cumprimento da legislação que regula o registro de ponto.

Em 2020, ao final do ano, a Divisão de Direitos e Deveres, por meio da Seção de Análise de Licitude em Acumulação de cargos, que já vinha instruindo desde 2019 processos de investigação prelminar para possíveis violações da proibição de administrar e/ou gerenciar empresa (Lei 8.112/1990, artigo 117, inciso X), iniciou para atendimento de demanda do Tribunal de Contas da União, mais de novecentos processos de acumulação de cargos, para diminuir o estoque de indícios no sistema e-pessoal, que aponta possíveis irregularidades nos quesitos já descritos acima. Os processos foram todos instruídos eletronicamente na tentativa de agilizar o processo em meio à continuidade dos tempos de pandemia.

Cabe observar que em 2020, a Divisão de Direitos e Deveres já submeteu à Pró-Reitoria de Pessoal, para aprovação o texto do formulário de apuração de nepotismo, de modo a instituir um constante fluxo de informações sobre o tema, desde a entrada à aposentadoria do servidor, uma vez que este foi um dos temas pactuados pela UFRJ com a Controladoria Geral da União em seu Plano de Integridade.

Demos continuidade em 2021, pois já fazia parte de nossas rotinas, ao questionamento, em afastamentos específicos, sobre a possibilidade de Conflitos de Interesses, principalmente nas rotinas de licença para tratar de interesses particulares, porquanto nesta modalidade de afastamento encontram-se os maiores riscos para que pesquisas desenvolvidas e financiadas pelo setor público possam ter seus conhecimentos e resultados levados para além de seus muros. E também no desenvolvimento de atividades diversas em concomitância com as atividades públicas. Nas orientações individuais, orientamos também os servidores a fazerem seu cadastro no Sistema de Conflitos de Interesses (SeCi), da CGU para enviar dúvidas eventuais ao órgão, que as analisa em tempo relativamente rápido e tem uma posição mais assertiva sobre os possíveis conflitos de interesse.

Realizado em 2022

Continuidade das apurações de acumulações de cargos e violações ao regime de dedicação exclusiva, feitas por via online, dada a atual configuração da sociedade. A Seção de Análise de Licitude em Acumulação de Cargos continuará no

desenvolvimento de suas atividades de apuração para diminuição do estoque de indícios. Reforçamos que a Divisão de Direitos e Deveres, por meio da Seção de Amparo Legal reforçará a atuação no que tange aos compromissos assumidos no Plano de Integridade, com a CGU, visto que necessitamos cumprir os indicadores. E também como compromisso da Divisão manter a todos os canais abastecidos também com as informações necessárias para as demandas advindas dos canais governamentais de ouvidoria, dos órgãos de controle.

Houve um descolamento de algumas atividades da Divisão de Direitos e Deveres que foram a para a Divisão Administrativa de Comissões, a qual trata exclusivamente dos procedimentos apuratórios por meio de Processos Administrativos Disciplinares (PADs) e Sindicâncias e Investigações Preliminares. Inclusive sendo a responsável pela inserção de dados no Sistema CGU-PAD.

Recomendações de Apuração da Auditoria Interna (AUDIN)

Embora a Unidade de Correição esteja localizada na Pró-Reitoria de Pessoal (PR-4), ações de correição são efetivamente realizadas pela própria PR-4, pela Pró-Reitoria de Gestão e Governança, PR-6 (contratos com empresas), Centros ou Unidades e pela Procuradoria Federal (setor de contencioso).

Comissões de Sindicância são abertas, fruto de recomendações de apuração de fatos de relatórios da Auditoria Interna.

5 ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

5.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ como uma unidade orçamentária do Ministério da Educação/MEC tem a sua Dotação Orçamentária incluída no Orçamento Geral da União.

Em cada exercício essa Dotação é renovada e estabelecida na Lei Orçamentária Anual/LOA, sendo elaborada e encaminhada pelo Poder Executivo, Ministério da Economia, e analisada e aprovada pelo Poder Legislativo, Congresso Nacional.

O limite orçamentário anualmente disponibilizado à UFRJ é estabelecido pelo MEC e tem como base principal a Matriz ANDIFES.

Mesmo com uma necessidade orçamentária maior anualmente em virtude do aumento das despesas decorrentes de atualizações dos contratos de manutenção básica, o orçamento da UFRJ vem sofrendo sucessivos contingenciamentos (2014-2016) e reduções orçamentárias (2017, 2018, 2019, 2020 e 2021), o que tem deixado a instituição em uma enorme fragilidade para honrar os seus compromissos.

A Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3) é a instância responsável pela gestão orçamentária, financeira e contábil na UFRJ, e busca adequar as despesas com a manutenção básica da instituição aos limites orçamentários disponibilizados.

Reconfigurada pela resolução CONSUNI n° 15/2011, mediante alteração do Estatuto da UFRJ – Seção IV – Art° 93, a PR-3 concentra as atividades de:

- elaboração de normas e critérios para o planejamento estratégico, físico, financeiro e orçamentário da Universidade;
- coordenação, acompanhamento e controle das atividades de planejamento de todas as unidades, centros, órgãos e serviços da Universidade;
- proposta de alteração das dotações orçamentárias, abertura de créditos adicionais e criação de fundos;
- proposta de fixação de preços de serviços prestados, taxas e emolumentos;
- elaboração de normas e planos de tesouraria;

- fiscalização da execução do orçamento;
- arrecadação, distribuição e controle dos recursos financeiros; e
- elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRJ e coordenação do Plano de Desenvolvimento de suas Unidades (PDU) .

A PR-3 é orientada por uma gestão transparente e participativa. Neste sentido, em 2019, foi instituído o Comitê de Acompanhamento Orçamentário e Financeiro (CAOF), pela Resolução nº 20, de 26 de setembro de 2019, do Consuni. O CAOF é um comitê consultivo que tem como objetivo acompanhar e subsiditar a gestão orçamentária e financeira da UFRJ. Este foi um movimento decisivo da gestão para dar capilaridade e transparência às informações orçamentárias e financeiras e agilidade ao processo decisório. Dando continuidade às ações de transparência, em 2021 a PR-3 lançou o Painel Orçamentário-Financeiro da UFRJ, como apresentado a seguir.

Painel Orçamentário-Financeiro da UFRJ

A PR-3 fez o lançamento do Painel Orçamentário-Financeiro da UFRJ (https://ufrj.br/acesso-a-informacao/painel-orcamentario/) em 31/08/2021. A proposta dá mais transparência e controle social na execução da despesa orçamentária da universidade. Fruto da cooperação entre a PR-3 e a equipe de pesquisadores da Rede Data Science BR, o painel é um produto de Big Data Analytics que auxilia na interpretação de dados orçamentários e na tomada de decisões estratégicas para aproximar e conectar cada vez mais a universidade com a comunidade, a sociedade e os cidadãos. O Painel Orçamentário-Financeiro da UFRJ (vide figuras abaixo), contém as seguintes páginas de conteúdo: (i) Panorama Orçamentário; (ii) Gastos da Instituição; (iii) Orçamento Participativo; (iv) Consulta de Empenhos; e (v) Execução Descentralizada.

5.1.1 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

As estratégias estabelecidas pela UFRJ para caminhar na execução de suas competências institucionais fundamentam-se nas disposições do artigo 206 da Constituição Federal de 1988, que definem os princípios a serem utilizados para ministrar o ensino, assim como, as do artigo 207 da Carta Magna, que estabeleceu que as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A estratégia de gestão econômico-financeira da UFRJ tem combinado a gestão do déficit acumulado, a busca de novos recursos, o aumento da eficiência da gestão para reduzir custos, o redimensionamento de contratos e a busca de políticas claras de investimento sustentáveis. Em outras palavras, uma estratégia que coloca em primeiro plano os compromissos constitucionais com a atividade fim da universidade, mas que não descuida dos compromissos administrativos e legais da sua gestão. Um equilíbrio difícil diante do cenário orçamentário imposto às universidades, mas inarredável para o cumprmento de nossa missão. Nossa prestação de contas não pode estar dissociada deste compromisso.

Planejamento Estratégico da PR-3

O Planejamento Estratégico da PR-3 para o período 2020-2024 foi desenvolvido de forma a implementar sua estratégia de gestão econômico-financeira em total alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRJ. O planejamento apresenta 17 Objetivos Estratégicos desdobrados em quatro dimensões: Financeira e Sustentabilidade; Usuários; Processos Internos; e Aprendizado e Crescimento. O Mapa Estratégico da Figura 5.1 apresenta os Objetivos Estratégicos da PR-3 para o período 2020-2024, distribuídos pelas quatro dimensões.

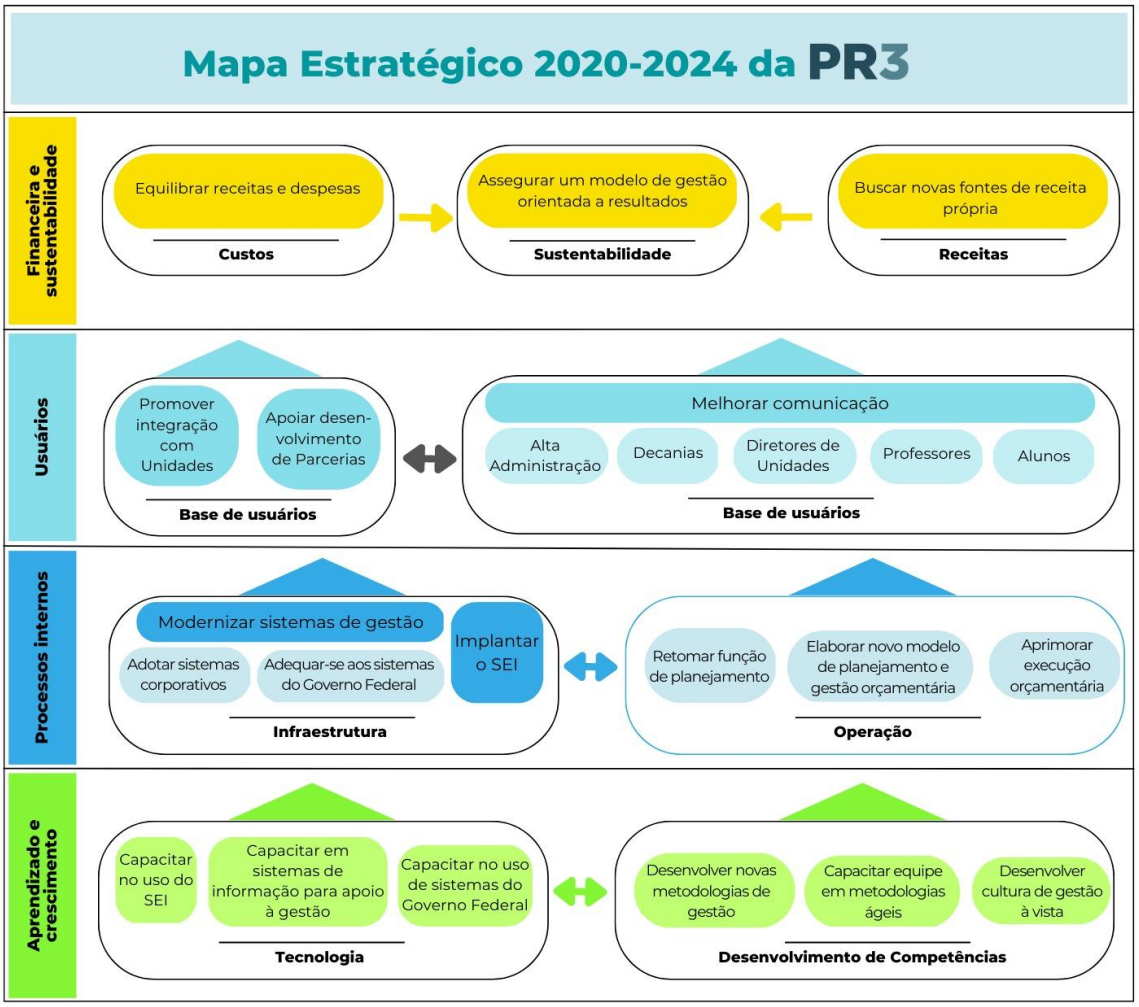


Figura 5.1. Mapa Estratégico 2020-2024 da PR-3

Os Objetivos Estratégicos foram desdobrados em cada unidade organizacional da PR-3 e constituídos em Planos de Metas a serem alcançadas ao longo do período considerado.

As tabelas a seguir apresentam os Planos de Metas das unidades organizacionais da PR-3.

Totalização de Metas por Unidade Organizacional

Unidade Organizacional	Dimensão do BSC (PDI)				Total PDI	Total Geral
	Finanças e Sustentabilidade	Usuários	Processos Internos	Aprendizado e Crescimento		
Pró-Reitoria	4	4	5 (2)	1	2	14
Assessoria	2	-	3 (2)	3 (1)	3	8
Planejamento e Desenvolvimento	2	-	2 (2)	2	2	6
Finanças	1	-	2 (1)	2	1	5
Planejamento Institucional	-	-	4 (2)	-	2	4
Contadoria	-	-	1 (1)	-	1	1
Total	9	4	17 (10)	8 (1)	11	38

Metas de Responsabilidade da Pró-Reitoria

Unidade Organizacional	Dimensão do BSC (PDI)				Total PDI	Total Geral
	Finanças e Sustentabilidade	Usuários	Processos Internos	Aprendizado e Crescimento		
Pró-Reitoria	Buscar Novas Fontes de Receita: 1. Fundo Patrimonial 2. Lei da Inovação 3. CIP 4. Gestão do Patrimônio	1. Promover Integração com as Unidades 2. Melhorar Comunicação: • Criação de Boletim Informativo da PR3 • Melhorias no website • Redes Sociais	1. Retomar função Planejamento: • Desenvolver Plano de Gestão e Investimentos (Obras) • Acompanhar obras 2. Novo modelo de planejamento e gestão: • Desenvolver iniciativas de integração (PDI) • Elaborar novo modelo de orçamento participativo (PDI) 3. Modernizar sistemas de gestão: • Adequar-se aos sistemas do Governo Federal	Implementar novas metodologias de gestão: • Capacitar servidores	2	14
Total	4	4	5 (2)	1	2	14

Metas de Responsabilidade da Assessoria

Unidade Organizacional	Dimensão do BSC (PDI)				Total PDI	Total Geral
	Finanças e Sustentabilidade	Usuários	Processos Internos	Aprendizado e Crescimento		
Assessoria	1. Equilibrar receitas e despesas: • Projetos de eficiência energética 2. Assegurar um modelo de gestão orientada a resultados	-	1. Retomar função Planejamento: • Inserir ferramentas de planejamento • Construir Indicadores (PDI) 2. Modernizar sistemas de gestão: • Implantar sistema de *Business Intelligence*, consolidando dados dos sistemas federais e institucionais e disponibilizando na internet dados de execução orçamentária, financeira e fiscal (PDI)	1. Capacitar equipe em metodologias ágeis 2. Desenvolver a cultura de gestão à vista (PDI) 3. Capacitar em sistema de informação de apoio à gestão	3	8
Total	2	-	3 (2)	3 (1)	3	8

Metas de Responsabilidade do Planejamento e Desenvolvimento

Unidade Organizacional	Dimensão do BSC (PDI)				Total PDI	Total Geral
	Finanças e Sustentabilidade	Usuários	Processos Internos	Aprendizado e Crescimento		
Planejamento e Desenvolvimento	Equilibrar receitas e despesas: 1. Renegociar grandes contratos 2. Reduzir gastos com ennergia	-	Aprimorar execução orçamentária: 1. Zelar pela qualidade do gasto, aumentando sua eficiência e evitando fracionamentos (PDI) 2. Assegurar eficácia na execução orçamentária (PDI)	1. Capacitar no uso do SEI 2. Capacitar no uso de sistemas do Governo Federal	2	6
Total	2	-	2 (2)	2	2	6

Metas de Responsabilidade de Finanças

Unidade Organizacional	Dimensão do BSC (PDI)				Total PDI	Total Geral
	Finanças e Sustentabilidade	Usuários	Processos Internos	Aprendizado e Crescimento		
Finanças	Equilibrar receitas e despesas: • Renegociar dívidas passadas	-	1. Aprimorar execução orçamentária: • Assegurar eficácia na execução financeira (PDI) 2. Implantação integral do SEI na PR3	Capacitar no uso do SEI Capacitar no uso de sistemas do Governo Federal	1	5
Total	1	-	2 (1)	2	1	5

Metas de Responsabilidade de Planejamento Institucional

Unidade Organizacional	Dimensão do BSC (PDI)				Total PDI	Total Geral
	Finanças e Sustentabilidade	Usuários	Processos Internos	Aprendizado e Crescimento		
Planejamento Institucional	-	-	Retomar função Planejamento: 1. Gerenciar a elaboração e monitorar a execução do PDI(PDI) 2. Gerenciar a elaboração do Plano de Desenvolvimento das Unidades (PDI) 3. Contribuir ao debate e atualização do Plano Diretor 4. Acompanhar Autoavaliação Institucional	-	2	4
Total	-	-	4 (2)	-	2	4

Metas de Responsabilidade da Contadoria

Unidade Organizacional	Dimensão do BSC (PDI)				Total PDI	Total Geral
	Finanças e Sustentabilidade	Usuários	Processos Internos	Aprendizado e Crescimento		
Contadoria	-	-	Aprimorar informações contábeis (PDI): • Cumprir a portaria 548 de 2015 da STN que trata do PIPCP - Plano de Implantação de Procedimentos Contábeis Patrimoniais • Inventariar as contas de natureza de informação de controle, promover ajustes e criar rotinas de controle interno para assegurar a fidedignidade dos registros • Inventariar as prestações de contas de convênios e contratos, promover ajustes nas rotinas e criar mecanismos de controle interno que possam mitigar os riscos identificadora pela gestão	-	1	1
Total	-	-	1 (1)	-	1	1

Orçamento Geral da UFRJ

O gráfico da Figura 5.1.1 abaixo apresenta o comportamento do Orçamento Geral da UFRJ de 2018 a 2022, em valores correntes, constando a Dotação Orçamentária Final e seu respectivo valor Empenhado, por exercício, para atender as despesas com Pessoal e Encargos Sociais, Outras Despesas Correntes e Investimentos.

Cabe informar que o orçamento classificado como Outras Despesas Correntes é destinado a atender ao pagamento de benefícios da folha de pessoal da UFRJ (ex.: auxílio alimentação e transporte) e também despesas discricionárias (ex.: aquisição de material de consumo, contratação de serviços, capacitação de servidores e assistência estudantil).

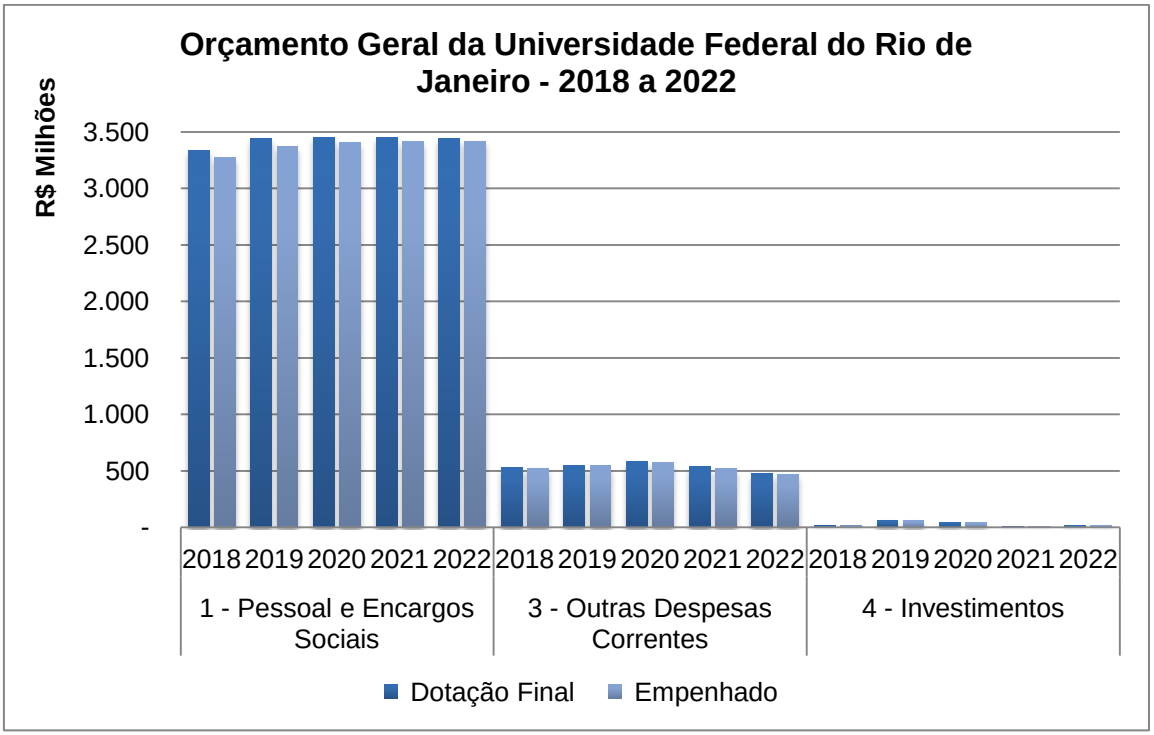


Figura 5.1.1. Orçamento Geral da UFRJ – 2018 a 2022

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 23/02/2023 - Consulta em Painel do Orçamento - https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/. Considera os valores contidos nas Leis Orçamentárias Anuais que foram disponibilizados para a UFRJ para atender suas duas Unidades Orçamentárias. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias.

A UFRJ é composta por duas Unidades Orçamentárias, a saber:

- UO 26245 – Universidade Federal do Rio de Janeiro; e
- UO 26378 – Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Na Tabela 5.1.1 abaixo as colunas “Dotação Final” apresentam o Orçamento Geral da Universidade de 2018 a 2022, enquanto que as colunas “Empenhado” evidenciam o quanto do orçamento foi empenhado para atendimento das despesas.

Tabela 5.1.1. Orçamento Geral da UFRJ por Unidade Orçamentária - R$ Bilhões

Unidade Orçamentária	2018		2019		2020		2021		2022	
	Dotação Final	Empenhado	Dotação Final	Empenhado	Dotação Final	Empenhado	Dotação Final	Empenhado	Dotação Final	Empenhado
26245 - UFRJ	3,29	3,23	3,43	3,38	3,44	3,39	3,39	3,34	3,33	3,31
26378 - Complexo Hospitalar	0,59	0,57	0,61	0,59	0,64	0,63	0,60	0,59	0,60	0,59
Total 26245 + 26378	**3,87**	**3,81**	**4,05**	**3,97**	**4,08**	**4,02**	**3,99**	**3,94**	**3,93**	**3,90**

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 23/02/2023 - Consulta em Painel do Orçamento - https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/. Considera os valores contidos nas Leis Orçamentárias Anuais que foram disponibilizados à UFRJ para atender suas duas Unidades Orçamentárias. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias.

Ainda que os valores de Dotação Orçamentária Final apresentem um discreto aumento de 2018 a 2022, considerando os valores correntes expressos acima, cabe destacar que a parcela do orçamento destinada a atender as despesas discricionárias é decrescente.

No entanto, nota-se que o valor de 2022 volta a ser reduzido, sendo o menor nos últimos 3 (três) anos.

As dotações orçamentárias da UFRJ estão consignadas na Lei Orçamentária Anual - LOA e se destinam a atender às despesas:

- obrigatórias de pessoal, suas contribuições e precatórios através da soma dos Resultados Primários 0 e 1 (Financeiro + Primário obrigatório);
- discricionárias, por meio do Resultado Primário 2 (Primário Discricionário), que permite atendimento as despesas gerais e de funcionamento da UFRJ (ex.: bolsas estudantis, despesas com luz, água e esgoto, telefonia, contratos de limpeza, vigilância, manutenção dos campi, aquisição de máquinas e equipamentos, entre outras); e
- relativas a emendas parlamentares, através do Resultado Primário 6 (primária discricionária, decorrente de emendas individuais).

Diferentemente dos anos anteriores, 2020 e 2021, quando as Dotações Orçamentárias quando as Unidades Orçamentárias/UO's 26245 (UFRJ) e 26378 (Complexo Hospitalar) foram divididas em outras UO's, 93224 - Recursos sob

Supervisão da Universidade Federal do Rio de Janeiro e 93287 - Recursos sob Supervisão do Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro, respectivamente, em 2022 não mais foram divididas.

Por conta da pandemia de Covid-19 foi incluido na Dotação Discricionária da instituição na UO 26378 (Complexo Hospitalar) o valor de R$ 14.100.000,00 na Ação Orçamentária 4086 – Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais. No entanto, após um corte esse valor foi reduzido para R$ 12.265.936,00.

5.1.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – UO 26245 – UFRJ

No caso da UO 26245 – UFRJ, percebe-se no gráfico da Figura 5.1.2 abaixo que no período de 2018 a 2022 os valores destinados a atender as despesas discricionárias não atingiram a faixa de R$ 500 milhões e apresentam queda no período de 2018 a 2022, em especial entre os anos de 2020 e 2021, quando a redução foi de 20% em relação ao ano anterior.

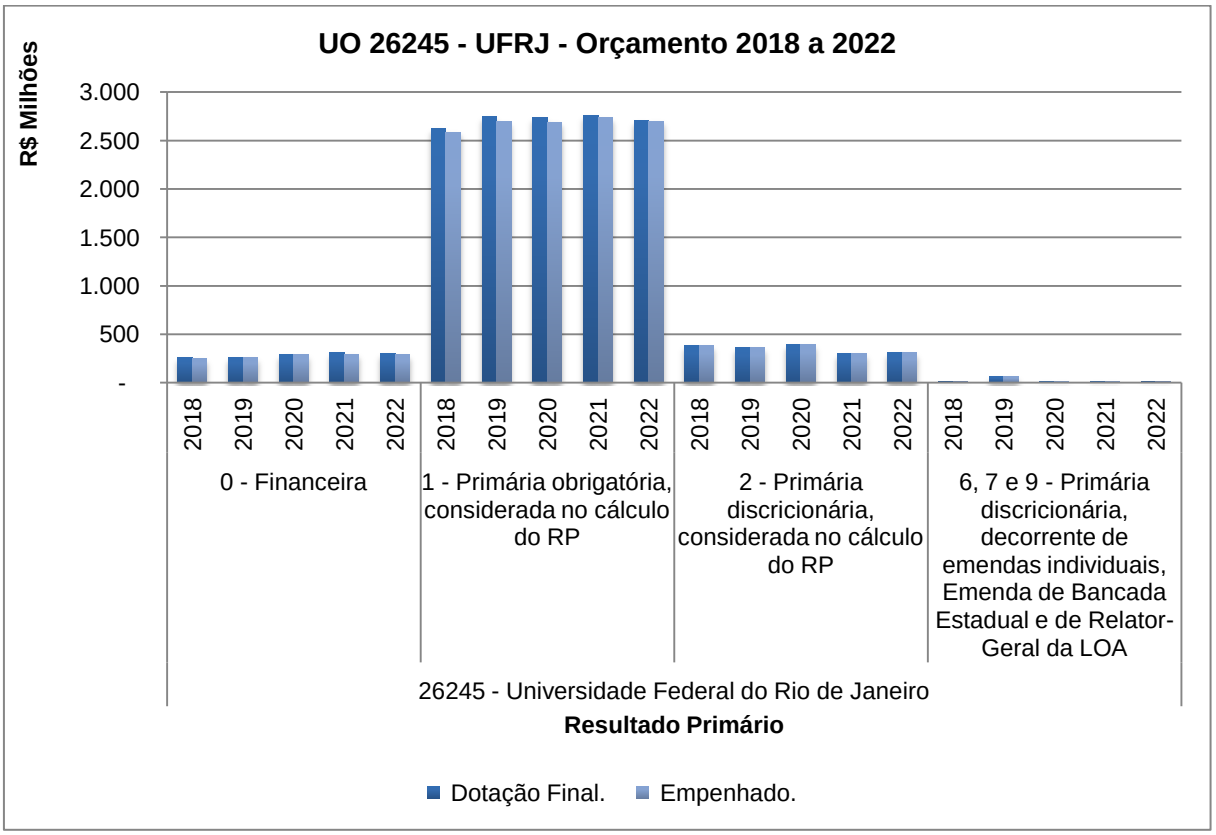


Figura 5.1.2. UO 26245 – UFRJ – UO 26245 – UFRJ – Orçamento 2018 - 2022
Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 23/02/2023 - Consulta em Painel do Orçamento - https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/. Considera os valores contidos na LOA que foram disponibilizados à UO 26245 - UFRJ, não contemplando a UO 26378 - Complexo Hospitalar. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias.

A situação orçamentária da UFRJ está vinculada ao quadro geral de subfinanciamento das Universidades Federais. Nos últimos anos, o orçamento discricionário da instituição vem apresentando queda. Este fato acarretou uma série de dificuldades na gestão das demandas de funcionamento, manutenção e investimentos, as quais possuem particularidades, como o elevado consumo de energia elétrica (decorrente da pujança da pesquisa e o aumento da bandeira tarifárial); o conjunto arquitetônico tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) ou por leis municipais; a depreciação das edificações de grandes centros decorrente da ausência de reformas estruturais nas últimas décadas e a debilidade de equipamentos para a assistência estudantil, notadamente moradias, em que as únicas edificações datam dos anos 1970 do século passado. Outro grande item de despesa da UFRJ é o seu extraordinário Complexo Hospitalar, cujas edificações apresentam inequívocos sinais de desgaste.

Contudo, inversamente ao crescimento do número de alunos, o orçamento da UFRJ decresce. Percebe-se pelo gráfico da Figura 5.1.2 acima que há decréscimo do orçamento anual da UFRJ proveniente da Lei Orçamentária Anual – LOA, na parcela para atendimento as Despesas Primárias Discricionárias, o que vem impedindo a consolidação e término da infraestrutura acadêmica planejada para o REUNI. A expansão das vagas acarretou um aumento significativo das despesas inerentes à manutenção das novas construções, tais como: energia elétrica, água e esgoto, telefonia, vigilância, limpeza, transporte interno, entre outras. A queda dos recursos de investimento impedem a conclusão de obras e a aplicação de recursos em tecnologias que poderiam reduzir custos de manutenção, vigilância, propiciar reutlização de recursos.

Ainda sobre as reduções, vale destacar a redução da Dotação Orçamentária da UFRJ aprovada nas LOA’s entre os anos de 2020 e 2021, quando foram cortados aproximadamente R$ 75 milhões, o que correspondeu a 20%, e não foi recomposto em 2022.

A diferença entre o orçamento aprovado e o necessário tem causado impacto no funcionamento universitário em todos os campi da instituição, tais como: paralisação de obras prioritárias; atrasos nas reformas prediais imprescindíveis; degradação da infraestrutura por falta de manutenção e limitações nas políticas de assistência estudantil.

Nesse contexto foram mantidas ações de controle e redução de despesas visando à constituição de estratégias de autodefesa institucional, que permitiram a UFRJ atravessar esse período de restrições, minimizando a interrupção de suas atividades acadêmicas e administrativas.

Na Tabela 5.1.2 abaixo é possível visualizar a diferença entre a dotação orçamentária final e seu montante empenhado no ano de 2018, no que tange a parcela primária discricionária do orçamento. Essa diferença deve-se pelos contingenciamentos sobre as cotas de limite de empenho e pode ser observada através da coluna “Valor Contingenciado”.

Tabela 5.1.2. UO 26245 - UFRJ - Resultado Primário 2 (Primária discricionária) - 2018 a 2022 - R$ Milhões

Ano	LOA + Créditos	Liberado	% Liberado	% Contingenciado	Valor Contingenciado
2018	389	388	100%	0%	1
2019	362	362	100%	0%	0
2020	398	398	100%	0%	0
2021	303	303	100%	0%	0
2022	311	311	100%	0%	0

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 23/02/2023 - Consulta em Painel do Orçamento - https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/. Considera os valores contidos nas Leis Orçamentárias Anuais que foram disponibilizados à UFRJ para atender a UO 26245 – UFRJ. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias.

A liberação à UFRJ de limite de empenho é influenciada pela arrecadação de recursos do Governo Federal. Uma vez que a receita se encontre frustrada, o Governo Federal pode realizar contingenciamentos sobre a emissão de empenhos. Nos últimos anos não se observou esses contingenciamentos, no entanto, como já destacado, houve significantes reduções nas Dotações Orçamentárias.

A queda de recursos de custeio e investimento foi muito significativa e a UFRJ vem sofrendo o forte impacto de limites orçamentários insuficientes, reduzidos, ano após ano, por meio de contingenciamentos, inclusive da disponibilidade orçamentária da LOA, obstando, ainda mais, as possibilidades de enfrentar os compromissos e demandas da Instituição.

Após o exercício de 2021 não ter sido incluído nenhum valor destinado as despesas discricionárias no Grupo de Natureza de Despesa/GND 4 (Investimento), foram

incluídos apenas para os projetos especícificos, em 2022 foi incluído o valor de R$ 6.954.665,00.

Para maior clareza apresenta-se no gráfico da Figura 5.1.3 abaixo a Parcela Discricionária do Orçamento da UFRJ somada a créditos suplementares destinados a atender despesas gerais e de funcionamento.

.

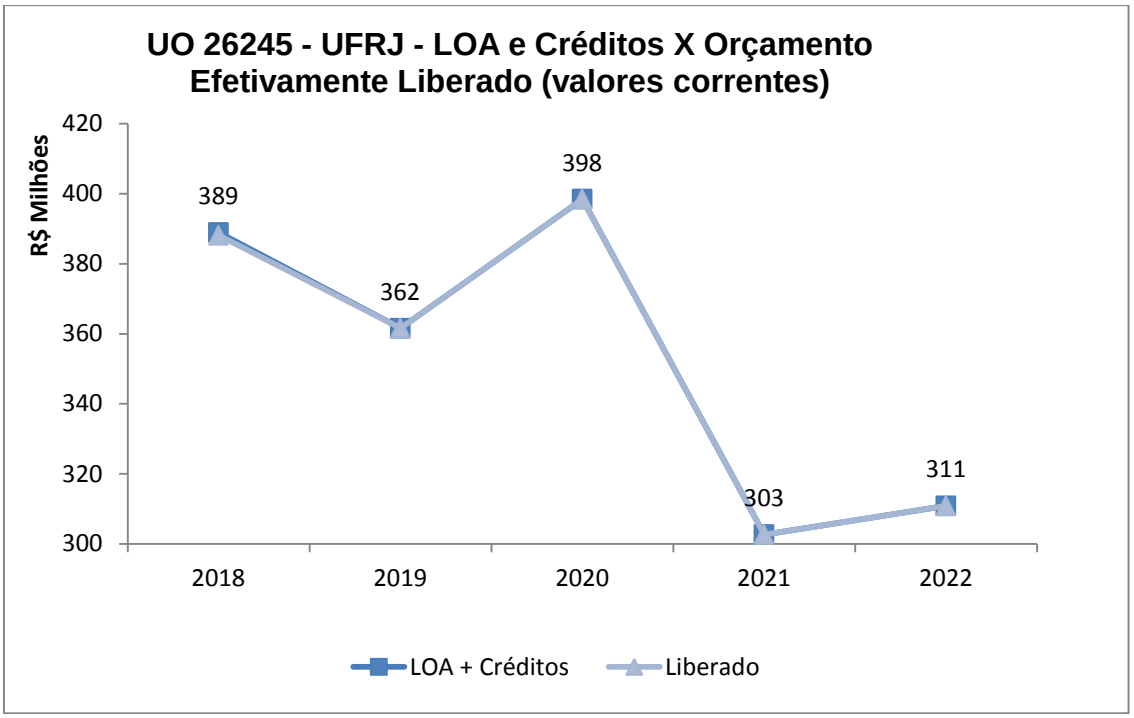


Figura 5.1.3. UO 26245 – UFRJ – LOA e Crédito X Orçamento Efetivamente Liberado

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 23/02/2023 - Consulta em Painel do Orçamento - https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/. Considera os valores contidos nas Leis Orçamentárias Anuais que foram disponibilizados à UFRJ para atender a UO 26245 – UFRJ. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias.

O planejamento organizacional da UFRJ tem apoio nas estratégias do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, no Plano de Reestruturação e Expansão aprovado pela Resolução CONSUNI 09/2007 e no Plano Diretor – 2020, aprovado no CONSUNI de 05/11/2009.

Esses pilares têm como objetivo a ampliação e democratização do acesso à educação superior pública de qualidade, contribuindo na formação de quadros nas diferentes áreas do ensino, mediante a manutenção e ampliação dos cursos e

vagas, além da interiorização dos campi da Universidade e redefinição das formas de ingresso, contribuindo assim para o desenvolvimento econômico e social do país, levando a diminuição das desigualdades sociais e regionais.

A UO 26245 - UFRJ durante o exercício de 2022 deu sequência à execução orçamentária de ações relativas ao PDI e ao Plano Diretor.

Pode-se verificar no gráfico da Figura 5.1.4 abaixo as despesas empenhadas em 2022 pela UO 26245 – UFRJ de acordo com seus respectivos grupos de despesa e, percebe-se que o maior volume de recursos se encontra destinado a atender ao grupo 1 – Pessoal e Encargos Sociais (R$ 2.893,70 milhões), seguido por 3 – Outras Despesas Correntes (R$ 497,86 milhões) e 4 – Investimento (R$ 16,29 milhões).

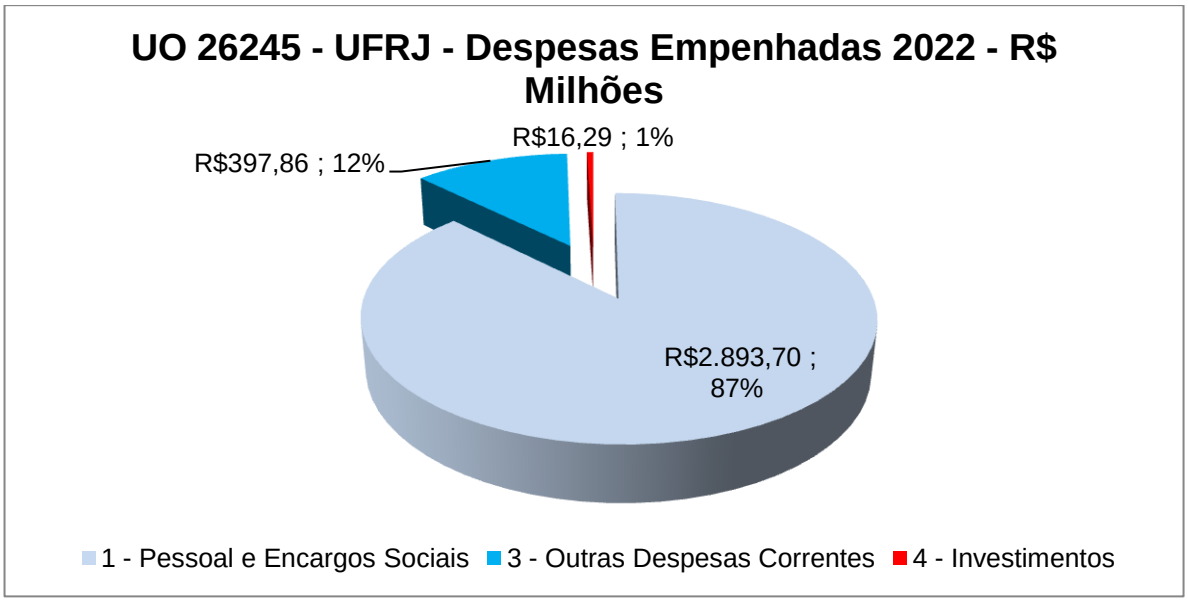


Figura 5.1.4. UO 26245 – UFRJ – Despesas Empenhadas 2022 – R$ Milhões
Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 23/02/2023 - Consulta em Painel do Orçamento - https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/. Considera os valores contidos na Lei Orçamentárias Anual que foram disponibilizados para atender a Unidade 26245 - UFRJ, não contemplando o Complexo Hospitalar. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias. Contempla Resultado Primário: 0 - Financeiro; 1 - Primário obrigatório; 2 - Primário Discricionário e 6 - Primário discricionário decorrente de emendas.

Na Tabela 5.1.3 a seguir pode-se visualizar a execução das ações orçamentárias destinadas a atender a UO 26245 – UFRJ. As ações estão agrupadas de acordo com o tipo de despesa atendida, sendo: obrigatórias, discricionárias e emendas individuais.

Tabela 5.1.3. UO 26245 - UFRJ - Execução Orçamentária Total 2022 - R$ Milhões

Unidade Orçamentária	Despesas	Ação	Dotação Inicial	Dotação Final	Empenhado	Liquidado	Pago
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	Obrigatórias	20TP - Pessoal Ativo da União	1.391,80	1.376,78	1.375,80	1.375,77	1.264,28
		0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	1.196,92	1.210,08	1.208,64	1.208,64	1.130,85
		09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	306,15	306,15	287,86	287,86	287,86
		212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	80,36	80,36	78,63	78,62	72,05
		2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	15,95	15,95	12,23	12,23	11,14
		0005 - Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)	37,08	23,53	23,53	23,53	23,40
		0536 - Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais	0,37	0,47	0,45	0,45	0,41
		00S6 - Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Total Obrigatórias	**3.028,63**	**3.013,32**	**2.987,13**	**2.987,09**	**2.790,00**
	Discricionárias	20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	174,95	185,77	185,77	179,45	172,95
		4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	55,41	30,41	30,41	23,62	23,61
		20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	8,20	7,20	7,20	7,18	7,18
		4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	1,88	0,14	0,14	0,14	0,14
		20RI - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica	0,53	0,53	0,53	0,26	0,26
		00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	0,12	0,12	0,12	0,12	0,12
		00OQ - Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica	0,09	0,10	0,10	0,00	0,00
		216H - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	0,02	0,01	0,01	0,01	0,01
		7XE1 - Reconstrução e Modernização do Museu Nacional	3,41	3,41	3,41	3,32	3,32
		8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	84,68	83,18	83,18	80,88	80,78
		Total Discricionárias	**329,29**	**310,85**	**310,85**	**294,97**	**288,35**
	Emendas Individuais e Bancada	8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	0,25	0,25	0,25	0,00	0,00
		20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	15,95	4,45	4,45	3,25	0,70
		20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	2,34	2,34	2,34	0,90	0,30
		7XE1 - Reconstrução e Modernização do Museu Nacional (Individual)	0,20	0,20	0,20	0,20	0,00
		7XE1 - Reconstrução e Modernização do Museu Nacional (Bancada)	2,63	2,63	2,63	2,63	0,00
		Total Emendas Individuais	**21,37**	**9,87**	**9,86**	**6,98**	**1,00**
	Total Geral		**3.379,28**	**3.334,04**	**3.307,85**	**3.289,04**	**3.079,35**

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 23/02/2023 - Consulta em Painel do Orçamento - https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/. Considera os valores contidos na Lei Orçamentárias Anual que foram disponibilizados para atender a Unidade 26245 - UFRJ, não

contemplando o Complexo Hospitalar. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias. Contempla Resultado Primário: 0 - Financeiro; 1 - Primário obrigatório; 2 - Primário Discricionário e 6 - Primário discricionário decorrente de emendas.

Na Tabela 5.1.3 acima percebe-se através da coluna “Dotação Final” que o maior volume de recursos, R$ 3.013,32 bilhões (cerca de 90,38%), foi destinado a atender despesas obrigatórias, sendo composto pelas ações 20TP, 0181,09HB, 212B, 2004, 0005 e 0536 (ex: pessoal ativo, inativo, pensionistas, contribuições, benefícios e precatórios).

Consta demonstrada no gráfico da Figura 5.1.5 abaixo a execução dos recursos destinados a atender as despesas obrigatórias:

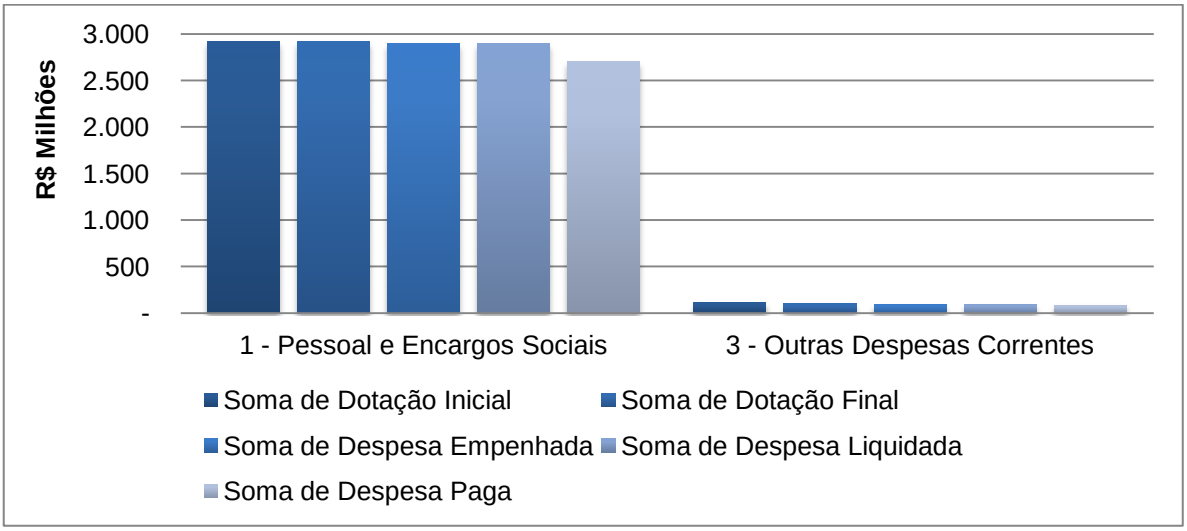


Figura 5.1.5 Execução Orçamentária 2022 – Despesas Obrigatórias

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 23/02/2023 - Consulta em Painel do Orçamento - https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/. Considera os valores contidos na Lei Orçamentárias Anual que foram disponibilizados para atender a Unidade 26245 - UFRJ, não contemplando o Complexo Hospitalar. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias. Contempla Resultado Primário: 0 - Financeiro; 1 - Primário obrigatório; 2 - Primário Discricionário e 6 - Primário discricionário decorrente de emendas.

Já a parcela discricionária do orçamento somada as emendas parlamentares totalizam R$ 320,72 milhões e são representadas pela dotação final das ações 20RK, 4002, 20GK, 4572, 20RI, 00PW, 00OQ, 216H e 8282 (cerca de 9,62%).

As principais ações pertencentes a parcela discricionária do orçamento de 2022 foram executadas dentro dos limites de empenho disponíveis e prestaram atendimento a despesas correntes e de investimento, conforme gráfico da Figura 5.1.6 abaixo:

:

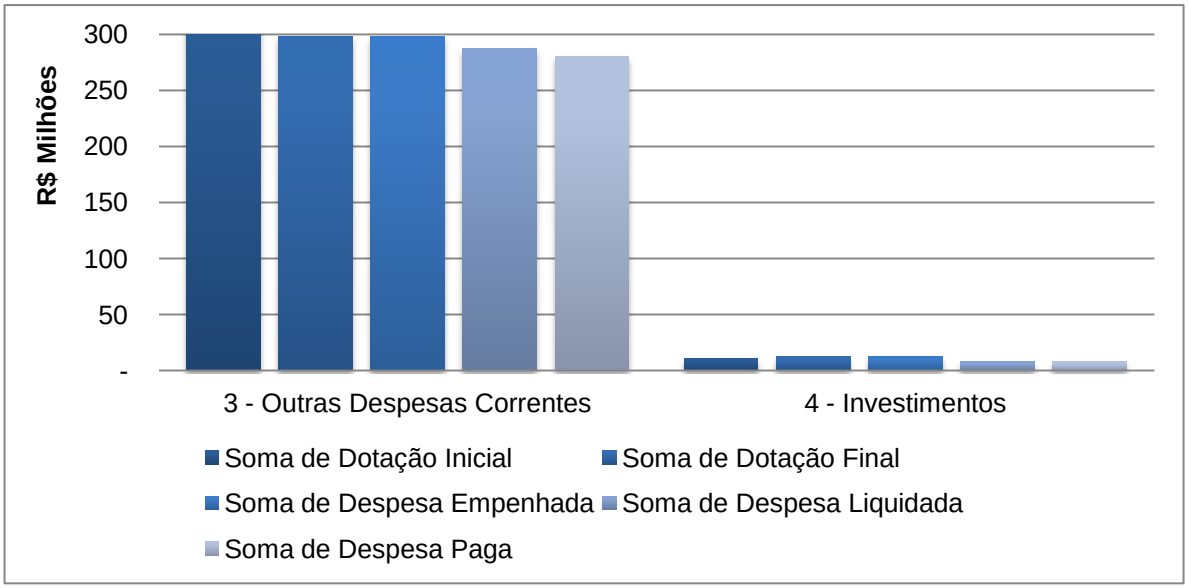


Figura 5.1.6. UO 26245 – UFRJ – Execução Orçamentária 2022 – Principais Ações Discricionárias

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – Tesouro Gerencial em 23/02/2023.
Nota: Execução de Ações previstas na LOA para atender a UO 26245 – UFRJ. Não contempla UO 26378 – Complexo Hospitalar. Contempla as principais ações relativas ao Resultado Primário 2 (Primário Discricionário): 20RK, 4002, 20GK, 8282, 20R, 4572, 216H, 00OQ e 00PW. Não contempla a execução orçamentária de emendas parlamentares individuais relativas ao Resultado Primário Discricionário 6. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias.

Com base no gráfico da Figura 5.1.6 acima chega-se aos percentuais de execução orçamentária no exercício de 2022 das principais ações discricionárias da UO 26245 – UFRJ apresentados na Tabela 5.1.4 a seguir:

Tabela 5.1.4. UO 26245 - UFRJ - Percentuais de Execução 2022 - Principais Ações Discricionárias

GRUPO DESPESA	DOTACAO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	95,98%	95,92%	92,39%	95,12%
INVESTIMENTOS	4,02%	4,02%	2,50%	2,63%
Total Geral	**100,00%**	**99,94%**	**94,89%**	**97,76%**

Fonte: Autoria Própria; Execução de Ações da UO 26245 - UFRJ. Contempla as principais ações relativas ao Resultado Primário 2 (Primário Discricionário): 20RK, 4002, 20GK, 8282, 4572, 20RI, 216H, 00OQ e 00PW.

Percebe-se na UO 26245 – UFRJ um percentual de 100% de emissão de empenhos sobre o orçamento final disponível (Dotação Final), 94,89% de liquidação e 92,76% de

pagamento das despesas, demonstrando assim eficiência na execução dos recursos disponíveis.

Na Tabela 5.1.5 abaixo consta discriminada, por Natureza de Despesa, os valores empenhados o exercício de 2022 na UO 26245 - UFRJ:

Tabela 5.1.5. UO 26245 - UFRJ - Despesas Empenhadas 2022 – Todas as Ações Orçamentárias por Grupo e Natureza de Despesa

Grupo Despesa	Natureza Despesa - Descrição	DESPESAS EMPENHADAS	
INVESTIMENTOS	INSTITUICOES DE PESQ. E DESENV. INSTITUCIONAL	4.402.381,77	35,25%
	INSTALACOES	2.289.177,96	18,33%
	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	1.972.915,06	15,80%
	EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	1.766.262,55	14,14%
	MOBILIARIO EM GERAL	782.687,19	6,27%
	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	417.514,28	3,34%
	APAR.EQUIP.UTENS.MED.,ODONT,LABOR.HOSPIT.	179.479,29	1,44%
	MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	157.781,85	1,26%
	MATERIAL DE TIC (PERMANENTE)	117.114,54	0,94%
	EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	97.253,51	0,78%
	AQUISICAO DE SOFTWARE PRONTO	54.856,00	0,44%
	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS DE NATUREZA INDUSTRIAL	37.261,00	0,30%
	EQUIPAMENTOS DE TIC - IMPRESSORAS	34.739,58	0,28%
	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	31.179,10	0,25%
	EQUIP. E UTENSILIOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	30.503,51	0,24%
	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	18.387,06	0,15%
	APARELHOS E EQUIP. P/ ESPORTES E DIVERSOES	17.627,12	0,14%
	PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	16.189,12	0,13%
	MAQ., FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	15.050,63	0,12%
	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	15.021,65	0,12%
	OBRAS E INSTALACOES	11.380,95	0,09%
	VEICULOS DIVERSOS	8.574,13	0,07%
	EQUIPAMENTOS DE TIC - ATIVOS DE REDE	7.226,23	0,06%
	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	3.690,00	0,03%
	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	2.497,20	0,02%
	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS	1.905,85	0,02%
	COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	1.804,20	0,01%
	MAQUINAS, INSTALACOES E UTENS. DE ESCRITORIO	239,26	0,00%
INVESTIMENTOS Total		**12.490.700,59**	100,00 %
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	LIMPEZA E CONSERVACAO	45.906.160,46	15,40%
	BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	44.408.285,00	14,89%
	VIGILANCIA OSTENSIVA	40.909.462,94	13,72%
	SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	33.893.695,22	11,37%
	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL - TERCEIRIZACAO - UFRJ	17.427.344,74	5,84%

FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO	15.211.714,62	5,10%
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	14.823.541,95	4,97%
SERVICOS DE AGUA E ESGOTO	13.389.314,52	4,49%
APOIO ADMINISTRATIVO, TECNICO E OPERACIONAL	12.376.025,04	4,15%
MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	10.589.888,43	3,55%
CONDOMINIOS	6.436.521,52	2,16%
SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	5.512.189,09	1,85%
LOCACAO DE MEIOS DE TRANSPORTE	5.052.689,86	1,69%
OBRIGACOES PATRONAIS - CONTRATOS DE TERCEIRIZACAO -UFRJ	3.425.980,90	1,15%
INSTITUICOES DE PESQUISA E DES. INSTITUCIONAL	2.455.258,00	0,82%
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	2.172.026,38	0,73%
SERVICOS DE COPA E COZINHA	1.909.847,44	0,64%
GAS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	1.656.312,61	0,56%
GRATIFICACAO POR ENCARGO DE CURSO E CONCURSO - GECC	1.375.680,38	0,46%
SERVICOS DE TELECOMUNICACOES	1.222.070,53	0,41%
SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	1.184.586,54	0,40%
MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.059.038,51	0,36%
INDENIZACOES E RESTITUICOES	1.046.335,19	0,35%
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PESSOA JURIDICA	1.028.258,58	0,34%
MANUTENCAO E CONSERV. DE VEICULOS	993.086,41	0,33%
MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO	901.701,26	0,30%
SERVICOS DE APOIO AO ENSINO	808.883,30	0,27%
LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	761.859,77	0,26%
AUXILIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	708.668,30	0,24%
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	583.950,85	0,20%
CONTRIBUICAO P/ O PIS/PASEP	519.326,91	0,17%
MATERIAL DE CONSUMO	489.953,54	0,16%
MATERIAL DE TIC - MATERIAL DE CONSUMO	402.148,65	0,13%
SERVICOS DE GAS	401.611,62	0,13%
OUTSOURCING DE IMPRESSAO	375.253,49	0,13%
MATERIAL HOSPITALAR	355.709,89	0,12%
CONTRIBUICAO P/ CUSTEIO DE ILUMINACAO PUBLICA	347.134,56	0,12%
SERVICOS DE BRIGADA DE INCENDIO.	317.485,12	0,11%
SEGUROS EM GERAL	308.763,73	0,10%
PASSAGENS PARA O PAIS	294.710,20	0,10%
DIARIAS NO PAIS	283.484,26	0,10%
MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	266.407,52	0,09%
MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	219.125,44	0,07%
SERVICOS DE OUTSOURCING - ALMOXARIFADO VIRTUAL	215.418,93	0,07%
MATERIAL LABORATORIAL	209.990,53	0,07%
MATERIAL DE EXPEDIENTE	200.676,08	0,07%
TELEFONIA FIXA E MOVEL - PACOTE DE COMUNICACAO DE DADOS	193.500,57	0,06%
CONTRIB.PREVIDENCIARIAS-SERVICOS DE TERCEIROS	185.083,91	0,06%
PASSAGENS PARA O EXTERIOR	155.252,26	0,05%
MATERIAL DE COPA E COZINHA	149.749,15	0,05%
MATERIAL BIOLOGICO	145.459,06	0,05%

GENEROS DE ALIMENTACAO	133.355,30	0,04%
MANUTENCAO CORRETIVA/ADAPTATIVA E SUSTENTACAO SOFTWARES	126.500,00	0,04%
SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS	124.347,60	0,04%
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	120.406,72	0,04%
MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA	113.806,07	0,04%
MATERIAL FARMACOLOGICO	110.023,03	0,04%
DIARIAS NO EXTERIOR	108.350,59	0,04%
ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSE	104.986,72	0,04%
ASSESSORIA E CONSULTORIA TECNICA OU JURIDICA	104.825,28	0,04%
MARCAS, PATENTES E DIREITOS AUTORAIS	103.138,11	0,03%
INSTIT. DE CARATER CULTURAL OU EDUCACIONAL	102.584,95	0,03%
SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO	92.741,00	0,03%
MATERIAL QUIMICO	91.484,19	0,03%
AJUDA DE CUSTO - PESSOAL CIVIL	86.350,01	0,03%
SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	84.187,40	0,03%
MANUT.E CONS.DE B.MOVEIS DE OUTRAS NATUREZAS	78.811,69	0,03%
JUROS E MULTA DE MORA	78.156,55	0,03%
MATERIAL P/ UTILIZACAO EM GRAFICA	77.162,47	0,03%
MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	76.369,96	0,03%
MANUTENCAO E CONSERVACAO DE EQUIPAMENTOS DE TIC	69.344,00	0,02%
SENTENCAS JUDICIAIS DE PEQUENO VALOR	68.200,00	0,02%
LOCACAO DE SOFTWARES	64.402,60	0,02%
MULTAS POR INFRACAO	56.411,55	0,02%
OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	55.361,63	0,02%
SERVICOS DE COMUNICACAO EM GERAL	52.087,38	0,02%
SERVICOS DOMESTICOS	49.920,00	0,02%
UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	45.178,50	0,02%
DIGITALIZACAO/INDEXACAO DE DOCUMENTOS	43.515,66	0,01%
LOCACAO DE EQUIPAMENTOS DE TIC - IMPRESSORAS	42.360,00	0,01%
ASSINATURAS DE PERIODICOS E ANUIDADES	34.745,00	0,01%
MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	31.642,10	0,01%
EXPOSICOES, CONGRESSOS E CONFERENCIAS	31.574,00	0,01%
MATERIAL DE SINALIZACAO VISUAL E OUTROS	28.829,81	0,01%
RESTITUICOES	28.155,28	0,01%
AUXILIO A PESQUISADORES	25.000,00	0,01%
MATERIAL P/ FESTIVIDADES E HOMENAGENS	23.566,25	0,01%
IMPOSTO S/ PROP. PREDIAL E TERRIT.URBANA-IPTU	19.658,38	0,01%
SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS DE TIC	17.580,00	0,01%
CONFECCAO DE UNIFORMES, BANDEIRAS E FLAMULAS	17.115,00	0,01%
INST.DE CARATER ASSIST.CULT.E EDUCACIONAL	14.427,00	0,00%
DIARIAS A COLABORADORES EVENTUAIS NO PAIS	14.348,23	0,00%
SERVICOS DE AUDIO, VIDEO E FOTO	13.142,47	0,00%
MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	12.106,75	0,00%
FERRAMENTAS	10.452,55	0,00%
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	7.890,00	0,00%
TAXAS	7.583,79	0,00%

	CONFECCAO DE MATERIAL DE ACONDIC. E EMBALAGEM	7.500,00	0,00%
	ALIMENTOS PARA ANIMAIS	7.372,00	0,00%
	INDENIZACAO DE MORADIA - PESSOAL CIVIL	7.200,00	0,00%
	MATERIAL DE COUDELARIA OU DE USO ZOOTECNICO	7.069,98	0,00%
	FESTIVIDADES E HOMENAGENS	6.782,80	0,00%
	LOCACAO DE EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	6.320,00	0,00%
	SERV. DE CONSERV. E REBENEF. DE MERCADORIAS	5.700,00	0,00%
	EMISSAO DE CERTIFICADOS DIGITAIS	5.667,28	0,00%
	SERVICOS DE ANALISES E PESQUISAS CIENTIFICAS	5.256,36	0,00%
	SERVICOS DE CONTROLE AMBIENTAL	4.553,45	0,00%
	VIGILANCIA OSTENSIVA/MONITORADA/RASTREAMENTO	4.550,10	0,00%
	SERVICOS DE PUBLICIDADE LEGAL	4.032,60	0,00%
	SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	3.294,21	0,00%
	LOCOMOCAO URBANA	3.223,43	0,00%
	SERV.MEDICO-HOSPITAL.,ODONTOL.E LABORATORIAIS	3.119,53	0,00%
	MATERIAL P/ AUDIO, VIDEO E FOTO	2.723,80	0,00%
	MATERIAL ODONTOLOGICO	2.637,72	0,00%
	MATERIAL DE CAMA, MESA E BANHO	2.606,00	0,00%
	RESSARCIMENTO OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS - PF	2.565,00	0,00%
	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	2.400,00	0,00%
	MATERIAL TECNICO P/ SELECAO E TREINAMENTO	2.197,50	0,00%
	LOCACAO DE EQUIPAMENTOS DE TIC - ATIVOS DE REDE	2.000,00	0,00%
	SERVICOS DE ESTACIONAMENTO DE VEICULOS	1.944,09	0,00%
	IMPOSTO DE RENDA	1.649,04	0,00%
	MATERIAL DE CACA E PESCA	1.458,69	0,00%
	SERVICO DE INCINERACAO,DESTRUICAO E DEMOLICAO	1.250,00	0,00%
	LOCACAO BENS MOV. OUT.NATUREZAS E INTANGIVEIS	1.155,00	0,00%
	MATERIAL P/ REABILITACAO PROFISSIONAL	1.141,80	0,00%
	BANDEIRAS, FLAMULAS E INSIGNIAS	603,00	0,00%
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	300,00	0,00%
	INDENIZACOES	295,00	0,00%
	COMBUSTIVEIS E LUBRIF. P/ OUTRAS FINALIDADES	189,90	0,00%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES			100,00
Total		**298.177.567,61**	%
Total Geral		**310.668.268,20**	

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira – Tesouro Gerencial em 28/02/23. Execução de Ações da UO 26245 - UFRJ. Contempla todas as ações relativas ao Resultado Primário 2 (Primário Discricionário). Não contempla a execução orçamentária de emendas parlamentares individuais relativas ao Resultado Primário Discricionário 6.

Para maior detalhamento das Naturezas de Despesa informadas acima, seguem discriminadas na Tabela 5.1.6, por subitem, as despesas empenhadas que apresentaram percentuais iguais ou superiores a 1% quando comparadas com o valor Total Geral de 310,66 milhões.

Tabela 5.1.6. UO 26245 - UFRJ - Despesas Empenhadas 2022 por Subitem - Principais Ações Orçamentárias - Percentuais iguais ou superiores a 1% do Total Geral

Competência da Despesa	Grupo Despesa - Descrição	Subitem	DESPESAS EMPENHADAS	
EXERCÍCIO ANTERIOR	INVESTIMENTOS	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	15.021,65	0,00%
		OBRAS E INSTALACOES	11.380,95	0,00%
EXERCÍCIO ANTERIOR	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	14.823.541,95	4,77%
		LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	2.172.026,38	0,70%
		INDENIZACOES E RESTITUICOES	1.046.335,19	0,34%
		OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PESSOA JURIDICA	1.028.258,58	0,33%
		OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	583.950,85	0,19%
		MATERIAL DE CONSUMO	489.953,54	0,16%
		PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	120.406,72	0,04%
		SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	84.187,40	0,03%
		OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	55.361,63	0,02%
		SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	3.294,21	0,00%
		AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	2.400,00	0,00%
EXERCÍCIO CORRENTE	INVESTIMENTOS	INSTITUICOES DE PESQ. E DESENV. INSTITUCIONAL	4.402.381,77	1,42%
		INSTALACOES	2.289.177,96	0,74%
		APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	1.972.915,06	0,64%
		EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	1.766.262,55	0,57%
		MOBILIARIO EM GERAL	782.687,19	0,25%
		EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	417.514,28	0,13%
		APAR.EQUIP.UTENS.MED.,ODONT,LABOR.HOSPIT.	179.479,29	0,06%
		MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	157.781,85	0,05%
		MATERIAL DE TIC (PERMANENTE)	117.114,54	0,04%
		EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	97.253,51	0,03%
		AQUISICAO DE SOFTWARE PRONTO	54.856,00	0,02%
		MAQUINAS E EQUIPAMENTOS DE NATUREZA INDUSTRIAL	37.261,00	0,01%
		EQUIPAMENTOS DE TIC - IMPRESSORAS	34.739,58	0,01%
		MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	31.179,10	0,01%
		EQUIP. E UTENSILIOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	30.503,51	0,01%
		APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	18.387,06	0,01%
		APARELHOS E EQUIP. P/ ESPORTES E DIVERSOES	17.627,12	0,01%
		PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	16.189,12	0,01%
		MAQ., FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	15.050,63	0,00%
		VEICULOS DIVERSOS	8.574,13	0,00%
		EQUIPAMENTOS DE TIC - ATIVOS DE REDE	7.226,23	0,00%
		MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	3.690,00	0,00%
		APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	2.497,20	0,00%
		MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS	1.905,85	0,00%
		COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	1.804,20	0,00%

		MAQUINAS, INSTALACOES E UTENS. DE ESCRITORIO	239,26	0,00%
EXERCÍCIO CORRENTE	**OUTRAS DESPESAS CORRENTES**	LIMPEZA E CONSERVACAO	45.906.160,46	14,78 %
		BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	44.408.285,00	14,29 %
		VIGILANCIA OSTENSIVA	40.909.462,94	13,17 %
		SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	33.893.695,22	10,91 %
		OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL - TERCEIRIZACAO - UFRJ	17.427.344,74	5,61%
		FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO	15.211.714,62	4,90%
		SERVICOS DE AGUA E ESGOTO	13.389.314,52	4,31%
		APOIO ADMINISTRATIVO, TECNICO E OPERACIONAL	12.376.025,04	3,98%
		MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	10.589.888,43	3,41%
		CONDOMINIOS	6.436.521,52	2,07%
		SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	5.512.189,09	1,77%
		LOCACAO DE MEIOS DE TRANSPORTE	5.052.689,86	1,63%
		OBRIGACOES PATRONAIS - CONTRATOS DE TERCEIRIZACAO -UFRJ	3.425.980,90	1,10%
		INSTITUICOES DE PESQUISA E DES. INSTITUCIONAL	2.455.258,00	0,79%
		SERVICOS DE COPA E COZINHA	1.909.847,44	0,61%
		GAS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	1.656.312,61	0,53%
		GRATIFICACAO POR ENCARGO DE CURSO E CONCURSO - GECC	1.375.680,38	0,44%
		SERVICOS DE TELECOMUNICACOES	1.222.070,53	0,39%
		SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	1.184.586,54	0,38%
		MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.059.038,51	0,34%
		MANUTENCAO E CONSERV. DE VEICULOS	993.086,41	0,32%
		MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO	901.701,26	0,29%
		SERVICOS DE APOIO AO ENSINO	808.883,30	0,26%
		LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	761.859,77	0,25%
		AUXILIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	708.668,30	0,23%
		CONTRIBUICAO P/ O PIS/PASEP	519.326,91	0,17%
		MATERIAL DE TIC - MATERIAL DE CONSUMO	402.148,65	0,13%
		SERVICOS DE GAS	401.611,62	0,13%
		OUTSOURCING DE IMPRESSAO	375.253,49	0,12%
		MATERIAL HOSPITALAR	355.709,89	0,11%
		CONTRIBUICAO P/ CUSTEIO DE ILUMINACAO PUBLICA	347.134,56	0,11%
		SERVICOS DE BRIGADA DE INCENDIO.	317.485,12	0,10%
		SEGUROS EM GERAL	308.763,73	0,10%
		PASSAGENS PARA O PAIS	294.710,20	0,09%
		DIARIAS NO PAIS	283.484,26	0,09%
		MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	266.407,52	0,09%
		MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	219.125,44	0,07%
		SERVICOS DE OUTSOURCING - ALMOXARIFADO VIRTUAL	215.418,93	0,07%
		MATERIAL LABORATORIAL	209.990,53	0,07%

		MATERIAL DE EXPEDIENTE	200.676,08	0,06%
		TELEFONIA FIXA E MOVEL - PACOTE DE COMUNICACAO DE DADOS	193.500,57	0,06%
		CONTRIB.PREVIDENCIARIAS-SERVICOS DE TERCEIROS	185.083,91	0,06%
		PASSAGENS PARA O EXTERIOR	155.252,26	0,05%
		MATERIAL DE COPA E COZINHA	149.749,15	0,05%
		MATERIAL BIOLOGICO	145.459,06	0,05%
		GENEROS DE ALIMENTACAO	133.355,30	0,04%
		MANUTENCAO CORRETIVA/ADAPTATIVA E SUSTENTACAO SOFTWARES	126.500,00	0,04%
		SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS	124.347,60	0,04%
		MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA	113.806,07	0,04%
		MATERIAL FARMACOLOGICO	110.023,03	0,04%
		DIARIAS NO EXTERIOR	108.350,59	0,03%
		ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSE	104.986,72	0,03%
		ASSESSORIA E CONSULTORIA TECNICA OU JURIDICA	104.825,28	0,03%
		MARCAS, PATENTES E DIREITOS AUTORAIS	103.138,11	0,03%
		INSTIT. DE CARATER CULTURAL OU EDUCACIONAL	102.584,95	0,03%
		SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO	92.741,00	0,03%
		MATERIAL QUIMICO	91.484,19	0,03%
		AJUDA DE CUSTO - PESSOAL CIVIL	86.350,01	0,03%
		MANUT.E CONS.DE B.MOVEIS DE OUTRAS NATUREZAS	78.811,69	0,03%
		JUROS E MULTA DE MORA	78.156,55	0,03%
		MATERIAL P/ UTILIZACAO EM GRAFICA	77.162,47	0,02%
		MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	76.369,96	0,02%
		MANUTENCAO E CONSERVACAO DE EQUIPAMENTOS DE TIC	69.344,00	0,02%
		SENTENCAS JUDICIAIS DE PEQUENO VALOR	68.200,00	0,02%
		LOCACAO DE SOFTWARES	64.402,60	0,02%
		MULTAS POR INFRACAO	56.411,55	0,02%
		SERVICOS DE COMUNICACAO EM GERAL	52.087,38	0,02%
		SERVICOS DOMESTICOS	49.920,00	0,02%
		UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	45.178,50	0,01%
		DIGITALIZACAO/INDEXACAO DE DOCUMENTOS	43.515,66	0,01%
		LOCACAO DE EQUIPAMENTOS DE TIC - IMPRESSORAS	42.360,00	0,01%
		ASSINATURAS DE PERIODICOS E ANUIDADES	34.745,00	0,01%
		MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	31.642,10	0,01%
		EXPOSICOES, CONGRESSOS E CONFERENCIAS	31.574,00	0,01%
		MATERIAL DE SINALIZACAO VISUAL E OUTROS	28.829,81	0,01%
		RESTITUICOES	28.155,28	0,01%
		AUXILIO A PESQUISADORES	25.000,00	0,01%
		MATERIAL P/ FESTIVIDADES E HOMENAGENS	23.566,25	0,01%
		IMPOSTO S/ PROP. PREDIAL E TERRIT.URBANA-IPTU	19.658,38	0,01%
		SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS DE TIC	17.580,00	0,01%
		CONFECCAO DE UNIFORMES, BANDEIRAS E FLAMULAS	17.115,00	0,01%

		INST.DE CARATER ASSIST.CULT.E EDUCACIONAL	14.427,00	0,00%
		DIARIAS A COLABORADORES EVENTUAIS NO PAIS	14.348,23	0,00%
		SERVICOS DE AUDIO, VIDEO E FOTO	13.142,47	0,00%
		MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	12.106,75	0,00%
		FERRAMENTAS	10.452,55	0,00%
		COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	7.890,00	0,00%
		TAXAS	7.583,79	0,00%
		CONFECCAO DE MATERIAL DE ACONDIC. E EMBALAGEM	7.500,00	0,00%
		ALIMENTOS PARA ANIMAIS	7.372,00	0,00%
		INDENIZACAO DE MORADIA - PESSOAL CIVIL	7.200,00	0,00%
		MATERIAL DE COUDELARIA OU DE USO ZOOTECNICO	7.069,98	0,00%
		FESTIVIDADES E HOMENAGENS	6.782,80	0,00%
		LOCACAO DE EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	6.320,00	0,00%
		SERV. DE CONSERV. E REBENEF. DE MERCADORIAS	5.700,00	0,00%
		EMISSAO DE CERTIFICADOS DIGITAIS	5.667,28	0,00%
		SERVICOS DE ANALISES E PESQUISAS CIENTIFICAS	5.256,36	0,00%
		SERVICOS DE CONTROLE AMBIENTAL	4.553,45	0,00%
		VIGILANCIA OSTENSIVA/MONITORADA/RASTREAMENTO	4.550,10	0,00%
		SERVICOS DE PUBLICIDADE LEGAL	4.032,60	0,00%
		LOCOMOCAO URBANA	3.223,43	0,00%
		SERV.MEDICO-HOSPITAL.,ODONTOL.E LABORATORIAIS	3.119,53	0,00%
		MATERIAL P/ AUDIO, VIDEO E FOTO	2.723,80	0,00%
		MATERIAL ODONTOLOGICO	2.637,72	0,00%
		MATERIAL DE CAMA, MESA E BANHO	2.606,00	0,00%
		RESSARCIMENTO OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS - PF	2.565,00	0,00%
		MATERIAL TECNICO P/ SELECAO E TREINAMENTO	2.197,50	0,00%
		LOCACAO DE EQUIPAMENTOS DE TIC - ATIVOS DE REDE	2.000,00	0,00%
		SERVICOS DE ESTACIONAMENTO DE VEICULOS	1.944,09	0,00%
		IMPOSTO DE RENDA	1.649,04	0,00%
		MATERIAL DE CACA E PESCA	1.458,69	0,00%
		SERVICO DE INCINERACAO,DESTRUICAO E DEMOLICAO	1.250,00	0,00%
		LOCACAO BENS MOV. OUT.NATUREZAS E INTANGIVEIS	1.155,00	0,00%
		MATERIAL P/ REABILITACAO PROFISSIONAL	1.141,80	0,00%
		BANDEIRAS, FLAMULAS E INSIGNIAS	603,00	0,00%
		OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	300,00	0,00%
		INDENIZACOES	295,00	0,00%
		COMBUSTIVEIS E LUBRIF. P/ OUTRAS FINALIDADES	189,90	0,00%
Total Geral			**310.668.268,20**	100,0 0%

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira – Tesouro Gerencial em 28/02/23. Execução de Ações da UO 26245 - UFRJ

Nota: Contempla todas as ações relativas ao Resultado Primário 2 (Primário Discricionário). Não contempla a execução orçamentária de emendas parlamentares individuais relativas ao Resultado Primário Discricionário 6. Constam evidenciados os Subitens que apresentaram percentuais iguais ou maiores que 1% sobre o total geral.

Sobre a Tabela 5.1.6 acima pode-se tecer os seguintes comentários acerca das **despesas referentes ao exercício de 2022**:

- Bolsas de Estudo no País: composta por bolsas assistênciais/permanência (R$ 44,40 milhões), bolsas de graduação, pós-graduação e extensão;
- Limpeza e Conservação: composta pelos serviços de limpeza e conservação destinados a atender as unidades acadêmicas, administrativas e hospitalares; manutenção externa dos campi pela Prefeitura Universitária e os biotérios (R$ 45,90 milhões);
- Vigilância Ostensiva: atendimento aos diversos campi da UFRJ (R$ 40,90 milhões);
- Serviço de água e esgoto: atendimento aos diversos campi da UFRJ atingiu o valor de R$ 13,38 milhões;
- Serviços de Energia Elétrica: atendimento aos diversos campi da UFRJ (R$ 33,89 milhões);
- Serviços de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional: contempla as despesas com serviços profissionais extraquadros nos Hospitais Universitários da UFRJ (R$ 12,37 milhões);
- Manutenção e Conservação de Bens Imóveis: contempla os contratos de manutenção de bens imóveis fiscalizados pela Prefeitura Universitária e execução de obras de reforma (R$ 10,58 milhões);
- Locação de Meios de Transporte: destaque para atendimento a despesas com o transporte intercampi da UFRJ (R$ 5,05 milhões);
- Fornecimento de Alimentação: destaque para o atendimento a despesas com refeições coletivas nos Restaurantes Universitários (R$ 15,21 milhões); e
- Condomínios: destaque para o pagamento de despesas com o condomínio do Edifício Ventura Corporate Towers (R$ 6,43 milhões).

Quanto às despesas de exercícios anteriores:

- Outros Serviços de Terceiros – PJ: contempla despesas com Energia Elétrica; Serviços de Limpeza e Conservação das diversas Unidades e Complexo

Hospitalar; Água e Esgoto; Manutenção dos Campi e Repactuação de Contratos;

- Locação de Mão-de-Obra: contempla despesas com vigilância ostensiva em atendimento aos diversos campi da UFRJ.

5.1.3 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – UO 26378 – COMPLEXO HOSPITALAR DA UFRJ

O orçamento consignado na LOA para atender a UO 26378 - Complexo Hospitalar, em linhas gerais, é destinado a atender despesas de pessoal obrigatórias e outras decorrentes de emendas parlamentares, conforme pode ser verificado no gráfico da Figura 5.1.7 abaixo:

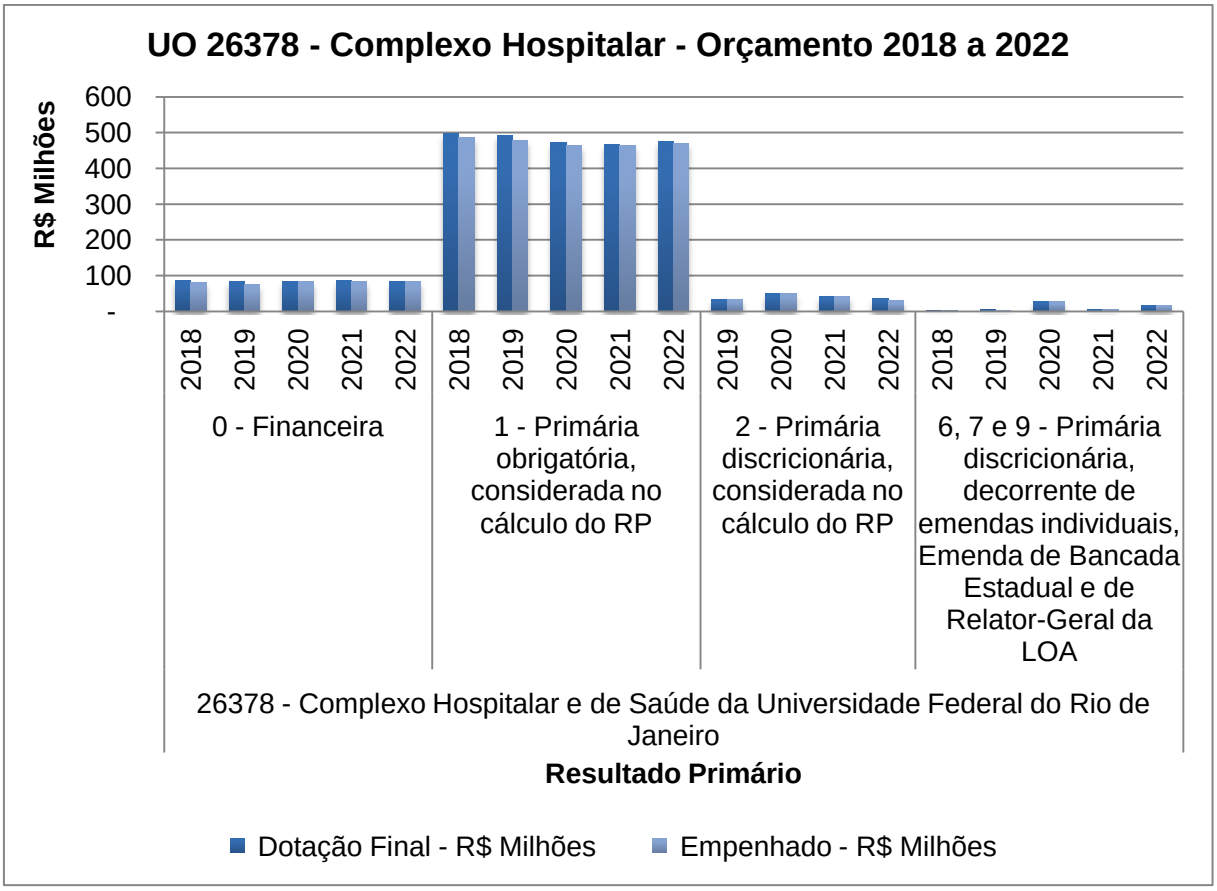


Figura 5.1.7. Complexo Hospitalar – Orçamento 2018 a 2022

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 23/02/2023 - Consulta em Painel do Orçamento - https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/. Considera os valores contidos na LOA que foram disponibilizados à UO 26378 - Complexo Hospitalar, não contemplando a UO 26245 - UFRJ. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias.

Pode-se verificar no gráfico da Figura 5.1.8 abaixo as despesas empenhadas em

2022 pela UO 26378 – Complexo Hospitalar de acordo com seus respectivos grupos de despesa e, percebe-se que o maior volume de recursos se encontra destinado a atender ao grupo 1 – Pessoal e Encargos Sociais (R$ 524,80 milhões), seguido por 3 – Outras Despesas Correntes (R$ 71,17 milhões) e 4 – Investimentos (R$ 6,07 milhões):

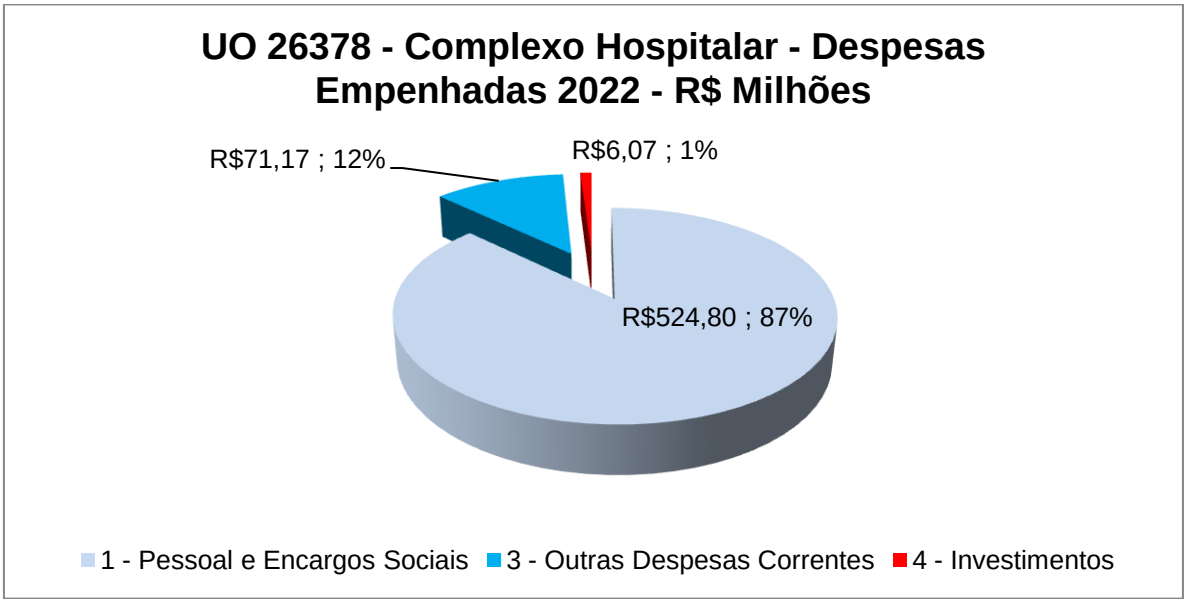


Figura 5.1.8. UO 26378 – Complexo Hospitalar – Despesas Empenhadas 2022 – R$ Milhões

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 23/02/2023 - Consulta em Painel do Orçamento - https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/. Considera os valores contidos na LOA que foram disponibilizados à UO 26378 - Complexo Hospitalar, não contemplando a UO 26245 - UFRJ. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados à UFRJ por Outras Unidades Orçamentárias. Contempla Resultado Primário: 0 - Financeiro; 1 - Primário obrigatório; 2 - Primário Discricionário e 6 - Primário discricionário decorrente de emendas.

A Tabela 5.1.7 a seguir evidencia a execução em 2022 das ações destinadas a atender a UO 26378 – Complexo Hospitalar:

Tabela 5.1.7. UO 26378 - Complexo Hospitalar - Execução Orçamentária Total 2022 - R$ Milhões

Unidade Orçamentária	Despesas	Ação	Dotação Inicial	Dotação Final	Empenhado	Liquidado	Pago
26378 - Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro	Obrigatórias	20TP - Pessoal Ativo da União	424,94	434,14	433,39	433,38	402,81
		09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	83,52	83,68	82,91	82,91	82,91
		212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	28,02	28,02	26,79	26,79	24,50
		0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	7,41	8,72	8,50	8,50	7,91
		2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	3,58	3,58	2,39	2,39	2,18
		00S6 - Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Total Obrigatórias	**547,46**	**558,14**	**553,98**	**553,97**	**520,31**
	Discricionárias	4086 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais	14,10	24,47	18,86	16,86	15,60
		20RX - Reestruturação e Modernização dos Hospitais Universitários Federais - REHUF	11,40	11,40	11,39	7,80	7,59
		Total Discricionárias	**25,50**	**35,87**	**30,25**	**24,66**	**23,19**
	Emendas Individuais, Bancada e Relator	4086 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais	4,66	4,66	4,66	4,35	4,31
		20RX - Reestruturação e Modernização dos Hospitais Universitários Federais (Individuais)	1,99	1,99	1,99	1,02	0,00
		20RX - Reestruturação e Modernização dos Hospitais Universitários Federais (Bancada)	8,87	6,26	6,26	6,21	6,17
		20RX - Reestruturação e Modernização dos Hospitais Universitários Federais (Relator)	0,00	4,90	4,90	4,87	4,65
		Total Emendas Individuais	**15,52**	**17,81**	**17,81**	**16,45**	**15,13**
	Total Geral		**588,48**	**611,81**	**602,04**	**595,08**	**558,63**

Fonte:Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 23/02/2023 - Consulta em Painel do Orçamento - https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/. Considera os valores contidos na Lei Orçamentária Anual que foram disponibilizados para atender a Unidade 26378 – Complexo Hospitalar, não contemplando a UO26245 – UFRJ. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados à UFRJ por Outras Unidades Orçamentárias. Contempla Resultado Primário: 0 - Financeiro; 1 – Primário obrigatório; 2 – Primário Discricionário e 6 - Primário discricionário decorrente de emendas.

5.1.4 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE EMENDAS PARLAMENTARES

Com relação a execução das emendas parlamentares individuais disponíveis na UO 26245 – UFRJ e UO 26378 – Complexo Hospitalar, o gráfico da Figura 5.1.9 abaixo permite a visualização de suas execuções de acordo com seus grupos de despesa:

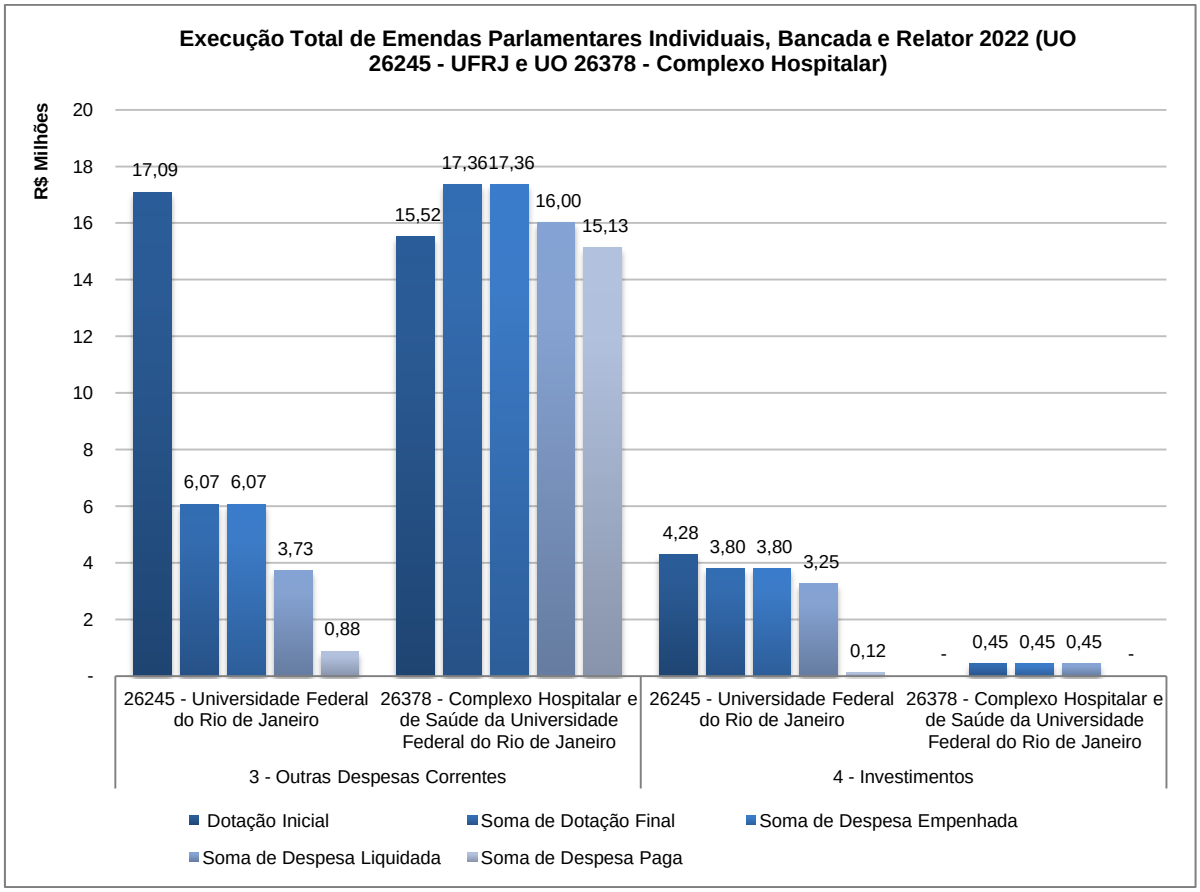


Figura 5.1.9. Execução Total de Emendas Parlamentares individuais 2022 (UO 26245 – UFRJ e UO 26378 – Complexo Hospitalar)

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 23/02/2023 - Consulta em Painel do Orçamento - https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/. Considera os valores contidos na LOA para atender as Unidades Orçamentárias: 26245 – UFRJ e 26378 – Complexo Hospitalar. Não fazem parte dos valores acima os créditos disponibilizados por Outras Unidades Orçamentárias.

Complementando as informações anteriores, a Tabela 5.1.8 abaixo detalha o número da emenda parlamentar, seguido pela unidade/destino atendida, os respectivos valores contidos na LOA e suas execuções:

Tabela 5.1.8. Emendas Parlamentares incluídas no Orçamento da UFRJ em 2022 - R$ Milhões

Unidade Orçamentária	Número da Emenda	UNIDADE / DESTINO	Orçamento Previsto na LOA			Orçamento Liberado/Executado		
			CUSTEIO	INVESTIMENTO	TOTAL	CUSTEIO	INVESTIMENTO	TOTAL
26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	13100009	Escola de Comunicação (1) e Instituto de História (2)	1,15	-	1,15	1,15	-	1,15
	17750015	Escola de Comunicação / ECO	0,50	-	0,50	0,50	-	0,50
	17750017	Pró-reitoria de Extensão / PR-5	1,15	-	1,15	1,15	-	1,15
	17750018	Campus de Macaé - Enfermagem	-	0,25	0,25	-	0,25	0,25
	17750020	Escola de Comunicação (PPGAC) e FCC	0,75	-	0,75	0,75	-	0,75
	27760002	COPPE, EBA, Esc. Química, Museu Nacional e Esc. Politécnica	1,00	0,90	1,90	1,00	0,90	1,90
	27760011	Museu Nacional	-	0,20	0,20	-	0,20	0,20
	27760012	Inst. Geociências, HUCFF e Inst. Física	0,14	0,30	0,44	0,14	0,30	0,44
	37660017	IPPMG	0,20	-	0,20	0,20	-	0,20
	41600019	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo / FAU	0,70	-	0,70	0,70	-	0,70
	71200003	Museu Nacional	-	2,63	2,63	-	2,63	2,63
	Total UFRJ		**5,59**	**4,28**	**9,87**	**5,59**	**4,28**	**9,87**
26378 - Complexo Hospitalar e de Saúde da UFRJ	13380002	IPPMG	1,07	-	1,07	1,07	-	1,07
	17750016	HUCFF (Divisão de Enfermagem)	0,27	-	0,27	0,27	-	0,27
	17750019	HESFA	0,43	-	0,43	0,43	-	0,43
	30420007	IPPMG	0,21	-	0,21	0,21	-	0,21
	37990007	HUCFF	0,75	-	0,75	0,75	-	0,75
	39500007	Maternidade Escola	3,19	-	3,19	3,19	-	3,19
	39540017	HESFA	0,54	-	0,54	0,54	-	0,54
	40540021	IPPMG	0,19	-	0,19	0,19	-	0,19
	71200016	Maternidade Escola	6,26	-	6,26	6,26	-	6,26
	81000378	Maternidade Escola	4,90	-	4,90	4,90	-	4,90
	Total Complexo Hospitalar		**17,81**	**-**	**17,81**	**17,81**	**-**	**17,81**
Total Geral			**23,40**	**4,28**	**27,68**	**23,40**	**4,28**	**27,68**

Fonte 1: https://www2.camara.leg.br/orcamento-da-uniao/leis-orcamentarias/loa em 23/02/2023.
Fonte 2: Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI em 23/02/2023.

5.1.5 RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES A 2022

De acordo com o art. 36 da Lei 4.320, de 17/03/1964, que estabelece normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, Estados, Municípios e Distrito Federal, consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas.

Entendem-se como Restos a Pagar Processados, as despesas legalmente empenhadas cujo objeto do empenho já foi recebido, ou seja, aquelas cujo segundo estágio da despesa (liquidação) já ocorreu, caracterizando-se como os

compromissos do Poder Público de efetuar os pagamentos aos fornecedores.

Quanto a esses, comparando o saldo total inicial em 01/01/22 com o saldo final em 31/12/22, percebe-se na Tabela 5.1.9 abaixo que a UFRJ no exercício de 2022 alcançou uma redução total de 99,23%:

Tabela 5.1.9. Restos a Pagar Processados 2022 - R$ Milhões

		(a) RP PROCESSADOS	(b) RP PROCESSADOS PAGOS	(c) RP PROCESSADOS CANCELADOS	(d) RP PROCESSADOS A PAGAR	% Redução dos Saldos = 1-(d/a)
26245	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	R$ 210.449.810,58	R$ 208.831.422,30	R$ 48.246,00	R$ 1.618.388,28	99,23%

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira – Tesouro Gerencial em 28/02/23. Execução de Ações da UO 26245 – UFRJ

Nota: Contempla todas despesas empenhadas e liquidadas que foram inscritas ou reinscritas em Restos a Pagar. A análise limita-se aos valores do UO-ÓRGÃO da UFRJ (26245), ou seja, deve-se expurgar todos os demais orçamentos que foram processados pela universidade, mas não sejam dela própria. Além disso, limita-se a UNIDADE ORÇAMENTÁRIA da UFRJ (26245), ou sejam mesmo do Orçamento da Universidades, não se considera os valores destinados ao Complexo hospitalar.

Restos a Pagar Não Processados são as despesas legalmente empenhadas que não foram liquidadas e nem pagas até 31 de dezembro do mesmo exercício, ou seja, aquelas em que não ocorreu o recebimento de bens e serviços no exercício de emissão do empenho.

A Tabela 5.1.10 a seguir trata dos Restos a Pagar Não Processados, nela percebe-se que a necessidade de recursos inicial em 01/01/22 foi reduzida ao longo do exercício em 81,58% se compararmos com 31/12/22:

Tabela 5.1.10. Restos a Pagar Não Processados 2022 - R$ Milhões

		(e) RP NAO PROCESSADOS	(f) RP NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	(g) RP NAO PROCESSADOS PAGOS	(h) RP NAO PROCESSADOS CANCELADOS	(i) RP NÃO PROCESSADOS SALDO A PAGAR	% Redução dos Saldos a pagar = 1-(i/e)
26245	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	R$ 49.199.080,91	R$ 38.659.153,36	R$ 37.505.192,33	R$ 2.631.174,78	R$ 9.062.713,80	81,58%

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira – Tesouro Gerencial em 28/02/22. Execução de Ações da UO 26245 - UFRJ

Nota: Contempla todas despesas empenhadas e NÃO liquidadas que foram inscritas ou reinscritas em Restos a Pagar. A análise limita-se aos valores do UO-ÓRGÃO da UFRJ (26245), ou seja, deve-se expurgar todos os demais orçamentos que foram processados pela universidade, mas não sejam dela própria. Além disso, limita-se a UNIDADE ORÇAMENTÁRIA da UFRJ (26245), ou sejam mesmo do Orçamento da Universidades, não se considera os valores destinados ao Complexo hospitalar.

5.1.6 REALIZAÇÃO DE RECEITAS PRÓPRIAS

O gráfico da Figura 5.1.10 abaixo demonstra o comportamento da arrecadação de Receita Própria da UFRJ de 2018 a 2022 através de um comparativo entre a receita prevista e a arrecadada.

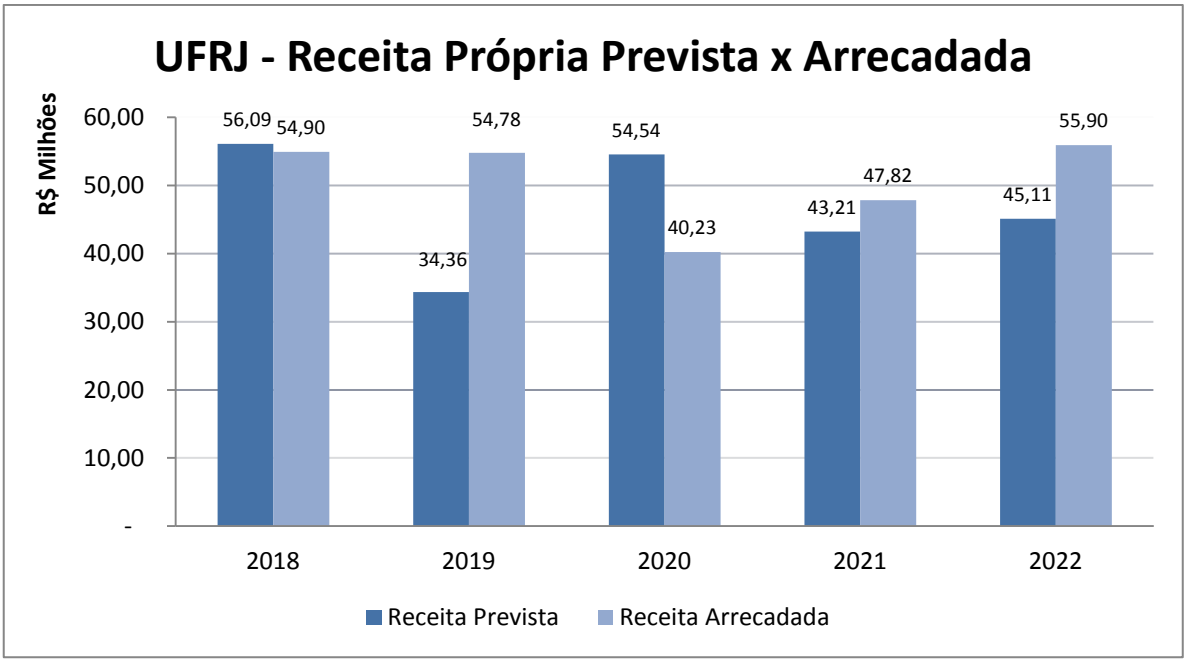


Figura 5.1.10. - Receita Própria Prevista x Arrecadada

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI - em 23/02/2023. Foram consideradas as Fontes de Receitas 0250153115 e 8250153115.

Na Figura 5.1.10 percebe-se que no exercício de 2019, em relação aos anos anteriores o MEC subestimou a previsão de arrecadação em receita própria, baixando dos históricos R$ 55 milhões para R$ 34 milhões. No entanto, a arrecadação histórica mais uma vez se confirmou e foram arrecadados R$ 54,7 milhões, ocasionando, assim, um Superávit Financeiro em torno de R$ 20 milhões.

Em 2020, a dotação orçamentária em Receita Própria (Fonte 0250) inicial de R$ 54.537.509,00 foi reestimada e reduzida para R$ 34.513.963,00 em razão da redução na arrecadação dos aluguéis, mas que foi compensada com a

suplementação orçamentária de R$ 23.053.466,00 relativa ao Superávit Financeiro de exercícios anteriores (Fonte 650), inicialmente de R$ 20.023.546,00 remanejados do valor reduzido em virtude da previsão inicial de frustação na realização da receita com aluguéis, e depois mais R$ 3.029.920,00 decorrente de negociação com Universidade Federal da Bahia/UFBA em razão da frustação na realização da receita daquela universidade. Foram ainda acrescidos mais R$ 508.627,00 em Receita Própria decorrente de outra negociação agora com a Universidade Federal de Goiás que também identificou frustação na realização da sua receita.

Dentro da arrecadação de R$ 40,23 milhões, aluguéis e arrendamentos foi a receita com a maior representação se comparada as demais, atingindo 81% (R$ 32,5 milhões) da Receita Líquida Total Arrecadada, sendo seguida pelas receitas de serviços administrativos e comerciais gerais com 8,4% (R$ 3,4 milhões).

O montante total de R$ 40,23 milhões arrecadados foi utilizado no exercício de 2020 para atender despesas executadas através da ação 20RK que tinham como fonte de recursos a receita própria.

Em 2021, a arrecação (R$ 47,82 milhões) foi superior à previsão (R$ 43,21 milhões) no valor de R$ 4,61 milhões, No entanto, a partir de uma negociação com a Univeridade Federal de Juiz de Fora que apontou uma frustação da realização de sua receita, esta concordou em ceder para UFRJ o valor de R$ 3,464.431,00, o que possibilitou a emissão de empenho no valor de R$ 46,61 mihões.

Já em 2022, assim como em 2019, o MEC subestimou a Dotação Inicial incluindo o valor de R$ 45,11 milhões, que ao longo do exercício foi reduzida para R$ 33,12 milhões. No entanto, assim como em 2020, decorrente de negociação com Universidade Federal da Bahia/UFBA em razão da frustação na realização da receita daquela universidade, foram incluídos mais R$ 2 milhões, totalizando ao final do exercício R$ 35,12 milhões.

Mesmo com essa suplementação por parte da UFBA, e considerando que a arrecadação realizada em 2022 foi a que historicamente a UFRJ vem realizando ao longo dos últimos anos (R$ 55 milhões), a diferença entre este valor e a Dotação Orçamentária (R$ 35 milhões), fez com que ao final do exercício a instituição finalizasse com um Excesso de Arrecadação, que será revertido em Superávit Finananceiro, no valor de R$ 20 milhões.

A Dotação Orçamentária em Receita Própria é destinada a atender despesas com a manutenção básica, como exemplo: auxílio financeiro a estudantes, bolsas estudantis, capacitação de servidores, condomínio de edifício Ventura, contratos continuados, contribuição PASEP, custos indiretos, gratificação por encargo de curso e concurso, orçamento participativo, projetos financiados com recursos próprios depositados na conta única, trabalhos de campo e, principalmente, serviços profissionais extraquadros aos Hospitais Universitários.

5.1.7 CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

Considerando que a UFRJ é uma unidade orçamentária do MEC, a sua dotação orçamentária depende dos limites orçamentários disponibilizados a cada exercício.

Com base no valor destinado à UFRJ na LOA é elaborada uma Proposta Orçamentária Internamente, que é discutida no Comitê de Acompanhamento Orçamentário e Financeiro/CAOF, que tem representação de vários segmentos da instituição, e apreciada e aprovada pelos Conselhos de Curadores e Universitário (CONSUNI).

A dotação orçamentária da UFRJ é disponibilizada com base nos limites estabelecidos pelo MEC que são elaborados a cada ano, com isso, a previsão orçamentária da UFRJ está diretamente vinculada a essa disponibilidade que varia ano a ano.

A emenda constitucional 95/2016, conhecida como teto de gastos que instituiu o Novo Regime Fiscal, limitou o crescimento das despesas do governo durante 20 anos, então, para fazer frente a esse dispositivo constitucional o orçamento da UFRJ deverá ficar limitado aos valores atuais ao longo dos próximos exercícios.

A Tabela 5.1.11 a seguir mostra um comparativo entre a LOA 2022 e a LOA 2023 onde se pode observar um decréscimo de 4,75%.

Tabela 5.1.11. Comparação entre LOA 2022 e LOA 2023

Ação Orçamentária	LOA 2022 Total	LOA 2023 Total	Diferença	%
	(A)	(B)	(C) = (B) - (A)	
Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	129.840.884	108.407.732	-21.433.152	-16,51%
Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	84.677.770	79.655.273	-5.022.497	-5,93%
Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior (Receita Própria)	45.108.805	59.399.690	14.290.885	31,68%
Assistência ao Estudante de Ensino Superior	55.411.529	53.490.011	-1.921.518	-3,47%
Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	8.196.800	7.920.959	-275.841	-3,37%
Capacitação, Qualificação e Requalificação de Servidores Públicos	1.880.000	1.450.059	-429.941	-22,87%
Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica - CAp	529.705	484.521	-45.184	-8,53%
Contribuições a Organismos Internacionais	94.550	97.563	3.013	3,19%
Contribuições a Entidades Nacionais	119.000	131.111	12.111	10,18%
Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	21.600	21.600	0	0,00%
Reconstrução e Modernização do Museu Nacional	3.410.000	2.582.004	-827.996	-24,28%
Total	**329.290.643**	**313.640.523**	**-15.650.120**	**-4,75%**

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento em 23/02/2023 - Consulta em Painel do Orçamento - https://www.siop.planejamento.gov.br/siop/.

O Orçamento Discricionário de 2023 é menor que o de 2022, R$ 329 para R$ 313 milhões, e ainda está muito aquem dos valores dos anos anteriores, 2015 (R$ 455,4 milhões), 2016 (R$ 452,4 milhões), 2017 (R$ 417,2 milhões), 2018 (R$396,9 milhões), 2019 (R$ 377,1 milhões) e 2020 (R$ 374,1 milhões).

Considerando que houve um corte orçamentário no valor de R$ 23,9 milhões, reduzindo a Dotação Orçamentária Discricionária para R$ 305,3 milhões, e considerando que o Orçamento incluído na LOA de 2021 havia sido o menor dos últimos 10 anos (R$ 299 MI), e muitas despesas daquele ano tiveram que ser honradas com o Orçamento de 2022, com o corte realizado deixou a situação orçamentária da UFRJ dramática.

5.2 GESTÃO DE PESSOAL

A Pró-Reitoria de Pessoal – PR4 é o órgão de direção da estrutura superior da Universidade Federal do Rio de Janeiro responsável pelo planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das ações da área de pessoal, no amparo ao quadro de servidores (as) ativos (as) e aposentados (as), bem como de pensionistas e profissionais contratados pela Lei n.º 8.745/1993. Dentre suas atribuições destacam-se as questões relativas às carreiras e ao desenvolvimento profissional, saúde e qualidade de vida, ao acompanhamento da execução da folha de pagamento e à gestão das demandas processuais de vida funcional, tendo como orientação a garantia dos direitos dos (as) trabalhadores (as), do respeito aos princípios do serviço público e do alcance dos objetivos da UFRJ, definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

A estrutura da PR4 foi redesenhada internamente no início de 2022, passando a organizar-se em cinco superintendências gerais, responsáveis por duas coordenações, dezessete divisões e vinte seções, arranjadas de acordo com a natureza do trabalho que desempenham. O foco dessa reestruturação foi o de aproximar as áreas operacionais da gestão, tendo sido eliminado um nível gerencial que existia anteriormente. Também houve a preocupação em destacar os importantes campos da área de gestão de pessoas, contemplando atividades que envolvem questões relacionadas, por exemplo, a provimento, alocação, desenvolvimento, remuneração, comunicação interna, qualidade de vida, mediação e acompanhamento. A estrutura atual pode ser visualizada na Figura a seguir:

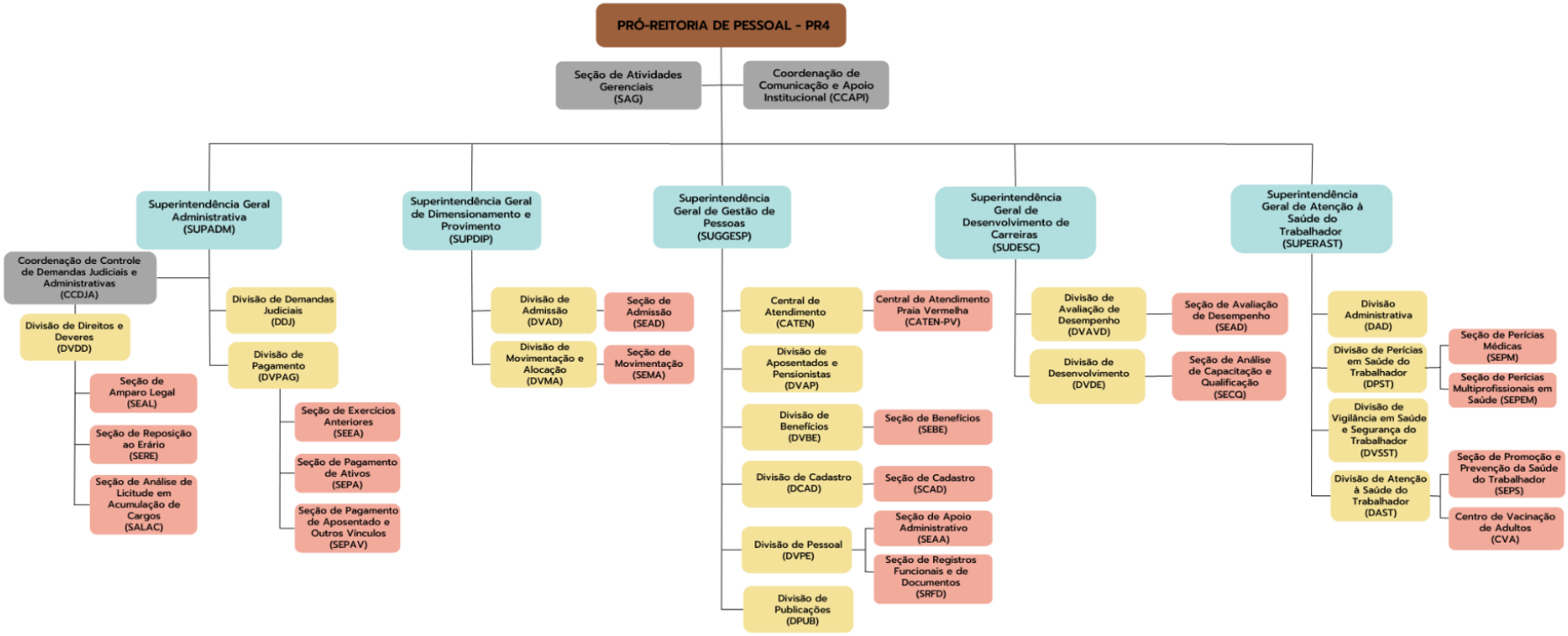
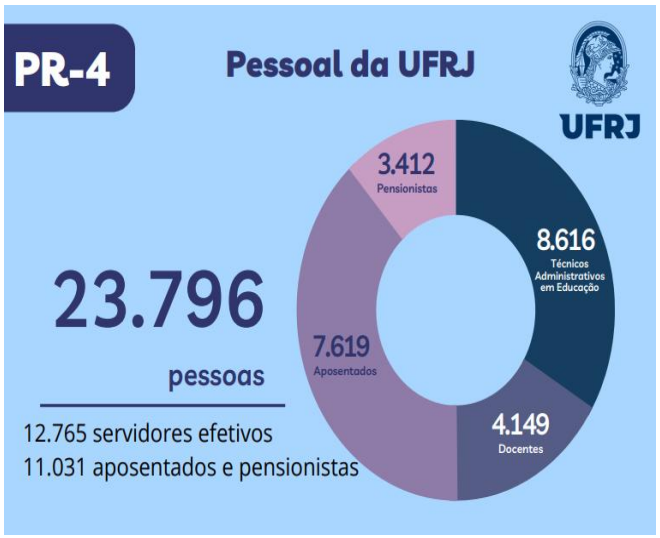
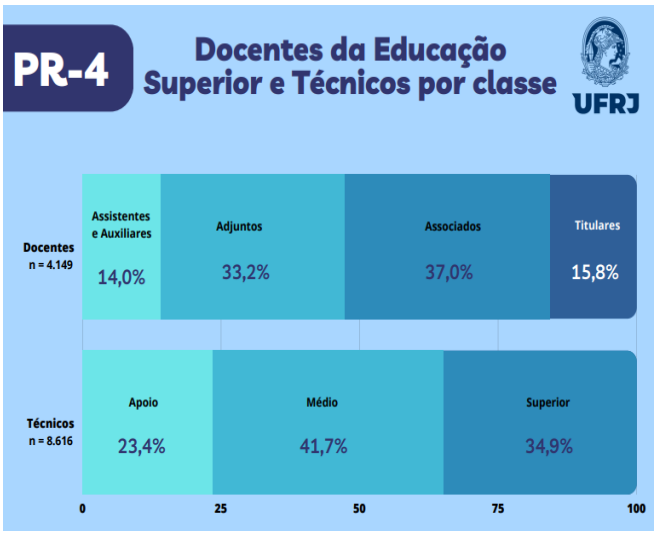


Figura: Organograma da PR-4

5.2.1 FORÇA DE TRABALHO

Em janeiro de 2023, a UFRJ registrava um quantitativo de 23.796 pessoas em seus quadros, distribuídas de acordo com a seguinte situação funcional:





Fonte: Siape Jan/2023

O quadro funcional da carreira docente é dimensionado conforme o Banco de Professor-Equivalente - BPEQ (Magistério Superior e de EBTT), previsto no Decreto nº 7.485 /2011, alterado pelo Decreto nº 8.259/2014. Para os TAE, o Quadro de Referência dos(as) Servidores(as) Técnico- Administrativos(as) em Educação - QRSTA, regulado pelo Decreto nº 7.232/2010, dispõe sobre os quantitativos de lotação dos cargos nos níveis de classificação C, D e E, integrantes do PCCTAE. Esses quadros, encerraram o ano de 2022, com os seguintes valores:

Banco de Professor Equivalente - BPEQ Magistério Superior		Banco de Professor Equivalente – BPEQ Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	
Vínculo / Carga horária	**Total**	**Vínculo / Carga horária**	**Total**
20 horas	168	20 horas	0
40 horas	230	40 horas	0
DE	3652	DE	103
Substituto 20 horas	467	Substituto 20 horas	0
Substituto 40 horas	30	Substituto 40 horas	0
Visitante 40 horas	0	Visitante 40 horas	0
Visitante DE	9	Visitante 20 horas	0
Titular Livre DE	6		

Link: https://pessoal.ufrj.br/images/Equivalentes_Magisterio_Superior.pdf

Link: https://pessoal.ufrj.br/images/Equivalentes_EBTT.pdf

Quadro de Referência dos(as) Servidores(as) Técnico- Administrativos(as) em Educação - QRSTA			
	Nível C	Nível D	Nível E
Ocupados	1297	3526	3027
Vagos	347	251	239

Link: https://pessoal.ufrj.br/images/QRSTA.pdf

A recomposição dos quadros de pessoal é um dos trabalhos mais desafiadores da área de gestão de pessoas, face ao movimento dinâmico da atividade em si, da constante ampliação das atividades realizadas pela universidade, de mudanças nos processos de trabalho e das limitações dos quantitativos definidos em lei, impactados nos últimos anos por vedações de cargos para abertura de novos concursos e extinções de cargos, impostas pelos Decretos nº. 9.262/2018 e 10.185/2019.

Merece destaque na composição da força de trabalho o quantitativo de servidores em abono de permanência, que representam aqueles que alcançaram as condições necessárias para a aposentadoria, totalizando 2399 servidores(as) em dezembro de 2022, conforme o quadro a seguir:

Servidores(as) em abono de permanência	Quantitativo
Docente do Magistério Superior	601
Docente EBTT	4
TAE classes A, B e C	264
TAE classe D	1071
TAE classe E	459
TOTAL	**2399**

Fonte: SIAPE/Jan.2023

As vacâncias ocorridas em 2022 também afetaram a composição da força de trabalho e registraram os seguintes quantitativos:

Carreira	Aposentadorias	Exonerações/ Falecimentos	Total
Docente	93	40	133
TAE	215	162	377

Fonte: SIAPE/Jan.2023

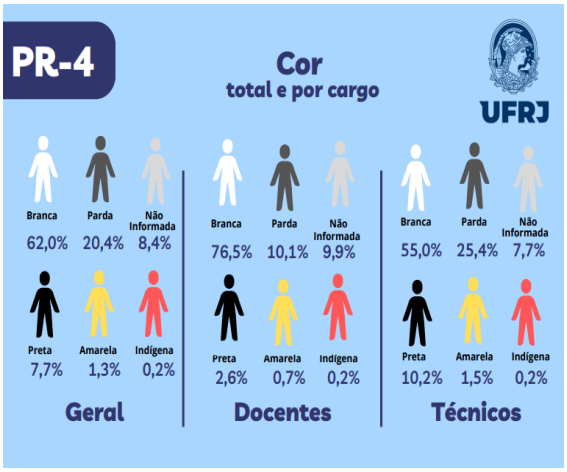
Neste cenário, a PR-4 buscou identificar as necessidades das diversas áreas, por meio de consulta junto às direções, do acolhimento das diversas demandas e da análise dos quadros, utilizando como indicadores as relações por unidade entre servidores(as) docentes e servidores(as) técnico-administrativos(as) em educação; entre o quantitativo de cargos de assistente em administração e os demais cargos técnico-administrativos em educação; as vacâncias ocorridas no período de 2017 a 2021; o percentual de servidores(as) técnico-administrativos(as) em abono de permanência; a quantidade de processos gerados no Sistema Eletrônico de Informação - SEI em 2021 por unidade; a média de empenho de despesas no período de 2018 a 2020; dentre outros.

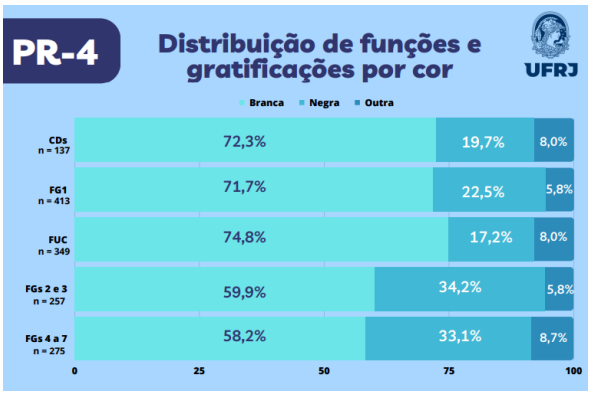
A partir do diagnóstico alcançado, a PR4 promoveu a realização de concursos públicos para novos provimentos e auxiliou as unidades da UFRJ na reorganização interna das equipes e processos de trabalho, bem como nas movimentações e alocações, buscando sempre conciliar o perfil dos(as) servidores(as) e o interesse da administração.

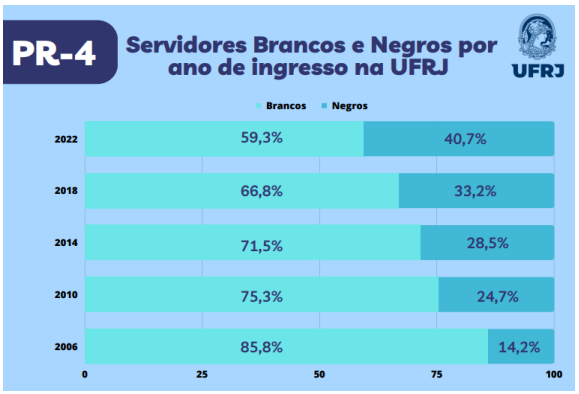
Em 2022 foram realizados três concursos públicos para provimento de cargos efetivos e seis processos seletivos simplificados para contratação de professores substitutos, com a admissão de 201 docentes e 134 técnicos-administrativos em educação. Para 2023 está em fase de finalização a publicação de edital para TAEs com 192 vagas para cargos de Nível de Classificação, 85 vagas para cargos de Nível de Classificação D e2 vagas para cargos de Nível de Classificação C. E e há previsão para a abertura de 220 vagas docentes permanentes.

As admissões realizadas atenderam a Constituição Federal, a Lei no. 8112/1990 e os Decretos nos. 3.298/1999 e 9508/2018 no que se refere ao ingresso de pessoas com deficiência (PcD) e a Lei n.° 12.990/2014, em relação à reserva de vagas para pessoas negras, pardas e indígenas. Desta forma, do total de 590 vagas em diferentes cargos, 150 foram destinadas à reserva de cotas, sendo 116 para pessoas negras, pardas e indígenas e 34 para pessoas com deficiência. Os aprovados nos certames que não puderam tomar posse em 2022 em função das restrições decorrentes do pleito eleitoral, conforme Lei nº 9.504/97 e Resolução nº 23.674/2021, serão empossados em 2023.

Os gráficos a seguir apresentam a composição dos quadros da UFRJ, conforme a etnia, bem como o impacto das ações afirmativas nos últimos anos.







Fonte: SIAPE/Jan.2023

Os gráficos apresentados evidenciam que as ações afirmativas, que visam promover reparações históricas e sociais, favoreceram o acesso ao trabalho de PcD e elevaram a participação das pessoas negras, pardas e indígenas nos quadros de pessoal da UFRJ, mas que ainda há muito a avançar no sentido de diminuir as desigualdades, em especial nas disparidades ligadas a cargo e remuneração.

A UFRJ apoia as ações com previsão legal e incentiva a discussão para o avanço de políticas públicas que contemplem a inclusão de minorias e a promoção de um ambiente de trabalho e convivência em que todas as pessoas possam ter igualdade de condições e representatividade.

O redimensionamento de pessoal e funções é uma ação que precisará ser desempenhada nos próximos anos para o fortalecimento do quadro de pessoal.

5.2.2 POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento dos servidores da UFRJ está pautado nas diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da Administração Pública Federal (PNDP), instituída pelo Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019 e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UFRJ), visando a qualidade dos serviços prestados à sociedade e o crescimento pessoal e profissional dos servidores.

A progressão nas carreiras dos servidores(as) docentes e técnico-administrativo(as) em educação obedece a regras distintas, definidas nas respectivas leis estruturantes. Nos dois casos, há previsão de um interstício mínimo para a mudança de classe, nível ou padrão de vencimento, a qual obrigatoriamente deve ser precedida de avaliação de desempenho.

Excepcionalmente, as leis das carreiras preveem mudanças especiais de nível ou classe, a partir da obtenção de título formal, no caso do docente, ou do cumprimento de determinado quantitativo de horas em atividades de capacitação, no caso do TAE.

No ano de 2022 foram registrados as seguintes ações:

Ação	Quantitativo
Aceleração De Promoção – Docente	102
Progressão Por Capacitação - Técnico Administrativo	1.231
Progressão Por Reconhecimento De Saberes E Competências - Docente Ebtt	3
Promoção Ou Progressão Funcional - Docente	668
Promoção Para Titular (Classe E) - Docente	68
Promoção Por Titulação - Docente	34
Reposicionamento Na Carreira - Docente	5
Retribuição Por Titulação - Docente	26
Total	**2.137**

Fonte: SIAPE/Jan.2023

5.2.2.1 Avaliação dos servidores

Os servidores técnicos administrativos em educação passam por dois tipos de avaliação, o estágio probatório e a avaliação de desempenho.

O estágio probatório avalia a aptidão, a adaptação do servidor à instituição e o

desempenho de suas funções no cargo para o qual foi nomeado. Em 2022, 446 servidores foram aprovados, havendo atualmente 524 servidores ainda em Estágio Probatório.

A avaliação de desempenho constitui um processo pedagógico coletivo e participativo que possibilita o gerenciamento contínuo e sistematizado do desempenho dos servidores TAE. Ocorre anualmente por meio do sistema AvaDes com base no Plano de Trabalho pactuado pelas equipes no início de cada ciclo avaliativo. O processo inclui autoavaliação, avaliação do servidor pela chefia e vice-versa, avaliação da equipe e avaliação das relações de trabalho. Em 2022, 9602 servidores participaram do AvaDes, sendo 8368 TAEs e 1162 docentes.

O resultado dessa avaliação é utilizado para concessão de progressão por mérito para os Técnico Administrativos em Educação da UFRJ, que ocorre caso o servidor possua mais de 60% do total de pontos do AvaDes. Em 2022, 3811 servidores progrediram.

5.2.2.2 Capacitação e qualificação

As ações de capacitação são baseadas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), que se fundamenta nas análises das respostas do Levantamento de Necessidade de Capacitação (LNC) e nas demandas mapeadas após análise dos relatórios de gestão, de auditorias que demandem ações nessa área e resultados de avaliações institucionais.

Entre as ações de capacitação e desenvolvimento profissional, destacam-se os cursos oferecidos na modalidade EaD pela Divisão de Desenvolvimento da PR4, o Seminário de Integração dos Técnico-administrativos em Educação (SINTAE), e a Revista Práticas em Gestão Pública Universitária (PGPU), um periódico eletrônico semestral editado pela pró-reitoria de pessoal, que visa a divulgação de análises, reflexões e resultados de trabalhos voltados para a área de Gestão de Pública Universitária. Além disso, os servidores que ingressam na Universidade passam pelo Programa de Acolhimento de Novos(as) Servidores(as), que consiste na primeira ação de capacitação visando integrá-los aos seus locais de trabalho, oferecendo-lhes noções sobre as carreiras, direitos e deveres, bem como sobre a estrutura e o funcionamento da universidade, com o objetivo de contribuir para a segurança no

fazer diário, para o desenvolvimento na carreira e para a participação crítica nas ações e objetivos da instituição.

Foram realizadas, no ano de 2022, nos cursos promovidos pela PR4, 23 ações de capacitação, com temas transversais, em 33 turmas, com o total de 910 horas de carga didática e investimento de R$ 60.674,25 de recursos financeiros.

Ação de desenvolvimento	**Quantidade de servidores**
Programa de Admissão (Acolhimento)	248
Cursos de Capacitação	426
Outros cursos	15
Divulgação técnico-científica / Sintae	71 trabalhos apresentados
Divulgação técnico-científica / Revista PGPU	26 artigos publicados

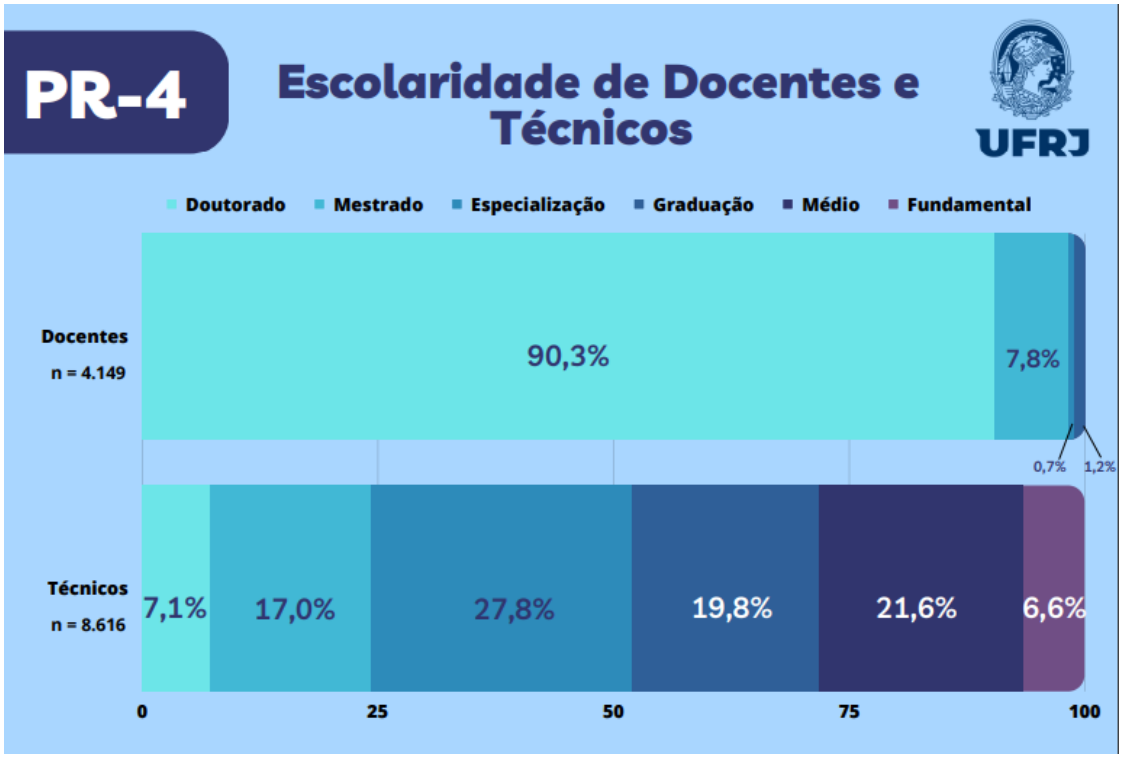
Fonte: SIAPE/Jan.2023

Há que se destacar que no ano de 2022 foram implantadas 588 gratificações de incentivo à qualificação, que se refere ao percentual concedido sobre o vencimento básico dos servidores técnico-administrativos mediante apresentação de titulação de educação formal superior ao exigido pelo cargo em que é titular, conforme prevê a Lei nº 12.772/2012.

Destaque-se, também, o afastamento para a realização de ações de intercâmbio de pesquisas, ensino e extensão, que favorecem a qualidade dos quadros de pessoal, com a troca de experiências, qualificação e capacitação para todo o corpo funcional docente e técnico.

Tipo de afastamento	**TAE**	**Docente**
Aperfeiçoamento ou estudo no exterior	18	172
Aperfeiçoamento ou estudo no país	90	97
Licença capacitação	35	11
Total de afastamentos	**143**	**280**

Fonte: SIAPE/Jan.2023



Fonte: SIAPE/Jan.2023

5.2.3 QUALIDADE DE VIDA, SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Na área de atenção à saúde do trabalhador são desenvolvidas ações de perícia, promoção e educação em saúde, prevenção de riscos e doenças, e inspeção e avaliação em segurança nos ambientes de trabalho, em consonância com a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor. O setor responsável, a Superintendência de Atenção à Saúde do Trabalhador da PR4 (SUPERAST), é uma unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal (SIASS) desde 5 de novembro de 2010, data em que foi assinado, com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), o Acordo de Cooperação Técnica para a implantação do SIASS, previsto no Decreto nº 6.833, de 29/04/2009.

5.2.3.1 Perícias em Saúde

A PR4 realiza as perícias médicas e odontológicas nos trabalhadores da UFRJ e dos Órgãos conveniados com um quadro multiprofissional composto por médicos, odontólogos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e assistentes sociais.

Com a pandemia de Covid 19 foram implementados serviços de telessaúde, como o acolhimento à distância, utilizado para marcar perícias, solucionar dúvidas e dar encaminhamentos às demandas dos servidores de forma virtual, e os Atestados Web, que são enviados via aplicativo Sou Gov, e podem demandar ou não o agendamento de perícias presenciais e juntas médicas.

As perícias presenciais envolvem a consulta com a equipe de enfermagem, que verifica os documentos, lê o prontuário e realiza a escuta ativa do servidor, o atendimento pelos assistentes sociais, quando há questão social ou psicossocial envolvida, e pelos médicos ou odontólogos, dependendo do tipo de perícia. O quadro abaixo traz uma síntese dos atendimentos realizados:

Tipo de atendimento	Quantitativo
Consultas de enfermagem	8375
Serviço Social Pericial	465
Perícias Médicas	6237
Acolhimento à distância	7103
Atestado Web	899
Registro de Lic. Gestante	256

Fonte: SIAPE/Jan.2023

5.2.3.2 Atenção à Saúde do Trabalhador

Dentre as ações de Promoção e Prevenção em Saúde do Trabalhador destacaram-se a divulgação de vídeos, textos, *podcasts* e *lives* em diversas mídias sociais com foco em orientações e ações preventivas e promotoras de saúde e a avaliação feita por meio da aplicação do Formulário Virtual de Avaliação em Saúde do Trabalhador - FAST. Por meio da análise dos seus dados é possível conhecer melhor as demandas e as necessidades dos trabalhadores da UFRJ, e com isso, propor ações direcionadas de acordo com o perfil de saúde encontrado.

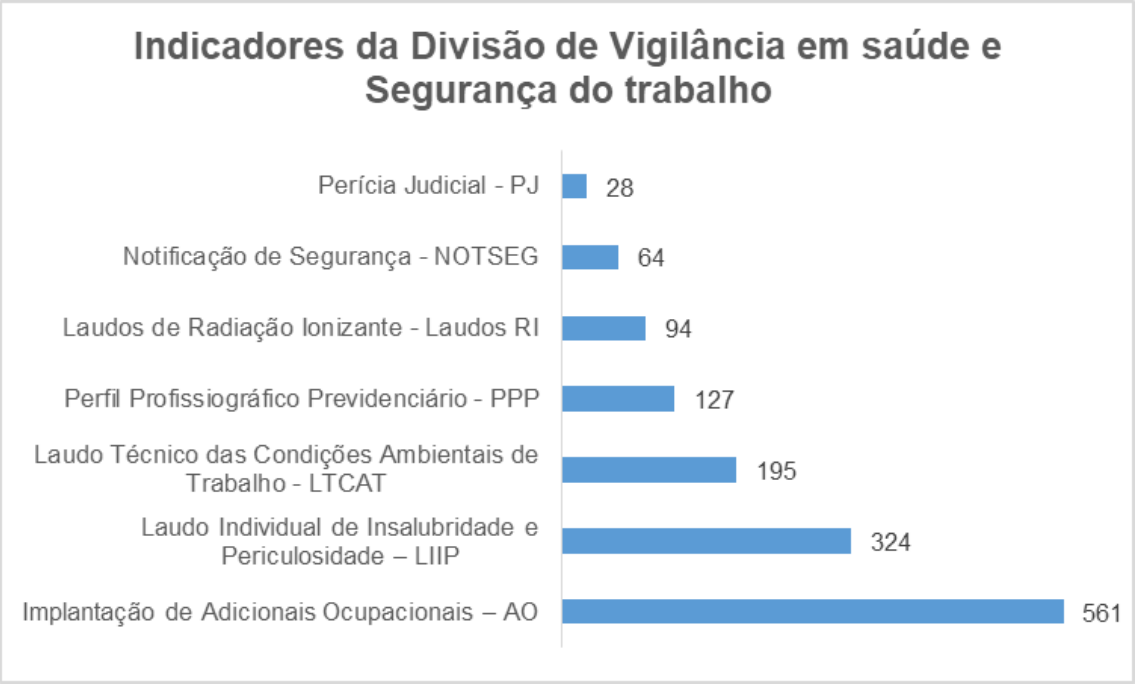
Em relação aos programas de saúde e qualidade de vida, foi criado o Programa Reequilibre, que aborda temas como alimentação saudável, uso correto da voz, hábito postural, saúde mental, álcool e tabagismo, saúde cardiovascular, saúde físico funcional, ergonomia entre outros. O Programa Previna-se, destinado à

prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, teve seu escopo de atendimento ampliado em virtude de parcerias com unidades internas e externas à UFRJ. O Programa de Imunização de Adultos aplicou 10477 doses de vacinas (Hepatite, Difteria e Tétano, DTPa, HPV, Febre Amarela, Tríplice Viral, Meningocócica C e Influenza).

Acerca da Atenção Psicossocial oferecida aos trabalhadores da UFRJ, foram desenvolvidas ações preventivas, educativas e de apoio aos quadros de sofrimento emocional, resultantes de problemas sociais e/ou psicológicos no contexto interno e externo da Instituição, totalizando 3345 atendimentos.

5.2.3.3 Vigilância em Saúde e Segurança do Trabalho

A Vigilância em Saúde é um dos pilares mais importantes da Saúde do Trabalhador pois é orientadora das ações de promoção e prevenção em saúde e biossegurança no trabalho. As principais ações no eixo Vigilância em Saúde e Segurança no Trabalho em 2022 foram: emissão de laudos e relatórios técnicos; confecção do Regimento Interno da CIMPABio; participação no Programa de Acolhimento de Novos Servidores e em outros treinamentos; sensibilização e apoio para a implantação da Comissão Interna de Saúde do Servidor Público – CISSP no HESFA; digitalização de 84000 documentos físicos; orientação para o correto manuseio e descarte de resíduos radioativos no Instituto de Química; participação em debates técnicos com outras instituições federais; iniciamos também o registro e acompanhamento de Acidentes de Trabalho dos servidores da UFRJ; entre outras.



5.2.5 PERSPECTIVAS FUTURAS

Os próximos anos requerem muitas ações na área de pessoal, para o fortalecimento do desenvolvimento e das políticas de atenção à saúde e qualidade de vida do trabalhador, propostas para o dimensionamento de pessoal e funções, atuação para a recomposição da força de trabalho, intensificação dos canais de comunicação com a comunidade universitária e a sociedade e ações para a implementação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD), cuja proposta foi elaborada pela PR4 e encaminhada ao Consuni para aprovação, o que possibilitará a adoção de novas modalidades de trabalho na UFRJ.

5.2.6 DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM PESSOAL

Ano	Unidade Orçamentária	Ação	Plano Orçamentário	Pago
Total				**3.310.303.723**
2022	26245 - Universidade Federal do Rio de Janeiro	0005 - Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)	0001 - Precatórios	23.397.999
		09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	0000 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	287.859.982
		20TP - Ativos Civis da União	0000 - Ativos Civis da União	1.264.276.076
		0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	0000 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	1.130.850.283
		212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	0001 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes de Servidores Civis e de Empregados	3.127.251
			0003 - Auxílio-Transporte de Civis Ativos	19.917.765
			0005 - Auxílio-Alimentação de Civis Ativos	47.741.644
			0009 - Auxílio-Funeral e Natalidade de Civis	1.267.278
		0536 - Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais	0001 - Despesas com Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais	413.074
		2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	0001 - Assistência Médica e Odontológica de Civis - Complementação da União	11.144.047
	26378 - Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro	09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	0000 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	82.906.506
		20TP - Ativos Civis da União	0000 - Ativos Civis da União	402.809.958
		0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	0000 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	7.910.780
		212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	0001 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes de Servidores Civis e de Empregados	1.269.198
			0003 - Auxílio-Transporte de Civis Ativos	6.715.143
			0005 - Auxílio-Alimentação de Civis Ativos	16.495.129
			0009 - Auxílio-Funeral e Natalidade de Civis	19.778
		2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	0001 - Assistência Médica e Odontológica de Civis - Complementação da União	2.181.835

Fonte: SIAPE – Exercício 2022

5.3 GESTÃO DO PATRIMÔNIO DA UFRJ

5.3.1 PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

A gestão do patrimônio imobiliário da UFRJ tem a característica de ser descentralizada, à medida que as responsabilidades sobre os espaços e edificações são compartilhadas entre a administração central os gestores de cada unidade administrativa ou acadêmica.

Apesar desse modelo, a gestão documental e fiscal dos imóveis próprios é realizada pela Pró-Reitoria de Gestão e Governança (PR6), por intermédio da Superintendência-Geral de Patrimônio (SGP)[5], enquanto o Escritório Técnico da Universidade (ETU)[6] é responsável por elaborar e supervisionar planos e projetos de engenharia e arquitetura relativos a construção, reforma, restauração e conservação das edificações; fiscalizar a execução de novas construções, reformas, modificações de uso, demolição e/ou conservação dos edifícios; emitir pareceres técnicos sobre as eventuais patologias nas edificações da UFRJ; realizar levantamento do estado de conservação e suas patologias nos imóveis tombados, criando procedimentos para analisar e elaborar projetos de intervenções arquitetônicos de todos os pedidos de tombamento de qualquer edificação da UFRJ, antes de seu encaminhamento aos órgãos governamentais competentes e ser interface, junto aos órgãos governamentais responsáveis pela preservação do patrimônio histórico e artístico, pela aprovação de projetos e obras que acarretem intervenção física nestes imóveis. À Prefeitura Universitária (PU)[7] cabe controlar a ocupação do solo, conforme diretrizes urbanas adotadas pela UFRJ.

Assim, a gestão patrimonial imobiliária, sob o aspecto documental e fiscal, encontra-se dentre as atribuições da PR6, por meio da Superintendência-Geral de Patrimônio, que conta com a Divisão de Gestão Patrimonial, e esta com a Seção de Bens Imóveis. Já as questões técnicas, envolvendo obras, vistorias, reformas etc. são de responsabilidade do ETU, enquanto a questão do ordenamento urbano fica a cargo da PU. Integrados dessa forma, a PR6, o ETU e a PU respondem pela gestão patrimonial da UFRJ, nos campos jurídico/cartorial, técnico e urbano.

Contudo, levando-se em conta suas numerosas instalações, é preciso ressaltar o

5 Vide https://gestao.ufrj.br/index.php/apresentacao
6 Vide http://www.etu.ufrj.br/#
7 Vide https://prefeitura.ufrj.br/index.php/pt/2012-03-20-15-35-24/atuacao

desafio que se confere à gestão do patrimônio imobiliário da UFRJ, dada a sua grandeza e dispersão territorial.

A UFRJ está presente em três estados brasileiros. A maior parte de sua atuação ocorre no estado do Rio de Janeiro, embora a Universidade possua instalados polos avançados no Ceará (Polo Casa de Pedra) e no Espírito Santo (Estação Biológica Santa Lúcia).

No estado do Rio de Janeiro, as atividades e infraestruturas administrativas e acadêmicas se concentram principalmente na capital, apesar de também estarem presentes nos municípios de Duque de Caxias (Campus Professor Geraldo Cidade e Polo Xerém) e Macaé (Campus Professor Aloísio Teixeira e NUPEM).

Na cidade do Rio de Janeiro situa-se a maior parte das unidades da UFRJ, integrada por campi e unidades na Zona Norte (Campus da Cidade Universitária, Horto Botânico e Museu Nacional), na Área Central (Unidades Isoladas: EEAN, EM, FND, HESFA, IFCS, IG, OV) e na Zona Sul (Campus da Praia Vermelha, ME, CAP e CBAE).

De acordo com levantamento de áreas construídas e de superfície de toda a universidade, realizado em 2022 pelo Escritório Técnico da Universidade (ETU), no Inventário de Bens Imóveis da UFRJ, a gestão patrimonial arca com a administração total de cerca de 1.005.106m² (um milhão, cinco mil, cento e seis metros quadrados) de área construídas, distribuídos em uma área de superfície superior a 4,5 milhões de metros quadrados, conforme Tabela 5.3.1.

Tabela 5.3.1 Distribuição da área total construída e área de superfície

Campus	Área Construída (m^2)	Área de Superfície (m^2)
Cidade Universitária	810.201	4.226.095
Unidades Externas (incluindo museu nacional)	105.014	175.653
Praia Vermelha	66.001	100.977
Caxias	4.540	30.932
Macaé	19.350	133.170
Total	**1.005.106**	**4.666.827**

Fonte: REAB 2022, disponível em
https://ufrj.maps.arcgis.com/apps/MapSeries/index.html?appid=c3412368eaca4dd9a8315495bd1f9ff4

No total, a UFRJ é proprietária de 21 imóveis, dos quais, dentre as benfeitorias construídas, há 14 edificações tombadas, a nível federal (Iphan), estadual (Inepac) ou municipal (Sedrepahc ou IRPH). Além disso, a UFRJ ainda utiliza outras áreas e edificações cedidas[8] pela União, estado ou município, ou por entes privados, conforme demonstram as Tabelas 5.3.4 e 5.3.5.

Constituem o conjunto de patrimônio tombado da UFRJ[9] as seguintes edificações ou partes integrantes das mesmas:

- Paisagismo e painéis de azulejo do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG), situado à Rua Bruno Lobo, 50, Cidade Universitária, Rio de Janeiro, RJ, no campus da Cidade Universitária.
- Edifício da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), localizado à Av. Pedro Calmon, 550, Cidade Universitária, Rio de Janeiro, RJ, no campus da Cidade Universitária, incluindo o paisagismo e o painel externo em concreto.
- Edifício da Faculdade Nacional de Direito (FND), situado à Rua Moncorvo Filho, 8, Centro, Rio de Janeiro, RJ.
- Edifício do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS), localizado no Largo de São Francisco de Paula, 1, Centro, Rio de Janeiro, RJ (antiga Escola Nacional de Engenharia).
- Edifício da Escola de Música (EM), situado à Rua do Passeio, 98, Centro, Rio de Janeiro, RJ, incluindo Painel Paisagem Urbana, localizado na fachada lateral.
- Edifício (pavilhões originais) do Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis (HESFA), situado à Av. Presidente Vargas, 2.863, Cidade Nova, Rio de Janeiro, RJ.
- Edifício situado à Rua Luís de Camões, 68, Centro, Rio de Janeiro, RJ, onde funciona o Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica, da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.
- Edifício da Antiga Escola de Eletrotécnica, situado à Praça da República, 22,

8 Vide https://gestao.ufrj.br/index.php/divisao-de-gestao-de-cessao-de-uso/12-patrimonio/650-imoveis-cedidos-a-ufrj
9 Vide http://www.etu.ufrj.br/imoveis_tombados

Centro, Rio de Janeiro, RJ.

- Conjunto Paisagístico do Observatório do Valongo (OV), situado à Ladeira Pedro Antônio, 43, Saúde, Rio de Janeiro, RJ.
- Pavilhão de Aulas da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), situado à Rua Afonso Cavalcanti, 275, Cidade Nova, Rio de Janeiro, RJ.
- Edifício do Museu Nacional, inclusive a Coleção Arqueológica Balbino de Freitas, situado à Quinta da Boa Vista, s/n, São Cristóvão, Rio de Janeiro, RJ.
- Edifício do Colégio Brasileiro de Altos Estudos (CBAE), localizado à Av. Rui Barbosa, 762, Flamengo, Rio de Janeiro, RJ.
- Edifício do Palácio Universitário, localizado no campus da Praia Vermelha, à Av. Pasteur, 250, Urca, Rio de Janeiro, RJ (antigo Hospital Nacional de Alienados).
- Edifício da Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB), localizado à Av. Pasteur, 280, Urca, Rio de Janeiro, RJ, no campus da Praia Vermelha.
- Edifícios Qorpo Santo e dois sobrados localizados no Campus da Praia Vermelha, situado à Av. Pasteur, 250, Urca, Rio de Janeiro, RJ, considerados como Núcleo de Especial Interesse de Preservação, sendo construções remanescentes do antigo Hospital Nacional dos Alienados, onde atualmente funciona o Instituto de Psiquiatria (IPUB), e também onde se situa o Diretório Central dos Estudantes, anexo à Escola de Serviço Social e ao Instituto de Psicologia[10].

A diversidade e a extensão patrimonial, não só considerando os ativos próprios, mas também levando em conta os imóveis cedidos à UFRJ para utilização administrativa e acadêmica, impõem à Universidade uma incansável busca por alternativas para o enfrentamento de problemas rotineiros de manutenção e conservação de ativos, sobretudo daqueles protegidos por tombamento. Trata-se de questão bastante complexa, eis que a ausência de políticas de financiamento específicas para manutenção dos ativos próprios, incluindo os tombados e cedidos, diante de orçamento que vem se apresentando cada vez mais deficitário nos últimos anos,

10 Apesar de ainda não tombados, são construções que agregam significado e que são preservadas como se assim o fossem, dado o interesse no tombamento.

impede a gestão adequada desses bens, por absoluta limitação orçamentária.

Em razão dessas limitações, a UFRJ vem investindo esforços para contornar as restrições orçamentárias, que a impedem de avançar com projetos de construção, reforma e manutenção predial, a partir de parcerias tal qual o Projeto de Valorização Patrimonal, desenvolvido com o apoio e em conjunto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Essa iniciativa pretende atrair recursos adicionais ao orçamento público para investimento nas atividades finalísticas da Universidade, tendo como contrapartida a outorga de imóveis próprios à iniciativa privada, em troca da construção de novos prédios e de equipamentos culturais, além da reforma e recuperação de imóveis inacabados ou deteriorados.

Espera-se, com essa e também com outras iniciativas nesse sentido, criar condições de recuperação da capacidade de resposta às demandas institucionais, em especial relacionadas ao patrimônio imobiliário, tão carente de investimentos, fortalecendo a política de gestão e valorização patrimonial, mesmo em um cenário de franco estrangulamento orçamentário, que vem ameaçando, ano a ano, a sobrevivência da própria UFRJ.

Outra mudança da instituição na gestão patrimonial diz respeito às ações em andamento para revisão do Plano Diretor da UFRJ. O Plano Diretor é um instrumento básico, válido por 10 anos, que orienta o desenvolvimento da Universidade nos planos físico-territorial e patrimonial, ordena sua expansão e planeja a destinação e o uso de seus recursos em espaços e instalações. Alinha-se ao Plano Diretor Institucional, que define, para um período de 5 anos, a missão da instituição e as estratégias para atingir suas metas e objetivos.

Em outra frente, a UFRJ vem promovendo a regularização e revisão dos instrumentos formais e das ocupações de espaços físicos, áreas e edifícios, nos quais figura como cedente ou cessionária, atualizando-se os termos vigentes e as obrigações, inclusive pecuniárias, em favor da Universidade, conforme o caso. Em destaque, a UFRJ vem licitando áreas para o funcionamento de estabelecimentos comerciais acessórios, como copiadoras, lanchonetes e restaurantes, substituindo instrumentos precários por contratos administrativos; além de vir tratando administrativamente e negociando com as partes a revisão de grandes outorgas de uso no campus da Cidade Universitária, que não demandam tratamento exclusivo por meio de licitação, a exemplo das áreas ocupadas por CENPES, CETEM, IEN e

CEPEL (esta última já concluída em 2022 com a assinatura de novo instrumento), mas também em áreas ocupadas por outras grandes empresas, como é o caso da Embratel e LIGHT, por exemplo.

Ainda sobre as regularizações e revisões em curso, é preciso ressaltar que a necessidade de legitimar as ocupações no âmbito da UFRJ não se restringe às solicitações dos órgãos de controle, mas se dá, sobretudo, em razão de esforços para valorizar o patrimônio e aprimorar o controle sobre o seu uso, otimizando recursos próprios e incrementando, sempre que possível, a captação de receitas próprias, que acabam se constituindo em opções para a ampliação do número de ações e projetos desenvolvidos, além da complementação das inúmeras necessidades orçamentárias com despesas de manutenção e investimentos.

As ilustrações abaixo representam os resultados da captação de receitas próprias oriundas do patrimônio imobiliário da UFRJ, durante o ano de 2022, fruto de inúmeras outorgas de uso de espaços físicos a terceiros, distribuídos conforme detalhamento apresentado.

Figura 5.3.1. Histórico da captação de receitas próprias

Em relação à série histórica da captação de receitas próprias, provenientes de outorgas de uso de espaços físicos próprios da UFRJ, quaisquer variações a menor, em comparação a anos anteriores, deve-se a dois fatores principais, sendo o primeiro, e mais importante, a devolução progressiva pelo BNDES de cinco andares alugados no Edifício Ventura Corporate Towers, no qual a UFRJ é proprietária de

17%, a partir do segundo semestre de 2019 (processo iniciado em 2017, com a devolução de outros andares, e só concluído em março de 2020). O segundo fator de ponderação, porém com baixíssima afetação nas receitas próprias, é a suspensão das atividades de pequenos estabelecimentos comerciais (copiadoras, lanchonetes, restaurantes etc.), localizados no interior de unidades acadêmicas e administrativas da UFRJ, em razão das medidas adotadas, entre março de 2020 e final de 2021, para conter o avanço da pandemia de Covid-19. Essas atividades comerciais foram sendo restabelecidas à medida que as unidades foram retomando as suas atividades.

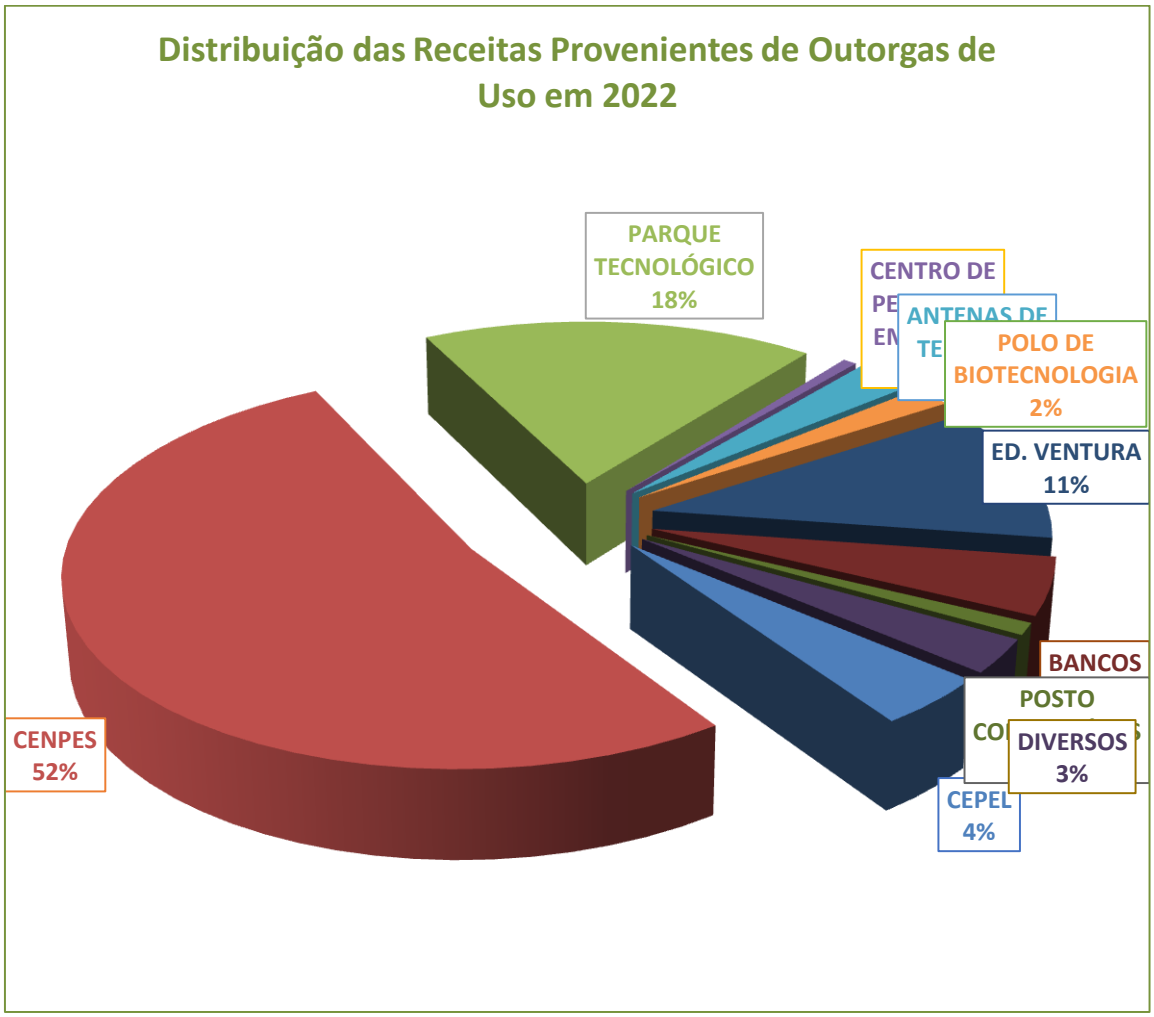


Figura 5.3.2. Distribuição das receitas próprias em 2022

Tabela 5.3.2. Distribuição de receitas próprias em 2021 por outorgas de uso

Cessão	Empresas / Atividade	Valor Arrecadado
Áreas do Parque Tecnológico	Ambev AS; Confab Industrial S.A.; EMC Computer Systems Brasil Ltda; FMC Technologies do Brasil Ltda; Halliburton Ltda; Schlumberger Serviços de Petróleo Ltda; Senai-Cetiq; Siemens Ltda; V&M do Brasil S.A.	R$ 9.028.175,78
Grandes Áreas no Campus da Cidade Universitária	CENPES / Petrobras S.A.	R$ 26.178.913,14
	CEPEL / Eletrobrás	R$ 2.112.927,22
	Embratel S.A.	R$ 317.520,06
	Empresas do Polo de Biotecnologia	R$ 893.487,30
	Posto de Combustível BR Distribuidora	R$ 507.982,04
Edifício Ventura Corporate Towers	Daniel Advogados	R$ 1.608.426,60
	EDF Norte Fluminense	R$ 1.763.822,45
	Tenaris Confab	R$ 854.171,38
	Trident Energy	R$1.066.413,51
	Karoon Petróleo & Gás	R$ 124.792,00
	IRB-BRASIL	R$ 255.576,03
	Maersk	R$ 79.648,68
Demais Cessionários (Serviços de Apoio)	Lanchonetes, Restaurantes, Livrarias, Reprografias, Chaveiros, Cursos de Idiomas, Papelarias, Vestuários, Materiais de Informática, Antenas de Telefonia, Agências Bancárias, etc.	R$ 5.323.784,80
	Total	**R$ 50.115.640,99**

Tabela 5.3.3. Distribuição espacial dos bens imóveis próprios da UFRJ

Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis	
		Exercício 2022	Exercício 2021
Brasil	Rio de Janeiro - RJ	17	17
	Arraial do Cabo - RJ	1	1
	Itaguaí - RJ	1	1
	Santa Teresa - ES	1	1
	Santana do Cariri - CE	1	1
Subtotal Brasil		21	21
Exterior	País 1	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
	País "n"	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
Subtotal Exterior		Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		21	21

Tabela 5.3.4. Imóveis próprios da UFRJ e valores estimados

UG	RIP	Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
153115	5691.00135.500-6	R$ 9.784.172,51	13/01/2022	R$ 22.976.400,00
153115	5839.00079.500-7	R$ 3.883.583,55	06/01/2022	R$ 9.855.397,28
153115	5927.00025.500-5	R$ 109.815,78	31/10/2022	R$ 128.257,97
153115	1543.00001.500-9	R$ 23.062,25	18/01/2022	R$ 330.928,00
153115	6001.01916.500-6	R$ 1.401.498,88	24/09/2021	R$ 6.151.684,64
153115	6001.01917.500-1	R$ 7.321.838,09	23/09/2021	R$ 65.027.322,83
153115	6001.01918.500-7	R$ 3.379.535.628,64	15/09/2021	R$ 4.142.569.889,71
153115	6001.01919.500-2	R$ 8.554.562,04	13/03/2021	R$ 24.410.537,67
153115	6001.01920.500-8	R$ 437.248,34	14/05/2021	R$ 1.638.176,81
153115	6001.01924.500-0	R$ 8.399.049,97	24/09/2021	R$ 35.768.064,29
153115	6001.01925.500-5	R$ 5.501.904,10	20/08/2021	R$ 34.018.793,70
153115	6001.01926.500-0	R$ 12.488.817,10	27/09/2021	R$ 55.138.717,49

153115	6001.01927.500-6	R$ 9.201.038,23	27/09/2021	R$ 5.155.692,66
153115	6001.01928.500-1	R$ 15.715.457,42	24/09/2021	R$ 10.514.943,77
153115	6001.01929.500-7	R$ 8.554.581,43	23/09/2021	R$ 28.325.097,55
153115 (*)	6001.01930.500-2	R$ 463.296.685,48	28/01/2022	R$ 10.157.845,50
	6001.06078.500-5		28/01/2022	R$ 10.148.036,70
	6001.06080.500-6		28/01/2022	R$ 5.044.997,23
	6001.06082.500-7		28/01/2022	R$ 10.584.143,51
	6001.06084.500-8		28/01/2022	R$ 10.587.333,03
	6001.06086.500-9		28/01/2022	R$ 10.169.654,34
	6001.06088.500-0		28/01/2022	R$ 10.159.845,54
	6001.06090.500-0		28/01/2022	R$ 10.161.697,71
	6001.06092.500-1		28/01/2022	R$ 10.139.784,17
	6001.06094.500-2		28/01/2022	R$ 10.584.143,51
	6001.06096.500-3		28/01/2022	R$ 10.587.333,03
153115	6001.01931.500-8	R$ 3.597.815,07	24/09/2021	R$ 15.228.395,79
153115	6001.01936.500-5	R$ 45.476.308,85	29/11/2021	R$ 745.800.252,98
153115	6001.03619.500-7	R$ 12.563.156,94	01/10/2021	R$ 24.613.696,80
153115	6001.03767.500-2	R$ 5.835.883,00	24/09/2021	R$ 24.278.131,27
153115	6001.05819.500-0	não se aplica	22/10/2021	R$ 55.036.894,83

Fonte: Sistema SPIUnet (acesso em 15.02.2023)

Nota 1: não foram validados os "valores históricos" por falta de avaliação ou de documentação para comprovação.
Nota 2: (*) O imóvel da Av. República do Chile, 330, se caracteriza por um conjunto de onze unidades autônomas, com matrículas individualizadas, razão pela qual há o mesmo número de RIPs (antes havia apenas um RIP).

Tabela 5.3.5. Imóveis próprios e/ou utilizados pela UFRJ na cidade do Rio de Janeiro e suas áreas

Ref.	Unidade	Localidade	Terreno m²	Área Edificada	Área Construída
CidUni	Campus da Cidade Universitária	Rua Antônio Barros de Castro, 119 Cidade Universitária, Rio de Janeiro, RJ (sede)	4.266.095,76	s/ informação	780.170,00
PV	Campus da Praia Vermelha	Avenida Pasteur, 250, Urca, Rio de Janeiro, RJ	100.976,90	31.078,99	37.917,00
Unidades Isoladas	Maternidade Escola (ME)	Av. Presidente Vargas, 2863, Cidade Nova, Rio de Janeiro, RJ	4.571,70	2.105,15	3.275,00
	Horto Botânico do Museu Nacional	R. Gen. Herculano Gomes, 1654-1666, São Cristóvão, RJ, RJ	40.748,50	5.651,51	16.003,00
	Museu Nacional (MN)	Quinta da Boa Vista, s/n, São Cristóvão, Rio de Janeiro, RJ	53.276,40	5.489,88	s/ informação
	Observatório do Valongo (OV)	Ladeira Pedro Antonio, 43, Saúde,	7.261,26	717,79	976,00

	Rio de Janeiro, RJ			
Instituto de Ginecologia (IG) [*]	Rua Moncorvo Filho, 90, Centro, Rio de Janeiro/RJ	2.779,98	1.505,49	3.010,98
Instituto de Atenção à Saúde São Fransico de Assis (HESFA)	Av. Presidente Vargas, 2863, Cidade Nova, Rio de Janeiro, RJ	7.531,00	4.414,71	19.422,00
Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN)	Rua Afonso Cavalcanti, 275, Cidade Nova, Rio de Janeiro, RJ	1.393,00	2.008,98	1.672,00
Faculdade Nacional de Direito (FND)	Rua Moncorvo Filho, 8, Centro, Rio de Janeiro, RJ	1.569,14	1.316,84	6.697,00
PR22	Praça da República, 22, Centro, Rio de Janeiro, RJ	831,8	s/ informação	1.739,15
Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS)	Largo São Francisco de Paula, 1, Centro, Rio de Janeiro, RJ	4.105,24	3.894,29	19.286,00
Escola de Música (EM)	Rua do Passeio, 98, Centro, Rio de Janeiro, RJ	1.824,13	1.938,58	4.865,00
Escola de Música (EM)	Largo Nelson Gonçalves, 51, Lapa, Rio de Janeiro/RJ	s/ informação	s/ informação	s/ informação
Pavilhão Carlos Chagas	Rua Afonso Cavalcanti, 273, Cidade Nova, Rio de Janeiro, RJ	4.021,00	s/ informação	673,00
(parte do) Edifício Ventura Corporate Towers (11 salas nas Torres A e B)	Av. República do Chile, 330, Centro, RJ (11 salas), Rio de Janeiro, RJ	s/ informação	s/ informação	16.662,80
Colégio Brasileiro de Altos Estudos (CBAE)	Av. Rui Barbosa, 762, Flamengo, Rio de Janeiro, RJ	2.753,90	2.009,47	8.973,61
Colégio de Aplicação (CAP) [*]	Rua José Joaquim Seabra, s/n, Lagoa, Rio de Janeiro/RJ	1.393,00	2.132,68	4.876,49
Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica	Rua Luís de Camões, 68, Centro, Rio de Janeiro, RJ	835,00	s/ informação	800,00
Terreno na Av. Mem de Sá	Av. Mem de Sá, 78, Centro, Rio de Janeiro, RJ	200,97	0	0
Campus de Pesquisa e Ensino do Museu Nacional [*]	Av. Bartolomeu de Gusmão n° 873 a 1035, São Cristovão, Rio de Janeiro/RJ	49.351,80	s/ informação	s/ informação

Fonte: Inventário de Bens Imóveis 2022 (exceto para os imóveis de terceiros)
Nota: Não dispomos de documentação e/ou registros para validação das informações inseridas na presente planilha referente à área edificada. O Inventário de Bens Imóveis de 2022, processo SEI nº 23079.240619/2021-80, informa somente "Área Construída".
[*] Imóveis cedidos à UFRJ.

Tabela 5.3.6. Imóveis próprios e/ou utilizados pela UFRJ fora da cidade do Rio de Janeiro e suas áreas

Ref.	Unidade	Localidade	Terreno m²	Área Edificada	Área Construída
Duque de Caxias	Campus Santa Cruz da Serra [*]	Rodovia Washington Luiz, 19.593, Km 104,5, Santa Cruz da Serra, Duque de Caxias, RJ	s/ informação	s/ informação	9.388,00
	Polo Xerém [*]	Rua Pastor Manuel Avelino de Souza, 27, Xerém, Duque de Caxias	38.536,00	795,00	1.800,48
Macaé	Polo Universitário [*]	Rua Aluízio da Silva Gomes, 50, Novo Cavaleiros, Macaé, RJ	61.913,35	s/ informação	s/ informação
	Polo Ajuda [*]	Estrada do Imburo, s/n, Ajuda, Macaé, RJ	13.170,00	s/ informação	s/ informação
	Loteamento Novo Cavaleiros [*]	Rua Alcides da Conceição, s/n - Vale Encantado, Macaé, RJ	2.520,00	s/ informação	s/ informação
	Laboratórios FUNEMAC (Fundação Educacional Macaé) [*]	Av. Aluizio da Silva Gomes, nº 50 - Granja dos Cavaleiros, Macaé, RJ	572,04 + 1.050,00	s/ informação	s/ informação
	Laboratórios no IMCT (Instituto Macaé de Ciência e Tecnologia) [*]	Rua Alcides da Conceição, s/n, Vale Encantado, em Macaé, RJ	s/ informação	s/ informação	s/ informação
	Laboratórios no Centro de Ensino Integrado de Saúde (CEIS) no Hospital Público Municipal Dr. Fernando Pereira da Silva (HPM) [*]	Rodovia RJ 168, Km 4, s/n, Virgem Santa, Macaé, RJ	535,00	s/ informação	s/ informação
	Laboratórios na PESAGRO (Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro) [*]	Estrada Velha do Glicério, Km 3, Macaé, RJ	6.500,00	s/ informação	s/ informação
	Polo Barreto - Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM) [*]	Av. São José Barreto, 764, São José do Barreto, Macaé, RJ	10.263,00	s/ informação	s/ informação
Arraial do Cabo	Arraial do Cabo	R. Prof. Jurema Manhard, 82, Arraial do Cabo, RJ	334,00	s/ informação	s/ informação
Itaguaí	Loteamento Estrela do Céu	Rodovia Rio Santos, Loteamento Estrela do Céu, Itaguaí, RJ	149.869,18	0	0

Espírito Santo	Estação Biológica Santa Lúcia	Velha Valsugana, SantaTeresa, ES	1.560.000,00	s/ informação	s/ informação
Ceará	Polo Casa de Pedra	Inhúmas, Santana do Cariri, CE	2.795,00	s/ informação	832,99

Fonte: Inventário de Bens Imóveis 2022 (exceto para os imóveis de terceiros)
Nota: Não dispomos de documentação e/ou registros para validação das informações inseridas na presente planilha referente à área edificada. O Inventário de Bens Imóveis de 2022, processo SEI nº 23079.240619/2021-80, informa somente "Área Construída".
[*] Imóveis cedidos à UFRJ.

5.3.2 BENS MÓVEIS PERMANENTES

A administração patrimonial de bens móveis permanentes, assim considerados aqueles que, em razão de seu uso corrente, não perdem a sua identidade física, e/ou têm uma durabilidade superior a dois anos, compreende, no âmbito da UFRJ, uma gestão descentralizada, amparada pela legislação e por normativos externos ou próprios.

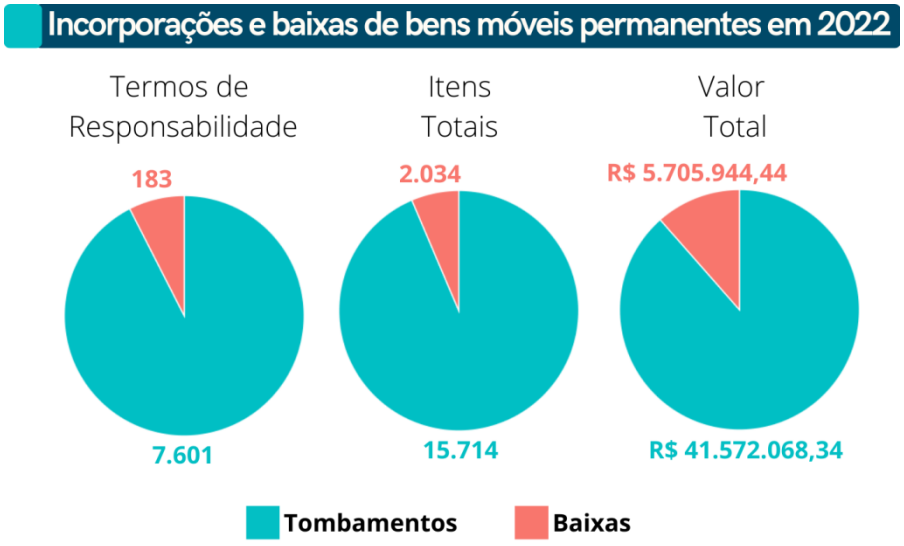
A gestão de bens móveis permanentes abarca recebimento, incorporação, conservação, distribuição e desfazimento de bens móveis, de maneira descentralizada, a depender ainda da forma de aquisição (compra, permuta, doação, comodato). Dessa forma, compreende um rol de atividades que se inicia quando da aquisição de um bem e finaliza no momento de descarte do acervo patrimonial por algum meio legal, incluindo-se inventários eventuais e anuais.

No âmbito da Administração Central da UFRJ, essas atividades são realizadas pela Divisão de Gestão Patrimonial, da Superintendência-Geral de Patrimônio, da Pró-Reitoria de Gestão e Governança, e normatizadas por meio de instrumentos e procedimentos disponibilizados no site institucional da PR-6[11] . Quanto ao inventário físico anual, o procedimento segue as orientações expedidas anualmente pela Contadoria-Geral, da Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3), enquanto o inventário eventual é realizado a qualquer tempo, por iniciativa das próprias Unidades interessadas em confrontar a realidade física dos seus ativos com os registros contábeis e patrimoniais correspondentes.

A gestão patrimonial de bens móveis sob a responsabilidade das Unidades da UFRJ engloba quase todas as atividades referentes à função de controle patrimonial: aquisição, recepção, registro, controle, guarda, conservação e desfazimento, ficando

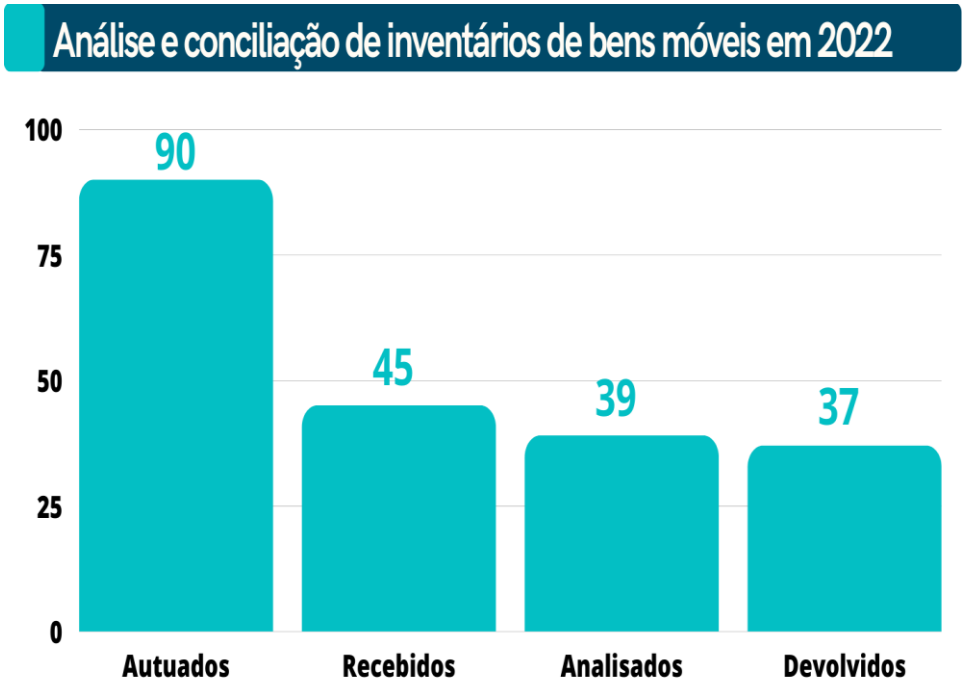
11 Vide: https://gestao.ufrj.br/index.php/instrumentos-normativos-pr6/normas-da-pr6

a Administração Central responsável pela incorporação de bens ao patrimônio da UFRJ, pelo controle geral e pela definição das políticas relacionadas à administração patrimonial.



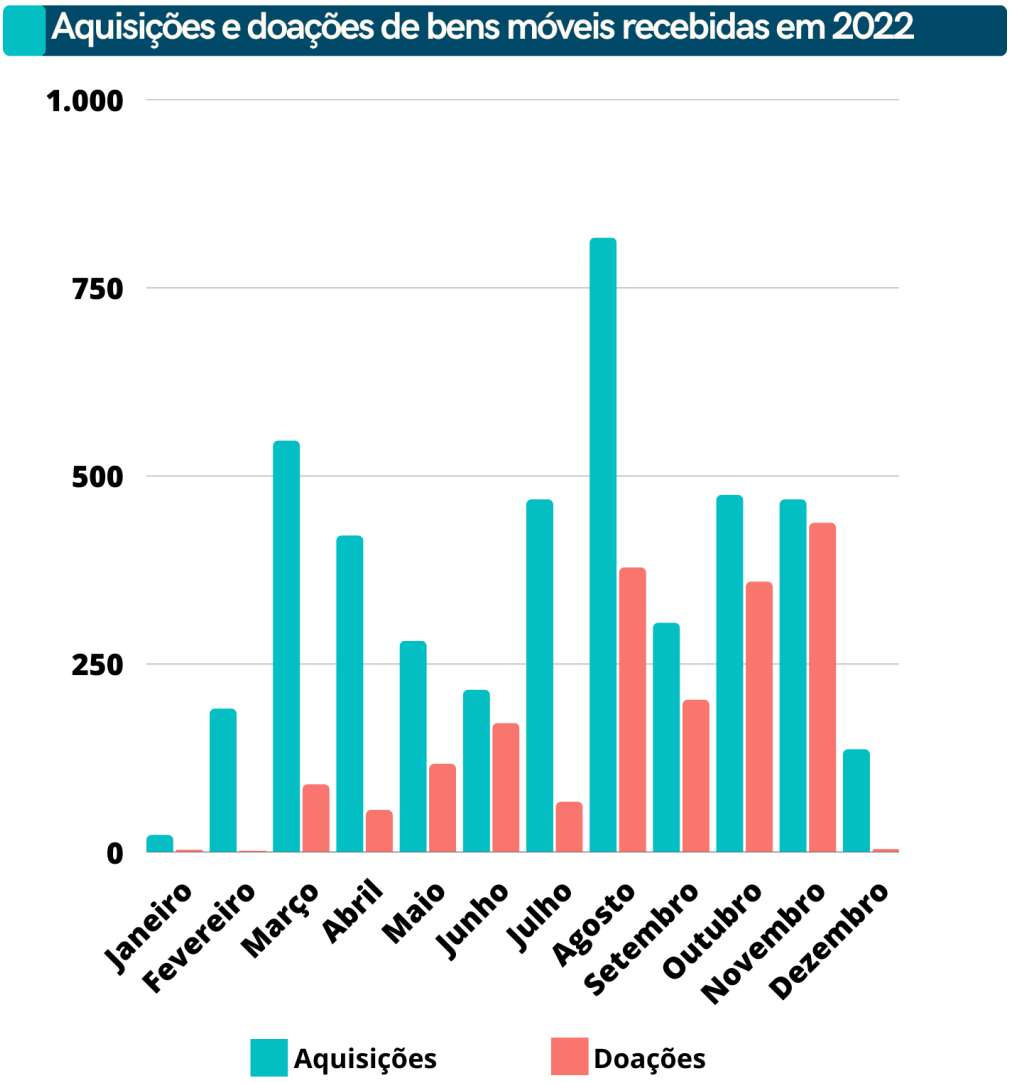
Fonte: SISUFRJ

O controle de bens móveis permanentes inclui também procedimentos contábeis patrimoniais de depreciação e reavaliação, dentre outros, que objetivam examinar os inventários de bens móveis das unidades e identificar eventuais inconsistências presentes entre o inventário físico, o sistema patrimonial interno e o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), que acompanham as instruções disponíveis na página da Seção de Análise e Conciliação, da Divisão de Gestão Patrimonial.



Fonte: SISUFRJ

Com relação ao recebimento de bens móveis (permanentes) por meio de doação, os procedimentos são regulados pelas instruções disponíveis na Seção de Cadastro e Tombamento, da Divisão de Gestão Patrimonial.



Fonte: SIAFI e SISUFRJ

No que se refere ao sistema de gestão do patrimônio mobiliário, em atendimento à Portaria nº 232, de 2 de junho de 2020, do Ministério da Economia, e em busca de efetiva melhoria no controle e gestão dos bens móveis, a UFRJ vem atuando de forma diligente e adotando os procedimentos necessários à implantação do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS), solução de TI desenvolvida pelo Serpro para o Ministério da Fazenda, sob gestão da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), que possibilita aos órgãos da Administração Pública Federal um controle completo e efetivo de seus estoques de materiais, bens patrimoniais e serviços de transporte.

A migração do atual sistema (SISUFRJ) para uma nova plataforma (SIADS) tem-se mostrado um grande desafio, que vem exigindo o comprometimento de todas as

unidades da UFRJ, responsáveis diretas pelo controle dos bens alocados em suas estruturas acadêmicas e administrativas, incluindo a participação em oficinas e treinamentos promovidos pela STN, pelo grupo de trabalho designado ou pela própria Administração Central da UFRJ. A partir da implementação do SIADS, as incorporações e movimentações poderão ser feitas diretamente pelas Unidades onde o bem se encontra e não mais pela PR-6, sistemática que garantirá maior controle sobre o bem e maior agilidade na atualização do ativo.

5.4 GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS

A importância da frota se deve ao fato de os veículos serem utilizados por docentes, discentes e equipe administrativa para a execução dos mais diversos serviços em favor da Universidade. A Legislação que regula a utilização da frota é a Instrução Normativa nº 03 de 15 de Maio de 2008, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

A UFRJ não trabalha com frota terceirizada, sendo todos os veículos de propriedade da Universidade. Quanto à guarda desses veículos da frota, em média 70% são recolhidos e guardados na garagem da própria Divisão da Frota Oficial da Prefeitura Universitária (DFO/PU), sendo que, os outros 30% ficam sob a guarda das próprias Unidades que os utilizam..

O controle de uso da frota é realizado por meio de um formulário próprio, no caso, o BOLETIM DIÁRIO DE TRANSPORTES – BDT onde constam todas as informações necessárias, quando o condutor devidamente autorizado retira e retorna o veículo à garagem e tal medida também é adotada pelas Unidades que permanecem com os veículos por elas utilizados. No formulário de BDT constam todas as informações, desde a saída do veículo da garagem, abastecimento, avaliação do serviço pelo usuário, observações e ocorrência (se houver), retorno à garagem, danos ou avarias do veículo na retirada (se houver), verificação dos acessórios / equipamentos existentes; e ainda, a movimentação no serviço, no que se refere a origem/destino, hora de saída, hora de chegada, hodômetro, serviço e nome do usuário, hora apresentação/rubrica usuário.

A DFO/PU tem intensificado seus esforços com o objetivo de alcançar maior eficiência e eficácia para adoção de um Plano Diretor de Transportes – Frota Oficial.

A Divisão tem como objetivo permanente a redução de custos com combustível e manutenção dos veículos.

Os dados referentes à frota de veículos, bem como os gastos com manuteção e combustível podem ser encontrados no endereço http://www.prefeitura.ufrj.br/index.php/pt/frota-ufrj.

5.5 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

São apresentadas informações sobre sistemas de informação e diretrizes do planejamento estratégico, que estão diretamente relacionadas aos macro processos finalísticos e objetivos estratégicos da instiuição.

5.5.1 PRINCIPAIS SISTEMAS DE INFORMAÇÂO

AGHUse (Aplicativo de Gestão p/ Hospitais Universitários) software considerado referencial no segmento de gestão hospitalar desenvolvido no HCPA. Permite registrar os processos administrativos, assistenciais e de apoio à assistência de forma integrada e com o objetivo de melhorar o atendimento ao paciente, o acesso à pesquisa e a gestão administrativa da instituição.

SISUFRJ (Sistema integrado de Patrimônio, Administração e Contratos da UFRJ) tem a função de apoiar nas gestões das unidades da UFRJ responsáveis pelas finanças, patrimônio e contratos, o sistema integra a área administrativa desde a requisição – material, prestação de serviço, suprimentos de fundos, diárias, passagens, hospedagem, material informacional, manutenção de infraestrutura – até o controle de orçamento interno.

SIRHu (Sistema Integrado de Recursos Humanos), tem a função de provê o suporte à administração de recursos humanos da UFRJ, permitindo também o gerenciamento das atividades inerentes ao pagamento dos servidores do quadro da UFRJ, coo também de servidores com outros vínculos com a UFRJ, tais como os de contrato de trabalho CDT e os de natureza especial NES. Também mantêm histórico das informações pessoais e funcionais dos servidores, tais como frequência, férias, avaliação de desempenho, afastamentos, concessão de benefícios – vales transportes, auxílios diversos – aposentadoria, controle de pensionistas, funções gratificadas e outros dados financeiros.

SIGA (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica) automatiza as atividades da área acadêmica e auxilia os gestores desta área em suas decisões por meio dos módulos de graduação, pôs graduação.

SPIBIC (Sistema de Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica) controla as inscrições e bolsistas que participam do programa institucional de bolsa de iniciação científica da UFRJ.

SEEI (Sistema de Ingresso de Alunos à Escola de Educação Infantil) sistema responsável pela inscrição e divulgação dos sorteados na Escola de Educação Infantil da UFRJ.

Cap (Sistema de Concurso de Admissão do Colégio de Aplicação da UFRJ) responsável pela inscrição e publicação do resultado do concurso ao colégio de aplicação da UFRJ.

SAAD (Sistema de Acompanhamento e Avaliação de Docentes) realiza avaliação dos docentes e acompanhar tanto as avaliações quanto as produções acadêmicas e progressões por produção ou mérito.

INTRANET é o portal de controle de acesso aos sistemas corporativos e conteúdos de acordo com o perfil dos usuários (docentes, técnicos administrativos e estudantes)

SEI (Sistema Eletrônico de Informações) é disponibilizado como Software de Governo mediante celebração de acordo de cooperação com o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Desenvolvido pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), é uma plataforma que engloba um conjunto de módulos e funcionalidades que promovem a eficiência administrativa. Trata-se também de um sistema de gestão de processos e documentos eletrônicos, com interface amigável e práticas inovadoras de trabalho, tendo como principais características a libertação do paradigma do papel como suporte físico para documentos institucionais e o compartilhamento do conhecimento com atualização e comunicação de novos eventos em tempo real.

SDA (Sistema de Dados Abertos) tem o propósito de tornar públicas as ações e estratégias organizacionais que nortearão as atividades de implementação e promoção da abertura de dados, de forma institucionalizada e sistematizada, no âmbito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

SDHFM (Sistema da Comissão dos Direitos Humanos da Faculdade de Medicina) sistema para acompanhamento do processo de tramitação das denuncias de violação dos direitos humanos da faculdade de medicina.

Sigmais (Sistema Integrado de Gestão dos Acordos Acadêmicos Internacionais) sistema criado para auxiliar a propositura, a negociação e acompanhamento na tramitação dos processos relativos aos Acordos Acadêmicos Internacionais da

universidade.

SIGAAC (Sistema de Inscrição e Gerenciamento de Atividades Acadêmicas e Científicas do Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis (HESFA/UFRJ) sistema de gerenciamento de cadastros e inscrições de eventos e demais atividades científicas promovidas pelo HESFA.

Helios Voting é um sistema de votação eletrônica. É um sistema aberto, confiável e auditável no qual cada participante ou eleitor obtém um comprovante de votação verificável para garantir que sua cédula de votação foi recebida e registrada no sistema. Por ser um software livre foi adaptado para o uso.

Sistema de bolsas da DAE /PR-7 que tem como objetivo de acompanhar os estudantes de graduação, nas diversas modalidades de bolsas e auxílios oferecidos pela SuperEst.

Sistema Decult da PR-7 de gerenciamento de eventos de caráter técnico-científico, artístico, esportivo e cultural da PR-7.

Pibiac é o sistema de inscrição para o Programa de Bolsas de Iniciação Artística e Cultural da Universidade Federal do Rio de Janeiro —PIBIAC/UFRJ. Está sendo desenvolvido uma nova versão do sistema.

PINC é um sistema de cadastro de projetos de iniciação científica da faculdade de medicina.

Sistema de Cursos e Eventos é um sistema Institucional que atende a PR-4 e PR-5 no gerenciamento de cursos e eventos oferecidos pelos mesmos.

Sistema de Certificado e Documentos é um sistema de emissão de certificados, inicialmente solicitado pela PR-5. O sistema também se propõe à emissão de documentos e formulários de uso geral da UFRJ.

SIAF (Sistema de Apoio a Formulários) é o sistema de gerenciamento de respostas de formulários. A DevTic possui um serviço de elaboração de formulários, quando não há necessidade do desenvolvimento de sistemas. A DevTic entrega o formulário ao cliente e, a manipulação das respostas fica a cargo do próprio pelo SIAF.

SisPessoal é o sistema de pessoal que é composto por módulos que fazem gestão e aplicação da avaliação de desempenho funcional dos servidores técnico-

administrativos da UFRJ (Avades), importação de dados dos servidores do Sistema Estruturante do Governo Federal – SIAPE.

SGD (Sistema Geral de Concurso) é o sistema que coordenada os concursos externos da UFRJ.

Acordos é o sistema para promover o gerenciamento, assessoria e acompanhamento dos processos de negociação para realização de acordos internacionais. Desde a solicitação do acordo de convênios com universidades parceiras até a assinatura pelo reitor na UFRJ.

Agendamento Covid é o sistema responsável por gerenciar os agendamentos aos testes de Covid.

Cadldap é o sistema para automatizar a criação de contas de usuários no LDAP.

Carta de Serviços é um mecanismo de acesso do cidadão aos serviços públicos que estabelecem normas básicas para a participação, proteção e defesa dos direitos dos usuários dos serviços públicos prestados direta ou indiretamente pela administração pública.

DISAE é o sistema responsável pelo gerenciamento do núcleo de atenção à saúde do estudante.

Formulários é o sistema de gerenciamento de respostas de formulários. A DevTic possui um serviço de elaboração de formulários, quando não há necessidade do desenvolvimento de sistemas. A DevTic entrega o formulário ao cliente e, a manipulação das respostas fica a cargo do próprio pelo SIAF.

PEL é o sistema institucional de gerenciamento de atividades físico-esportivas destinado aos estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro e desenvolvido em parceria pela Divisão de Esporte, Cultura e Lazer (DECULT) e a Escola de Educação Física e Desportos (EEFD).

Profaex é o sistema de apoio ao Programa Institucional de Fomento Único de Ações de Extensão.

THE Música é o Sistema de permite upload de arquivos de candidatos do curso de Bacharelado em Música.

5.5.2 Planejamento Estratégico de TIC – PETIC

A. De acordo com o Guia de Elaboração de Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) do SISP (Versão 2.0 - beta), de 2015, “O PETIC, situado no nível estratégico, é um documento que complementa o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), por meio do planejamento dos recursos de Tecnologia da Informação, possibilitando a definição de objetivos específicos para a área de TIC. Ele estabelece as diretrizes e as metas que orientam a construção do Planejamento de TIC do Órgão. Já no nível tático, o instrumento mais comumente usado para representar o planejamento de TIC é o PDTIC. O PDTIC descreve de forma tática como uma organização, no que se refere à Tecnologia da Informação, pode realizar a transição de uma situação atual para uma situação futura, a partir da definição de um plano de metas e ações”.

No ano de 2020, foi criado o Comitê de Governança Digital da UFRJ (CGD-UFRJ) através da Portaria Nº 5.199, de 27 de julho que é um órgão colegiado estratégico, permanente e de natureza deliberativa, de competências normativas, consultivas e deliberativas sobre as políticas gerais que envolvem governança digital, as tecnologias da informação e comunicação e áreas correlatas, visando maior eficiência, estruturação da governança de tecnologias da informação e alinhamento das ações da área com os objetivos da instituição.

Uma das primeiras deliberações do CGD-UFRJ foi a aprovação do PDTIC para 2020/2021. PDTIC esse encaminhado pelo Conselho Gestor de TIC (CGTIC).

Objetivos

O objetivo é prover um planejamento estratégico de TIC a UFRJ, de modo que as oportunidades de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação estejam em conformidade com os objetivos e metas institucionais no campo da gestão da informação para a UFRJ, no que se refere ao escopo de atuação da Superintendência de TIC.

O atual PDTIC tem como função definir as políticas, estratégias, procedimentos, estrutura e recursos necessários a otimização do uso de tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) para o período de 2020 a 2021. Os objetivos específicos são manter a

consonância com as diretrizes e objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRJ, período de 2019 a 2023.e dar continuidade as ações que foram implantadas no PDTIC-UFRJ anterior, mas que ainda estejam em andamento.

Destaca-se que o PDI UFRJ 2019-2023 contém proposições institucionais que dependerão fortemente de TI. A aproximação e alinhamento da TI com a gestão administrativa tomadora de decisões é o primeiro passo para descobrir como processos tecnológicos podem otimizar a instituição em quesitos como produção, atendimento e capacidade de responder rapidamente às demandas crescentes para a elaboração de soluções tecnológicas.

B. O plano de capacitação do pessoal de TIC da UFRJ acontece em parceria com a Escola Superior de Redes da RNP.

C. Descrição dos processos de gerenciamento de serviços de TIC: iniciou-se em 2015 o gerenciamento online das demandas dos usuários através de aplicativo gerador de ticket para permitir o acompanhamento do solicitante, do demandado e dos gestores de TIC. Há também o tratamento ds incidentes de segurança, isto é, um incidente de segurança pode ser definido como qualquer evento adverso, confirmado ou sob suspeita, relacionado à segurança de sistemas de informação levando a perda de um ou mais princípios básicos de Segurança da Informação: **Confidencialidade, Integridade e Disponibilidade.**

D. Mitigar eventual dependência tecnológica que prestam serviço de TIC: como regra, a TIC não terceiriza a área-fim para manter a independência tecnológica.

6 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da UFRJ são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI).

A partir das informações contidas no SIAFI do Governo Federal, as demonstrações contábeis são apresentadas de forma consolidada, abrangendo todas as unidades que fazem parte do órgão UFRJ, e são compostas de:

a) Balanço Patrimonial (BP);
b) Balanço Orçamentário (BO);
c) Balanço Financeiro (BF);
d) Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC); e
e) Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP).

As notas explicativas constituem parte integrante das demonstrações contábeis, sendo a seguir apresentadas de forma resumida, contendo as descrições dos valores mais significativos das Demonstrações relativas ao exercício de 2022, destacando as principais contas ou grupos de contas e as variações mais relevantes.

NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL (BP)

O Balanço Patrimonial, previsto no Art. 105 da Lei 4.320/64, é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas que representam o patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle), como as contas de obrigações contratuais. (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – 9ª Edição, 2021).

Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante. As contas do ativo devem ser dispostas em ordem decrescente de grau de

conversibilidade. As contas do passivo, em ordem decrescente de grau de exigibilidade.

Abaixo seguem as principais contas do Balanço Patrimonial, com as variações mais relevantes verificadas no âmbito da UFRJ no encerramento do exercício de 2022.

BALANÇO PATRIMONIAL - RESUMIDO (em Reais)				
	2022	AV (%)	2021	AH (%)
Ativo Circulante	**1.059.166.173**	**19,28**	**1.038.866.382**	**1,95**
Caixa e Equivalentes de Caixa	283.060.092	5,15	285.098.567	-0,72
Créditos a Curto Prazo	723.655.774	13,17	709.717.059	1,96
Estoques	52.323.107	0,95	43.929.075	19,11
VPD Pagas Antecipadamente	127.200	0,00	121.681	4,54
Ativo Não Circulante	**4.433.778.347**	**80,72**	**4.672.725.009**	**-5,11**
Investimentos	10.522	**0,00**	10.522	0,00
Imobilizado	4.427.837.108	**80,61**	4.667.756.198	-5,14
Intangível	5.930.717	0,11	4.958.289	19,61
TOTAL	**5.492.944.520**	**100,00**	**5.711.591.392**	**-3,83**
Passivo Circulante	**509.948.422**	**9,28**	**645.609.059**	**-21,01**
Obrig. Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar CP	211.065.858	3,84	240.228.032	-12,14
Fornec. e Contas a Pagar a Curto Prazo	20.118.967	0,37	12.984.754	54,94
Transferências Fiscais a Curto Prazo	7.619.961	0,14	12.548.222	-39,27
Demais Obrigações a Curto Prazo	271.143.635	4,94	379.848.050	-28,62
Passivo Não Circulante	**26.259.249**	**0,48**	**26.259.249**	**0,00**
Obrig. Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. LP	26.259.249	0,48	26.259.249	0,00
Total do Passivo Exigível	**536.207.671**	**9,76**	**671.868.308**	**-20,19**
Patrimônio Líquido	**4.956.736.849**	**90,24**	**5.039.723.084**	**-1,65**
Resultados Acumulados	4.956.736.849	90,24	5.039.723.084	-1,65
TOTAL	**5.492.944.520**	**100,00**	**5.711.591.392**	**-3,83**

Fonte: SIAFI (2022).

Ativo Circulante

O Ativo Circulante, ao final do exercício de 2022, representou 19,28% do total do Ativo.

O grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” apresentou um saldo aproximado de R$ 283,06 milhões, sendo verificada uma variação negativa de 0,72% na comparação com o encerramento do exercício financeiro de 2021, que equivale a R$ 2,04 milhões a menor na conta de limite de saque em 2022.

A conta “Créditos a Curto Prazo” compreende os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferências e empréstimos e financiamentos concedidos realizáveis até doze meses da data das demonstrações contábeis (MCASP – 9ª Edição, 2021).

No Ativo Circulante, a conta de Estoques apresentou variação positiva de 19,11% na comparação com o encerramento do exercício financeiro de 2021, o que representa nominalmente uma variação de R$ 8,39 milhões a maior. Os montantes de maior relevância, em termos monetários, foram verificados nas unidades hospitalares da UFRJ, responsáveis por atendimentos médicos de alta complexidade, que demandam grandes aquisições de material de consumo de natureza hospitalar, laboratorial e farmacológica. A unidade gestora com maior volume é o Hospital Universitário da UFRJ, que representa 65,54% do total dos estoques na UFRJ, com um montante de R$ 34,22 milhões.

No encerramento do exercício de 2022, o registro de Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs) pagas antecipadamente (curto prazo), apresentou saldo de R$ 127,2 mil, sendo 100% correspondente a Prêmios de Seguro a apropriar.

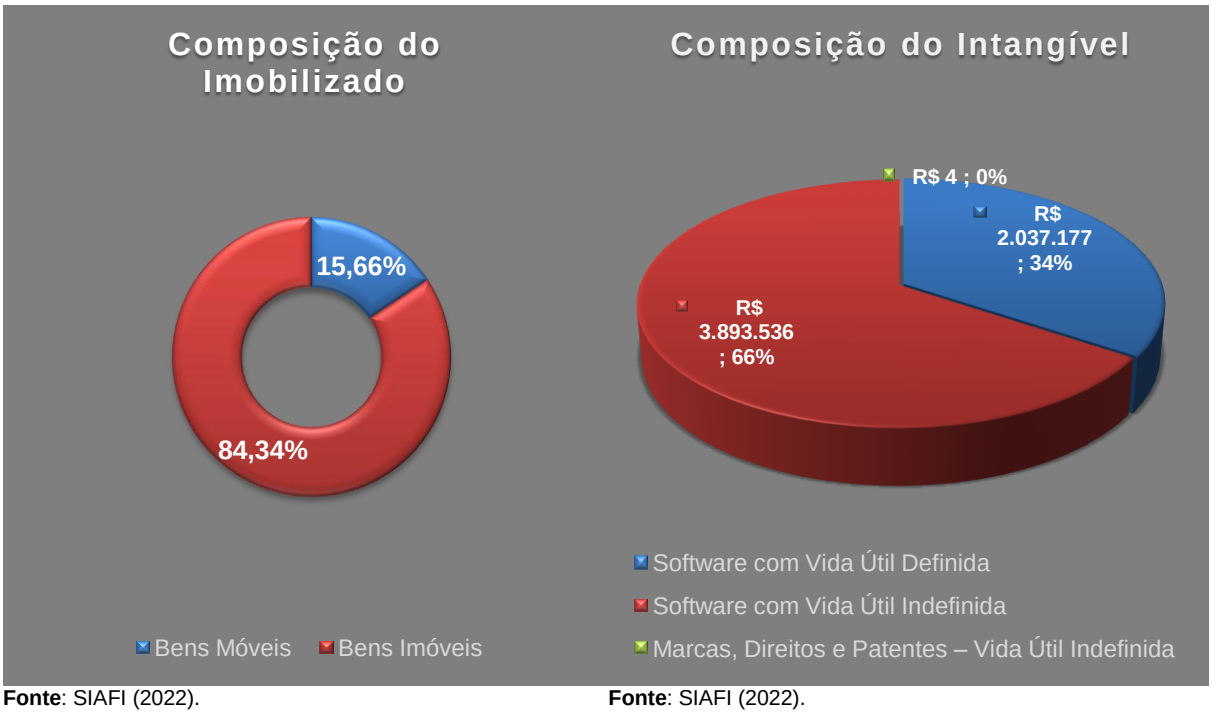
Ativo Não Circulante

Em 31/12/2022, o Ativo Não Circulante foi da ordem de R$ 4,43 bilhões, correspondente a 80,72% do total do Ativo da UFRJ, destacando o Imobilizado (80,61% do Ativo).

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis, sendo reconhecidos, inicialmente, pelo valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, bem como à redução ao valor recuperável e reavaliação. No encerramento do exercício de 2022, o total de Bens Móveis da UFRJ era da ordem de R$ 693,35 milhões, apresentando uma variação positiva de 1,24% em relação ao encerramento do exercício financeiro de 2021. Os Bens Imóveis da UFRJ totalizaram R$ 3,73 bilhões.

Conforme o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP (STN, 2021), ativo intangível é um ativo não monetário, sem substância física, identificável, controlado pela entidade e gerador de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços. No encerramento do exercício de 2022, o Ativo Intangível apresentou um saldo de R$ 5,93 milhões. Verifica-se que os itens mais representativos correspondem aos softwares com vida útil indefinida, equivalendo a 65,65% do total de intangíveis.

A seguir segue a composição do Imobilizado e do Intangível:

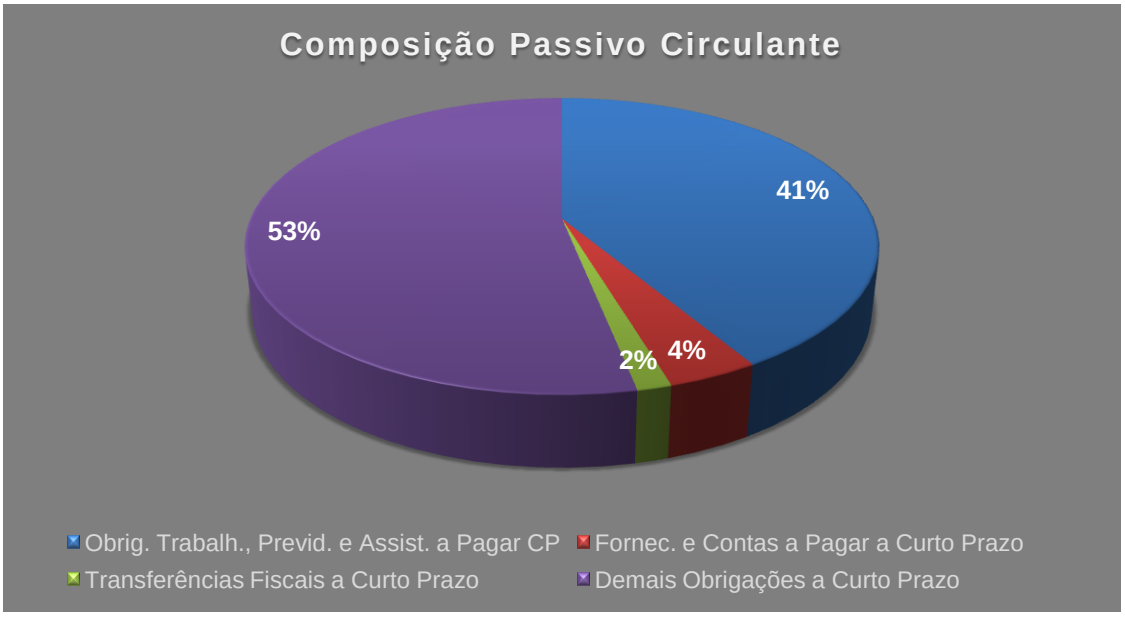


Fonte: SIAFI (2022).

Fonte: SIAFI (2022).

Passivo Circulante

No encerramento do exercício de 2022, a UFRJ apresentou um saldo de R$ 509,95 milhões de Passivo Circulante, com a seguinte composição:



Fonte: SIAFI (2022).

O grupo “Demais Obrigações a Curto Prazo” apresentou saldo de R$ 271,14 milhões e uma variação negativa de 28,62% na comparação com o encerramento do exercício financeiro de 2021. As obrigações de curto prazo com maior relevância em termos monetários são as Transferências Financeiras a Comprovar – TED, cujo

saldo de R$ 246,57 milhões corresponde a 90,94% do total do grupo “Demais Obrigações a Curto prazo”.

O montante relativo a Fornecedores e Contas a Pagar a curto prazo apresentou variação positiva de 54,94% na comparação com o encerramento do exercício financeiro de 2021. No encerramento do exercício de 2022, verificou-se um saldo de R$ 20,12 milhões, relativo a Contas a Pagar aos credores pelo fornecimento de bens/materiais e pela prestação de serviços, sendo 99,91% desse valor referente a credores nacionais e 0,09% referente a dívidas com credores estrangeiros, ambos de curto prazo. A Administração Central é responsável por 69,32% do total relativo a obrigações com fornecedores e demais contas a pagar de curto prazo, tendo em vista que os contratos com valores mais expressivos, tais como fornecimento de energia elétrica, água e esgoto e prestação de serviços com terceirização de mão de obra são executados de forma centralizada nesta Unidade.

Passivo Não Circulante

As obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar de longo prazo, no valor de R$ 26,26 milhões, refere-se a precatórios de pessoal devidos pela UFRJ.

Patrimônio Líquido – Resultado do Exercício

O Balanço Patrimonial da UFRJ, na data base de 31/12/2022, evidenciou como Resultado do Exercício um déficit patrimonial no valor de R$ 72,91 milhões, apurado pela diferença entre o total das variações patrimoniais aumentativas e o total das variações patrimoniais diminutivas.

Obrigações Contratuais

No encerramento do exercício de 2022, a UFRJ possuía um saldo aproximado de R$ 349,93 milhões relacionados a obrigações contratuais, referentes a parcelas de contratos em execução no presente exercício financeiro e nos próximos exercícios.

A Administração Central da UFRJ é responsável pela maior parte dos contratos, representando 91,20% do total contratado, haja vista ser responsável pelos contratos com valores mais expressivos, tais como, vigilância, limpeza, transporte e serviços de alimentação para os centros de saúde, tendo execução orçamentária centralizada nesta Unidade.

NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO (BO)

O Balanço Orçamentário, previsto no Art. 102 da Lei 4.320/64, demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, liquidadas e pagas e o saldo da dotação (MCASP 9ª Edição, 2021).

Importa frisar que a movimentação de créditos orçamentários (descentralizações recebidas e concedidas) não é demonstrada no Balanço Orçamentário desde o exercício de 2011, sendo assim, a coluna que evidencia a Previsão da Receita não apresenta os valores relativos aos repasses de créditos pelo Ministério da Educação ou por outros órgãos, correspondendo apenas às receitas próprias, que tem origem no esforço próprio da UFRJ decorrente, por exemplo, de suas atividades de fornecimento de bens ou serviços e na exploração econômica do seu patrimônio.

A tabela a seguir apresenta uma síntese das informações orçamentárias pertinentes à UFRJ, na data base de 31/12/2022.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - RESUMIDO (em Reais)

Categoria Econômica	Previsão e Dotação (Atualizada)	Realização e Execução	Saldo	Realização e Execução (%)	AV - Realização e Execução (%)
Receitas Correntes	45.108.805	55.924.139	10.815.334	123,98	100,00
Receitas de Capital	-	-	-	-	-
Total das Receitas	**45.108.805**	**55.924.139**	**10.815.334**	**123,98**	**100,00**
Despesas Correntes	3.923.466.892	4.018.148.653	-94.681.761	102,41	99,40
Despesas de Capital	22.385.038	24.083.722	-1.698.684	107,59	0,60
Total das Despesas	**3.945.851.930**	**4.042.232.375**	**-96.380.445**	**102,44**	**100,00**

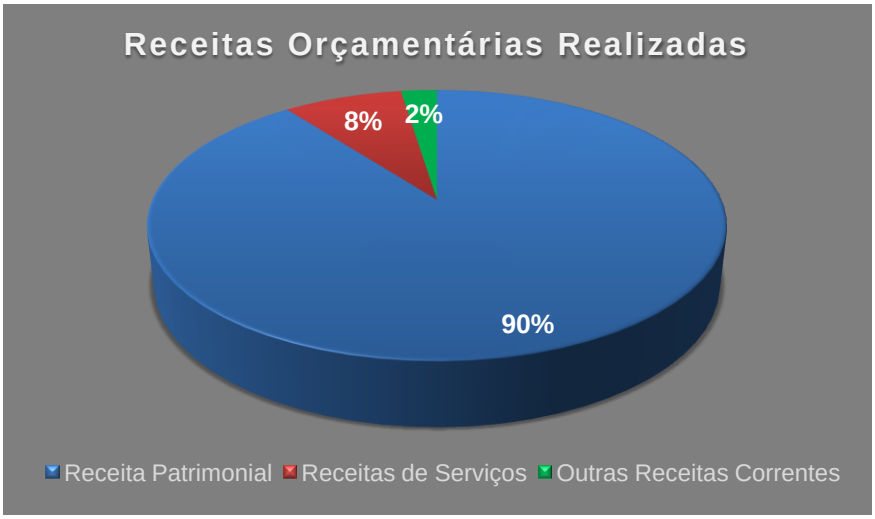
Fonte: SIAFI Web (2022)

Receitas

Na UFRJ, as receitas correntes representaram a totalidade de receitas auferidas, tendo sido arrecadado R$ 55,92 milhões, que corresponde a 123,98% do montante previsto para esta categoria, indicando excesso de R$ 10,82 milhões na arrecadação no exercício de 2022.

As Receitas Correntes aumentam as disponibilidades financeiras do Estado e

constituem instrumento de financiamento dos programas e ações orçamentários, com vistas a atingir as finalidades públicas e que, em geral, provocam efeito positivo sobre o Patrimônio Líquido. (MCASP 9ª Edição, 2021)



Fonte: SIAFI Web (2022)

No exercício de 2022, a receita patrimonial correspondeu a 89,63% do total arrecadado, sendo realizado R$ 50,12 milhões (121,95% da previsão atualizada para esse grupo). Tais receitas referem-se à Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado, sendo provenientes majoritariamente de aluguéis (47,20%) e arrendamentos (52,76%).

No que tange às Receitas de Serviços (arrecadação de R$ 4,46 milhões), destacam-se as receitas arrecadadas com atividades de apoio administrativo relacionadas com a inscrição em concurso público (R$ 3,05 milhões) e com serviços de estudos e pesquisas técnico-sociais (R$ 686,78 mil).

No grupo Outras Receitas Correntes, verificou-se como arrecadação mais significativa as receitas provenientes das Indenizações, Restituições e Ressarcimentos, no valor aproximado de R$ 1,34 milhão (1.112,37% da previsão atualizada), sendo 50,88% (R$ 683,06 mil) decorrente de restituições de convênios.

Constatou-se, portanto, excesso de arrecadação na ordem de R$ 10,82 milhões, reflexo da realização das receitas correntes classificadas em “Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado” (Receita Patrimonial), “Serviços Administrativos e Comerciais Gerais” (Receita de Serviços) e “Indenizações, Restituições e Ressarcimentos” (Outras Receitas Correntes), que apresentaram excesso de arrecadação de R$ 9,02 milhões, R$ 922,17 mil e R$ 1,22 milhão, respectivamente.

Despesas

A despesa total fixada para a UFRJ, no exercício de 2022, foi de R$ 3,95 bilhões (dotação atualizada), sendo 87,20% referente a despesas com Pessoal e Encargos Sociais. Na tabela abaixo constam as informações referentes às despesas orçamentárias, bem como os percentuais de execução e sua representatividade.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (em Reais)

	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	% Execução (Emp/Dot)	AV Desp. Emp. (%)	Saldo da Dotação
DESPESAS CORRENTES	**3.923.466.892**	**4.018.148.653**	**3.985.935.182**	**102,41**	**99,40**	**-94.681.761**
Pessoal e Encargos Sociais	3.440.954.157	3.397.095.600	3.397.047.183	98,73	84,04	43.858.557
Outras Despesas Correntes	482.512.735	621.053.053	588.887.999	128,71	15,36	-138.540.318
DESPESAS DE CAPITAL	**22.385.038**	**24.083.722**	**14.109.996**	**107,59**	**0,60**	**-1.698.684**
Investimentos	22.385.038	24.083.722	14.109.996	107,59	0,60	-1.698.684
TOTAL	**3.945.851.930**	**4.042.232.375**	**4.000.045.179**	**102,44**	**-**	**-96.380.445**

Fonte: SIAFI Web (2022), Tesouro Gerencial (2022).

No exercício de 2022, as despesas empenhadas corresponderam a 102,41% da dotação atualizada, demonstrando que parte da execução das despesas foi proveniente de créditos orçamentários recebidos de outros órgãos. O montante executado foi R$ 4,04 bilhões. Importa frisar que se considera como despesa orçamentária executada os valores das despesas empenhadas, inclusive aquelas em liquidação, liquidadas ou pagas.

No que tange às demais despesas de custeio (Grupo de Natureza da Despesa "Outras Despesas Correntes"), que se refere às despesas orçamentárias com aquisição de material de consumo, contratação de serviços, capacitação de servidores, pagamento de diárias, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, assistência estudantil, além de outras despesas não classificáveis nos demais grupos, foram executados R$ 621,05 milhões, o equivalente a 128,71% da dotação atualizada, indicando execução de despesas com orçamento de outros órgãos (descentralizações). Destacam-se as despesas decorrentes da prestação de serviço por pessoas jurídicas ("Outros Serviços de Terceiros PJ"), aquisição de material de consumo e locação de mão de obra.

Com relação às despesas de investimentos, o percentual de execução foi de

107,59% do total de despesas fixadas neste grupo, correspondendo a um montante de R$ 24,08 milhões, sendo que 58,50% se referem a despesas com equipamentos e material permanente e 39,54% a Obras e Instalações.

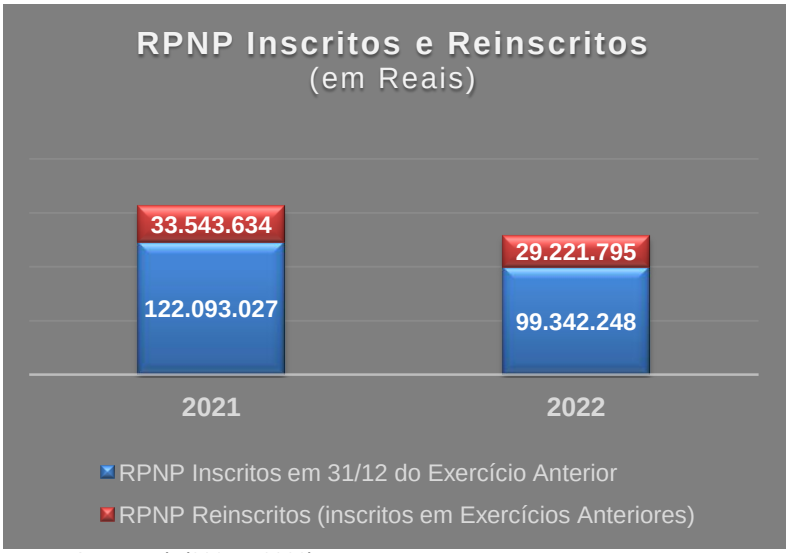
Como mencionado anteriormente, a UFRJ também executou despesas com orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários. Considerando, portanto, a dotação atualizada (R$ 3,95 bilhões), as despesas empenhadas (R$ 4,04 bilhões) e o saldo das descentralizações (R$ 132,35 milhões), o exercício de 2022 foi encerrado com crédito disponível na ordem de R$ 35,96 milhões.

Resultado Orçamentário

No exercício de 2022, as receitas realizadas (arrecadadas) atingiram o montante de R$ 55,92 milhões, o que equivale a 123,98% do total previsto. As despesas executadas (empenhadas) perfizeram o montante de R$ 4,04 bilhões, gerando um resultado orçamentário deficitário de R$ 3,99 bilhões em relação à arrecadação da receita, o que não representa necessariamente uma situação negativa, tendo em vista que o Balanço Orçamentário apresenta apenas os valores correspondentes às receitas próprias ou aos recursos vinculados a despesas específicas consignados na LOA (como FIES e Salário-Educação). Portanto, os créditos orçamentários recebidos ou concedidos no decorrer do exercício não são adicionados ou deduzidos da coluna “Previsão Atualizada” do BO.

Restos a Pagar

Em 31/12/2022, a UFRJ estava com um saldo de R$ 128,56 milhões referente às despesas inscritas em Restos a Pagar Não Processados (RPNP), considerando também os restos a pagar reinscritos, apresentando assim uma redução de 17,39% em comparação com o mesmo período do exercício anterior (31/12/2021), como pode ser observado no gráfico a seguir.



Fonte: SIAFI Web (2021 e 2022)

A tabela seguinte demonstra a execução dos RPNP, no âmbito da UFRJ, por categoria econômica e grupo de despesa.

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (em Reais)

	(1)	(2)	(3) = (1) - (2)	(4)	(5) = (4) / (3)	(6)	(7) = (3) - (6)
	Inscritos e Reinscritos	**Cancelados**	**Total Inscrições (-) Cancelados**	**Liquidados**	**% Execução**	**Pagos**	**A Pagar**
Despesas Correntes	**110.325.385**	**15.846.067**	**94.479.318**	**83.389.559**	**88,26**	**82.628.570**	**11.850.749**
Pessoal e Encargos Sociais	227.201	-	227.201	-	0,00	-	227.201
Outras Despesas Correntes	110.098.185	15.846.067	94.252.118	83.389.559	88,47	82.628.570	11.623.548
Despesas de Capital	**18.238.658**	**587.821**	**17.650.837**	**12.851.438**	**72,81**	**11.473.786**	**6.177.051**
Investimentos	18.238.658	587.821	17.650.837	12.851.438	72,81	11.473.786	6.177.051
TOTAL	**128.564.043**	**16.433.888**	**112.130.155**	**96.240.997**	**85,83**	**94.102.356**	**18.027.799**

Fonte: Tesouro Gerencial (2022).
Nota: As colunas (1) e (3) consideram a soma dos Restos a Pagar Não Processados Inscritos e Reinscritos

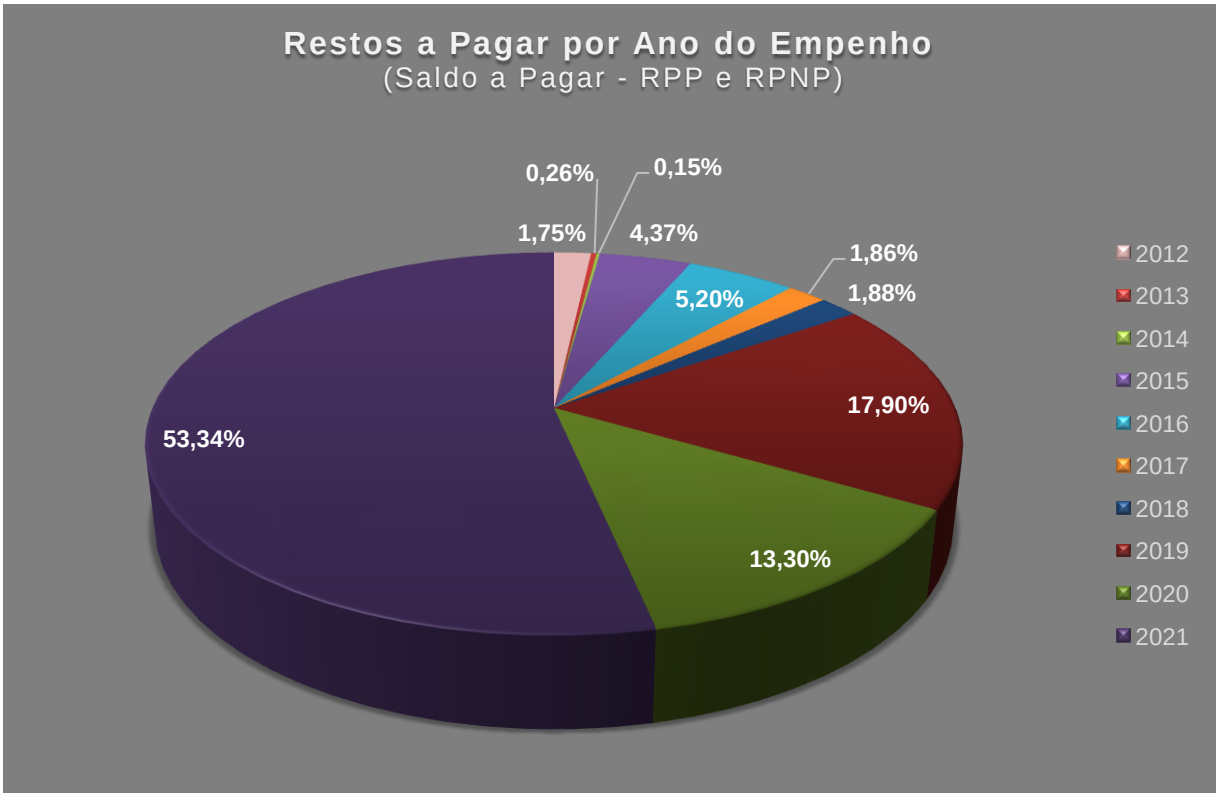
Até o encerramento do exercício de 2022, aproximadamente 73,19% do total de inscrições/reinscrições já tinham sido pagos (R$ 94,10 milhões), permanecendo pendente de pagamento o montante de R$ 18,03 milhões, que corresponde a 14,02% do total de RPNP (Inscritos e Reinscritos). Do total a pagar, 78,14% correspondem a “Restos a Pagar Não Processados a Liquidar” (R$ 14,09 milhões).

A Administração Central foi responsável pelo maior volume de inscrições em RPNP, detendo 58,08% (R$ 74,67 milhões) do total inscrito/reinscrito, já que nesta unidade gestora estão concentradas as contratações mais significativas do Órgão, em termos de valor. Do total de Restos a Pagar Não Processados pendentes de pagamento, 62,12% está concentrado na Administração Central da UFRJ.

No que tange aos Restos a Pagar Processados, o saldo ao final do exercício de 2022 foi de R$ 2,95 milhões, sendo 97,95% referente a Outras Despesas Correntes.

Considerando os Restos a Pagar Processados e os Não Processados, a UFRJ estava com saldo de R$ 20,98 milhões, no encerramento do exercício de 2022, que representam 5,67% do total de Restos a Pagar Inscritos (considerando reinscritos e cancelados).

No gráfico a seguir estão detalhados os Restos a Pagar Processados (RPP) e os Não Processados (RPNP) por ano do empenho, sendo observado que 53,34% (R$ 11,19 milhões) do saldo de Restos a Pagar (RP) referem-se a empenhos emitidos no exercício anterior (2021) e 13,30% no exercício de 2020 (R$ 2,79 milhões)



Fonte: Tesouro Gerencial (2022).

No âmbito do Órgão UFRJ, considerando o saldo de RPP e RPNP pendente de pagamento (R$ 20,98 milhões), verificou-se ainda que 69,19% referem-se a “Outras Despesas Correntes” (R$ 14,52 milhões), destacando as despesas com material de consumo e as decorrentes da prestação de serviço por pessoas jurídicas; e 29,73% referem-se a Investimentos (R$ 6,24 milhões), sendo as despesas com Obras e Instalações o mais representativo.

A Administração Central da UFRJ concentra cerca de 57,44% do total de Restos a Pagar, considerando o montante de RPP e RPNP pendente de pagamento. Isso corresponde ao montante de R$ 12,05 milhões pendentes de pagamento, sendo R$ 852,95 mil de RPP e R$ 11,20 milhões de RPNP.

Para acompanhamento dos saldos dos empenhos inscritos em Restos a Pagar Processados e não Processados da Administração Central, ressalta-se a existência do processo administrativo **23079.212020/2021-56**, aberto via Sistema Eletrônico de Informações da UFRJ (SEI-UFRJ), além do processo físico **23079.042770/2015-14.**

NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO FINANCEIRO (BF)

De acordo com o Artigo 103 da Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie, provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

A tabela a seguir apresenta o saldo dos ingressos e dispêndios verificados na UFRJ na data base de 31/12/2022, encerramento do 4º Trimestre do exercício financeiro de 2022.

BALANÇO FINANCEIRO - RESUMIDO (em Reais)

	2022	AV (%)	2021	AH (%)
(I) Saldo em Espécie do Exercício Anterior	**285.098.567**		**273.330.248**	**4,31**
(+) Total dos Ingressos	**5.043.161.644**	**100,00**	**5.029.576.026**	**0,27**
Receitas Orçamentárias	55.924.139	1,11	48.039.810	16,41
Transferências Financeiras Recebidas	4.684.441.756	92,89	4.621.096.844	1,37
Recebimentos Extraorçamentários	302.795.749	6,00	360.439.371	-15,99
(-) Total dos Dispêndios	**5.045.200.119**	**100,00**	**5.017.807.707**	**0,55**
Despesas Orçamentárias	4.042.232.375	80,12	4.024.479.923	0,44
Transferências Financeiras Concedidas	650.651.495	12,90	634.091.832	2,61
Despesas Extraorçamentárias	352.316.249	6,98	359.235.952	-1,93
(II) Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte	**283.060.092**		**285.098.567**	**-0,72**
(II - I) Resultado Financeiro do Exercício	**-2.038.475**		**11.768.319**	**-117,32**

Fonte: Tesouro Gerencial e SIAFI (2022).

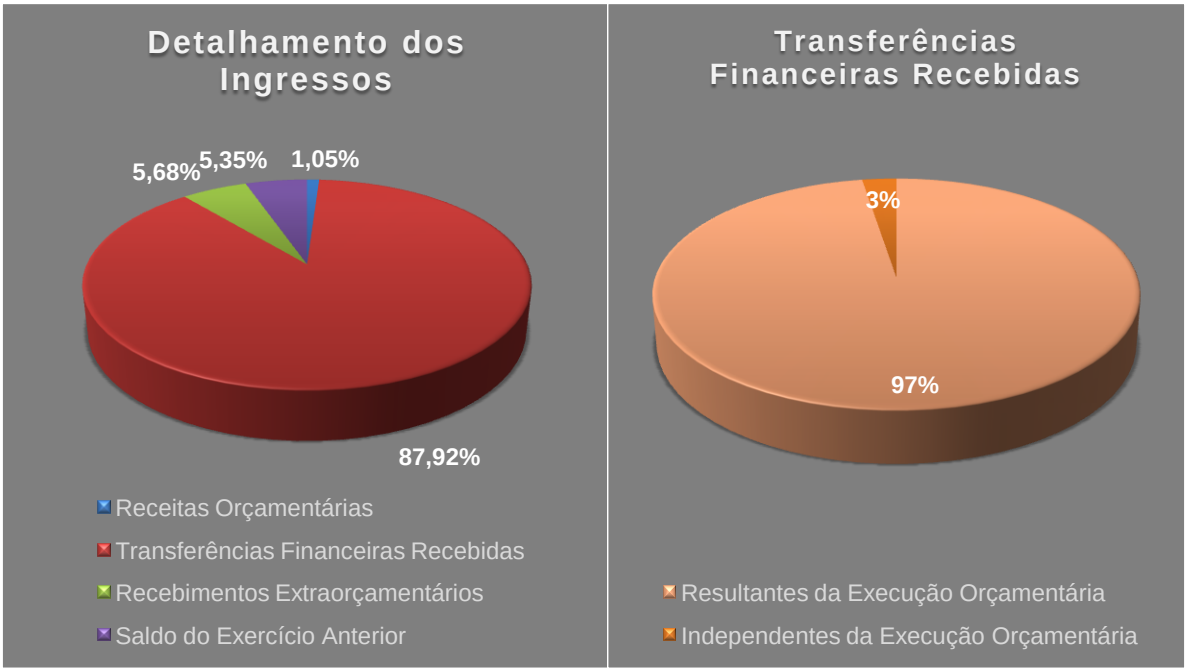
Ingressos

Verificou-se pequena alta de 16,41% na arrecadação de Receitas Orçamentárias em relação ao mesmo período do exercício anterior na ordem de R$ 7,88 milhões. Este

comportamento foi motivado, principalmente, pela alta de aproximadamente 16,90% referente a Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas.

Quanto às Transferências Financeiras Recebidas, que reúnem transações resultantes e independentes da execução orçamentária, as mesmas representam 92,89% do total de ingressos da UFRJ no montante de R$ 4,68 bilhões, o que demonstra dependência desses recursos para consecução das atividades na UFRJ.

Os Recebimentos Extraorçamentários, representam 6% do total dos ingressos da UFRJ e compreendem os ingressos não previstos no orçamento, tais como, as consignações em folha de pagamento, fianças, cauções e os montantes referentes à Inscrição dos Restos a Pagar Processados e Não Processados, tiveram uma redução de 15,99% na comparação com o mesmo período do exercício anterior.



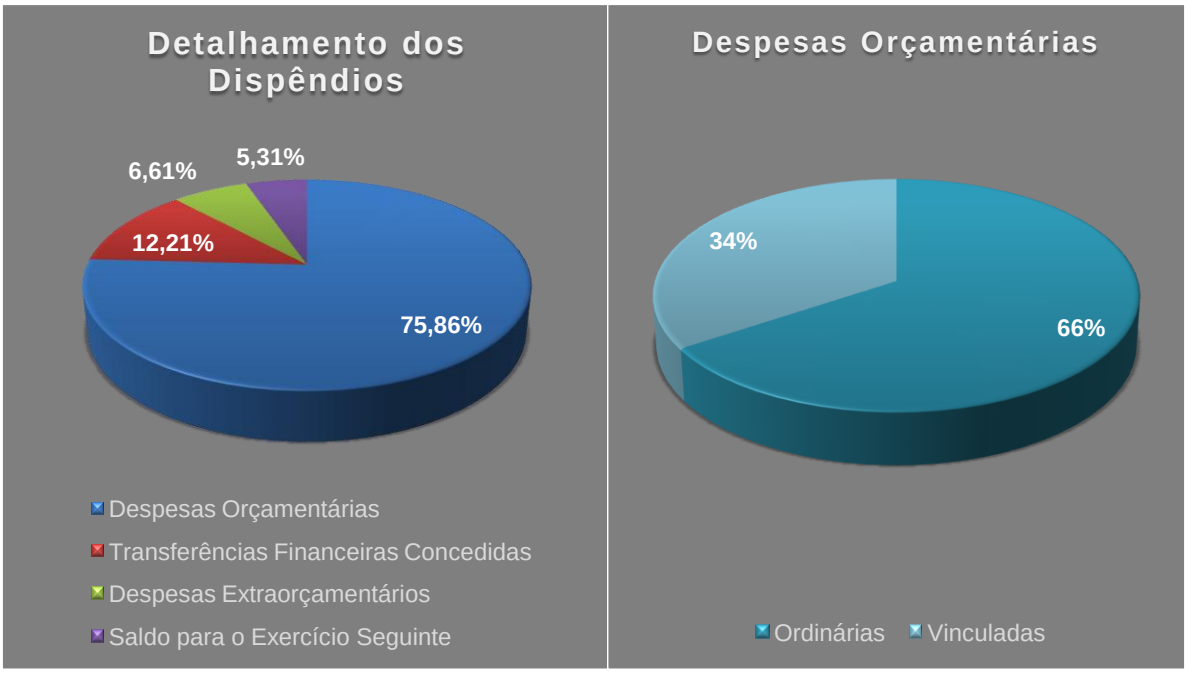
Fonte: SIAFI (2022).

Dispêndios

Com relação aos dispêndios, há de se destacar o montante desembolsado referente às Despesas Orçamentárias, que representam 80,12% do total do período e um aumento de 0,44%, correspondendo a valores da ordem de R$ 4,04 bilhões. Tais valores incluem os desembolsos financeiros para quitar despesas de pessoal, despesas de custeio e investimentos. Divide-se em ordinárias, que correspondem às despesas de livre alocação entre a origem e a aplicação de recursos, utilizadas para

atender quaisquer finalidades, e vinculadas, que são as despesas orçamentárias cuja aplicação é definida em lei, de acordo com sua origem.

Dentre as Despesas Orçamentárias, evidenciadas no gráfico a seguir, destacam-se aumento na execução de Despesas Ordinárias 11,80% e uma diminuição na execução de Despesas Vinculadas 15,94%, relacionadas a funções governamentais como Educação, Seguridade Social e Outras.



Fonte: SIAFI (2022).

Resultado Financeiro

Considerando as metodologias de cálculo do Resultado Financeiro, tanto sob o ponto de vista do confronto entre Ingressos e Dispêndios, quanto da diferença entre o Saldo para o Exercício Seguinte e o Saldo do Exercício Anterior, verifica-se que o mesmo se mostrou deficitário, vez que o total de dispêndios superou o total de ingressos em R$ 2,04 milhões. Este resultado foi inferior em 117,32% em 2022 na comparação com o encerramento do 4º Trimestre de 2021.

NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)

Segundo o MCASP (2021), a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos de caixa operacional, de investimento e de financiamento, identificando: (a) as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa; (b) os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis; e (c) o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - RESUMIDO (em Reais)

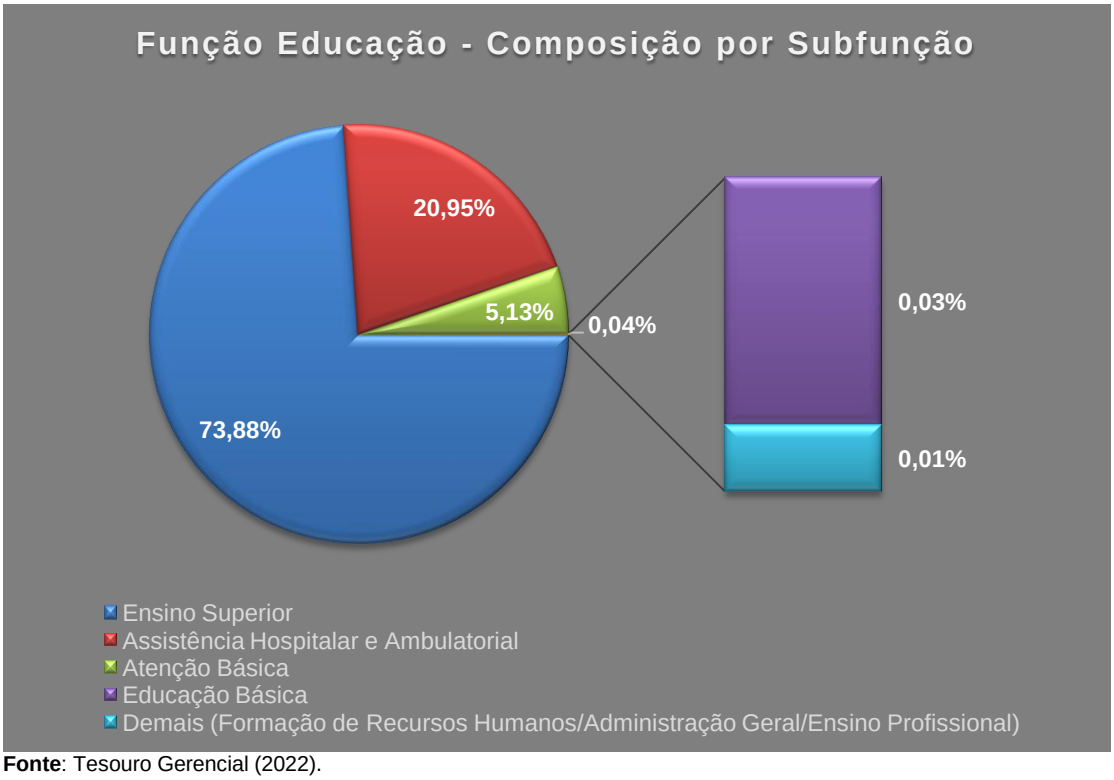
	2022	AV(%)	2021	AH(%)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	**7.552.374**		**33.271.514**	**77,30**
Ingressos	**4.751.951.920**	**100,00**	**4.676.335.066**	**1,62**
Receitas Derivadas e Originárias	55.924.139	1,18	48.039.810	16,41
Receita Patrimonial	50.125.371	1,05	39.783.136	26,00
Receita de Serviços	4.455.579	0,09	3.914.381	13,83
Outras Receitas Derivadas e Originárias	1.343.188	0,03	4.342.293	-69,07
Outros Ingressos das Operações	4.696.027.781	98,82	4.628.295.256	**1,46**
Ingressos Extraorçamentários	3.516.035	0,07	4.623.851	-23,96
Restituição a Pagar		0,00	150	-100,00
Transferências Financeiras Recebidas	4.684.441.756	98,58	4.621.096.844	1,37
Arrecadação de Outra Unidade	3.838.551	0,08	2.574.411	49,10
Demais Recebimentos	4.231.439	0,09	0	0,00
Desembolsos	**-4.744.399.546**	**100,00**	**-4.643.063.552**	**2,18**
Pessoal e Demais Despesas	-3.648.415.794	76,90	-3.572.355.002	**2,13**
Defesa Nacional		0,00	-698.982	-100,00
Segurança Pública	-520.000	0,01		0,00
Previdência Social	-1.219.065.621	25,69	-1.197.019.902	1,84
Saúde	-100.724.272	2,12	-105.470.768	-4,50
Educação	-2.325.659.895	49,02	-2.263.109.103	2,76
Cultura	-2.160	0,00	-5.632	-61,65
Ciência e Tecnologia		0,00	-78.330	-100,00
Agricultura	-2.000.000	0,04		0,00
Indústria		0,00	-12.000	-100,00

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - RESUMIDO (em Reais)				
	2022	AV(%)	2021	AH(%)
Transporte	-209	0,00		0,00
Desporto e Lazer		0,00	-5.600.240	-100,00
Encargos Especiais	-443.977	0,01	-360.045	23,31
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	339	-0,00	0	0,00
Transferências Concedidas	-441.866.629	9,31	-427.295.185	**3,41**
Intragovernamentais	-392.265.936	8,27	-396.246.413	-1,00
Outras Transferências Concedidas	-49.600.694	1,05	-31.048.772	59,75
Outros Desembolsos das Operações	-654.117.122	13,79	-643.413.365	**1,66**
Dispêndios Extraorçamentários	-3.465.627	0,07	-4.619.161	-24,97
Transferências Financeiras Concedidas	-650.651.495	13,71	-634.091.832	2,61
Demais Pagamentos	0	0,00	-4.702.373	-100,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**-9.590.849**		**-21.503.195**	**-55,40**
Ingressos	**0**	0,00	**0**	0,00
Desembolsos	**-9.590.849**	100,00	**-21.503.195**	**-55,40**
Aquisição de Ativo Não Circulante	-9.178.404	95,70	-20.063.166	-54,25
Outros Desembolsos de Investimentos	-412.446	4,30	-1.440.029	-71,36
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**0**		**0**	**0,00**
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**-2.038.475**		**11.768.319**	**-117,32**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	**285.098.567**		**273.330.248**	**4,31**
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	**283.060.092**		**285.098.567**	**-0,72**

Fonte: SIAFI (2022).

Da análise verifica-se que os dispêndios foram superiores aos ingressos de recursos financeiros, evidenciando um resultado deficitário para o encerramento do 4º Trimestre de 2022, da ordem de R$ 2,04 milhões. O resultado negativo corresponde a uma queda de 117,32% em relação ao encerramento do 4º Trimestre de 2021. Isto evidencia que para as atividades operacionais, houve ingressos de recursos financeiros em montante superior aos desembolsos, apresentando superávit de aproximadamente R$ 7,55 milhões. Porém, o Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento apresentou um saldo negativo de R$ 9,59 milhões o que resultou no déficit do período apurado. Ressalta-se que o ingresso de recursos das atividades operacionais é composto, em grande parte, por transferências financeiras resultantes principalmente da execução orçamentária.

Em relação aos desembolsos das atividades operacionais, o maior montante 76,90% concentra-se nas rubricas de “Despesas de Pessoal e Demais Despesas”. Esses desembolsos são classificados por função, sendo a função “Educação” a de valor mais significativo, dentre os desembolsos realizados pela UFRJ, o que corresponde a 49,02% desse total, no montante de R$ 2,32 bilhões.



Fonte: Tesouro Gerencial (2022).

NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP)

Prevista no Art. 104 da Lei 4.320/64, a Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício. O resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício (STN, 2019).

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS – RESUMIDO (em Reais)

	2022	AV (%)	2021	AH (%)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	**5.157.412.741**	**100,00**	**9.924.350.763**	**-48,03**
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	54.570.473	1,06	43.694.393	24,89
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	10.477	0,00	3.160	231,58
Transferências e Delegações Recebidas	4.710.260.787	91,33	4.659.131.496	1,10
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	387.384.844	7,51	5.214.604.860	-92,57
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	5.186.160	0,10	6.916.854	-25,02
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	**5.230.324.240**	**100,00**	**9.891.988.215**	**-47,13**
Pessoal e Encargos	2.291.608.348	43,81	2.276.928.564	0,64
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.226.359.406	23,45	1.219.907.320	0,53

Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	401.892.459	7,68	393.475.355	2,14
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	529.786	0,01	1.390.591	-61,90
Transferências e Delegações Concedidas	701.135.521	13,41	702.982.218	-0,26
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	512.584.074	9,80	5.206.455.425	-90,15
Tributárias	7.368.482	0,14	5.543.841	32,91
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	88.846.165	1,70	85.304.902	4,15
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	**-72.911.499**		**32.362.547**	**-325,30**

Fonte: SIAFI (2022).

Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)

Dentre as VPAs com movimentação mais significativa, destacam-se a “Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos” que compreende a reavaliação e ganhos com ativos, bem como a desincorporação de passivos, cujo montante no encerramento do 4º Trimestre de 2022 foi de R$ 387,38 milhões, que representa uma queda de 92,57% em comparação ao ano de 2021.

No meio das variações patrimoniais aumentativas, figuram também a “Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços”, que correspondem à maior parte das receitas próprias da UFRJ, cujo montante no encerramento do 4º Trimestre de 2022 foi de R$ 54,57 milhões e representa um aumento de 24,89% na ordem de R$ 10,87 milhões em relação ao 4º Trimestre de 2021.

O grupo “Outras Variações Patrimoniais Aumentativas” compreende as VPAs decorrentes de Multas Administrativas, Indenizações e Restituições diversas, dentre outras.

Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)

Em relação às VPDs, verificam-se como evoluções mais significativas, “Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos”, que consiste na desvalorização e perdas de ativos, com redução ao valor recuperável, perdas com alienação e perdas involuntárias ou com a incorporação de passivos, cujos lançamentos corresponderam a um montante de R$ 512,58 milhões, o que demonstra uma variação negativa de 90,15% em 2022 na comparação com o exercício de 2021.

Resultado Patrimonial do Período

Do confronto entre as variações patrimoniais aumentativas (VPA) e variações

patrimoniais diminutivas (VPD), observa-se o Resultado Patrimonial do exercício de 2022, que correspondeu ao saldo deficitário de aproximadamente R$ 72,91 milhões. O resultado do período, constante no Balanço Patrimonial da UFRJ, foi deficitário, igual ao mesmo período do exercício anterior, em que se mostrou deficitário.

RELATÓRIO CONTÁBIL DO ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO DE 2022

As informações contábeis, referentes ao exercício de 2022, estão disponibilizadas em sua integralidade no Relatório Contábil do Encerramento do Exercício de 2022, que é composto pela Declaração do Contador, as Demonstrações Contábeis (completas) e suas Notas Explicativas.

A UFRJ divulga, na página oficial da Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR3), a íntegra do Relátorio em referência, bem como as Notas Explicativas Trimestrais e os Balancetes Mensais, que se encontram disponíveis em https://planejamento.ufrj.br/demonstracoes-contabeis/.

7 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

FUNDAÇÕES DE APOIO: PROJETOS DESENVOLVIDOS

A Fundação Universitária José Bonifácio - FUJB, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, constituída em 17 de dezembro de 1975 tem por finalidade promover e subsidiar programas de desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da cultura, da ciência, da tecnologia, das letras, das artes, dos desportos e da ecologia, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, bem como acompanhar a consecução dos objetivos estabelecidos nesses programas.

A Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos - COPPE-TEC é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, destinada a apoiar a realização de projetos de desenvolvimento tecnológico, de pesquisa, de ensino e de extensão, da COPPE e demais unidades da UFRJ. Seu público é composto por órgãos governamentais, privados, entidades multilaterais e empresas privadas nacionais e estrangeiras. A Fundação foi criada em 12 de março de 1993, a partir de um departamento da COPPE, originalmente chamado de COPPETEC, instituída em 1970. Desde então as suas atividades somam 40 anos de serviços prestados à comunidade tecnológica, científica e empresarial.

Os atuais convênios que suportam os projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio FUJB e COPPETEC podem ser encontrados em https://planejamento.ufrj.br/convenios/

.

ANEXO A – RELATÓRIO DA OUVIDORIA GERAL DA UFRJ

RELATÓRIO DE GESTÃO 2023
ANO BASE 2022
Reitoria: Ouvidoria-Geral da UFRJ
Equipe:
Luzia da Conceição de Araujo (luziaaraujo@ouvidoria.ufrj.br)
Aline Carvalho Cerqueira Fonseca (alinefonseca@ouvidoria.ufrj.br)
Débora Alves Abrantes (debora@reitoria.ufrj.br)
Fernanda de Avellar e Silva (fernanda.avellar@ouvidoria.ufrj.br)
Karla Sant'Anna de Moura Coutinho (karlacoutinho@ouvidoria.ufrj.br)
Monica Marques de Oliveira (monicamarques@pr4.ufrj.br)

Apresentação

A Ouvidoria-Geral da UFRJ é mais um espaço de comunicação, de acesso e de exercício de cidadania participativa, no contexto de consolidação do Estado Democrático de Direito. Localizada no Gabinete da Reitora, tem resguardada a sua autonomia, no âmbito de suas atribuições. É um órgão de natureza mediadora, sem caráter administrativo, deliberativo, executivo e judicativo. Desempenha suas funções junto às unidades acadêmicas, unidades suplementares, decanias e órgãos da administração da UFRJ, para o alcance de suas finalidades.

Exerce trabalho de interdependência ao se articular com as áreas acadêmicas e administrativas da UFRJ, para promover o exercício dos direitos dos cidadãos que se relacionam com a Universidade e garantir os Direitos Humanos e universitários do seu corpo social. Além de desenvolver essa atividade, atua para que seja cultivada a cultura de paz e de harmonia nas relações estabelecidas no espaço universitário e realiza ações de orientação permanente sobre a legislação e os procedimentos vigentes, no âmbito da Universidade, ao público que a procura.

A Ouvidoria foi instituída em razão do compromisso institucional de proporcionar aos membros das comunidades, interna e externa à UFRJ, mais um mecanismo de garantia da democracia participativa que viabilize a defesa e a promoção dos direitos universitários e dos Direitos Humanos, no encaminhamento de suas manifestações à administração universitária e em razão da complexidade do sistema universitário, expressa pelas múltiplas atividades, pela diversidade e pluralidade de interesses envolvidos. Destaca-se, ainda, a necessidade de atuação pedagógica na prevenção e mediação de conflitos, com base, entre outros, nos princípios da ética, da transparência, da moralidade, da impessoalidade, da eficiência, da igualdade, da confiança, da economicidade e da boa-fé.

Missão

A missão da Ouvidoria-Geral da UFRJ é a de interpretar as demandas de forma sistêmica, para delas inferir eventuais oportunidades de aperfeiçoamento dos serviços e, em nome desses, sugerir mudanças. Estimula iniciativas descentralizadas, voluntárias e efetivas de aprimoramento da máquina pública, dos

profissionais e dos serviços prestados, implementadas a baixo custo. É, também, um instrumento de inclusão social, um instituto que se traduz em verdadeira inovação social.

Histórico

A Ouvidoria foi instituída com base na Constituição da República Federativa do Brasil (CRFB) de 1988, que impôs um novo paradigma democrático, fundado na dignidade da pessoa humana (Artigo 1°, III, CRFB), na solidariedade (Artigo 3°, I, CRFB), na pluralidade (Artigo 3°, IV, CRFB) e no equilíbrio da democracia representativa e democracia participativa (parágrafo único do Artigo 1° da CRFB).

Além disso, com a Emenda Constitucional n° 19/1998, a Constituição, em seu artigo 37, incluiu o princípio da eficiência e, no parágrafo 3°, previu a adoção de mecanismos para tratar as reclamações dos cidadãos “relativas à prestação de serviços públicos”. Atualmente, a Lei de n° 13.460/2017, que dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da Administração Pública, regulamenta, inicialmente, o referido art. 37, parágrafo 3° da CF e serve de referência para a atuação das Ouvidorias Públicas.

A Lei 13.460/2017 regula, portanto, o inciso I – as reclamações relativas à prestação dos serviços públicos em geral, asseguradas a manutenção de serviços de atendimento ao usuário e a avaliação periódica, externa e interna, da qualidade dos serviços; e o inciso II – o acesso dos usuários a registros administrativos e a informações sobre atos de governo, observado o disposto no art. 5.º, X e XXXIII, regulado pela Lei 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação).

Comunicação com a sociedade

A Ouvidoria-Geral da UFRJ é um canal de comunicação entre o cidadão e a Instituição, atua como ponte comunicacional com o firme propósito de facilitar os diálogos e restaurar os vínculos sociais, diminuindo a assimetria informacional. Tem a atribuição de receber, examinar e encaminhar, aos setores competentes e responsáveis, as manifestações que se traduzem em sugestões, pedidos de informação, dúvidas, reclamações, elogios e denúncias recebidas, tanto interna como externamente.

Seu papel institucional é zelar pelo direito à manifestação e pelo direito de acesso à informação, como um dever institucional. Nesta era da comunicação e da interatividade, a informação é produto, meio e fim, e, ainda, um direito de cidadania participativa. A partir de uma manifestação individual, é possível identificar oportunidades estratégicas para a promoção de políticas internas de caráter coletivo e difuso.

Canais de Acesso ao Cidadão

A Ouvidoria, por telefone, presta serviço à UFRJ, orientando o cidadão a buscar a informação desejada ou oferecendo a informação. Por vezes, atua como um *call center*, o que não é sua atribuição. Fornece, cotidianamente, telefones, e-mails e

informações das áreas administrativas e de cursos de graduação e de pós-graduação, os quais fogem ao seu escopo, já que tais informações deveriam se traduzir em transparência ativa. A inexistência dessa informação em algumas páginas eletrônicas da UFRJ e a situação pandêmica dificultam bastante a adoção de medidas que solucionem esse problema.

Fazemos isso porque entendemos que, dessa forma, contribuímos para diminuir o incômodo e a insatisfação daqueles que procuram a UFRJ e não são atendidos prontamente. Desse modo, podemos também identificar os gargalos comunicacionais, criar uma maior simetria comunicacional e, consequentemente, solicitar aos gestores as mudanças necessárias. Entendemos que o primeiro atendimento é fundamental para estabelecer uma relação de acolhimento, de respeito, de boa-fé e de confiança entre as partes.

Canais de acesso ao cidadão:

1. Página da Ouvidoria na internet: www.ouvidoria.ufrj.br;

2. Plataforma Integrada de Ouvidoria e de Acesso à Informação: Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (E-Ouv): https://falabr.cgu.gov.br/publico/Manifestacao/SelecionarTipoManifestacao.aspx?ReturnUrl=%2f ;

3. Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (E-Sic), na mesma plataforma integrada acima indicada;

4. E-mail: sic@reitoria.ufrj.br

5. Atendimento presencial (espontâneo ou previamente agendado pelo e-mail: secouvidoria@reitoria.ufrj.br);

6. E-mail: ouvidoria@reitoria.ufrj.br;

7. Telefones: (21) 3938-0653 e WhatsApp (21) 997824462;

8. Por carta: Av. Pedro Calmon, nº 550, 2º andar, Cidade Universitária, Ilha do Fundão, Rio de Janeiro – RJ , CEP 21.941-901.

Importante ressaltar que as manifestações, recebidas por e-mail na Ouvidoria-Geral da UFRJ, são cadastradas, preferencialmente, no sistema Fala.BR.

Demandas Ouvidoria-Geral da UFRJ – Plataforma Fala.BR/CGU

Desenvolvida pela Controladoria-Geral da União (CGU), a Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação - Fala.BR - permite aos cidadãos fazerem pedidos de informações públicas e manifestações de ouvidoria, em conformidade com a Lei de Acesso à Informação e o Código de Defesa dos Usuários de Serviços Públicos.

A referida Plataforma, como já mencionado, é um canal integrado para encaminhamento de manifestações (pedidos de acesso à informação, denúncias, reclamações, solicitações, sugestões, elogios e simplificações) a órgãos e entidades do poder público. O canal reúne funcionalidades do Sistema Nacional Informatizado de Ouvidorias (e-Ouv) e do Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-Sic), assim como os procedimentos para tratamento dos pedidos de simplificação. O Fala.BR contempla sete tipos de manifestação: Pedidos de Acesso à Informação; Denúncia; Elogio; Reclamação; Simplifique; Solicitação; e Sugestão.

O Fala.BR está disponível no site https://falabr.cgu.gov.br/ e, também, centraliza todos os pedidos de informação amparados pela Lei nº 12.527/2011 que são encaminhados ao Poder Executivo Federal.

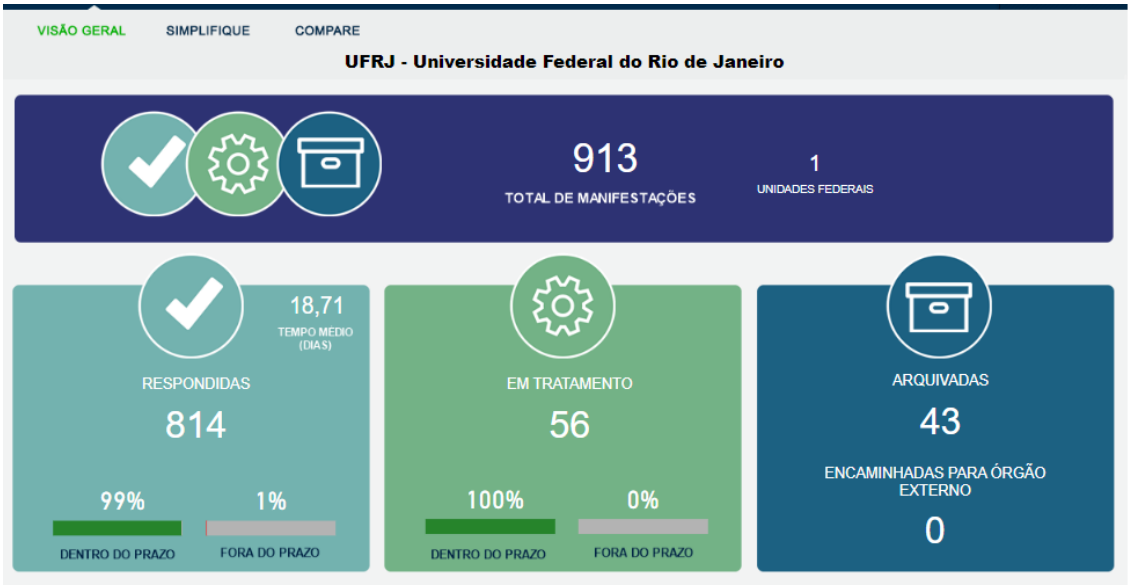
O cidadão cadastra a manifestação na referida Plataforma e, em seguida, ela é devidamente enviada à Ouvidoria-Geral da UFRJ para análise e tratamento, ou seja, o encaminhamento do conteúdo da demanda ao gestor competente para ciência, apreciação sobre a pertinência ou não do conteúdo da demanda e providências administrativas legais cabíveis ao caso concreto. Os dados a seguir são relativos às demandas de janeiro a dezembro de 2022.

Painel Resolveu? – Plataforma Integrada de Ouvidoria – Sistema Fala.BR/CGU

O **Painel Resolveu?** é uma ferramenta criada pelo Ministério da Transparência e Controladoria (CGU), que reúne informações sobre manifestações de Ouvidoria, tais como: denúncias, sugestões, reclamações, solicitações de informações ou serviços, elogios e pedidos de simplificação de procedimentos do serviço público, recebidos diariamente pela UFRJ por meio do sistema Fala.BR. O painel visa dar transparência e fornecer dados que auxiliem gestores e cidadãos no exercício do controle dos atos da Administração Pública.
Veja em: https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/resolveu

Demandas relativas ao período de janeiro de 2022 a dezembro de 2022
Fonte: Painel Resolveu?

Total de manifestações: 913		
Respondidas	Em tratamento	Arquivadas
814	56	43
99% dentro do prazo	100% dentro do prazo	0 encaminhadas para órgãos externos
1% fora do prazo	0% fora do prazo	-

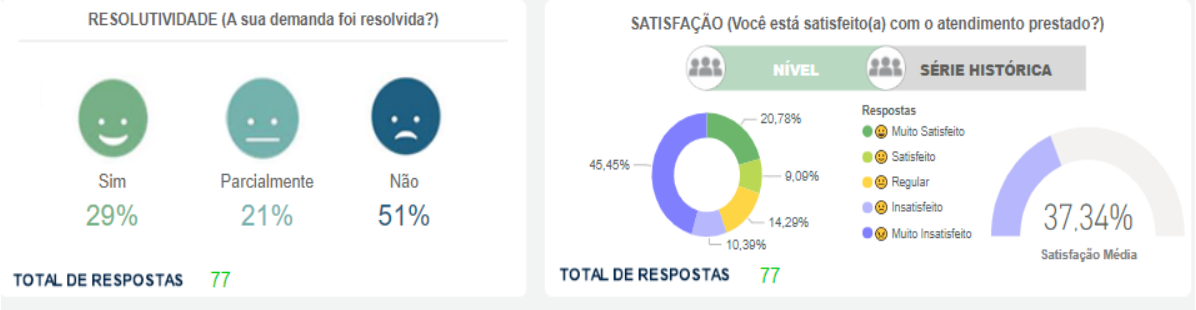


Fonte: Painel Resolveu?

Manifestações		
Tipo	Quantidade	Percentual
Comunicação	190	21,8%
Reclamação	322	37,0%
Solicitação	188	21,6%
Denúncia	150	17,2%
Elogio	11	1,3%
Sugestão	4	0,5%
Simplifique	5	0,6%

Fonte: Painel Resolveu?

Das manifestações recebidas, 29% foram consideradas resolvidas pelos demandantes, 51% foram consideradas não resolvidas e 21%, parcialmente resolvidas, de um total de 77 participantes da pesquisa voluntária de satisfação.



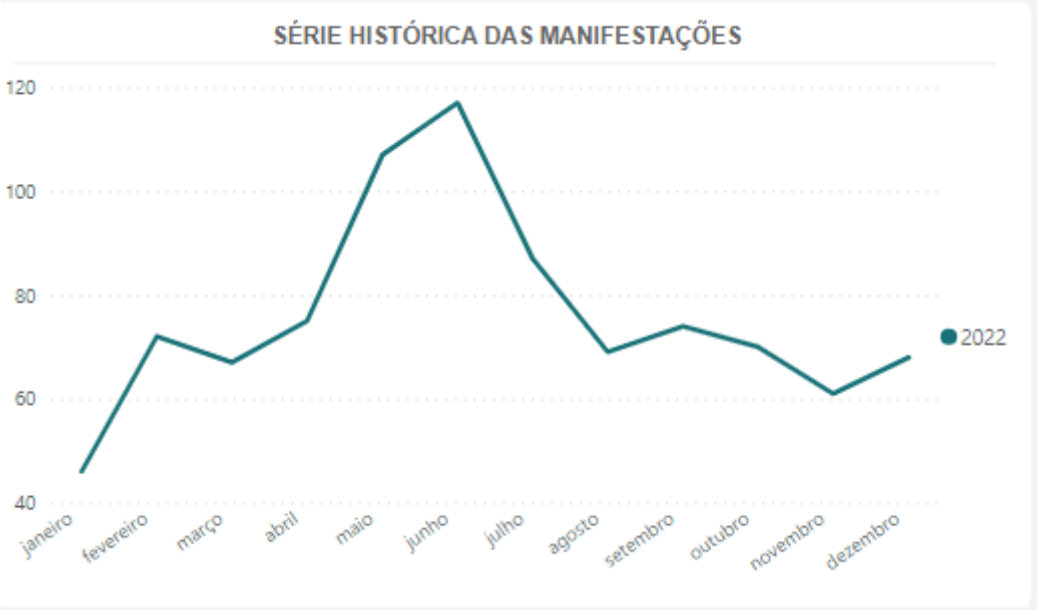
Fonte: Painel Resolveu?

Principais Assuntos		
	Quantidade	Percentual
Concurso	89	9,74%
Universidades e Instituições	74	8,10%
Acesso à Informação	70	7,66%
Certificado ou Diploma	58	6,35%
Conduta Docente	50	5,47%

Assédio Moral	44	4,81%
Ouvidoria	42	4,60%
Atendimento	36	3,94%
Denúncia de Irregularidade	36	3,94%
Educação Superior	29	3,17%
Outros em Educação	21	2,30%

Conduta Ética	18	1,97%
Denúncia Crime	16	1,75%
Cotas	15	1,64%
Processo Seletivo	14	1,53%
Outros em Administração	12	1,31%
Assédio Sexual	11	1,20%
Ouvidoria Interna	11	1,20%
Agente Público	10	1,09%
Aposentadoria	10	1,09%
Certidões e Declarações	10	1,09%
Matrículas	10	1,09%
Recursos Humanos	10	1,09%
Assistência a Pessoas com Deficiência	8	0,87%
Auxílio	8	0,87%
SISU	8	0,87%

Série Histórica das Manifestações em 2022



Fonte: Painel Resolveu?

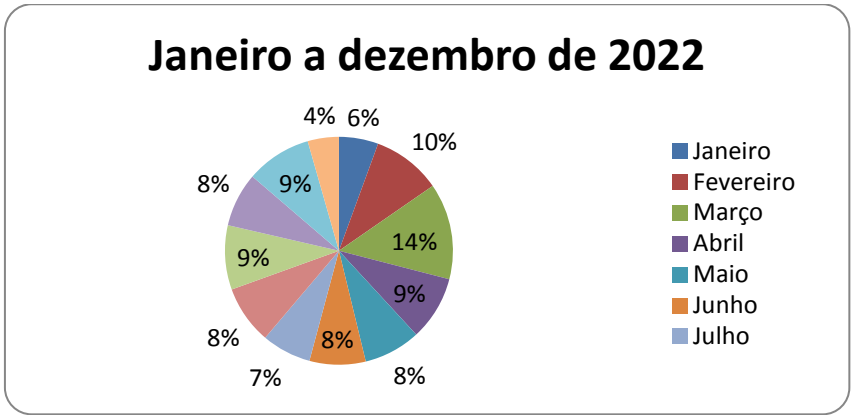
Relatório de evolução das Manifestações Anuais da Ouvidoria Geral da UFRJ, por meio do sistema Fala.BR, de janeiro de 2019 a dezembro de 2022.
Fonte: Painel Resolveu?

	2019	2020	2021	2022
Total de Manifestações	136	556	737	913

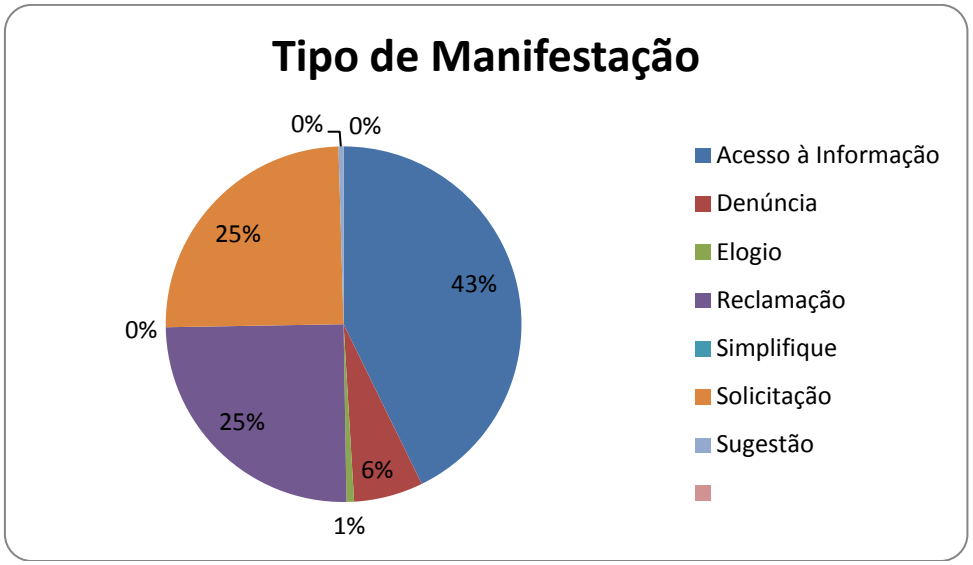
Tipo de Manifestações	2019	2020	2021	2022
Comunicação	37	228	224	190
Reclamação	32	133	252	322
Solicitação	52	120	187	188
Denúncia	6	60	57	150
Elogio	2	8	8	11
Sugestão	7	6	3	4
Simplifique	0	1	1	5

Demandas Ouvidoria-Geral da UFRJ – Atendimento presencial, por telefone e por e-mail

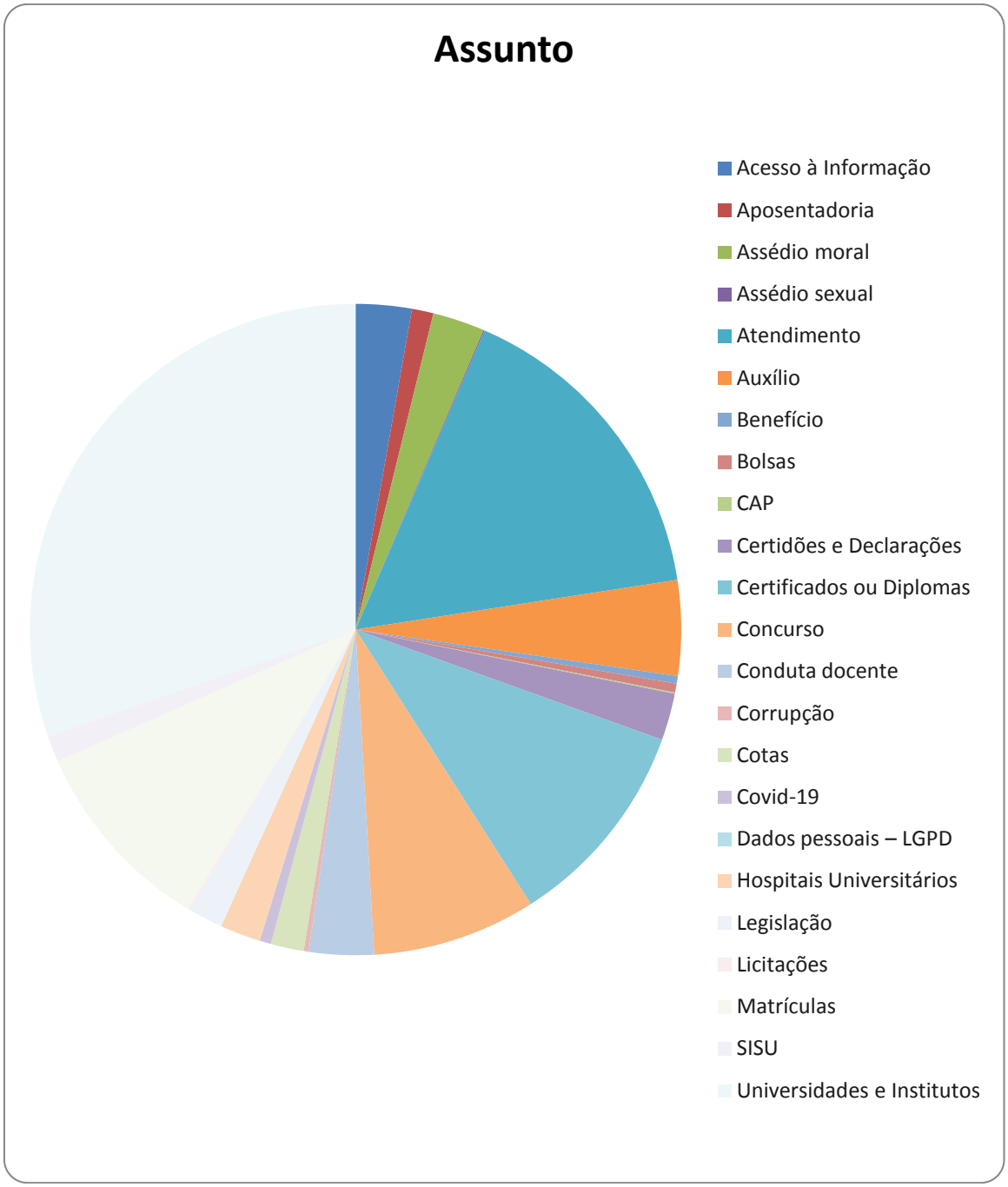
Período: janeiro a dezembro de 2022	
Janeiro	101
Fevereiro	177
Março	247
Abril	165
Maio	146
Junho	144
Julho	127
Agosto	150
Setembro	165
Outubro	139
Novembro	168
Dezembro	80
Total	**1809**



Tipo de Manifestação	
Acesso à Informação	746
Denúncia	110
Elogio	12
Reclamação	436
Simplifique	0
Solicitação	433
Sugestão	8



Assuntos	
Acesso à Informação	44
Aposentadoria	17
Assédio moral	41
Assédio sexual	1
Atendimento	255
Auxílio	75
Benefício	6
Bolsas	7
CAP	1
Certidões e Declarações	37
Certificados ou Diplomas	166
Concurso	129
Conduta docente	51
Corrupção	4
Cotas	26
Covid-19	9
Dados pessoais – LGPD	0
Hospitais Universitários	32
Legislação	27
Licitações	2
Matrículas	155
SISU	21
Universidades e Institutos	481



Lei de Acesso à Informação e Painel Lei de Acesso à Informação

A Lei de Acesso à Informação (LAI), Lei nº 12.527/ 2011, entrou em vigor no dia 16 de maio de 2012, e o Decreto nº 7.724/2012, que a regulamenta, estabelece o direito de acesso dos cidadãos às informações públicas, previsto na Constituição Federal de 1988. Para gerenciar as solicitações e respostas realizadas ao Poder Executivo Federal no âmbito da LAI, a Controladoria-Geral da União (CGU) disponibilizou, aos gestores e aos cidadãos, o e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão), um sistema eletrônico web, porta de entrada única para os pedidos de informação.

Em agosto de 2020, o sistema e-SIC foi desativado e, em seu lugar, foi criado o

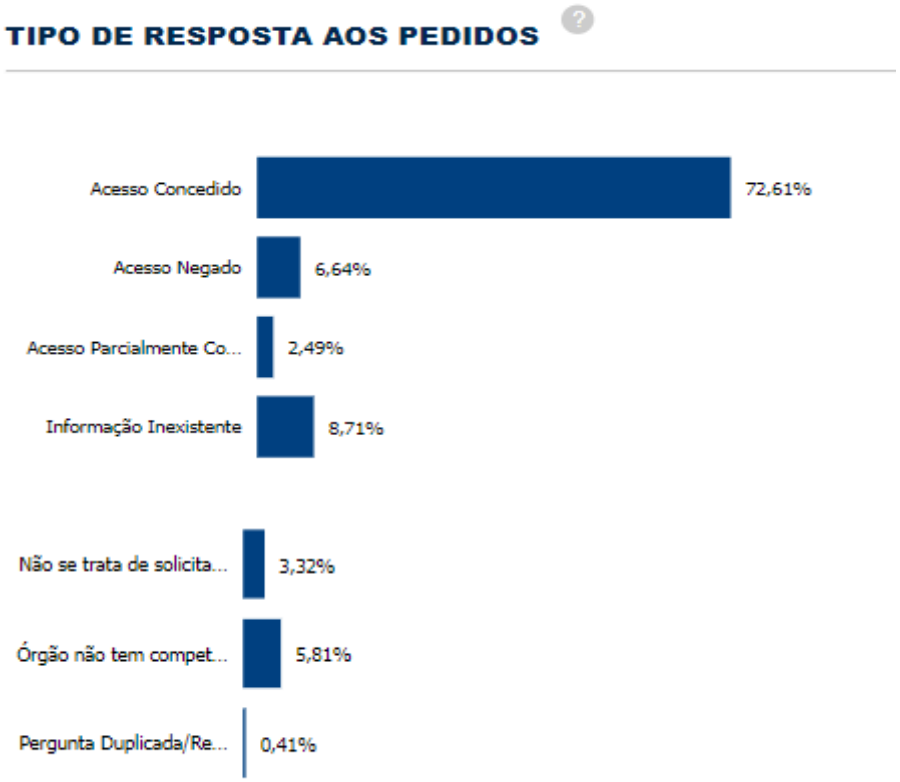
Módulo Acesso à Informação integrado à Plataforma Fala.BR. Essa plataforma é um canal integrado para encaminhamento de manifestações (pedidos de acesso à informação, denúncias, reclamações, solicitações, sugestões, elogios e simplificações) a órgãos e entidades do poder público. O Fala.BR centraliza o recebimento e tratamento dessas manifestações e facilita o procedimento de acesso à informação, tanto para o cidadão, bem como para a Administração Pública. Atualmente, considerando que a Autoridade de Monitoramento da LAI na UFRJ é a Ouvidora-Geral, as demandas do e-SIC são tratadas pela Ouvidoria-Geral da Instituição.

Painel Lei de Acesso à Informação (http://paineis.cgu.gov.br/lai/index.htm)

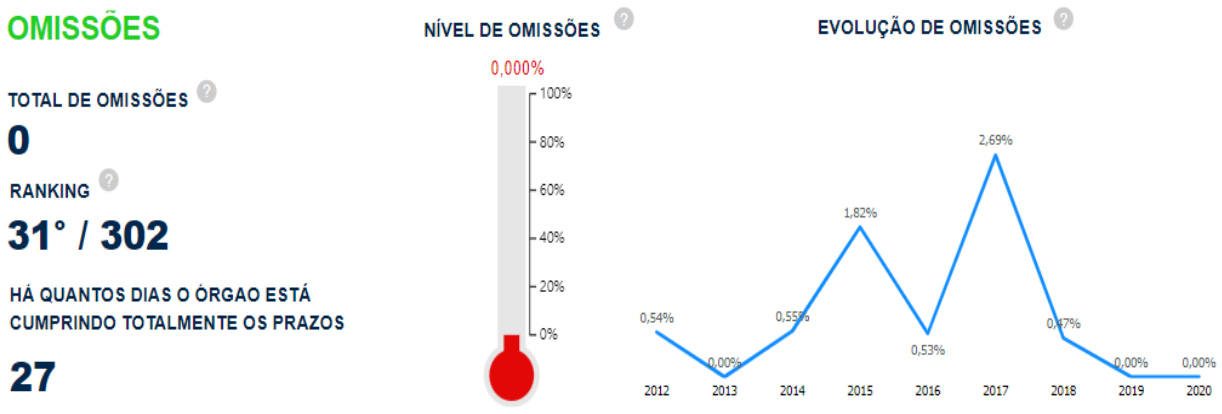
O Painel Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011) apresenta um panorama da implementação da norma no Poder Executivo Federal. Há informações sobre transparência ativa, entre outros aspectos, e é possível comparar médias de dados de instituições, como as da UFRJ com a média do Governo Federal. Desenvolvida pela Controladoria-Geral da União (CGU), a ferramenta permite, ainda, pesquisar e examinar indicadores, de forma fácil e interativa.

De acordo com este painel, de 01/01/2022 até 31/12/2022, a UFRJ recebeu 249 pedidos de informação via Lei de Acesso à informação. O tempo médio para resposta de cada pedido foi de 15,03 dias, colocando a instituição na posição 223 de um *ranking* com 302 outras, que avalia o tempo médio que cada órgão leva para responder os pedidos. Nesse período, 96,787% das solicitações haviam sido atendidas.

Dos pedidos feitos, 72,61% tiveram acesso concedido; 6,64%, acesso negado; 2,49%, acesso parcialmente concedido; 8,71% informação inexistente; 3,32%, não se tratava de solicitação de informação; 5,81%, o órgão não tinha competência para tratar do assunto e 0,41% eram perguntas duplicadas.



É importante destacar que a UFRJ vem cumprindo os prazos para atendimento das demandas e, desde 2019, não apresenta omissões, ou seja, todas as demandas são respondidas.



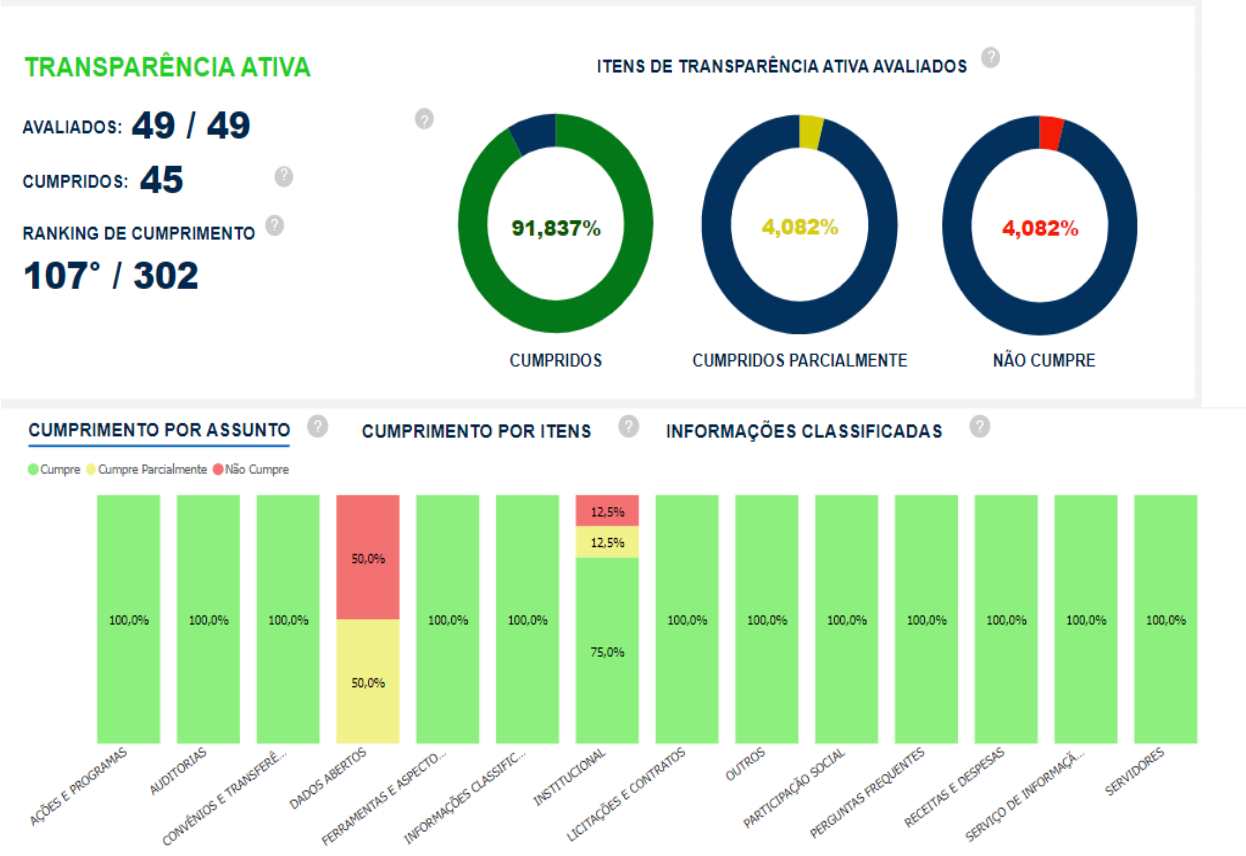
Relatório de evolução das Manifestações Anuais da Ouvidoria Geral da UFRJ, por meio do sistema de informação ao cidadão (SIC), de janeiro de 2019 a dezembro de 2022.

	2019	2020	2021	2022

Pedidos de Informação				
Transparência Passiva	450	420	392	249

Transparência Ativa

Em relação à transparência ativa, ou seja, informações disponibilizadas pelos órgãos e entidades, independente de solicitação, dos 49 itens avaliados pela CGU, a Universidade cumpriu 45 itens, ficando na posição 107 do *ranking* composto por 302 instituições. Desses itens, 4,082% foram cumpridos parcialmente e 4,082% ainda não foram cumpridos, contudo, as providências já estão sendo adotadas para cumprimento de 100% dos itens de transparência ativa.



Comparando a atuação da UFRJ com outras autarquias e com o total de Instituições ligadas ao Governo Federal, o percentual de cumprimento de transparência ativa da Universidade Federal do Rio de Janeiro está acima da média, conforme gráfico a seguir. Contudo, o objetivo para o ano de 2023 é alcançar 100% da meta estabelecida.

Responsabilidade Social

Recomendações da Ouvidoria-Geral da UFRJ

De maneira geral, a Reitoria da UFRJ - apoiada no Conselho Universitário (CONSUNI) e nos Conselhos de Ensino de Graduação (CEG) e de Pós-Graduação (CEPG), que contam com representação docente, de técnicos administrativos e representação estudantil e de membros externos à UFRJ, e apoiada, ainda, no Conselho de Curadores e no Conselho Superior de Coordenação Executiva (CSCE) - desenvolve estratégias institucionais destinadas à melhoria e à efetividade da gestão acadêmica e administrativa. Estas alcançam, também, as políticas internas de gestão e governança que envolvem, entre outros, infraestrutura, segurança, assistência estudantil, restaurante universitário, comunicação, tecnologia da informação.

A Ouvidoria, com o intuito de inspirar a construção de fluxos, rotinas, processos e procedimentos que otimizem a vida e as relações internas na Universidade, apresenta sistematicamente recomendações não somente à Reitoria, mas, também, aos gestores das mais distintas áreas da UFRJ, responsáveis pelo tratamento das demandas que nos chegam.

A partir de uma visão amorosa e humanizada, formula propostas, elabora recomendações e implementa medidas do individual, impactando na trajetória de estudantes, docentes e técnico-administrativos, terceirizados e pacientes, ao coletivo, com a assimilação de propostas por parte dos que têm jurisdição para atuar, tais como, administração central, centros das decanias e unidades acadêmicas, administrativas e hospitalares que as integram.

Para fins de apresentação das recomendações e produções da Ouvidoria, temos seguido os principais temas que emergem, de acordo com a "Política para valorização dos Direitos Humanos e enfrentamento às diferentes expressões da violência no ambiente universitário", em fase de avaliação pelo Conselho Universitário: assédio moral, violência sexual, capacitismo, etarismo, intolerância à comunidade LGBTQIAP+, intolerância étnica, racismo, xenofobia, violência autoprovocada ou autoinfligida, psicofobia, violência de gênero, violência

psicológica, violência moral, relações abusivas no ambiente universitário, entre outras.

Abaixo, algumas recomendações internas formalizadas ao longo de 2022:

Recomendação às Unidades da UFRJ de publicação, no Portal de Acesso à Informação da UFRJ, de informações de transparência ativa, publicação das agendas dos gestores no portal de acesso à informação da UFRJ;

Recomendação às Unidades da UFRJ para atualização da Carta de Serviços, visando à transparência pública, nos termos da legislação em vigor.

Recomendação à Reitoria da UFRJ para a conclusão do Plano de Dados Abertos da Instituição.

Recomendação para adequação à LGPD. Sugestão para que todas as unidades gestoras já começassem a se planejar, fazendo um mapeamento dos dados pessoais sob sua tutela, lembrando da ação conduzida pelo Prof. Carlos Frederico Leão Rocha, Vice-Reitor, que preside a Comissão do Plano de Dados Abertos e o Comitê de Governança Digital da UFRJ, dos quais a Ouvidoria também participa.

Recomendação à PR4 e PR1 de que haja a participação da Ouvidoria nas atividades de recepção e acolhimento de novos servidores técnico-administrativos em educação, docentes e estudantes, para apresentação da Unidade. Processo SEI 23079.254141/2022-56

Recomendação à PR1, PR2 e PR7 que seja feita ampla divulgação sobre as normativas internas sobre o direito de uso de nome social, a fim de melhor esclarecer aos estudantes transexuais, transgêneros e travestis quanto aos seus direitos, bem como à possibilidade do registro de nome social no SIGA, para os que desejarem. Processo SEI 23079.254145/2022-34

Recomendação aos Diretores de Hospitais da UFRJ de que as Ouvidorias setoriais dispostas nas unidades hospitalares possuam sala exclusiva, organizada com os materiais necessários para o bom andamento de suas funções e prestação de atendimento humanizado, visando preservar os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade do demandante usuário do serviço público. (Processo SEI 23079.255067/2022-95

Recomendação a SGCOM e a Reitoria, considerou que a comunicação é percebida como uma ferramenta estratégica na resolução de conflitos e

crises organizacionais e a necessidade de contribuir para promoção da cultura de prevenção de crises na UFRJ, solicitamos apoio à Reitoria e à Superintendência Geral de Comunicação Social (SGCOM) para:

1 - Criar junto à Ouvidoria campanha de enfrentamento à violência sexual na Universidade;

a) fixação de cartazes em lugares de visibilidade - por exemplo, em banheiros - com modelo próprio da UFRJ. Apresentamos o modelo do CACO no link - https://ms-my.facebook.com/cacofnd/photos/2186433938180436/;
b) divulgação do aplicativo Evisu para combater a violência contra a mulher, disponível para o sistema iOS da Apple, que traz informações sobre o enfrentamento à violência sexual contra a mulher. O produto, que é totalmente gratuito, é resultado da pesquisa “Análise dos serviços de saúde na atenção às mulheres em situação de violência sexual: estudo comparativo em duas capitais brasileiras (Rio de Janeiro/Fortaleza)” – coordenado pela professora Ludmila Fontenele (ESS-UFRJ), através de parceria com a Universidade de Fortaleza (UNIFOR) e apoio do CNPq – e do projeto de extensão “Prevenção à violência sexual contra a mulher”, da Escola de Serviço Social (ESS) da UFRJ.

2 - Divulgação das ações da Ouvidoria-Geral, implementadas em conformidade com a metodologia definida pela “Política para valorização dos Direitos Humanos e enfrentamento às diferentes expressões da violência no ambiente universitário”, em fase de avaliação pelo Conselho Universitário. Envolve a participação em organização e, por vezes, a implementação e/ou a recomendação para realização de ações educativas endereçadas às causas primordiais de violência nos espaços universitários e da sociedade como um todo; à intervenção precoce de questões relacionadas a conflitos, tendo como alvo indivíduos pertencentes a grupos de risco no contexto universitário. Além de intervenções de longo prazo para mitigar os impactos da violência e prevenir a sua reincidência no contexto universitário que se encontram na página da Ouvidoria-Geral. Assim, solicitamos:

a) Publicização das atividades educativas realizadas em forma de evento ou como material orientativo, disponibilizado na página da Ouvidoria- Geral;
b) divulgação do site da Ouvidoria - http://www.ouvidoria.ufrj.br/;
c) divulgação do relatório de síntese das Memórias da Ouvidoria- 2009 a 2021, pela Ouvidora aposentada pela UFRJ Cristina Ayoub Riche - http://www.ouvidoria.ufrj.br/images/_ouvidoria/documentos/Memorias_da_Ouvidoria_UFRJ.pdf;
d) campanha de enfrentamento ao Assédio moral http://www.ouvidoria.ufrj.br/images/Assedio_moral-6.pdf;
e) Divulgação da Plataforma Integrada de Ouvidorias Fala.BR como canal de recepção das demandas de ouvidoria (reclamações, sugestões, elogios, denúncias, solicitação de informação) - http://falabr.cgu.gov.br.

3 - Criação de uma matéria no Conexão UFRJ sobre a Ouvidoria, divulgando suas atribuições, formas de contato, ações recentes para mediação de conflitos e enfrentamento à violência sexual, assédio moral na UFRJ, transfobia entre outras.

4 - Assessoramento à Ouvidoria-Geral para que a comunicação empreendida por esse Órgão atinja os diversos públicos que se relacionam com a UFRJ.

Lembrando que muitas das recomendações são feitas oralmente, o que ressalta um caráter de celeridade e informalidade a uma grande parte das ações da Ouvidoria. Nem todo trabalho junto aos gestores é protocolado ou submetido a formalidades, em razão da premência para solução dos problemas que surgem no cotidiano e podem ser resolvidos com uma conversa.

Vale ressaltar que a Ouvidoria apresenta ao Conselho de Curadores da UFRJ, inserido na prestação de contas ordinárias no relatório anual de atividades de gestão da UFRJ, o seu relatório de gestão.

Atendimento da comunidade Universitária

A Ouvidoria é a voz do cidadão na UFRJ. O seu propósito é o de viabilizar espaços de escuta, expressão e acolhimento, para garantir os direitos do cidadão à petição no âmbito da UFRJ e os fundamentais, como o direito à vida, à liberdade de expressão, à informação e à igualdade; além de reforçar a primazia do interesse público e a integridade institucional. Assim, promove uma universidade mais inclusiva, eficiente e democrática, e fortalece a cultura da transparência e da participação social, contribuindo para uma melhor UFRJ.

É concebida como remédio constitucional, capaz de prevenir, combater, tratar e enfrentar patologias sociais. Sua existência na UFRJ pode garantir o fim da apatia, da abulia política e da descrença na prestação adequada e eficiente dos serviços. Um remédio tão necessário nestes momentos em que o mundo está marcado pela polarização, pela crescente desinformação e, consequentemente, pela desconfiança.

Compreende que cada pessoa deve ser tratada como entidade singular, dotada do direito e da garantia de ser. Em seu dia a dia, a Ouvidoria busca conhecer, compreender e acolher a pessoa em sua integralidade, reconhecendo seus anseios, especificidades e o contexto no qual está inserida. Para isso, mantém-se próxima, aberta e atenta às demandas que se transformam e atualizam-se ao longo do tempo.

A Ouvidoria atua, pedagogicamente, para combater qualquer ato de opressão ou de discriminação, no âmbito da UFRJ, que chegam até nós como demandas manifestadas por meio de solicitações, denúncias, críticas, sugestões e elogios de estudantes, servidores técnico-administrativos e docentes, profissionais contratados e colaboradores, pais, pacientes das unidades hospitalares, usuários de serviços universitários e todo o corpo social que compõe a universidade ou interage com UFRJ.

No combate à discriminação e à violência contra a mulher, a Ouvidoria-Geral da UFRJ atua em parceria com o Centro de Referência para Mulheres da UFRJ Suely de Souza Almeida, o Centro de Referência de Mulheres da Maré Carminha Rosa (CRMM-CR), os projetos integrantes do Núcleo de Estudos em Políticas Públicas em

Direitos Humanos (NEPP-DH) e o Órgão Suplementar do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CFCH/UFRJ). Um dos objetivos da Ouvidoria consiste na promoção e defesa dos direitos de grupos vulneráveis ou discriminados, junto às várias instâncias acadêmicas e administrativas da UFRJ. As recomendações sobre o assunto atestam seu compromisso com a edição de políticas públicas internas que viabilizam o pleno exercício da cidadania e valorizam a dignidade humana, como fundamentos republicanos.

Como a Ouvidoria é um órgão de natureza mediadora, também estabelece parcerias, quando necessário, com o Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (NUPEMEC) do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), com a Comissão de Mediação da OAB/RJ e a Ouvidoria da OAB/RJ, com a Ouvidoria-Geral da União e outras ouvidorias públicas. Além disso, há o trabalho em rede com as defensorias universitárias ibero-americanas. Seu principal objetivo é atuar de forma isenta e autônoma, com caráter mediador, pedagógico e estratégico, ajudando a UFRJ a cumprir com efetividade a sua função social, a sua missão institucional.

Outro ponto a acrescentar é que, na UFRJ, as unidades hospitalares possuem ouvidorias próprias, que mantêm intenso e profícuo diálogo com a Ouvidoria-Geral da UFRJ.

Mediação de Conflitos

A mediação de conflitos, no âmbito da Ouvidoria, tem contribuído para mitigar e evitar a judicialização destes e construir uma cultura de consenso que harmoniza as relações e contribui para a autodeterminação das partes em litígio.

Com o intuito de mediar as situações de conflito nas relações universitárias e contribuir para a criação de políticas internas, a Ouvidoria-Geral funciona como dispositivo pedagógico, de interlocução sistemática e estratégica; para vencer o desconhecimento das pessoas no que diz respeito a seus próprios direitos e deveres, além do desconhecimento e, por vezes, desconsideração, da estrutura acadêmica e organizacional da própria UFRJ.

De todas as possíveis formas de intervenção da Ouvidoria, a mediação se traduz em um dos mais valiosos instrumentos de que dispõe, nas questões que envolvem conflitos de relações interpessoais. Valemo-nos de dois tipos de procedimentos de mediação: formais e informais. Geralmente, os procedimentos formais de mediação são utilizados quando as partes em conflito têm uma relação simétrica, isto é, não existe grande diferença entre os interessados, pois têm níveis similares de status e de responsabilidades.

Já quando as partes em conflito têm uma clara relação assimétrica, por exemplo, professor com estudante, nos valemos dos procedimentos informais, para imprimir o necessário equilíbrio às partes. Habitualmente as intervenções da Ouvidoria

consistem em mediações informais porque, diferentemente da atuação de outras instâncias que têm poder sancionador ou punitivo, a atuação da Ouvidoria tem um caráter pedagógico, um caráter de comunicação transformativa e de construção de consensos legitimados, amplificando a vontade individual na formação da vontade das partes.

Outro aspecto fundamental é levar em conta qual será o objetivo da mediação. Aparentemente, o objetivo é sempre solucionar um problema, entretanto, às vezes, uma mediação exitosa sacrifica tal objetivo por outro que será melhor e mais a longo prazo, por envolver uma relação continuada, por isso, é fundamental buscar pacificar a relação que, já é do conhecimento, irá perdurar de forma obrigatória. Nas disputas interpessoais, atua para aproximar as partes e reduzir diferenças e desavenças, de modo a fazer prevalecer o diálogo respeitoso, intensificando a comunicação transformativa.

Em 2022, a Ouvidoria realizou várias mediações e conciliações exitosas nos diversos segmentos da UFRJ e, também, entre o público externo e membros da Universidade. Algumas mediações são pedidas pelos próprios dirigentes, de modo a evitar a abertura de sindicância, buscando uma solução consensual e pacífica para os problemas de relações interpessoais apontados. A Ouvidoria resguarda o princípio da confidencialidade das partes. Para que a mediação, autocomposição ou negociação assistida ocorram, é preciso contar com a anuência das partes, pois o princípio da autonomia da vontade é um dos pilares dos meios alternativos de solução de conflitos.

A mediação virtual foi a solução encontrada para dar conta do novo contexto social. Por telefone, e-mail, whatsApp ou Zoom, foi realizada mediação não *stricto sensu*, mas *lato sensu*, no sentido de facilitar o diálogo e aproximar as pessoas, buscando resolver situações conflituosas, de modo a evitar a escalada destas, pois, muitas vezes, identificamos problemas com a escuta.

Portanto, atuamos no atendimento, acolhimento e aconselhamento, que são formas de escuta, avaliação e tratamento de pessoas e de problemas, realizados, a partir de agendamento ou não, de acordo com os critérios de urgência e relevância.

Problemas de relações interpessoais podem ser solucionados por meio de negociação facilitada, autocomposição ou pela mediação de conflitos, um auxílio estruturado que busca uma solução entre duas ou mais partes. A Ouvidoria pode propor procedimentos específicos disciplinados por lei, para tratamento de conflitos que envolvem relações interpessoais, como já mencionamos. Um aspecto importante é zelar para que não se utilize o espaço da Ouvidoria para disputas internas de poder.

A mediação e a autocomposição dos conflitos internos realizadas pela Ouvidoria-Geral, com base na Lei 13.140/2015, têm um caráter pedagógico. Elas contribuem, de forma significativa, para a concretização dos princípios da moralidade, economicidade, da celeridade e da ética, propiciando, também, um ambiente reflexivo e plural, além de uma melhor convivência responsável e fraterna, uma relação dialógica e respeitosa entre as partes envolvidas.

A Ouvidoria pode oferecer uma nova perspectiva dos conflitos, abrindo espaços de escuta para as partes, combatendo a intolerância e criando pontes que busquem o bom senso, a confiança e o respeito mútuo nas relações interpessoais, tão necessários em um ambiente universitário e que, mais do que nunca, precisa ser integrado e harmonioso, já que vivemos em um ambiente de relação continuada.

Outras atividades realizadas em 2022

Além das atividades destinadas à mediação de conflitos, entendemos serem necessárias outras práticas de enfrentamento às situações descritas que possam trazer mudança de cultura e minimizar a ocorrência de conflitos na UFRJ, dependendo dos diferentes níveis de atenção, conforme discrimina a política: prevenções primária, secundária e terciária de situações que envolvem conflitos.

As atividades de prevenção primária envolveram o uso de ações educativas endereçadas às causas primordiais de violência nos espaços universitários e da sociedade como um todo. Nela incluímos, para a promoção de debate no Festival do Conhecimento da UFRJ, a mesa com o tema “Abordagem de conflitos, um caminho para a humanização nas relações universitárias”. A ação se deu por meio da composição de debate virtual com os temas “Comunicação e Diálogo como Instrumentos para Resolução de Conflitos”, “Comunicação Não Violenta (CNV) para resolução de conflitos”, “A experiência do Acolhe COPPE na mediação de conflitos” e “A Ouvidoria como instrumento de resolução de conflitos nas relações universitárias”.

A participação em uma mesa sobre assédio moral, em evento presencial no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), deu-se com o tema “Como funciona a Ouvidoria-Geral da UFRJ: formas de acesso e denúncia — HUCFF”. Nesse evento, reafirmamos a Ouvidoria como local destinado à mediação de conflitos envolvendo pessoas internas ou externas, com vistas à humanização das relações no espaço universitário. A Ouvidoria oferece uma nova perspectiva para tratar conflitos ao abrir espaços de escuta para as partes envolvidas. Identificamos as atividades realizadas na UFRJ, com o intuito de promover os direitos humanos e enfrentar as diferentes expressões de violências que emergem no contexto universitário, do passado ao presente, pensando na perspectiva do futuro com a formulação de uma política que trata do enfrentamento de violências e da promoção de direitos humanos, a fim de que possamos contribuir com a transformação da realidade e com a garantia de direitos de todos(as) aqueles(as) que se encontram nos espaços institucionais.

No período estudado, foi observada a preocupação da UFRJ com o enfrentamento de violências e a promoção de direitos humanos em diversas Unidades, o que culminou com a elaboração da proposta de política institucional de valorização dos direitos humanos e enfrentamento às diferentes expressões da violência, com a proposição de uma Resolução que será validada, em breve, pelo Conselho Universitário (CONSUNI). É momento de toda comunidade unir forças para garantir a aprovação dos referidos documentos pelo CONSUNI e para fazer valer o cumprimento das diversas ações propostas, a começar pela divulgação delas entre as várias Unidades e Centros.

Em continuidade, a prevenção secundária envolveu ações destinadas à intervenção precoce de questões relacionadas a conflitos na UFRJ, tendo como alvo indivíduos pertencentes a grupos de risco no contexto universitário. Está incluída nesse nível a ação de extensão intitulada “Prevenção à violência sexual e ao assédio moral no ambiente universitário”. Esse evento se integrou ao Centro de Referência para Mulheres Suely Souza de Almeida (CRM-SSA), vinculado ao Núcleo de Estudos de Políticas Públicas em Direitos Humanos Suely Souza de Almeida (Nepp-DH), uniu forças ao Grupo de Pesquisa e Extensão Prevenção à Violência Sexual, da Profª Ludmila Fontenele Cavalcanti, e às diretrizes previstas no Pacto de Cooperação pelo Enfrentamento às Violências contra a Mulher, assinado pela UFRJ.

Essa ação possibilitou: a reflexão e o debate sobre o enfrentamento à violência sexual e ao assédio moral; avanços e desafios no enfrentamento à violência sexual, marcos legais e políticas existentes; acompanhamento psicossocial e jurídico da pessoa, orientações voltadas para as desigualdades de gênero, além do fortalecimento da cidadania das mulheres em situação de violência doméstica; mapeamento de situações e ações realizadas na Unidade; responsabilidade do estudante no protagonismo de debates sobre violência sexual e assédio moral, curricularização dos temas; consequências para saúde mental e como identificar e combater, apontando orientações práticas. O evento concluiu que a UFRJ é a única universidade a participar do pacto neste momento, o que deixa evidente a vocação da Instituição para a promoção da formação de uma sociedade mais justa, democrática e igualitária.

Outra atividade desenvolvida que envolveu a mediação de conflito uniu a Ouvidoria, a Reitoria, o Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN), o Centro de Tecnologia (CT) e a Pró-Reitoria de Gestão e Governança, para tratar um episódio de transfobia ocorrido no CT, o qual envolveu uma mulher trans. Como recomendação, houve divulgação de nota pela Reitoria da UFRJ, no Dia Internacional contra a Homofobia, a Transfobia e a Bifobia.

A Universidade cumprimentou a comunidade LGBTQIAP+ da UFRJ para corroborar seu compromisso irrestrito e inegociável pelo respeito, acolhimento e pela dignidade das pessoas que, em decorrência da orientação sexual, sejam agredidas verbal, moral ou fisicamente em nossos *campi* e fora deles.

A prevenção terciária engloba intervenções de longo prazo para mitigar os impactos da violência e prevenir a sua reincidência no contexto universitário. Como exemplo dessas ações, podemos citar as campanhas que se encontram na página da Ouvidoria, desenvolvidas para tratar problemas sociais enraizados na nossa cultura, que podem gerar conflitos dentro do espaço universitário. Entre elas, destacamos as ações que promovem a Ouvidoria como espaço de escuta e denúncia de atitudes que violem os Direitos Humanos e/ou que se manifestem como violência no ambiente universitário. Além da promoção da inclusão, diversidade, amorosidade, respeito, empatia e compaixão, no ambiente universitário.

Outra ação incluiu o enfrentamento da Ouvidoria voltado para o enfrentamento ao assédio moral e à violência sexual; à discriminação de uma pessoa ou grupo de pessoas por possuírem traços ou características relacionadas com a etnia, o sexo, a

idade, as deficiências, a condição social, econômica ou de saúde, a língua, a religião, as opiniões, as ideias e ideais, as expressões da sexualidade e de gênero, o estado civil, entre outros.

Os conflitos, violações de Direitos Humanos e as diversas expressões de violências existentes na UFRJ, identificados pela Ouvidoria-Geral da UFRJ, condizem com o conceito de crise, que se apresenta para nós como uma ruptura significativa com a normalidade que pode ultrapassar o controle e gerar danos à pessoa e à Instituição.

Finalmente, mencionamos a planilha eletrônica de controle para registro dos atendimentos realizados pela Ouvidoria Geral da UFRJ no ano de 2022. Registramos o total de 1.810 atendimentos (virtuais, presenciais e telefônicos). Desse total, 1.759 correspondem aos e-mails recebidos (apenas o primeiro contato). O banco de dados contém a identificação individual de cada demandante. As informações coletadas apontam para os problemas existentes no âmbito da Universidade e servirão de base para futuras pesquisas e avaliações. Desse modo, a Ouvidoria poderá apresentar propostas de melhorias e recomendações para as diversas unidades.

Desafios e metas

A Ouvidoria é a voz do cidadão na UFRJ, é um espaço público de cidadania. Atua no sentido de promover, pedagogicamente, uma mudança de cultura organizacional e, consequentemente, realiza trabalho de conscientização e sensibilização do seu corpo social, nos diversos níveis da Instituição, sobre temáticas que reforcem a primazia do interesse público, a integridade institucional e o compromisso com a responsabilidade social.

Vivenciamos um cenário que exige de todos nós novos olhares, novas aberturas e novos modos de fazer. A Ouvidoria-Geral da UFRJ tem funcionado como um "pára-raios" para a própria instituição, pois ela recebe as insatisfações dos que a procuram e daqueles que decidem procurá-la antes de apresentarem a sua demanda a outros meios internos e a outros meios contenciosos externos, muito mais danosos à imagem da própria instituição. Portanto, esse é o momento de investir em maior aproximação e integração tanto com o público interno como com a sociedade.

Embora todas as equipes possam estar alinhadas a um propósito e tenham ciência do que deve ser feito, inegavelmente, algumas questões são resolvidas com mais eficiência e efetividade quando todos compartilham o mesmo ambiente, promovem soluções conjuntas, com ampla troca de opinião, de ideias e de experiência e visão sobre os problemas que aparecem cotidianamente e merecem decisões ágeis e, muitas vezes, simplificadas e desburocratizadas.

De qualquer modo, as reuniões periódicas, por videochamada, têm contribuído significativamente com o alinhamento e a execução de tarefas. Esses espaços online estão se consolidando na rotina dos servidores e podem proporcionar um ambiente de trocas para o encaminhamento e tratamento das questões consideradas mais relevantes. Esse raciocínio vale para refletirmos sobre o desafio

da sensibilização interna, ou seja, da integração e valorização de todos os setores e todas as áreas da instituição, sejam administrativas, sejam acadêmicas, para uma resposta mais célere e efetiva ao público com o qual nos relacionamos.

São diversas as nossas metas para 2023. Uma delas é retornar com a Ouvidoria Itinerante presencial, atividade interrompida devido à pandemia da Covid-19, para fortalecer laços institucionais com as unidades acadêmicas, abordando os problemas mais demandados naquelas áreas, promovendo uma maior conscientização e sensibilização sobre a produção de informação em transparência ativa e sobre o papel e as ações da Ouvidoria.

A seguir, alguns dos nossos principais desafios:

- Continuar a contribuir para diminuir a assimetria informacional entre a UFRJ e o seu público interno e a sociedade;
- Contribuir para a realização de ações conjuntas da Reitoria, das Pró-Reitorias, das Decanias com as respectivas unidades acadêmicas, com o DCE, os CAs e os Sindicatos voltadas para o acolhimento e a atenção à saúde física e mental de toda a comunidade;
- Contribuir para a UFRJ continuar a ser protagonista do conhecimento libertador, da ciência conjugada com solidariedade em prol da paz.
- Cumprir o PDI Institucional;
- Cumprir as metas estabelecidas no plano de metas do MMOUP;
- Aumentar a visibilidade da Ouvidoria e das ações pedagógicas que são empreendidas pela Ouvidoria.

O apoio institucional da UFRJ às ações da Ouvidoria sinaliza que a alta administração da Universidade está comprometida com a possibilidade de mitigar o déficit de cidadania, estimulando a participação de toda a comunidade e da sociedade com vez e voz, como um imperativo categórico que leva em consideração a ética individual e universal e a efetividade dos direitos.

A UFRJ, verdadeiro agente de transformação da sociedade, ao cuidar do desenvolvimento, da produção e da difusão do conhecimento, do futuro do país, da defesa da soberania nacional, da formação do cidadão, conta com a Ouvidoria, também, para a valorização da cidadania, para a promoção e defesa dos direitos humanos, para a valorização das pessoas com deficiência e pessoas vulneráveis, consequentemente, para a consolidação do processo democrático e aprimoramento da participação social.

ANEXO B – GESTÃO DO COMPLEXO HOSPITALAR E DA SAÚDE

RELATÓRIO CONSOLIDADO

ANUAL DE AÇÕES

2022

COMPLEXO HOSPITALAR E DA SAÚDE

Direção Geral

Dr. José Leôncio de Andrade Feitosa

Superintendência

Carla Peçanha

Coordenações

Angelúcia Muniz
Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação (CPGA-CHS)

Clarice Rodrigues
Coordenação de Atenção, Inovação e Informação em Saúde (CAS-CHS)

Ricardo Gomes
Coordenação de Sistemas Informatizados em Saúde (CSIS-CHS)

Carla Araújo
Coordenação de Ensino e Pesquisa (CEP-CHS)

Sumário

1. **Introdução e considerações iniciais**.....225

1.1. O Complexo Hospitalar e da Saúde da UFRJ.....225

2. **Ações desenvolvidas pelo CHS UFRJ**.....228

2.1. Nova Fórmula da Matriz do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF).....228

2.2. Planos de Dados Abertos (PDA).....229

2.3. Negociação com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh).....230

2.4. Comissão para Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).....230

2.5. Participação na Auditoria relativo à Avaliação do Desempenho dos Hospitais231

2.6. Relatório para Acompanhamento de Execução Orçamentária dos Hospitais..231

2.7. Ações da Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação (CPGA/CHS).233

2.8. Ações da Coordenação de Atenção em Saúde (CAS/CHS).....236

2.9. Ações da Coordenação de Sistemas Informatizados em Saúde (CSIS/CHS).243

2.10. Ações da Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE-CHS).....247

3. **Considerações Finais**.....248

3.1. Desafios do CHS.....248

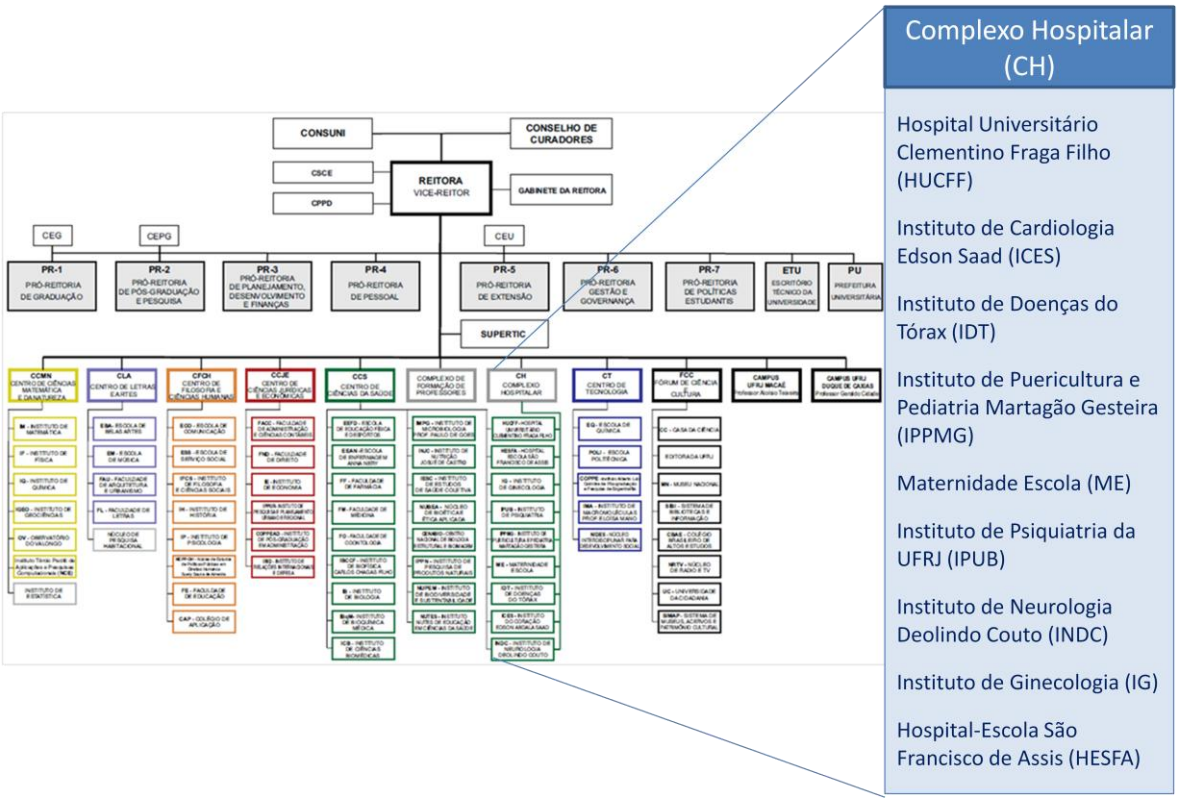
4. **Referências**.....250

1. Introdução e considerações iniciais

1.1. O Complexo Hospitalar e da Saúde da UFRJ

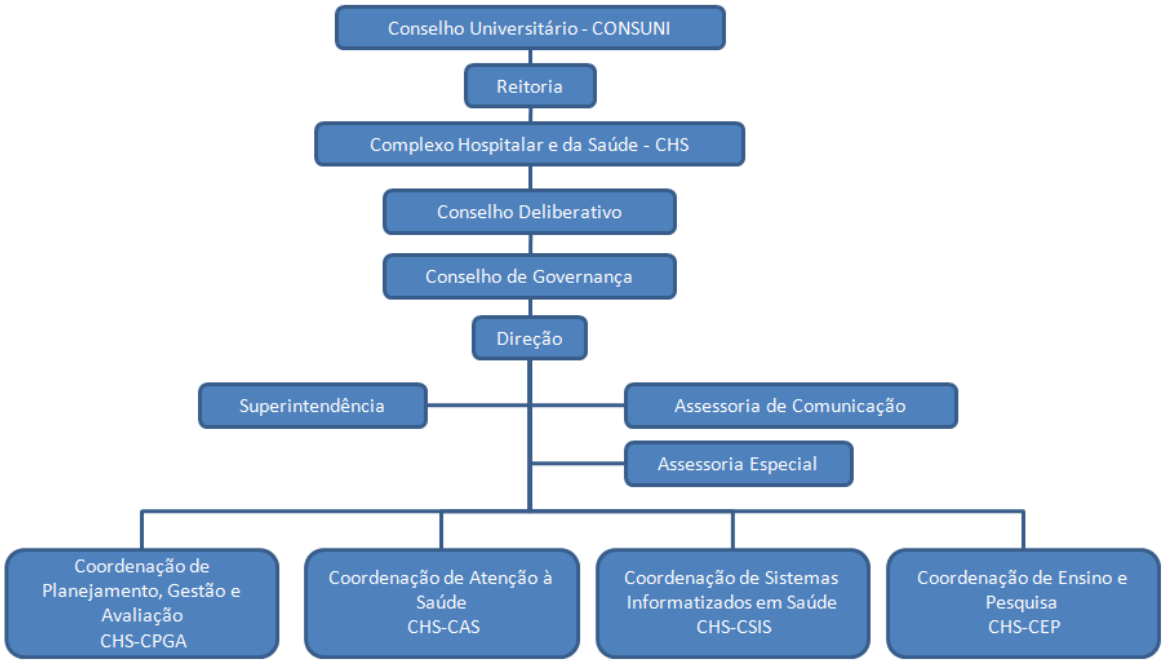
O Complexo Hospitalar e da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro, denominado CHS-UFRJ foi incluído na Estrutura Média da UFRJ através da Resolução do Conselho Universitário nº 15/2008, aprovada em 18 de dezembro de 2008, e de acordo com o § 4º do Artigo 17 do Estatuto da UFRJ, vinculado à Reitoria.

Figura 1. Organograma da UFRJ



Fonte: Gabinete da Reitora/UFRJ, 2020.

Figura 2. Organograma Funcional do CHS



Fonte: CHS UFRJ

O CHS UFRJ possui como Missão institucional constituir-se como uma Rede de Unidades de Saúde de Referência para o SUS, em nível Municipal, Estadual e Federal, mantendo estreita associação com as unidades sanitárias existentes em sua área de atuação, capaz de incorporar a pesquisa científica e a inovação tecnológica em saúde, promovendo sua contínua avaliação e realizar atividades administrativas, acadêmicas e de assistência à população, de forma integrada em consonância com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, planejadas de comum acordo com as unidades assistenciais e demais unidades que desenvolvem atividades de ensino de graduação nas unidades do Complexo.

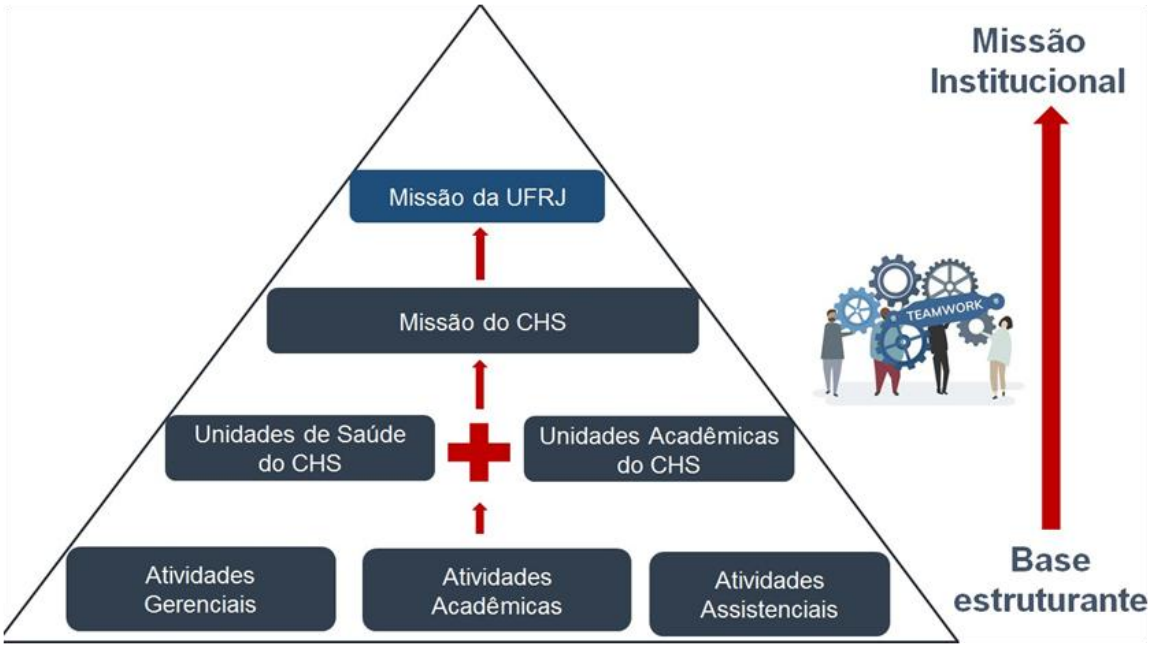
A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) dispõe de quatro hospitais de ensino e cinco institutos, que compõem o Complexo Hospitalar da Saúde (CHS). Possuem características próprias, e atuam no campo da integração pesquisa, ensino, extensão e assistência à saúde.

Os hospitais universitários são instâncias de aprimoramento, provimento e desenvolvimento técnico e científico, de acolhimento e tratamento, e de formação

permanente de profissionais de saúde. São organizações complexas, com características específicas, que oferecem serviços à população, visando a cumprir a sua finalidade, assim como atender às necessidades da população e gerar valor para a sociedade, a partir da obtenção de resultados sociais, econômicos e ambientais compatíveis com os preceitos e demandas da rede de atenção à saúde do Sistema Único de Saúde (SUS).

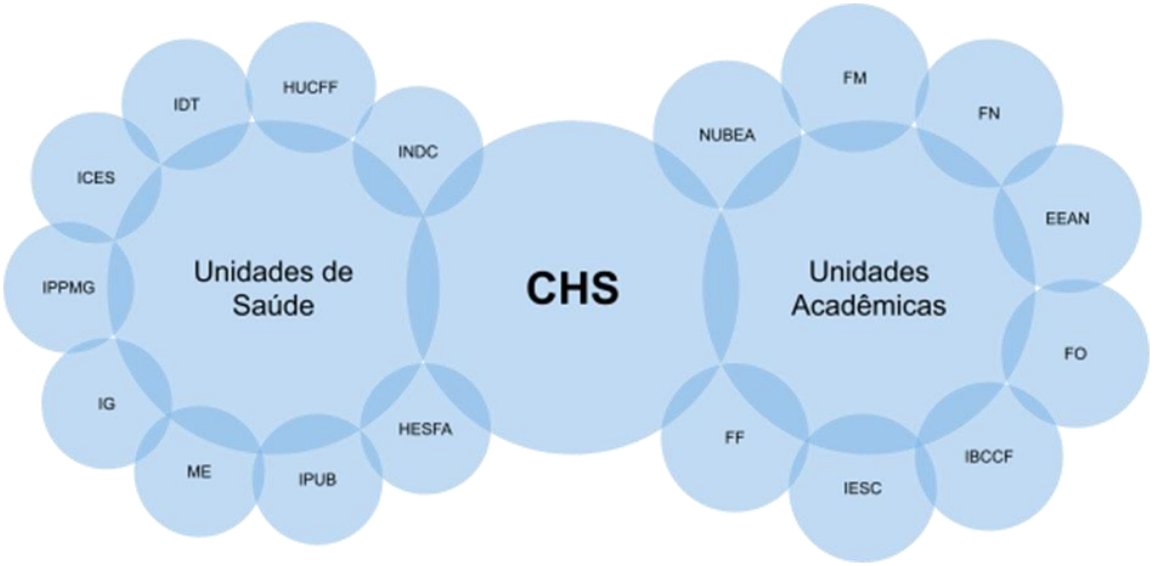
O CHS é constituído pelas Unidades Universitárias e Órgãos Suplementares, que prestam assistência à saúde de pacientes, que também compõem o Centro de Ciências da Saúde (CCS).

Figura 3. Elementos para o cumprimento da missão institucional da UFRJ



Fonte: CHS UFRJ

Figura 4. Proposta de composição do CHS UFRJ



Fonte: CHS UFRJ

2. Ações desenvolvidas pelo CHS UFRJ

2.1. Nova Fórmula da Matriz do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF)

Em 2022 o CHS firmou parceria de estudo com a Coppead para elaboração de critérios técnicos de distribuição de recurso orçamentário do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais - REHUF.

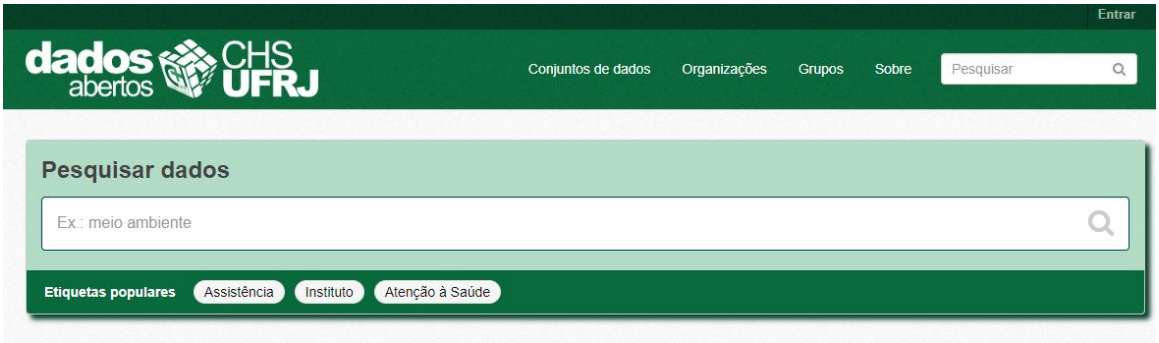
Porte e Perfil	70%
Nº de leitos de enfermaria	10,0%
nº de leitos UTI	15,0%
nº de consultas	9,0%
nº de leitos de emergência	15,0%
nº de procedimentos	11,0%
nº de cirurgia	10,0%
Gestão	20%
Taxa de ocupção	10,0%
Taxa de permanência	10,0%
Ensino e Pesquisa	10%
nº de alunos de graduação	6,0%
nº de residentes	4,0%

Para que não houvesse grandes variações nos valores recebidos pelas unidades hospitalares, foi-se utilizada para fins de cálculo do percentual efetivo a ser distribuído para as unidades o valor da média entre o percentual obtido pela utilização dos critérios técnicos e o valor da média dos valores empenhados (em percentuais totais) pelas unidades entre 2017 e 2021 resultando na proposta de distribuição conforme tabela abaixo para o orçamento de 2023.

Unidade	% distribuição
HUCFF	40,0%
IPPMG	16,7%
IPUB	11,7%
ME	15,4%
IDT	6,6%
IG	3,4%
ICES	1,4%
HESFA	1,9%
INDC	2,9%

2.2. Planos de Dados Abertos (PDA)

A partir da Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal, na qual definiu as regras para disponibilização de dados abertos governamentais, a UFRJ iniciou o processo de construção do seu PDA (em andamento), e o CHS vem atualizando o seu PDA, que está em fase de aprimoramento. Desde 2020 quando iniciamos a participação no GT PDA da UFRJ, viemos atualizando os dados da produção assistencial de 2022 no portal do CHS.



Pesquisa por Grupos de Dados

Disponível em:https://dadosabertos.ch.ufrj.br/

Referência PDA da UFRJ

Disponível em: https://ufrj.br/acesso-a-informacao/dados-abertos/

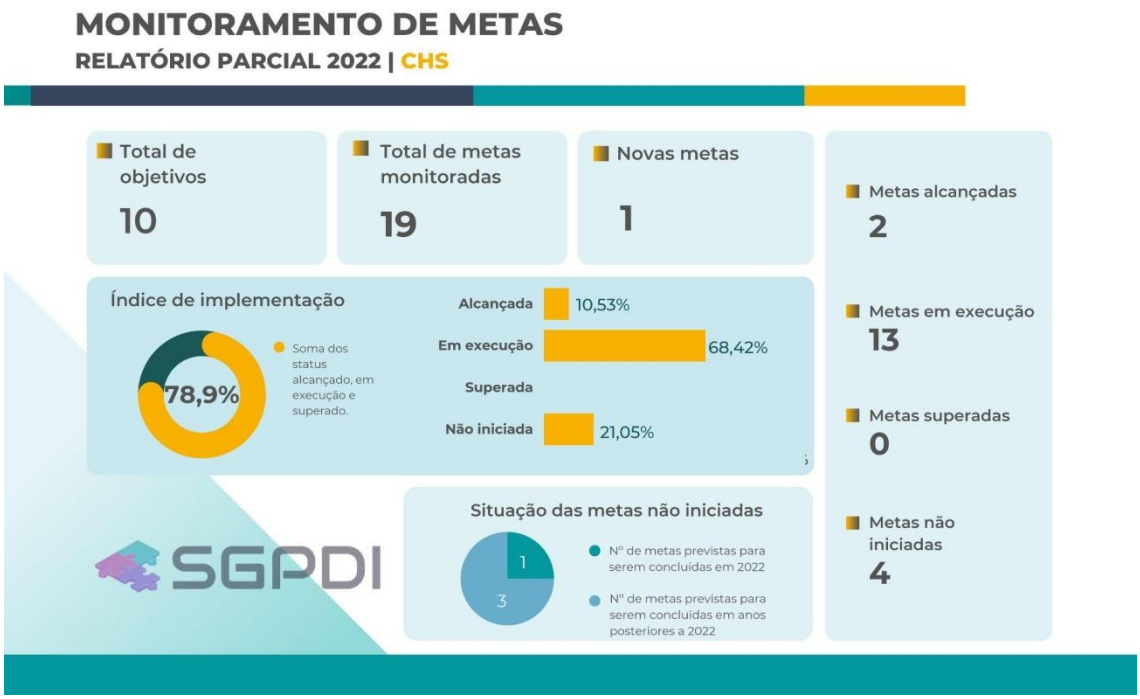
2.3. Negociação com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh)

Em 2022 permanece a negociação, na fase de discussão e estudo da adesão da UFRJ à rede da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). O processo público para consulta no SEI UFRJ é nº 23079.213788/2021-47.

2.4. Comissão para Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

A UFRJ elaborou o seu PDI com os objetivos e metas estratégicos para a universidade (PDI 2020-2024), englobando as metas e objetivos do CHS, ainda faltam as unidades elaborarem seus respectivos Planos de Desenvolvimento das Unidades, equivalente a seus planos estratégicos. Em 2022, o CHS tem acompanhado e monitorado as metas atingidas.

Acompanhamento e monitoramento das metas atingidas no PDI



Disponível em: https://pdi.ufrj.br/wp-content/uploads/2022/11/RELATORIO-PARCIAL-DE-MONITORAMENTO-DE-METAS-2022.pdf

2.5. Participação na Auditoria relativo à Avaliação do Desempenho dos Hospitais

Embora as unidades tenham gerência administrativa sobre seus processos, o CHS foi convidado para intermediar junto à Controladoria Geral da União (CGU) sobre a Auditoria nº 1093051 cujo trabalho que foi realizado visando verificar o desempenho

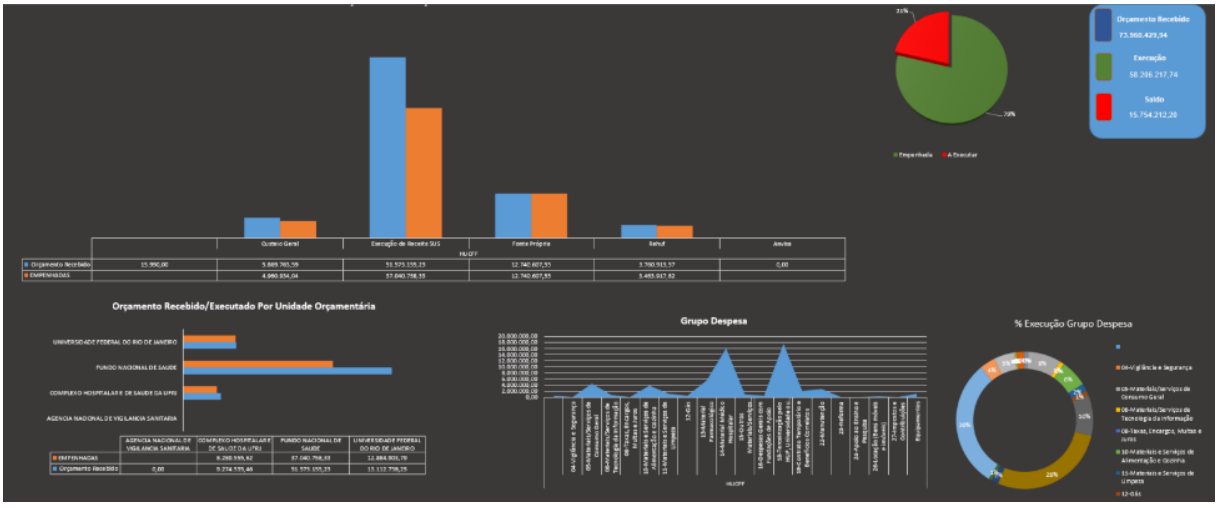
das unidades de saúde do CHS na prestação dos serviços de hemodiálise, mamografia, ressonância magnética, tomografia e ultrassonografia, tendo em vista a importância do atendimento prestado para a população do Estado do Rio de Janeiro.

Relatório disponivel em: https://ch.ufrj.br/images/documentos/Relatorio-Final-de-Auditoria-de-Avaliacao-n.-1093051_UFRJ.pdf

2.6. Relatório para Acompanhamento de Execução Orçamentária dos Hospitais

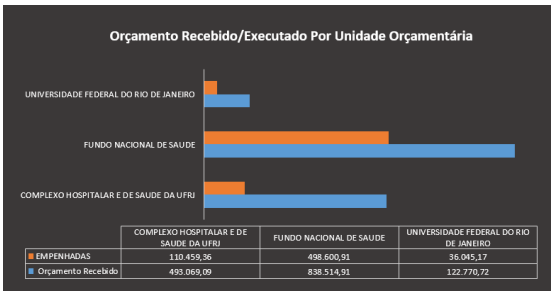
Para melhor acompanhamento da execução dos orçamentos das unidades, após rodadas de reuniões, com a Divisão de Planejamento de Planejamento, Orçamento e Gestão da PR3, elaborou-se uma ferramenta para consulta pelas unidades hospitalares com dados extraídos do Tesouro Gerencial, onde é possível levantar as informações financeiras detalhadamente, como exemplo a seguir:

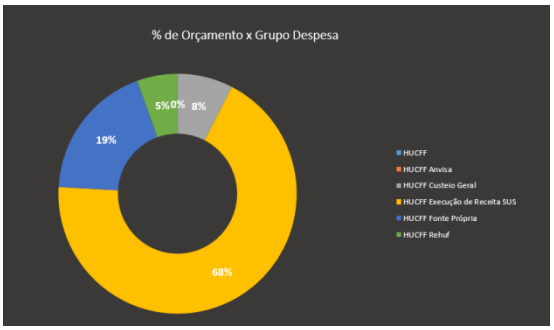
Dashboard de Orçamento Recebido/Executado Por Unidade e Por Grupos de Despesas



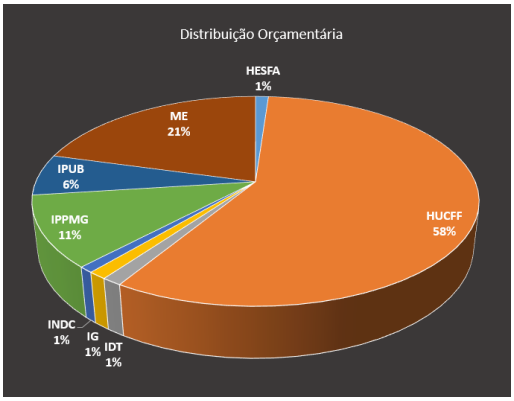
Orçamento Recebido x Executado

% Orçamento por Grupo de Despesa

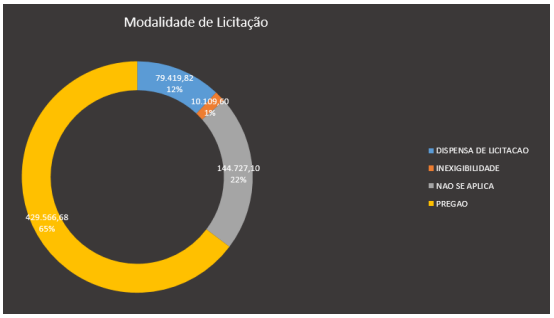




% Distribuição de orçamento por unidade;



% Por modalidade de Licitação



Fonte: GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - HOSPITAIS
https://docs.google.com/presentation/d/104aY9QfpLJje4zDBl9iqc_uNN4qUCgI0/edit#slide=id.p19

Relatórios Consolidados e Detalhados

Grupo Unidades		
Grupo Unidades	HOSPITAL	
Unidade Executora	**Orçamento Recebido**	**EMPENHADAS**
HUCFF	73.960.429,94	58.206.217,74
	15.990,00	
Custeio Geral	5.869.763,59	4.960.934,04
Execução de Receita SUS	51.573.155,23	37.040.758,33
Fonte Própria	12.740.607,55	12.740.607,55
Rehuf	3.760.913,57	3.463.917,82
Anvisa	0,00	
Total Geral	**73.960.429,94**	**58.206.217,74**

Grupo Gerencial de Despesa	
Grupo Unidades	HOSPITAL
Unidade Executora	**DESPESAS EMPENHADAS**
HUCFF	58.206.217,74
	408.586,88
04-Vigilância e Segurança	92.257,10
05-Materiais/Serviços de Consumo Geral	4.530.383,49
06-Materiais/Serviços de Tecnologia da Informação	627.314,64
08-Taxas, Encargos, Multas e Juros	49.001,07
10-Materiais e Serviços de Alimentação e Cozinha	3.684.206,68
11-Materiais e Serviços de Limpeza	1.087.189,76
12-Gás	588.967,20
13-Material Farmacológico	5.594.145,62
14-Material Médico Hospitalar	16.142.853,72
15-Outros Materiais/Serviços Finalísticos	946.801,27
16-Despesas Gerais com Fundações de Apoio	478.496,73
18-Terceirização pelo HUF, Universidade ou Fundação	17.574.091,37
19-Contrato Temporário e Benefícios Correlatos	2.123.434,58
22-Manutenção	2.767.445,48
23-Reforma	80.087,63
24-Apoio ao Ensino e Pesquisa	7.621,96
26-Locação (Bens móveis e imóveis)	218.680,00
27-Impostos e Contribuições	2.400,00
Equipamentos	1.202.252,56
Total Geral	**58.206.217,74**

Fonte: GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - HOSPITAIS
https://docs.google.com/presentation/d/104aY9QfpLJje4zDBl9iqc_uNN4qUCgI0/edit#slide=id.p19

2.7. Ações da Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação (CPGA/CHS)

a) Atuação direta no auxílio às demandas administrativas com a equipe do NEEDIER ao longo da pandemia até maio de 2022.

b) Foi compartilhado planilha com as Unidades de Saúde, Atas de Registro de Preço da UFRJ, válidas, a fim de unificar os contratos hospitalares (Planilha Pregão.xlsx).

c) Com objetivo de unificar as compras de insumos e materiais hospitalares através das Intenção de Registro de Preços (IRPs), de uso comum entre as unidades de saúde, foi concluído pelo CHS, Estudo Técnico Preliminar e Pesquisa de Mercado para subsidiar aquisições de Medicamentos e Soluções, os estudos geraram o processo 23079.254035/2022-72 que segue para conclusão da licitação através de parceria do IPPMG.

d) Realização de estudos para promover entre as unidades hospitalares as respectivas elaborações dos seus Plano de Operação Padrão - POP ligadas às áreas administrativas nas unidades de saúde.

e) O CPGA auxiliou a PR4 na interface junto ao HUCFF para a realização da prova prática do concurso de técnico de enfermagem.

f) Instaurado 02 (dois) Processos de capacitação para profissionais do setor de

compras e profissionais responsáveis pela elaboração do Estudo Técnico Preliminar (ETP) e Termo de Referência (TR), na modalidade presencial com a Empresa Negócios Públicos contemplando 40 (quarenta) vagas em cada curso.

Seguem abaixo os processos em andamento:

Processo SEI 23079.243269/2022-94, aberto em 24/09/2022 e atualmente suspenso por razões orçamentárias.

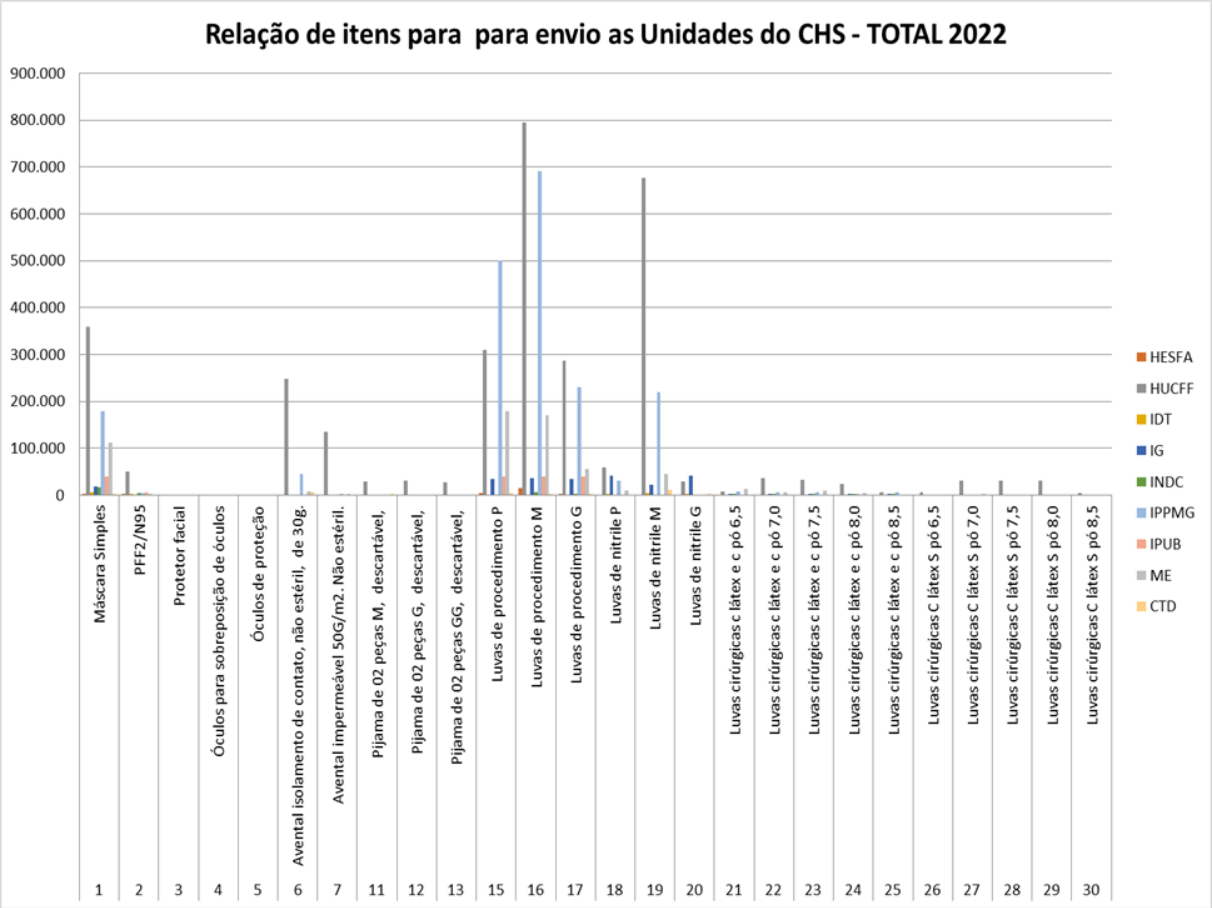
Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de capacitação de agentes públicos, na área de contratações públicas, em curso no tema "PLANEJAMENTO DAS CONTRATAÇÕES DE ACORDO COM A LEI DE LICITAÇÕES E CONTRATOS", a ser realizada In Company na Universidade Federal do Rio de Janeiro, nos dias 23 à 25 de Janeiro de 2023, com carga horária de 20 (vinte) horas.

Processo SEI 23079.243267/2022-03, aberto em 24/09/2022 e também suspenso por razões orçamentárias.

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de capacitação de agentes públicos, na área de contratações públicas, em curso no tema: "Como Licitar e Contratar sob a égide da Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos", a ser realizado In Company na Universidade Federal do Rio de Janeiro, nos dias 16 à 18 de Janeiro de 2023, com carga horária de 24 (vinte e quatro) horas.

g) Em parceria com a PR6 e PR3 foram realizadas aquisições emergenciais voltadas para atuação da COVID-19, sob a forma de pregão eletrônico para abastecer os hospitais com os Equipamentos de Proteção Individual - EPI. Articulação com os profissionais de compras das Unidades Hospitalares e a Comissão Permanente de Padronização e Qualificação de Materiais e Equipamentos Hospitalares (COPEM) do HUCFF, atuam subsidiando desde abril de 2020 os seguintes EPI´s: Aventais, Vestimentas descartáveis, Máscaras Cirúrgica, Máscaras respiradores – PFF2, luvas de procedimentos e cirúrgicas e Álcool que serão entregues até o término do estoque, conforme gráfico a seguir:

Gráfico das distribuições dos EPIs nas unidades do CHS



Fonte: Elaborado por Ricardo Gomes

h) Reuniões da CPGA/CHS com as unidades para apresentação dos organogramas da EBSERH.

HOSPITAL	DATA DA VISITA
Instituto Deolindo Couto	17/08/2022
Instituto de Psiquiatria	17/08/2022
Instituto de Ginecologia	22/08/2022
Instituto São Francisco de Assis	23/08/2022
Maternidade Escola	23/08/2022
Instituto de Puericultura Martagão Gesteira	24/08/2022
Instituto de Doenças do Tórax	25/08/2022
Hospital Universitário Clementino Fraga Filho	29/08/2022

2.8. Ações da Coordenação de Atenção em Saúde (CAS/CHS)

A Coordenação de Atenção à Saúde (CAS) do Complexo Hospitalar e da Saúde (CHS) da UFRJ tem como escopo a realização de ações em concordância com os

princípios e diretrizes do Sistema único de Saúde (SUS) para o cumprimento de atividades relacionadas à da acessibilidade, coordenação do cuidado, vínculo, continuidade e integralidade. De forma integrada, articula ações entre as unidades assistenciais, acadêmicas e demais áreas estratégicas da Universidade e gestão local do SUS e tem como objetivo principal desenvolver estratégias de qualificação da atenção à saúde e ampliação das ações, a fim de garantir o cumprimento da missão institucional de formar profissionais de saúde altamente capacitados e garantir a qualidade assistencial, segurança do paciente e sustentabilidade do sistema de saúde.

a) Visitas às Unidades de Saúde

Com o objetivo de promover integração do CHS-UFRJ com as Unidades Assistenciais, foi realizado um cronograma de visitas técnicas para discutir com as lideranças os principais aspectos relacionados à Atenção à Saúde e reconhecer as principais dificuldades e potencialidades de cada Unidade. Além disso, a visita proporcionou um ambiente para a discussão sobre a estrutura organizacional das Unidades frente aos aspectos assistenciais, ensino, pesquisa e extensão no contexto do CHS e frente às estratégias de negociação à contratualização com a Ebserh.

b) Criação de Grupos Técnicos de Trabalho

A fim de atingir o objetivo proposto, foram estabelecidos eixos estruturantes e, a partir destes eixos foram criados Grupos de Trabalho (GTs) a fim de desenvolver as atividades específicas e correspondentes a cada um dos eixos estabelecidos no planejamento, sendo:

Contratualização e Regulação:

GT Contratualização e Regulação

Vigilância, Monitoramento, Qualidade Assistencial e Segurança do Paciente

GT Vigilância e Qualidade Assistencial

Gestão do Cuidado em Saúde

GT Diretores das Divisões de Enfermagem

GT Diretores das Divisões Médicas

GT Diretores das Divisões de Apoio Assistencial e Apoio Diagnóstico

Hospitais Sustentáveis e Promotores da Saúde

Ações para a sustentabilidade e promoção da saúde em nas unidades de saúde

A fim de gerenciar o encaminhamento das ações propostas, os grupos de trabalho foram inseridos nos Eixos estruturantes correspondentes do planejamento estratégico:

Grupo de Trabalho (GT) - Contratualização e Regulação com o Gestor Local;

Objetivos do GT:

1. Promover o fortalecimento da integração entre as Unidades de Saúde e CHS/UFRJ no que se refere aos Contratos e Regulação;

2. Discutir metodologia para a adequação do modelo de contrato com a SMS - na perspectiva da contratualização com a Ebserh nos aspectos relacionados à regulação pelo gestor municipal e os principais desafios enfrentados pelas unidades;

Ações:

Foram realizadas reuniões de integração com as equipes especializadas de cada Unidade, onde os representantes puderam apontar os principais desafios em relação ao Contrato e à Regulação, as possibilidades de melhorias no processo de contratualização e regulação da Unidade, o perfil assistencial, habilitações, produção e as estratégias para o alcance de metas do contrato e os principais desafios para o alcance destas metas, oportunidades de melhoria e sugestões para prospecção de ações para o ano de 2023.. A discussão foi ampliada para os caminhos possíveis para a unificação dos contratos avaliados por meio do GT

Contrato e Regulação CHS/UFRJ junto com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) - RJ.

Grupo de Trabalho para Vigilância e Qualidade Assistencial

Objetivos do GT:

1. Promover o fortalecimento da integração entre as unidades que compõem o CHS/UFRJ
2. Discutir sobre o modelo de vigilância em saúde e qualidade assistencial nas unidades do CHS/UFRJ, potencialidades e desafios enfrentados pelas unidades e também, na perspectiva de contratualização com a Ebserh.
3. Discutir as oportunidades de melhoria para os aspectos relacionados à vigilância em saúde e qualidade assistencial

Ações:

Realizada reunião de integração das equipes especializadas das Unidades a fim de reconhecer os principais desafios e realizar proposições de ações conjuntas. Foram discutidos aspectos relacionados ao perfil assistencial e linhas de cuidado, desafios da vigilância em saúde e qualidade assistencial. Além disso, foram contemplados temas como a Inserção da Vigilância em Saúde e Qualidade Assistencial Organograma de cada Unidade, o cenário atual de Vigilância em Saúde e Qualidade assistencial (equipe, protocolos, fluxos, gestão da informação), os desafios para a implementação das ações de Vigi-Quali, oportunidades de melhoria das ações e sugestões para o planejamento estratégico de 2023. Proposto um cronograma de encontros para fortalecer a integração e realização de trocas de experiências, bem como para avançar com o mapeamento e diagnóstico do cenário atual com vistas às peculiaridades de cada unidade no ano de 2023.

Grupos de Trabalho da Gestão do Cuidado em Saúde

Objetivo dos GTs:

Promover o fortalecimento da integração entre as unidades que compõem o CHS/UFRJ no que se refere à gestão do cuidado em saúde da equipe

multiprofissional

Grupo de Trabalho Diretores de Enfermagem

Objetivo do GT:

Promover o fortalecimento da integração entre os Diretores de Enfermagem das unidades que compõem o CHS/UFRJ

Ações:

Realizadas reuniões de integração entre os Diretores de Enfermagem das Unidades de Saúde a fim de estabelecer ações estratégicas no que se refere às atividades desenvolvidas pela equipe de Enfermagem;

Foram realizadas reuniões a fim de apresentação dos cenários críticos de pessoal com impactos significativos na manutenção de leitos ativos nas unidades, documentados por meio de relatórios e do cálculo de dimensionamento de pessoal apresentado por cada diretor.

Grupo de Trabalho Diretores Assistenciais e Apoio Diagnóstico Terapêutico (Multiprofissional)

Objetivo do GT:

Promover o fortalecimento da integração entre os Diretores das equipes multiprofissionais das unidades que compõem o CHS/UFRJ

Ações:

Realizada reunião de integração entre os Diretores das Divisões de Apoio Assistencial e Diagnóstico Terapêutico das Unidades de Saúde a fim de estabelecer ações estratégicas no que se refere às atividades desenvolvidas pelas equipes correspondentes;

A partir desta primeira aproximação, foi proposto a elaboração de um cronograma de encontros para fortalecer a integração e realização de trocas de experiências, bem como para avançar com o mapeamento e diagnóstico do cenário atual com vistas às peculiaridades de cada especialidade. O cronograma proposto foi definido para o ano de 2023.

Grupo de Trabalho Diretores Médicos

Objetivo do GT:

Promover o fortalecimento da integração entre os Diretores das equipes médicos das unidades que compõem o CHS/UFRJ

Ações para os Hospitais Sustentáveis e Promotores da Saúde

Objetivo do GT:

Estabelecer uma política de sustentabilidade e promoção da saúde nas Unidades de Saúde que compõem o CHS

Ações:

Com o objetivo de integrar o CHS na Agenda de ações para a Sustentabilidade em saúde, o CHS passou a integrar a Rede de Hospitais Verdes e Saudáveis no ano de 2021, por meio do Projeto Hospitais Saudáveis (PHS), projeto nacional articulado com a Rede Global de Saúde sem Dano (Health Care Withouth Harm - HCWH), promovido pela Organização Mundial da Saúde (OMS). No ano de 2022, foi realizada a adesão do HUCFF no Projeto a fim de que fossem realizadas as ações para a sustentabilidade. Neste sentido, o HUCFF aderiu ao desafio da gestão de resíduos e das compras sustentáveis, assim, a Unidade passa a receber acompanhamento contínuo no formato de consultoria para a implementação de estratégias de governança para a melhor gestão de resíduos e a implementação de critérios de sustentabilidade nas compras públicas.

c) Curso de Gestão de Produtos para a Saúde da Residência Multiprofissional da UFRJ

O curso de Gestão de Produtos para a saúde foi idealizado para estreitar as lacunas existentes na formação de profissionais de saúde acerca do conhecimento sobre o gerenciamento de suprimentos hospitalares, especificamente de materiais e equipamentos hospitalares, desde o seu processo de fabricação, regulação, aquisição até o uso e as implicações de uma adequada gestão nos indicadores

assistenciais em saúde. A primeira oferta teve como público alvo os alunos da residência multiprofissional em saúde da UFRJ a partir da mediação da Coordenação de Atenção à Saúde do Complexo Hospitalar bem como da Coordenação da Comissão de Padronização e Qualificação de Materiais e Equipamentos Hospitalares (COPEM) do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) junto à Coordenação da Residência Multiprofissional da UFRJ para o alinhamento do projeto e encaminhamento da proposta.

d) Participação no Festival do conhecimento: NATS e Hospitais Saudáveis

O CHS participou das atividades do Festival do conhecimento da UFRJ: Do ancestral ao digital e contou com a participação de convidados externos para discutir os temas:

1. O uso da avaliação de tecnologias em saúde como estratégia para tomada de decisão em saúde. https://www.youtube.com/watch?v=lOUGTkSSPv4
2. Hospitais Sustentáveis e Promotores da Saúde https://www.youtube.com/watch?v=sxVbw2tlNuI

e) Participação no GT de Pré-qualificação da COPEM/HUCFF

Participação nas ações para estabelecimento do edital de pré-qualificação de materiais de uso hospitalar da COPEM/HUCFF por meio da Portaria nº 6.495 de 19 de julho de 2022.

f) Participação na comissão de Recebimento de EPIs do CHS/UFRJ

Participação nas ações para avaliação técnica para qualificação de amostras de EPIs adquiridos em compras centralizadas pelo CHS UFRJ.

g) GT de Produção do Relatório Integrado da UFRJ

Participação nas ações para o relato integrado das ações do CHS na Universidade.

h) NATS

A Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) tem como objetivo prover informações para a tomada de decisão na gestão ou clínica. É um processo contínuo e sistemático de síntese de evidências científicas quanto à avaliação para a incorporação e do ciclo de vida das tecnologias em saúde. Neste contexto, diante das demandas identificadas no CHS, foi necessário um movimento para a reestruturação do NATS a fim de estabelecer um fluxo para a tomada de decisão baseada em evidências nas unidades de saúde.

A fim de atingir o objetivo proposto e garantir sólida reestruturação do NATS CHS, foram utilizadas ferramentas de gestão para traçar o planejamento subdividido em seis eixos. Neste contexto, seis Grupos de Trabalho (GTs) foram estabelecidos a fim de desenvolver as atividades específicas e correspondentes a cada um dos eixos estabelecidos no planejamento, sendo: Eixo 1 (GT 1) - infraestrutura e logística, Eixo 2 (GT 2) - Gestão acadêmica, Eixo 3 (GT 3) - Gestão da informação, Eixo 4 (GT 4) - Gestão administrativa, Eixo 5 (GT5) - Gestão de pessoal e Eixo 6 (GT6) - Sustentabilidade do projeto.

A reestruturação do NATS traça um futuro para a aquisição, obsolescência e substituição de tecnologias de todo o CH através da análise da literatura científica. Este caminho norteador favorece a alta gestão, não apenas quanto ao financeiro, mas também para garantir a qualidade na assistência prestada pelas unidades. Entretanto, o maior desafio é a garantia de estrutura mínima para a realização das atividades.

2.9. Ações da Coordenação de Sistemas Informatizados em Saúde (CSIS/CHS)

A Coordenação de Sistemas Informatizados em Saúde, mesmo sob cenários desafiadores como equipe reduzida, Pandemia e pós-Pandemia, limitações e cortes orçamentários, dentre outros, foi possível entregar, dentro do melhor esforço possível, os seguintes números:

Capacidade alocada de recursos em infraestrutura de TIC

Recurso	Quantidade alocada

Máquina Virtuais	10
Armazenamento Dinâmico em Disco	1,226 GB
Memória RAM Virtual	134 GB
CPUs Virtuais	40

Dentro do período, a porcentagem de disponibilização dos serviços (uptime) do data center onde estão instalados até a unidade hospitalar onde são utilizados, ficou em torno de 83,25%. Isso significa que, entre 2020 a 2022, foi possível garantir que, em torno de 83,25% do tempo, os sistemas estivessem disponibilizados plenamente aos usuários finais.

Sistema de Gestão em Saúde

Sob a Perspectiva do Negócio

Atividade ou Produto	Quantidade Realizada
Prontuários Cadastrados	89.559
Prontuários Legados Digitalizados	82.056
Atendimentos Ambulatoriais	47.624
AIHs Registradas (Atendimentos em Módulo de Internação)	374
Solicitações de Exames	2.392
Usuários de Utilização do Sistema Cadastrados	514
Documentos Avulsos Digitalizados	1.678

Dedicação Exclusiva de 1 Analista de TI do CHS para Suporte Nível 1 aos Usuários.

Atividade	Quantidade Realizada
Reuniões Remotas de Alinhamento e Comunicação da Comunidade AGHUse	71
Reuniões Remotas dos Comitês Estratégicos e Técnicos da Comunidade AGHUse	11

Sob a Perspectiva Técnica

Atividades registradas no Redmine (Contribuição UFRJ à Comunidade AGHUse):

Atividade	Quantidade Realizada
Macro Pontos (~289,6 Pontos de Função)	36,2
Ordens de Serviços	15
Tarefas de Melhorias e Histórias de Usuários	47
Tarefas de Melhorias em Produção	10

Tarefas de Correção de Códigos (Incidentes/Bug-Fix)	32

Atividades registradas no OpenProject / GitLab:

Atividade	Quantidade Realizada
Tarefas de Liquibase (Atualização de versionamento de scripts SQL)	387

Sistema para Central de Apoio à Saúde dos Trabalhadores e Estudantes

Sob a Perspectiva do Negócio

Atividade	Quantidade Realizada
Usuários de Serviço de Saúde Cadastrados	1.323
Agendamentos de Teleatendimentos	3.989
Atendentes Cadastrados	35
Atendimentos Realizados	2.925
Funcionalidades Implementadas	37

Dedicação Exclusiva de 1 Técnico de TI do CHS para Suporte Nível 1 e 2 aos Usuários.

Atividade	Quantidade Realizada
Reuniões Remotas de Alinhamento com Coordenação do NUBEA	26

Sob a Perspectiva Técnica

Atividades registradas no Gitlab:

Atividade	Quantidade Realizada
Tarefas de Funcionalidades	29
Tarefas de Melhorias	69
Tarefas de Correção de Códigos (Incidentes/Bug-Fix)	29

Atividades registradas no OpenProject:

Projeto dos módulos iniciais e atendimento individual:

Atividade	Quantidade Realizada
Tarefas de Implementações Iniciais	40

Tarefas de Implementações de ETL	2
Tarefas de Implementações de Multi-Unidade	15
Tarefa de Implementação de Prototipagem	1

Projeto de documentação ao usuário:

Atividade	Quantidade Realizada
Tarefas para manual geral de orientações para o sistema	8
Tarefas para manual do perfil master	12
Tarefas para manual do perfil coordenador	15
Tarefas para manual do perfil administrativo	18
Tarefas para manual do perfil atendente	12
Tarefas para manual do perfil apoio técnico	10

Aplicativo para Central de Apoio à Saúde dos Trabalhadores e Estudantes

(Projeto em fase de modelagem e implementação)

Atividades registradas no OpenProject:

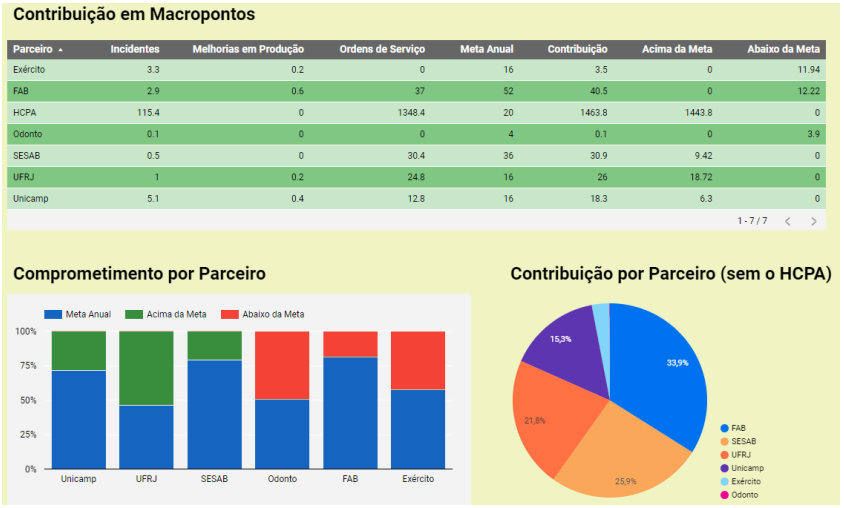
Atividade	Quantidade Realizada
tarefas de módulos iniciais	6

Ferramenta para análise de dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

Projeto em fase de modelagem e implementação. Para todos os serviços principais, sob responsabilidade desta Coordenação, a partir de dezembro de 2022, os atendimentos às demandas de usuários ficam registradas em plataforma de Atendimento possibilitando levantamento posterior de indicadores e SLA (Acordo de Nível de Serviço, onde se espera medir o que foi contratado com o que está sendo entregue para quem está recebendo o serviço).

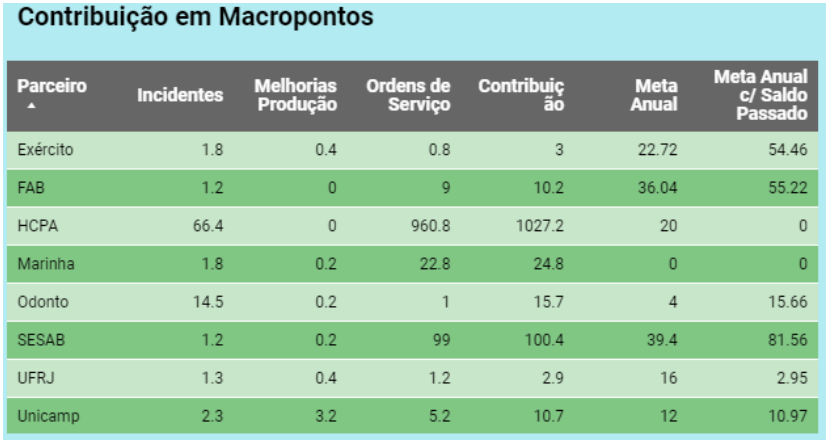
UFRJ na Comunidade AGHUse

Figura 8. Contribuição por Parceiros 2021



Fonte: HCPA (atualizado em 15/12/2022)

Figura 9. Contribuição por Parceiros 2022



Contribuição em Macropontos

Parceiro	Incidentes	Melhorias Produção	Ordens de Serviço	Contribuição	Meta Anual	Meta Anual c/ Saldo Passado
Exército	1.8	0.4	0.8	3	22.72	54.46
FAB	1.2	0	9	10.2	36.04	55.22
HCPA	66.4	0	960.8	1027.2	20	0
Marinha	1.8	0.2	22.8	24.8	0	0
Odonto	14.5	0.2	1	15.7	4	15.66
SESAB	1.2	0.2	99	100.4	39.4	81.56
UFRJ	1.3	0.4	1.2	2.9	16	2.95
Unicamp	2.3	3.2	5.2	10.7	12	10.97

Fonte: HCPA (atualizado em 15/12/2022)

Grupos de Trabalho

- PORTARIA No 10.596, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2022 - Instituir Comitê Técnico para Elaboração e Implementação da Política de Comunicação da UFRJ (CT-PC), com o objetivo de regulamentar a política de comunicação no âmbito da UFRJ
- PORTARIA Nº 9220, DE 05 DE OUTUBRO DE 2022 - Reestruturar o Grupo de Trabalho para Desenvolvimento e Implementação do Plano de Adequação da Universidade Federal do Rio de Janeiro à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais
- PORTARIA Nº 4.551, DE 29 DE JUNHO DE 2020 - Constituir Grupo de

Trabalho Multidisciplinar com as finalidades de informatização do Complexo Hospitalar e da Saúde da UFRJ e de suas unidades, e da implantação do Sistema de Informação Hospitalar 'Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários' (AGHUse)

- PORTARIA Nº 9.625, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2021 - Desenvolver ações conjuntas voltadas às áreas de Bioética, Ética Aplicada e Saúde do Trabalhador, o que inclui a atenção, recuperação e vigilância da saúde e segurança do trabalhador, a atenção Psicossocial do servidor e se expressam nas esferas técnica, de ensino, pesquisa, extensão
- PORTARIA Nº 3.648, DE 22 DE MAIO DE 2020 - Alterar a composição da Comissão do Plano de Dados Abertos da UFRJ

2.10. Ações da Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE-CHS)

As unidades de saúde que compõem o CHS/UFRJ são partes integrantes e fundamentais para a formação de profissionais de saúde nos diversos cursos oferecidos pela UFRJ. Anualmente, passam por estas unidades em torno de 3.000 estudantes de graduação e pós-graduação por semestre.

No campo da pesquisa, registramos 06 Comitês de Ética em Pesquisa vinculados às unidades de saúde que compõem o Complexo Hospitalar e Saúde/UFRJ. Estes comitês de éticas estão cadastrados na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e estão assim localizados: 5238 - UFRJ - Escola de Enfermagem Anna Nery - Hospital Escola São Francisco de Assis/ EEAN; 5257 - UFRJ - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho / HUCFF- UFRJ; 5261 - UFRJ - Instituto de Neurologia Deolindo Couto / INDC – UFRJ; 5263 - UFRJ - Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro/ IPUB – UFRJ; 5264 - UFRJ - Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira / IPPMG - UFRJ; 5275 - UFRJ - Maternidade Escola / ME-UFRJ. Destaca-se a movimentação que já ocorre entre pesquisadores para o registro junto a CONEP de Biobancos de propriedade da UFRJ.

Com relação aos laboratórios de Pesquisa registrados na Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PR2) laboratórios cadastrados na PR2 temos um total de 45; e estão assim distribuídos: IPUB - 16, HUCFF – 15; INDC – 02; IDT – 11 e

IPPMG – 01. Estes laboratórios agregam pesquisadores, docentes e discentes de graduação e pós-graduação. Além de estabelecerem parcerias com outras instituições de pesquisa nacionais e internacionais. Desenvolvem pesquisas clínicas, básicas, epidemiológicas e com desenhos qualitativos.

As atividades de extensão estão sendo compiladas por unidades de saúde e estarão disponíveis em momento oportuno.

Pelo CHS/UFRJ, temos atuação na representação externa da UFRJ na Comissão Permanente de Integração Ensino e Serviço Estadual (CIES-RJ). A CIES-RJ é uma instância, intersetorial e interinstitucional permanente que participa da formulação, condução e desenvolvimento da Política de Educação Permanente em Saúde, no âmbito das Regiões de Saúde do SUS-RJ e da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (SES-RJ).

3. Considerações Finais

3.1. Desafios do CHS

- Projeto de centralização da Residência Médica e Multiprofissional da UFRJ e sua representação junto ao MEC;
- Planejamento para compras compartilhadas e sustentáveis dos itens em comum;
- Ampliação de espaço para a produção do conhecimento e avaliação em saúde para a implementação de projetos de melhoria com foco no resultado;
- Aprimoramento da integração entre as unidades acadêmicas e assistenciais;
- Adequação do quadro de pessoal para o perfil da demanda apresentada do CHS;
- Criação de repositório de dados em saúde das Unidades assistenciais;
- Ampliação da Implantação Sistema de Gestão em Saúde - AGHUse;
- Ampliação do uso da Plataforma de Teleatendimento - SisCEATE;
- Implementação da Ferramenta de Extração e Análise de Dados de Cadastro dos Estabelecimentos de Saúde da UFRJ - ComparaCNES;

- Implantação do Prontuário Único de Paciente - PEP;
- Fortalecimento das ações para definição do Planejamento Estratégico do CHS;
- Organização e ampliação das ações de extensão no ambiente do CHS.
- Concluir Pregão de Medicamentos e Soluções, que segue em andamento com parceria do IPPMG.
- Capacitar agentes públicos nas áreas de gestão com foco na Nova Lei de Licitações e Contratos 14.133/21.
- Finalizar a proposta do novo regimento interno no âmbito do CHS.
- Propor normatização das rotinas administrativas nas Unidades de Saúde através de elaborações de Planejamento Operacional Padrão – POPs que será realizado pela CPGA/CHS e enviado aos setores administrativos para incluir as suas realidades e implementar em suas unidades.
- Realizar visitas mensais nas unidades do CHS em especial nas áreas administrativas para alinhamento das atividades rotineiras.
- A CPGA/CHS pretende retomar, em momento oportuno, a discussão dos modelos equivalentes à estrutura organizacional padronizada pela EBSERH.

4. Referências

Estrutura da UFRJ

https://ufrj.br/a-ufrj/estrutura/

Link das Unidades de Saúde do CHS

https://ch.ufrj.br

Link das Unidades Acadêmicas

https://ccs.ufrj.br/unidades

Publicações Portarias

http://siarq.ufrj.br/index.php/boletim-ufrj/

PDI da UFRJ

https://pdi.ufrj.br/wp-content/uploads/2021/08/PDI_v4rev.pdf

ANEXO C - RELATÓRIO GERAL DE OBRAS

Escritório Técnico da Universidade - ETU

Coordenação de Planejamento e Controle - COPLAN

As informações deste Relatório Geral de Obras estão disponíveis em http://www.etu.ufrj.br/siaci/relatorio/todas_obras.

ANEXO D - INDICADORES DE GESTÃO – TCU

O objetivo do presente trabalho é apresentar os indicadores de gestão e desempenho da Universidade Federal do Rio de Janeiro, conforme orientação do Tribunal de Contas da União – TCU.

As metodologias adotadas para os cálculos seguiram as “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão”, Decisão TCU nº 408/2002, versão revisada em março/2004.

As informações gerenciais destes dados, deverão servir de subsídio para selecionar áreas a serem estudadas com maior profundidade, como também, o acompanhamento da evolução desses indicadores como ferramenta de apoio necessário a auto avaliação institucional.

Dúvidas e Esclarecimentos
Flávio F. Fernandes
Superintendente Administrativo do FCC
21 98585-4020
flaviofernandes@forum.ufrj.br

Custo Corrente

INDICADORES DE GESTÃO TCU - Ano 2022	
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente = *Custo Corrente / $A_G E + A_{PG} TI + A_R TI$*	30.004,82
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente = *Custo Corrente / $A_G E + A_{PG} TI + A_R TI$*	26.646,76
Aluno Tempo Integral / Professor = *$A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI$ / Nº Professores*	12,911
Aluno Tempo Integral / Funcionário com HU = *$A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI$ / Nº Func.com HU*	4,885
Aluno Tempo Integral / Funcionário sem HU = *$A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI$ / Nº Func.sem HU*	7,769
Funcionário com HU / Professor = *Nº Funcionários com HU / Nº Professores*	2,643
Funcionário sem HU / Professor = *Nº Funcionários sem HU / Nº Professores*	1,662
Grau de Participação Estudantil - GPE = *$A_G TI / A_G$*	0,573
Grau de Envolvimento com Pós-Graduação - GEPG = *$A_{PG} / (A_G + A_{PG})$*	0,259
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação = *∑ Conceitos dos Cursos / Nº Cursos*	5,107
Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD = *(5D+3M+2E+G) / (D+M+E+G)*	4,608
Taxa de Sucesso na Graduação - TSG = *Nº Diplomados / Nº Alunos Ingressantes*	41,73%

A_G = Aluno de Graduação
$A_G E$ = Aluno de Graduação Equivalente
$A_G TI$ = Aluno de Graduação Tempo Integral
A_{PG} = Aluno de Pós-Graduação
$A_{PG} TI$ = Aluno de Pós-Graduação Tempo Integral
$A_R TI$ = Aluno de Residência Médica Tempo Integral

CUSTO CORRENTE - c/ Hospitais Universitários - Ano 2022

Itens considerados		Valor Apurado (R$)
Despesas Correntes (conta nº 3300000)	(+)	4.018.083.298,14
Despesas Correntes Hospitais	(-)	-700.986.811,83
35% despesas correntes Hospital Universitário	(+)	245.345.384,14
Aposentadorias e Reformas (conta nº 319001)	(-)	-943.057.892,23
Pensões (conta nº 319003)	(-)	-270.540.231,32
Sentenças Judiciais (conta nº 319091)	(-)	-47.823.765,18
Despesa com pessoal cedido – Docente	(-)	-2.864.933,38
Despesa com pessoal cedido – Técnico Adm.	(-)	-4.949.236,61
Despesa com afastamento País/Exterior - Docente	(-)	-52.600.963,20
Despesa com afastamento País/Exterior - Técnico Adm.	(-)	-48.403.997,00
Total		**2.192.200.851,53**

CUSTO CORRENTE - s/ Hospitais Universitários - Ano 2022

Itens considerados		Valor Apurado (R$)
Despesas Correntes (conta nº 3300000)	(+)	4.018.083.298,14
Despesas Correntes Hospitais	(-)	-700.986.811,83
Aposentadorias e Reformas (conta nº 319001)	(-)	-943.057.892,23
Pensões (conta nº 319003)	(-)	-270.540.231,32
Sentenças Judiciais (conta nº 319091)	(-)	-47.823.765,18
Despesa com pessoal cedido – Docente	(-)	-2.864.933,38
Despesa com pessoal cedido – Técnico Adm.	(-)	-4.949.236,61
Despesa com afastamento País/Exterior - Docente	(-)	-52.600.963,20
Despesa com afastamento País/Exterior - Técnico Adm.	(-)	-48.403.997,00
Total		**1.946.855.467,39**

CUSTO HOSPITAIS - Ano 2022

Itens considerados	Valor Apurado (R$)
Técnicos e Administrativos	449.947.472,10
Médicos Residentes	40.537.770,59
Docentes	2.548.673,23
Despesas Planilha Hospitais (Custeio)	52.081.606,43
FNS	103.207.459,83
Pessoal Extra Quadros	27.471.540,39
Orçamento Participativo	1.249.122,89
COVID	12.257.463,50
Contratos Sub-Rogados	359.943,29
REHUF	11.325.759,58
Total	700.986.811,83
35%	**245.345.384,14**

Docentes e Servidores Técnicos – Administrativos

TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS - c/HU - Ano 2022 - Fonte SIRHu Fev 2023			
Regime de Dedicação	Nº Total	Peso	Total Ponderado
20 Horas	279	0,50	140
24 Horas	100	0,50	50
25 Horas	78	0,50	39
30 Horas	107	0,75	80
40 Horas	8.151	1,00	8.151
Prestadores de Serviço	2.044	1,00	2.044
Prestadores de Serviço (HU´s)	895	1,00	895
Sub-Total	11.654		11.399
Cedidos e Afastados	611		
Total Geral	12.265		

TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS - s/HU - Ano 2022 - Fonte SIRHu Fev 2023			
Regime de Dedicação	Nº Total	Peso	Total Ponderado
20 Horas	32	0,50	16
24 Horas	1	0,50	1
25 Horas	78	0,50	39
30 Horas	45	0,75	34
40 Horas	5.034	1,00	5.034
Prestadores de Serviços	2.044	1,00	2.044
		1,00	0
Sub-Total	7.234		7.167
Cedidos e Afastados	611		
Total Geral	7.845		

DOCENTES - Ano 2022 - Fonte SIRHu Fev 2023			
Regime de Dedicação	Nº Total	Pesos	Total Ponderado
20 horas/semanais	758	0,50	379
40 horas/semanais	255	1,00	255
Dedicação Exclusiva	3.679	1,00	3.679
Sub-Total	4.692		4.313
Cedidos e Afastados	375		
Total	5.067		

Com Hospitais Universitários - 2022		
Técnicos e Administrativos	11.399	Func./Prof.
Docentes	4.313	2,64

Sem Hospitais Universitários - 2022		
Técnicos e Administrativos	7.167	Func./Prof.
Docentes	4.313	1,66

ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE - Ano 2022

Titulação Docentes	Nº Total	Pesos	Total Ponderado
Doutorado (D)	3.917	5,00	19.585
Mestrado (M)	570	3,00	1.710
Especialização (E)	120	2,00	240
Graduação (G)	85	1,00	85
Total	4.692		21.620

IQCD -UFRJ	4,608

ALUNOS - Ano 2022 - Fonte PR-1 - SIGA Março/2023							
Área TCU	A_G Graduação	A_{PG} Mestrado	A_{PG} Mest.Prof.	A_{PG} Doutorado	A_R Res.Médica	A_{PG} TI Tempo Integ.	A_R TI Tempo Integ.
A	1.227	93	0	97	0	380	0
CB	2.288	992	0	910	0	3.804	0
CET	2.817	640	0	501	0	2.282	0
CH	519	766	0	726	0	2.984	0
CH1	1.629	96	0	77	0	346	0
CH2	732	249	0	360	0	1.218	0
CS1	1.564	269	0	235	682	1.008	1.364
CS2	400	89	0	54	0	286	0
CS3	3.267	281	0	186	0	934	0
CS4	4.280	476	0	333	0	1.618	0
CSA	7.214	488	0	506	0	1.988	0
CSB	2.578	82	0	74	0	312	0
ENG	6.856	2.170	0	1.783	0	7.906	0
LL	2.861	412	0	446	0	1.716	0
M	362	111	0	67	0	356	0
CE1	667	174	0	139	0	626	0
CE2	619	79	0	87	0	332	0
CSC	2.818	479	0	391	0	1.740	0
Total	42.698	7.946	0	6.972	682	29.836	1.364

ALUNOS GRADUAÇÃO EQUIVALENTE - Ano 2022 - Fonte PR-1 - SIGA Março/2023

Área TCU	Área	Fator de Retenção	Duação Padrão	Grupo	Peso do Grupo	Ingressos 2022	Conclusões 2022	AGTI	AGE	Obs
A	Artes	0,1150	4	A3	1,5	234	70	476	714	
CB	Ciências Biológicas	0,1250	4	A2	2,0	544	299	1.591	3.181	
CET	Ciências Exatas e da Terra	0,1325	4	A2	2,0	739	156	1.290	2.579	
CH	Ciências Humanas	0,1000	4	A4	1,0	148	11	185	185	
CH1	Psicologia	0,1000	5	A4	1,0	292	137	947	947	
CH2	Licenciatura e Pedagogia	0,1000	4	A4	1,0	147	38	276	276	
CS1	Medicina	0,0650	6	A1	4,5	255	234	1.527	6.870	
CS2	Veterinário, Odontologia, Zootecnia	0,0650	5	A1	4,5	78	45	281	1.264	
CS3	Nutrição, Farmácia	0,0660	5	A2	2,0	659	262	1.893	3.785	
CS4	Enfermagem, Fisio, Fono, Ed. Fsica	0,0660	5	A3	1,5	939	392	2.773	4.160	
CSA	Ciências Sociais Aplicadas	0,1200	4	A4	1,0	1.569	734	4.123	4.123	
CSB	Direito	0,1200	5	A4	1,0	502	351	2.154	2.154	
ENG	Engenharias	0,0820	5	A2	2,0	1.383	447	3.588	7.177	
LL	Linguística e Letras	0,1150	4	A4	1,0	674	167	1.252	1.252	
M	Música	0,1150	4	A3	1,5	64	46	223	335	
CE1	Ciências Exatas - Matemática e Estatística	0,1325	4	A3	1,5	156	47	322	483	
CE2	Ciências Exatas - Computação	0,1325	4	A3	1,5	99	28	198	297	
CSC	Arquitetura/Urbanismo	0,1200	4	A3	1,5	519	249	1.386	2.078	
						9.001	**3.713**	**24.485**	**41.862**	

ALUNOS PÓS-GRADUAÇÃO EQUIVALENTE - Ano 2022 - Fonte PR-2 - SIGA Março/2023

Área TCU	Área	Peso do Grupo	Alunos Mestrado	Alunos Doutorado	Fator Mestrado	Fator Doutorado	AmE	AdE
A	Artes	1,5	93	97	0,75	0,38	105	55
CB	Ciências Biológicas	2,0	992	910	0,75	0,38	1.488	692
CET	Ciências Exatas e da Terra	2,0	640	501	0,75	0,38	960	381
CH	Ciências Humanas	1,0	766	726	0,75	0,38	575	276
CH1	Psicologia	1,0	96	77	0,75	0,38	72	29
CH2	Licenciatura e Pedagogia	1,0	249	360	0,75	0,38	187	137
CS1	Medicina	4,5	269	235	0,75	0,38	908	402
CS2	Veterinário, Odontologia, Zootecnia	4,5	89	54	0,75	0,38	300	92
CS3	Nutrição, Farmácia	2,0	281	186	0,75	0,38	422	141
CS4	Enfermagem, Fisio, Fono, Ed. Fsica	1,5	476	333	0,75	0,38	536	190
CSA	Ciências Sociais Aplicadas	1,0	488	506	0,75	0,38	366	192
CSB	Direito	1,0	82	74	0,75	0,38	62	28
ENG	Engenharias	2,0	2.170	1.783	0,75	0,38	3.255	1.355
LL	Linguística e Letras	1,0	412	446	0,75	0,38	309	169
M	Música	1,5	111	67	0,75	0,38	125	38
CE1	Ciências Exatas - Matemática e Estatística	1,5	174	139	0,75	0,38	196	79
CE2	Ciências Exatas - Computação	1,5	79	87	0,75	0,38	89	50
CSC	Arquitetura/Urbanismo	1,5	479	391	0,75	0,38	539	223
			7.946	6.972			10.491	4.530

TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO - Ano 2022

Área TCU	Área	Duração	Ingressantes Vestibular			Formandos			Taxa de Sucesso
			Cursos 6 anos (Ano 2017)	Cursos 5 anos (Ano 2018)	Cursos 4 anos (Ano 2019)	Cursos 4 anos (Ano 2022)	Cursos 5 anos (Ano 2022)	Cursos 6 anos (Ano 2022)	
A	Artes	4	****	****	239	70	****	****	29,29%
CB	Ciências Biológicas	4	****	****	567	299	****	****	52,73%
CET	Ciências Exatas e da Terra	4	****	****	768	156	****	****	20,31%
CH	Ciências Humanas	4	****	****	199	11	****	****	5,53%
CH1	Psicologia	5	****	251	****	****	137	****	54,58%
CH2	Licenciatura e Pedagogia	4	****	****	150	38	****	****	25,33%
CS1	Medicina	6	280	****	****	****	****	234	83,57%
CS2	Veterinário, Odontologia, Zootecnia	5	****	80	****	****	45	****	56,25%
CS3	Nutrição, Farmácia	5	****	682	****	****	262	****	38,42%
CS4	Enfermagem, Fisio, Fono, Ed. Fsica	5	****	922	****	****	392	****	42,52%
CSA	Ciências Sociais Aplicadas	4	****	****	1.617	734	****	****	45,39%
CSB	Direito	5	****	511	****	****	351	****	68,69%
ENG	Engenharias	5	****	1.396	****	****	447	****	32,02%
LL	Linguística e Letras	4	****	****	669	167	****	****	24,96%
M	Música	4	****	****	67	46	****	****	68,66%
CE1	Ciências Exatas - Matem.Estatística	4	****	****	169	47	****	****	27,81%
CE2	Ciências Exatas - Computação	4	****	****	100	28	****	****	28,00%
CSC	Arquitetura/Urbanismo	4	****	****	529	249	****	****	47,07%
Total			**280**	**3.842**	**5.074**	**1.845**	**1.634**	**234**	**41,730%**

Informações sobre os dados utilizados no cálculo dos Indicadores de Gestão

DADOS DA TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

	Área / Graduação	Duração	Formandos 2022	Ingressantes SISU		
				2017	2018	2019
A	Artes	4	70	241	239	239
CB	Ciências Biológicas	4	299	620	567	567
CET	Ciências Exatas e da Terra	4	156	794	768	768
CH	Ciências Humanas	4	11	213	199	199
CH1	Psicologia	5	137	278	251	251
CH2	Licenciatura e Pedagogia	4	38	161	150	150
CS1	Medicina	6	234	280	260	260
CS2	Veterinário, Odontologia, Zootecnia	5	45	88	80	80
CS3	Nutrição, Farmácia	5	262	695	682	682
CS4	Enfermagem, Fisio, Fono, Ed. Fsica	5	392	1.009	922	899
CSA	Ciências Sociais Aplicadas	4	734	1.744	1.617	1.617
CSB	Direito	5	351	548	511	511
ENG	Engenharias	5	447	1.542	1.396	1.396
LL	Linguística e Letras	4	167	713	669	669
M	Música	4	46	86	67	67
CE1	Ciências Exatas - Matemática e Estatística	4	47	181	169	169
CE2	Ciências Exatas - Computação	4	28	103	100	100
CSC	Arquitetura/Urbanismo	4	249	548	529	529
	Total		3.713	9.844	9.176	9.153

CONCEITO CAPES												
Centro	Programa de Pós-graduação	Nível	1998	2001	2004	2007	2010	2012	2014	2017	2020
CCJE	Administração	M e D	5	5	5	5	5	5	4	6	6
CCJE	Ciências Contábeis	M e D	-	3	3	4	4	4	5	5	5
CCJE	Direito	M e D	-	-	-	-	3	3	4	5	5
CCJE	Economia da Indústria e da Tecnologia	M e D	5	6	5	5	6	6	5	6	6
CCJE	Economia Política Internacional	M e D	-	-	-	-	5	5	4	3	3
CCJE	Planejamento Urbano e Regional	M e D	6	5	6	6	6	6	6	6	6
CCJE	Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento	M e D	-	-	-	-	4	4	5	4	4
CCMN	Astronomia	M e D	-	-	3	3	4	4	4	4	4
CCMN	Bioquímica	M e D	5	4	4	4	4	4	6	6	6
CCMN	Ciência de Alimentos	M e D	-	4	5	6	5	5	4	5	5
CCMN	Ensino de Matemática	M e D	-	-	3	3	3	3	4	4	4
CCMN	Ensino de Química	MP	-	-	-	-	-	-	3	3	3
CCMN	Ensino em Física	MP	-	-	-	3	3	3	4	5	5
CCMN	Estatística	M e D	4	4	4	5	5	5	5	5	5
CCMN	Física	M e D	5	6	7	7	6	6	7	7	7
CCMN	Geografia	M e D	6	6	6	7	7	7	7	7	7
CCMN	Geologia	M e D	4	5	4	5	5	5	5	5	5
CCMN	Informática	M e D	3	4	4	4	4	4	4	4	4
CCMN	Matemática	M e D	4	5	5	6	6	6	7	7	7
CCMN	Matemática em Rede Nacional	MP	-	-	-	-	-	-	-	5	5
CCMN	Meteorologia	M e D	-	-	-	-	3	3	3	4	4
CCMN	Química	M e D	6	6	6	6	7	7	7	6	6
CCMN	Interdisciplinar em Física Aplicada	M	-	-	-	-	-	-	-	4	4
CCMN	Química em Rede Nacional (PROFQUI)	MP	-	-	-	-	-	-	-	4	4
CCS	Ambiente, Sociedade e Desenvolvimento	MP	-	-	-	-	-	-	-	-	A
CCS	Atenção Primária em Saúde	MP	-	-	-	-	-	-	-	3	3
CCS	Atenção Psicossocial	MP	-	-	-	-	-	-	-	3	3
CCS	Biodiversidade e Biologia Evolutiva	M e D	-	-	-	-	4	4	4	5	5
CCS	Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva	M e D	-	-	-	-	4	4	4	4	4
CCS	Biotecnologia Vegetal e Bioprocessos	M e D	3	4	5	4	4	4	5	6	6
CCS	Ciência e Tecnologia Farmacêutica	MP	-	-	-	-	-	-	3	3	3
CCS	Ciências Ambientais e Conservação	M e D	-	-	-	-	3	3	4	4	4
CCS	Ciências Morfológicas	M e D	5	6	7	6	6	6	6	7	7
CCS	Ciências (Microbiologia)	M e D	6	6	5	6	6	6	6	7	7
CCS	Ciências Biológicas (Biofísica)	M e D	7	7	7	7	7	7	7	7	7
CCS	Ciências Biológicas (Farmacologia e Química Medicinal)	M e D	3	4	4	4	4	4	5	5	5
CCS	Ciências Biológicas (Fisiologia)	M e D	4	5	6	6	7	7	7	7	7
CCS	Ciências Biológicas (Genética)	M e D	4	4	6	6	6	6	6	7	7
CCS	Ciências Cirúrgicas	M e D	-	-	-	-	4	4	4	4	4
CCS	Ciências Farmacêuticas	M e D	3	3	4	4	4	4	5	5	5
CCS	Clínica Médica	M e D	5	5	6	6	7	7	7	7	7
CCS	Clínica Odontológica	MP	-	-	-	-	-	-	3	4	4
CCS	Dança	M	-	-	-	-	-	-	-	-	A
CCS	Ecologia	M e D	5	5	6	6	6	6	6	5	5
CCS	Educação em Ciências e Saúde	M e D	-	-	-	3	5	5	5	6	6
CCS	Educação Física	M e D	-	-	-	-	3	3	3	3	3
CCS	Educação, Gestão e Difusão em Biociências	MP	-	-	-	-	4	4	4	3	3
CCS	Enfermagem	M e D	4	4	4	5	5	5	5	6	6
CCS	Formação para a Pesquisa Biomédica	MP	-	-	-	-	4	4	4	4	4
CCS	Imunologia e Inflamação	M e D	-	-	-	-	5	5	5	6	6
CCS	Medicina (Anatomia Patológica)	M e D	-	3	4	4	4	4	4	4	4
CCS	Medicina (Cardiologia)	M e D	3	3	3	4	3	3	4	5	5
CCS	Medicina (Doenças Infecciosas e Parasitárias)	M e D	5	5	6	5	6	6	5	5	5
CCS	Medicina (Endocrinologia)	M e D	3	3	5	5	5	5	5	5	5
CCS	Medicina (Radiologia)	M e D	4	4	4	5	5	5	6	5	5
CCS	Neurociência Translacional	D	-	-	-	-	-	-	5	5	5
CCS	Nutrição	M e D	-	3	4	4	5	5	5	6	6
CCS	Nutrição Clínica	MP	-	-	-	-	-	3	3	3	3
CCS	Odontologia	M e D	-	-	4	5	5	5	5	5	5
CCS	Psiquiatria e Saúde Mental	M e D	-	3	4	5	5	5	5	5	5
CCS	Química Biológica	M e D	7	7	7	7	7	7	7	7	7
CCS	Química de Produtos Naturais	M e D	5	5	5	4	5	5	5	4	4
CCS	Saúde Coletiva	M e D	3	3	3	4	5	5	5	5	5
CCS	Saúde Materno-Infantil	M	-	-	-	-	-	-	-	3	3
CCS	Saúde Perinatal	MP	-	-	-	-	-	-	-	3	3
CCS	Propriedade Intelectual e Transf. de Tecn. para Inovação	MP	-	-	-	-	-	-	-	4	4
CCS	Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	M e D	-	-	-	-	-	-	-	4	4
CCS	Ensino de Biologia em Rede Nacional	MP	-	-	-	-	-	-	-	4	4
CFCH	Artes da Cena	M e D	-	-	-	-	-	-	4	4	4
CFCH	Ciência da Informação	M e D	-	-	-	-	4	4	5	4	4
CFCH	Comunicação	M e D	4	4	4	5	6	6	6	7	7
CFCH	Educação	M e D	4	3	3	3	5	5	5	6	6
CFCH	Ensino de História	MP	-	-	-	-	-	-	4	4	4
CFCH	Filosofia	M e D	5	5	4	4	4	4	5	5	5
CFCH	História Comparada	M e D	-	-	3	4	4	4	4	4	4
CFCH	História Social	M e D	5	5	6	6	6	6	6	6	6
CFCH	Lógica e Metafísica	M e D	-	-	4	4	4	4	4	5	5
CFCH	Políticas Públicas em Direitos Humanos	M	-	-	-	-	-	-	3	3	3
CFCH	Psicologia	M e D	4	4	4	4	5	5	5	5	5
CFCH	Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social	M e D	4	3	3	4	4	4	3	4	4
CFCH	Serviço Social	M e D	5	5	5	5	6	6	6	5	5
CFCH	Sociologia e Antropologia	M e D	6	6	6	7	7	7	7	7	7
CFCH	Teoria Psicanalítica	M e D	4	5	5	5	5	5	5	5	5
CFCH	Mídias Criativas	MP	-	-	-	-	-	-	-	3	3

Arquitetura	M e D	3	5	5	4	5	5	5	6	6
Arquitetura Paisagística	MP	-	-	-	-	3	3	3	4	4
Artes Visuais	M e D	5	5	5	5	6	6	6	6	6
Interdisciplinar Linguística Aplicada	M e D	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Letras (Ciência da Literatura)	M e D	6	6	5	6	6	6	5	5	5
Letras (Consórcio em Rede Nacional)	MP	-	-	-	-	-	-	-	4	4
Letras (Letras Clássicas)	M e D	3	3	4	4	4	4	3	3	3
Letras Neolatinas	M e D	4	4	4	4	4	4	4	5	5
Letras (Letras Vernáculas)	M e D	5	5	5	5	5	5	6	6	6
Linguística	M e D	5	5	5	5	5	5	5	6	6
Música	M e D	3	4	4	4	3	3	4	4	4
Música	MP	-	-	-	-	-	-	-	3	3
Projeto e Patrimônio	MP	-	-	-	-	-	-	3	4	4
Urbanismo	M e D	5	4	5	6	6	6	6	5	5
Design	M	-	-	-	-	-	-	-	3	3
Ciência e Tecnologia de Polímeros	M e D	5	6	6	6	6	6	7	7	7
Engenharia Ambiental	MP	-	-	-	3	3	3	4	4	4
Engenharia Ambiental	D	-							4	4
Engenharia Biomédica	M e D	6	6	6	7	7	7	7	6	6
Engenharia Civil	M e D	6	6	7	7	7	7	7	6	6
Engenharia de Processos Químicos e Bioquímicos	MP	-	-	-	-	4	4	4	3	3
Engenharia de Nanotecnologia	M e D	-	-	-	-	4	5	5	4	4
Engenharia de Produção	M e D	5	4	5	6	6	6	5	4	4
Engenharia de Sistemas e Computação	M e D	6	6	6	7	7	7	7	7	7
Engenharia de Transportes	M e D	5	5	5	5	5	5	4	5	5
Engenharia Elétrica	M e D	5	6	7	7	7	7	6	6	6
Engenharia Mecânica	M e D	6	6	6	7	7	7	7	7	7
Engenharia Metalúrgica e de Materiais	M e D	6	7	6	6	6	6	6	6	6
Engenharia Nuclear	M e D	5	6	6	5	6	6	6	6	6
Engenharia Oceânica	M e D	4	5	4	5	6	6	5	4	4
Engenharia Química	M e D	6	7	7	7	7	7	7	7	7
Engenharia Urbana	MP	-	-	-	-	3	3	3	4	4
Planejamento Energético	M e D	4	5	5	5	6	6	6	6	6
Projeto de Estruturas	MP	-	-	-	-	3	3	3	3	3
Engenharia de Processos Químicos e Bioquímicos	M e D	5	5	6	6	6	6	6	6	6
Tecnologia para o Desenvolvimento Social	MP	-	-	-	-	-	-	-	3	3
Antropologia Social	M e D	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Arqueologia	M e D	-	-	3	3	4	4	5	4	4
Ciências Biológicas (Botânica)	M e D	3	4	4	4	4	4	4	4	4
Ciências Biológicas (Zoologia)	M e D	4	5	5	4	5	5	5	6	6
Geociências : Patrimônio Geopaleontológico	M	-	-	-	-	-	-	3	3	3
Linguística e Línguas Indígenas	MP	-	-	-	-	-	-	-	3	3
Produtos Bioativos e Biociências	M	-	-	-	-	3	3	3	3/2	3
Ensino de Física	MP	-	-	-	-	-	-	-	4	4
Formação Científica para Professores de Biologia	MP	-	-	-	-	4	4	4	4	4
Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular	M e D	-	-	-	-	-	-	-	4	4
Nanobiossistemas	M e D	-	-	-	-	-	-	-	-	A
História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia	M e D	-	-	4	4	4	4	4	3	3

O CONCEITO

Em 2021, a CAPES divulgará o resultado da AVALIAÇÃO QUADRIENAL referente ao período 2017 a 2020. Os conceitos exibidos acima podem sofrer alterações.

O programa PRODUTOS BIOATIVOS E BIOCIÊNCIAS obteve nota 2 para o nível doutorado durante a AVALIAÇÃO QUADRIENAL 2017, atualmente só tem o nível de mestrado.

Os programas com conceito A foram criados após a avaliação quadrienal de 2017 e só receberão conceitos numéricos na próxima avaliação.

NOME DO PROGRAMA / CURSO

Em regra o nome dos cursos é idêntico ao nome dos Programas, entratanto há algumas exceções:

O programa "Engenharia de Processos Químicos e Bioquímicos" possui o nível mestrado profissional com o nome "Engenharia de Biocombustíveis e Petroquímica"

O Programa "Ensino de Matemática" possui o nível de doutorado com o nome "Ensino e História da Matemática e da Física"

SIGLAS

M = Mestrado Acadêmico
M e D = Mestrado e Doutorado
MP = Mestrado Profissional

Áreas dos Cursos - SESU							
Curso	Descrição da Área	Área	Grupo	Peso SESU	Peso Sugerido	Fator de Retenção	Duração Média
ARQUITETURA E URBANISMO	Arquitetura/Urbanismo	CSC	A3	1,5	2,5	0,1200	4
DESENHO INDUSTRIAL	Ciências Sociais Aplicadas	CSC	A3	1,5	2,5	0,1200	4
COMPOSIÇÃO DE INTERIOR	Arquitetura/Urbanismo	CSC	A3	1,5	2,5	0,1200	4
COMPOSIÇÃO PAISAGÍSTICA	Arquitetura/Urbanismo	CSC	A3	1,5	2,5	0,1200	4
ARTES CÊNICAS	Artes	A	A3	1,5	.=	0,1150	4
ARTES PLÁSTICAS	Artes	A	A3	1,5	.=	0,1150	4
DESENHO	Artes	A	A3	1,5	.=	0,1150	4
ESCULTURA	Artes	A	A3	1,5	.=	0,1150	4
GRAVURA	Artes	A	A3	1,5	.=	0,1150	4
PINTURA	Artes	A	A3	1,5	.=	0,1150	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Ciências Biológicas	CB	A2	2	3,5	0,1250	4
MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA	Ciências Biológicas	CB	A2	2	3,5	0,1250	4
CIÊNCIAS ATUARIAIS	Ciências Exatas - Mat, Comp, Est	CE1	A3	1,5	.=	0,1325	4
ESTATÍSTICA	Ciências Exatas - Mat, Comp, Est	CE1	A3	1,5	.=	0,1325	4
MATEMÁTICA	Ciências Exatas - Mat, Comp, Est	CE1	A3	1,5	.=	0,1325	4
MATEMÁTICA APLICADA	Ciências Exatas - Mat, Comp, Est	CE1	A3	1,5	.=	0,1325	4
INFORMÁTICA	Ciências Exatas - Computação	CE2	A3	1,5	2,5	0,1325	4
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Ciências Exatas - Computação	CE2	A3	1,5	2,5	0,1325	4
ASTRONOMIA	Ciências Exatas e da Terra	CET	A2	2	2,5	0,1325	4
FÍSICA	Ciências Exatas e da Terra	CET	A2	2	.=	0,1325	4
FÍSICA MÉDICA	Ciências Exatas e da Terra	CET	A2	2	3	0,1325	4
GEOLOGIA	Ciências Exatas e da Terra	CET	A2	2	3,5	0,1325	4
GEOGRAFIA	Ciências Exatas e da Terra	CET	A2	2	3,5	0,1325	4
METEOROLOGIA	Ciências Exatas e da Terra	CET	A2	2	2,5	0,1325	4
QUÍMICA	Ciências Exatas e da Terra	CET	A2	2	2,5	0,1325	4

Áreas dos Cursos - SESU							
Curso	Descrição da Área	Área	Grupo	Peso SESU	Peso Sugerido	Fator de Retenção	Duração Média
FILOSOFIA	Ciências Humanas	CH	A4	1	.=	0,1000	4
HÍSTORIA	Ciências Humanas	CH	A4	1	.=	0,1000	4
ADMINISTRAÇÃO	Ciências Sociais Aplicadas	CSA	A4	1	.=	0,1200	4
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Ciências Sociais Aplicadas	CSA	A4	1	.=	0,1200	4
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Ciências Sociais Aplicadas	CSA	A4	1	.=	0,1200	4
CIÊNCIAS SOCIAIS	Ciências Sociais Aplicadas	CSA	A4	1	.=	0,1200	4
COMUNICAÇÃO SOCIAL	Ciências Sociais Aplicadas	CSA	A4	1	.=	0,1200	4
SERVIÇO SOCIAL	Ciências Sociais Aplicadas	CSA	A4	1	.=	0,1200	4
DIREITO	Direito	CSB	A4	1	.=	0,1200	5
EDUCAÇÃO FÍSICA	Enfermagem, Fiso, Fono, Ed Física	CS4	A3	1,5	.=	0,0660	5
DESPORTO	Enfermagem, Fiso, Fono, Ed Física	CS4	A3	1,5	.=	0,0660	5
LAZER	Enfermagem, Fiso, Fono, Ed Física	CS4	A3	1,5	.=	0,0660	5
CRIAÇÃO E IMAGEM	Enfermagem, Fiso, Fono, Ed Física	CS4	A3	1,5	.=	0,0660	5
DANÇA	Enfermagem, Fiso, Fono, Ed Física	CS4	A3	1,5	.=	0,0660	5
ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA	Enfermagem, Fiso, Fono, Ed Física	CS4	A3	1,5	3	0,0660	5
FISIOTERAPIA	Enfermagem, Fiso, Fono, Ed Física	CS4	A3	1,5	3	0,0660	5
FONOAUDIOLOGIA	Enfermagem, Fiso, Fono, Ed Física	CS4	A3	1,5	2,5	0,0660	5
ENGENHARIA / QUIMICA INDUSTRIAL	Engenharias	ENG	A2	2	3,5	0,0820	5
LICENCIATURA	Formação de Professor	CH2	A4	1	.=	0,1000	4
PEDAGOGIA	Formação de Professor	CH2	A4	1	.=	0,1000	4
LETRAS	Linguistica e Letras	LL	A4	1	.=	0,1150	4
MEDICINA	Medicina	CS1	A1	4,5	.=	0,0650	6
FARMÁCIA	Nutricao, Farmácia	CS3	A2	2	3	0,0660	5
NUTRIÇÃO	Nutricao, Farmácia	CS3	A2	2	2,5	0,0660	5
PSICOLOGIA	Psicologia	CH1	A4	1	.=	0,1000	5
ODONTOLOGIA	Veterinária, Odontologia, Zootecnia	CS2	A1	4,5	.=	0,0650	5
MUSICA	Musica	M	A3	1,5	.=	0,1150	4

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Indicadores de Gestão - TCU - Dados de janeiro do ano seguinte, conforme enviados para TCU

INDICADORES	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2020***	2021	2022
Custo Corrente por Aluno Equivalente (com H.U.)	15.623,53	22.010,68	23.843,15	27.221,37	33.495,23	33.732,48	30.741,50	32.355,13	34.686,76	28.856,29	31.961,86	30.004,82
Custo Corrente por Aluno Equivalente (sem H.U.)	13.140,93	19.272,58	21.265,07	24.215,84	30.001,50	30.283,38	27.558,34	29.051,62	31.389,04	26.112,88	28.646,19	26.646,76
Aluno Tempo Integral por Professor	14,350	14,052	13,180	12,546	11,358	12,102	12,564	12,757	12,379	13,970	12,060	12,911
Aluno Tempo Integral por Funcionário (com H.U.)	4,111	3,902	4,109	3,851	3,847	4,279	4,674	4,488	4,359	4,928	4,809	4,885
Aluno Tempo Integral por Funcionário (sem H.U.)	6,575	5,125	5,485	5,115	5,225	6,648	7,373	6,980	6,765	7,648	7,691	7,769
Funcionário por Professor (com H.U.)	3,490	3,601	3,208	3,258	2,952	2,828	2,688	2,843	2,840	2,840	2,508	2,643
Funcionário por Professor (sem H.U.)	2,183	2,742	2,403	2,453	2,174	1,821	1,704	1,828	1,830	1,830	1,568	1,662
Grau de Participação Estudantil	0,800	0,743	0,756	0,687	0,528	0,566	0,624	0,713	0,521	0,669	0,575	0,573
Grau de Envolvimento com Pós-Graduação	0,217	0,217	0,217	0,219	0,234	0,230	0,234	0,235	0,230	0,230	0,263	0,259
Conceito CAPES/MEC Pós-Graduação	4,931	5,028	5,071	5,071	5,071	5,036	5,168	5,168	4,814	4,814	4,814	5,107
Índice de Qualificação do Corpo Docente	4,394	4,513	4,300	4,320	4,339	4,368	4,436	4,485	4,605	4,605	4,561	4,608
Taxa de Sucesso na Graduação	83,300	78,900	80,400	64,500	39,850	45,510	55,820	56,233	36,450	54,810	35,122	41,730

*2020*** Dados Graduação - 1º Semestre Ano de 2020 e 2º Semestre Ano de 2019, Conforme Ofício-Circular Nº 1/2021/CGPO/DIFES/SESU/*

ANEXO E - DECLARAÇÃO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS - SIASG

Eu, André Esteves da Silva, CPF nº 008.874.867-70, Pró-Reitor de Gestão e Governança, exercido na Universidade Federal do Rio de Janeiro, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos firmados até o exercício de 2022 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece a Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2022 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Rio de Janeiro, 17 de março de 2023

gov.br
Documento assinado digitalmente
ANDRE ESTEVES DA SILVA
Data: 20/03/2023 16:46:11-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

André Esteves da Silva
CPF 008.874.867-70
Pró-Reitor de Gestão e Governança

ANEXO F - DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE E COMPLETUDE DAS INFORMAÇÕES DE CONVÊNIOS NO SICONV

Eu, Eduardo Raupp de Vargas, CPF nº 692.427.120-00, Pró-Reitor de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças, exercido na Universidade Federal do Rio de Janeiro, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a convênios firmados até o exercício de 2022 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a Lei de Diretrizes Orçamentárias do execrcício de 2022 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Rio de Janeiro, 17 de março de 2023

ICP Brasil
Documento assinado digitalmente
EDUARDO RAUPP DE VARGAS
Data: 20/03/2023 16:17:08-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Eduardo Raupp de Vargas
CPF 692.427.120-00
Pró-Reitor de Planejamento,
Desenvolvimento e Finanças